UMA SECÇÃO

O JORNAL

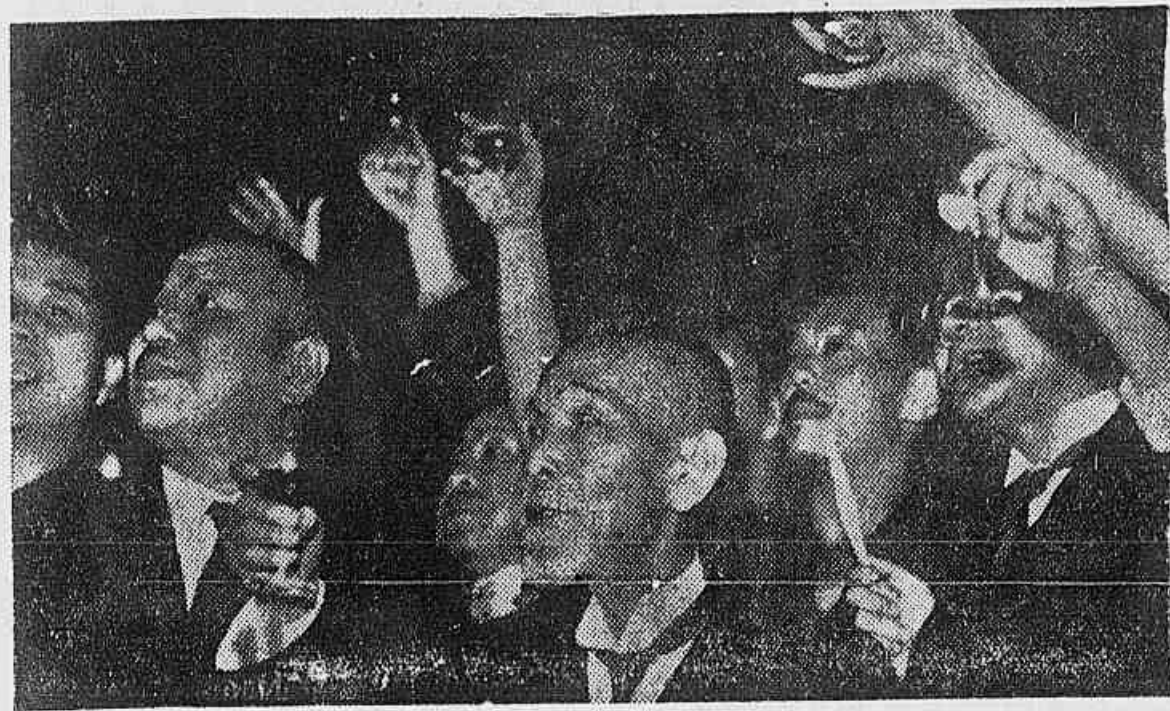
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1932 — N. 4.151

Julgando-se indirectamente responsaveis pelas sangruentas agitações de que resultou a morte do sr. Inukai, os ministros da Guerra e da Marinha do Japão não continuarão a fazer parte do gabinete

Violentas manifestações de descontentamento politico e social no Japão

Tokio foi, no decorrer de varias horas, agitada por gravissimas e sangrentas occurrencias que culminaram com o assassinio do primeiro ministro Inukai. — Varios choques e tiroteios pelas ruas. — Attentados contra outras personalidades. — Participação de elementos do Exercito e da Marinha, nos acontecimentos

O GABINETE DEMITTIU-SE. — SIGNIFICADO GERAL DOS GRAVES SUCCESSOS VERIFICADOS

O primeiro ministro do Japão, Inukai, numa enthusiastica reunião dos seus collegas de gabinete

Os telegrammas de hontem deram a impressão succinta da gravissima situação surgida no Imperio nipponico em consequencia do movimento nacionalista, que irrompeu ante-hontem em Tokio. A violencia dos attentados e a natureza dos objectivos visados pelos seus promotores patenteiam claramente as possibilidades da crise que abala tão profundamente a vida politica do Japão.

A natureza dessa crise delinea-se através dos motivos que determinaram o levante dos elementos civis e militares affiliados ao partido nacionalista. Não se conformando com a suspensão das hostilidades em Shangai e julgando prejudiciaes aos interesses japonezes os methodos de acção adoptados na Mandchuria, aquelles elementos que constituem uma especie de fascismo nipponico, resolveram depôr a situação dominante constituida por um ministerio conservador e iniciaram logo as suas hostilidades assassinando o presidente do conselho, sr. Inukai. Uma tentativa de manter os conservadores no poder com um gabinete presidido pelo ministro da Fazenda, sr. Takahashi, redundou em fracasso, falando-se agora na formação de um governo nacional em que collaborariam todas as correntes politicas.

As noticias de Tokio são deficientes e confusas, transparecendo através dellas a severidade da censura. Mas segundo se póde deprehender de informes tão incompletos, o movimento nacionalista não se restringiu aos episodios acima alludidos, mas vae tomando a forma de uma grave agitação generalizada a todo o paiz, sendo evidente que nella tomam parte muito saliente as forças do Exercito e da Marinha. Semelhante situação, que já por si apresentaria extrema gravidade, torna-se ainda mais delicada e confusa deante da possibilidade de complicações decorrentes das difficuldades creadas pela crise industrial que já eleva a perto de dois milhões o numero dos desempregados em territorio japonez.

O AMBIENTE EM TOKIO

TOKIO, 16 (U. T. B.) — Esta capital viveu hontem horas de grande panico, em virtude das graves desordens promovidas, segundo tudo o indica, pelos jovens filiados ao partido nacionalista, os quaes vêm ha tempos manifestando seu descontentamento para com o governo, em virtude principalmente da politica por elle seguida em relação á Mandchuria e, mais recentemente, em Shanghai.

CONTRA A BENIGNIDADE DO GOVERNO NA QUESTÃO CHINEZA

Esses partidarios do militarismo, tentando um golpe assemelhado a um acto de "fascismo" de uma nova especie, quizeram assim manifestar seu descontentamento contra a suspensão das hostilidades em Shanghai e contra o que consideram "tolerancia excessiva" ou "benignidade" do governo na questão da Mandchuria. Nos ultimos assassinios politicos aqui verificados encontraram-se sempre vestigios desse terrorismo, imposto pelos militaristas, aos quaes não são estranhos alguns elementos do partido "Minseito". Assim se deu no assassinio do antigo primeiro ministro Hamaguschi e do ex-ministro das finanças Mouye. Uma associação reaccionaria, de caracter verdadeiramente secreto, e intitulada "O Dragão Negro", é tambem indicada por elementos da policia como mandataria ou inspiradora desses crimes, que hontem chegaram ao auge, espalhando o panico no seio da população ordeira.

Entre os promotores dos sérios disturbios de hontem figuravam civis e militares, estes principalmente do exercito.

A série de actos de violencia teve inicio cerca das 17 horas, e em varios pontos da cidade ao mesmo tempo.

O ASSASSINIO DO MINISTRO INUKAI

A's 17 e meia, um grupo de civis e soldados investiu a residencia do primeiro ministro Inukai que, tomado de surpresa, e percebendo as intenções sinistras dos assaltantes, enfrentou-os calmamente, dizendo:

— "No atirem. Eu ouvirei o que quizerem dizer e attenderei ao que pedirem."

Os assaltantes, entretanto, começaram logo a atirar, sem que o sr. Inukai, surprehendido pelo inesperado do ataque, e, além disso, sob o peso dos seus 76 annos, pudesse fazer o menor gesto de defesa. Um dos primeiros tiros attingiu o primeiro ministro na cabeça, e elle caiu nos braços de uma criada. Os assaltantes despejaram ainda sobre elle suas armas, e depois se retiraram.

OUTROS CONFLICTOS E ATTENTADOS

Ao mesmo tempo, estalavam na cidade todo outros conflictos, e tanto o Banco do Japão como o "Banco Mitsubishi" eram attingidos por bombas explosivas. Outras bombas eram atiradas na residencia do sr. Toshizawa, ministro das Relações Exteriores, e na séde do Partido Conservador, o "Seiyukai", de que o sr. Inukai era o "leader", como se sabe.

(Continua na 16ª pag.)

O cruzeiro do Touring Club através o Brasil

Os turistas do "Almirante Jaceguay", por uma gentileza do interventor major Barata visitarão a Tapajonia

A' proporção que se avizinha a data da saida para o norte, do "Almirante Jaceguay" cresce o interesse geral pelo cruzeiro turistico Rio Grande-Manáos-Rio Grande, organizado pelo Touring Club do Brasil, em combinação com a directoria do Lloyd Brasileiro a bordo daquella luxuosa unidade da nossa marinha civil. Tratando-se de um emprehendimento que tem por fim, unicamente, evidenciar a possibilidade de se fazer, entre nós, o turismo interestadual, visitando as regiões e cidades mais pitorescas do paiz, nem o Touring Club do Brasil nem o Lloyd Brasileiro visa algum lucro material, originando-se dahi o custo verdadeiramente excepcional da excursão. O enorme e crescente movimento de inscripção registado na secretaria do Touring Club do Brasil é bastante expressivo do acolhimento publico á iniciativa de levar a effeito o grande Cruzeiro Turistico-Economico.

A data da partida do "Almirante Jaceguay" será a 27 do corrente mez, do Rio Grande e a 5 de junho para a desta capital. Os excursionistas do sul ficarão, no Rio, durante quatro dias, o tempo bastante para que possam apreciar em excursão e passeios que ser-lhes-ão proporcionados ao Pão de Assucar, Corcovado, Floresta da Tijuca, praias do Leblon e das ilhas da Guanabara os encantos da paisagem carioca. A duração do cruzeiro, já o noticiamos, será de cincoenta e seis dias para a viagem Rio Grande-Manáos-Rio Grande, e de trinta e seis dias para a do Rio-Manáos-Rio. Conforme tambem noticiamos o Touring Club do Brasil far-se-á representar na excursão pelo seu presidente, dr. Octavio Guinle e por mais tres directores do Club. Essa delegação do Touring Club vigiará juntamente com o commando do "Almirante Jaceguay", para que se revista de todo o conforto e bem estar a vida a bordo dos excursionistas, entre os quaes se encontra grande numero de familias da primeira sociedade carioca.

A esse programma e organização cuidadissimas vêm agora reunir-se a gentileza do interventor federal no Estado do Pará, major Barata, que communicou á direcção do Touring Club do Brasil haver decidido pôr á disposição dos excursionistas do "Almirante Jaceguay" um navio fluvial que aguardará em Santarém aquella unidade da flotilha do Lloyd Brasileiro e conduzirá os turistas á Tapajonia.

S. s. o sr. interventor do Pará e sua exma. esposa esperarão em Santarém os excursionistas e os acompanharão na visita á Tapajonia. Assim, pela gentileza do major Barata acaba de ser ampliado o programma de iniciativa do Touring Club do Brasil e accrescentado o interesse do cruzeiro que se inicia a 27 do corrente no porto de Rio Grande.

A distincção do interventor major Barata veiu valorizar o prestigioso emprehendimento e accentuar quanto possivel o brilho da iniciativa do Touring Club do Brasil.

O manifesto do sr. Getulio Vargas através das impressões do sr. Raul Pilla

Esse documento — diz o chefe libertador — é uma homenagem que o dictador quiz prestar á opinião publica, procurando explicar como e porque se tem prolongado o regime discrecionario

Arnon de MELLO

(Enviado especial dos Diarios Associados)

PORTO ALEGRE, 16 (Do enviado especial dos Diarios Associados) — Procurei agora á noite o sr. Raul Pilla, em sua residencia, afim de ouvil-o sobre o manifesto lido ante-hontem, no Palacio Tiradentes, pelo sr. Getulio Vargas. Perguntei qual a opinião do illustre presidente do Partido Libertador sobre o manifesto em geral e particularmente sobre alguns pontos desse importante documento politico.

O sr. Raul Pilla inicialmente disse que o manifesto é uma homenagem que o chefe do Governo Provisorio quiz prestar á opinião publica do paiz, procurando explicar como e porque se tem prolongado o regime discricionario.

Depois falei sobre as palavras proferidas pelo sr. Getulio Vargas a proposito da Constituição de fevereiro, contendo muitas disposições do luminoso liberalismo, mas adaptada a um mecanismo emperrado que redundou, por evidentes relações de causa e effeito, no despotismo presidencial. O sr. Pilla atalhou dizendo que, com a Constituição de fevereiro, se pretendeu condemnar tambem o systema democratico representativo, unico compativel com os povos livres, unico que nos poderá trazer um progresso estavel. Não sabe como se possa concordar, a esse respeito, com o sr. Getulio Vargas, quem fez sinceramente uma revolução liberal.

AS FONTES DA REVOLUÇÃO

Alludi ainda ás declarações do dictador sobre as fontes da revolução, e o chefe libertador declarou ser um erro de apreciação dizer-se que as fontes da revolução de 1930 se encontram nos movimentos militares de 1922, 1924, 1926 e 1927, pois para evitar aquelle movimento triumphante seria preciso esquecer antes de mais nada os formidaveis movimentos de opinião que antecederam as explosões militares.

Alludiu ainda o sr. Pilla ao ponto do manifesto em que o sr. Getulio chama de verdadeiros revolucionarios os anti-constitucionalistas, e diz que, em se tratando de um governo discricionario, podem ser conferidos diplomas de revolucionarios a quem bem o dictador entender, inclusive a antigos reaccionarios, que estiveram com o governo decaído até o dia da victoria do movimento de outubro.

Referimo-nos em seguida a affirmativa do dictador quando accentuava poder dispensar os programmas prèviamente traçados. O sr. Raul Pilla respondeu-me que governar sem programma era a mesma coisa que caminhar sem conhecer a estrada que se vae trilhando ou navegar sem bussola. Quem assume a responsabilidade do governo — continu'a o chefe libertador — tem a obrigação de dizer prèviamente quaes os problemas que pretende resolver e como os resolverá.

O ROGRAMMA DO DICTADOR

Abordamos depois a parte referente ao programma administrativo, tendo eu perguntado se o sr. Raul Pilla concordava com o prazo de um anno dado pelo sr. Getulio Vargas para a sua realização.

— Evidentemente, responde o sr. Raul Pilla, um programma tão vasto não cabe num regime transitorio como deveria ser a dictadura implantada pela revolução liberal. Daria materia para administrações successivas. Portanto, a não ser que se queira prolongar indefinidamente o regime dictatorial, não vejo como fazer depender daquelle programma a constitucionalização do paiz. A finalidade suprema da revolução não poderia ser a de solucionar cabalmente diversas questões administrativas, mas sim collocar a Nação em condições de as resolver naturalmente.

No decorrer da palestra, tive ainda occasião de alludir ao papel preponderante do Rio Grande na revolução, de certo modo diminuido no manifesto do chefe do governo. Contestou-me o sr. Raul Pilla, frizando que como riograndense não lhe competia opinar sobre esse ponto.

— Posso, apenas, dizer — concluiu — que se não fôra a frente Unica, isto é, o Rio Grande unido, como um só bloco, o sr. Getulio Vargas não teria acceitado a sua candidatura presidencial e muito menos teria marchado para a revolução.

O rompimento das relações diplomaticas entre o Mexico e o Perú

As razões do incidente. — Accusações feitas contra o ministro mexicano em Lima e a attitude do governo do Mexico. — O general Juan Cabral deixou Lima. — O ministro peruano no Mexico tambem já recebeu os passaportes

O general Sanchez Cerro, prsidente do Perú

Os circulos internacionaes sul-americanos foram surprehendidos hontem com a noticia do rompimento das relações diplomaticas entre o Mexico e o Perú, facto que constitue um rapido e imprevisto desfecho do incidente diplomatico surgido entre os dois paizes em torno da recente revolta verificada na esquadra peruana.

A divergencia advém, ao que se divulgou, de uma publicação feita no jornal "El Comercio", de Lima, publicação em que era declarado que certas mensagens secretas entre elementos ligados á revolta haviam transitado pelo correio privado da representação diplomatica do Mexico na capital peruana. Isso deu motivo a que o presidente Sanchez Cerro enviasse uma nota ao governo mexicado pedindo a retirada do seu ministro em Lima, general Juan Cabral, que, pelas razões citadas, deixára de ser "persona grata".

Dahi resultou o rompimento das relações diplomaticas, facto que podia deixar de repercutir amplamente no seio da harmonia continental, embora todas as esperanças sejam de que o incidente tenha em breve uma solução satisfatoria e feliz.

UMA NOTA DO GOVERNO PERUANO

O encarregado de Negocios do Perú nesta capital, sr. Carlos Valera, recebeu do governo de seu paiz a seguinte nota explicativa do incidente:

"Lima, 15 de maio. — Legação do Perú, Rio de Janeiro. — O governo do Perú pediu ao governo do Mexico a retirada do pessoal da sua legação em Lima por haver sido comprovado que o ministro Cabral visitava o conspirador Haya de la Torre na casa da familia Plenge Miraflores, onde se achava refugiado, fugindo da Justiça. O ministro Cabral, ao ser perguntado sobre o rumor dessas visitas, negou-o emphaticamente, mas, no dia seguinte, teve de confessar a verdade ao saber que a sra. Plenge havia assignado declarações nesse sentido, na Policia. Existe ainda a declaração da sra. Plenge, affirmando que a sua casa tinha communicação com o jardim da Legação mexicana por meio de uma porta na parede que separa ambas as residencias. Faz dois mezes, mais ou menos, publicaram-se umas cartas de Haya de la Torre encontradas no archivo do partido "Apra", e numa dellas elle diz que mandou communicação ao Mexico para os seus sequazes em Lima, dentro da mala diplomatica da Legação mexicana, que informou havel-a entregue ao destinatario. Quando se publicou essa carta, o ministro Cabral não quiz dar ao governo peruano a explicação que se esperava. Tudo isso faz com que se tornasse pouco grata a sua pessoa, pelo que pedimos a sua retirada, fazendo constar a viva contrariedade que sentimos ao fazel-o, e dizendo que não estavam, a pezar de tudo, affectados os sentimentos amistosos do povo peruano pelo Mexico, nem os vinculos de cordialidade que unem os respectivos governos. Respondendo a esta attitude enquadrada dentro das praticas internacionaes, o governo mexicano rompeu suas relações com o nosso e deu passaportes ao pessoal da Legação peruana. Em declarações pelo ministro das Relações Exteriores do Mexico, e transmittidas por telegrammas aos jornaes, elle declarava que não tinha noticias das declarações de Haya de la Torre sobre a remessa de correspondencia por mala diplomatica de seu paiz, quando o jornal mexicano "El Universal" commentou o caso e pediu á Secretaria do Exterior uma investigação a respeito. Com estes antecedentes, o governo peruano crê fundamente que não lhe

(Continua na 2ª pagina)

A solemnidade inaugural da Nova Usina Junqueira, em Ygarapava

O discurso do major Magalhães Barata foi um enthusiastico elogio do espirito emprehendedor e á actividade do povo de S. Paulo. -- A oração do dr. Baeta Neves, director-technico da Usina

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Foi inaugurado officialmente, ante-hontem, o maior estabelecimento da America do Sul para a producção de assucar e alcool — a "Nova Usina Junqueira", de propriedade do coronel Tito Junqueira, situada em Igarapava, nas margens do Rio Grande, fronteira S. Paulo-Minas.

A grande usina teve o seu machinario movimentado pela primeira vez ás 15 horas daquelle dia, pelos srs. major Magalhães Barata, dr. Felippe de Oliveira, director do "Diario de Pernambuco", dr. José Evangelista Rodrigues, juiz de Direito de Ribeirão Preto e representante do embaixador Pedro de Toledo, e sr. Farina, gerente do Banco do Brasil em Ribeirão Preto.

Antes dessa solemnidade, a comitiva que acompanhou o interventor Barata realizou uma excursão por entre o extenso cannavial que circumda a Usina.

Nada menos de 36 kilometros percorreram os visitantes, acompanhados pelos srs. Francisco Maximiniano Junqueira, Alvaro Caires Pinto e Baeta Neves, os quaes ministraram aos presentes informações detalhadas de como ali se fez o plantio e a colheita da canna.

O regresso da comitiva da lavoura á residencia do coronel Junqueira se fez em trens dos que cortam os terrenos lavrados.

Realizou-se, depois, na residencia do coronel Junqueira, o almoço offerecido aos visitantes, durante o qual foram trocados diversos brindes.

INAUGURAÇÃO DA USINA

Após o almoço realizou-se a inauguração da Usina, tendo os visitantes percorrido demoradamente todas as dependencias do grandioso estabelecimento onde o coronel Francisco Junqueira inverteu a vultosa quantia de 35 mil contos.

A nova Usina Junqueira impressiona pelo seu machinario, pela capacidade de producção, pela audacia que revela dos seus organizadores, que se demoraram a assistir ao trabalho surprehendente daquelles monstros de aço.

FALA O MAJOR MAGALHAES BARATA

— Apresentado aos presentes pelo dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", o major Magalhães Barata pronunciou a seguir enthusiastico discurso assim iniciado:

— "Aqui vos falo em nome dos revolucionarios e como representante do Estado do Pará, a unidade mais septentrional do paiz. Aproveitando as gentilezas exaggeradas do admirador da minha pessoa e da minha obra no governo paraense, o grande jornalista brasileiro dr. Assis Chateaubriand, aqui me encontro após ter tido o grande prazer de verificar nas visitas levadas a effeito em estabelecimentos industriaes que são um patrimonio inestimavel revelador de espirito de iniciativa e de patriotismo do povo paulista, o enorme desenvolvimento que aqui tem tido as industrias da seda e da aniagem.

Eu conheci muitas usinas assucareiras do norte do paiz, mas nenhuma como esta, grandiosa, nenhuma como esta de proporções tão vastas. Nós outros não possuimos estabelecimentos de tal monta. E isto acontece num Estado que tem por lemma de sua riqueza o café. Isto consola, anima porque mostra que o paulista, ao contrario do que acontece com o povo da Amazonia, não se deixa abater quando um golpe o attinge."

Prosegue falando o major Barata sobre a miseria que possuiu os Estados da Amazonia após o descalabro da borracha, para depois affirmar:

— "Hontem tive a suprema satisfação de observar como é aproveitada em S. Paulo a fibra amazonica, a uacima, cuja cultura será ampliada para afastar de vez a fibra indiana que drena para o estrangeiro muito do nosso ouro.

Vi que a uacima, uma das maiores riquezas do meu Estado, terá em S. Paulo total applicação. E isto me commoveu grandemente, demonstrado que ficou o poder da amazonia sair da dependencia em que sempre esteve da borracha.

Depois, tratando da situação anormal em que viu S. Paulo, com diversas das suas actividades paralysadas em consequencia de movimentos grevistas, o interventor paraense asseverou: "E' preciso que declare, com a minha autoridade de revolucionario, perante vós, paulistas, que observo

(Continua na 2ª pagina)

Ao alto, as dornas, com capacidade para 600.000 litros, e, em baixo, o novo edificio da maior usina de assucar da America do Sul

Accionados, pela primeira vez, pelos convidados de honra do sr. Tito Junqueira, os motores da grande Usina de Igarapava

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Pelo telephone) — Na inauguração, domingo, da Nova Usina Junqueira, em Igarapava, pegaram nas chaves de commando de contacto, os srs. Felippe de Oliveira, presidente do "Diario de Pernambuco", jornal que se edita no Estado que é principal productor de canna de assucar; major Joaquim Magalhães Barata, interventor federal no Pará; dr. João Evangelista Rodrigues, juiz de Direito da Comarca de Ribeirão Preto e representante do interventor Pedro de Toledo e F. Farina, gerente do Banco do Brasil, nessa cidade.

Os possantes machinismos da Nova Usina Junqueira foram assim accionados pela primeira vez officialmente pelos illustres convidados de honra do sr. Tito Junqueira, proprietario do grande estabelecimento. Foi a melhor homenagem que recebera durante a sua estada em Igarapava, homenagem que se estende ao Estado do Pará, representado pelo seu chefe, e ao de Pernambuco representado pelo sr. Felippe de Oliveira.

A greve em São Paulo

Declararam-se em greve os padeiros. — Reunião dos metallurgicos. — Reunião do pessoal da madeira. — Voltaram ao trabalho 886 ferroviarios. — As outras corporações continuam em parede

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Na reunião levada a effeito hoje pelos padeiros e classes annexas, foi resolvido declarar a gréve da corporação allegando os operarios, não haverem recebido a resposta solicitada aos patrões sobre a tabella de reivindicações que lhes foi apresentada ha dias. Por isso, a começar de amanhã a população de S. Paulo ficará desprovida de pão.

OS OPERARIOS DA INDUSTRIA DA MADEIRA DIRIGEM-SE AOS PATRÕES

Reuniram-se sabbado no salão da União dos Operarios em Fabrica de Tecidos, os trabalhadores da industria da madeira. Essa reunião convocada pela Federação Syndical Regional de S. Paulo esteve bastante concorrida. Foi approvado unanimemente que se officiasse aos patrões expondo as reivindicações da classe e premarcando-se um prazo para a resposta.

Os operarios da industria da madeira desejam:

1.º — Dia de 8 horas de trabalho; 2.º — Augmento de 50 % dos que percebem menos de 1$ por hora; 3.º — Augmento de 25 % dos que percebem mais de 1$000 por hora; 4.º — Abolição do trabalho a contracto; 5.º — Abolição das carteiras estadual e profissional; 6.º — Abolição do trabalho extraordinario para dar trabalho aos desempregados; 7.º — Pagamento integral dos dias que permanecermos em gréve; 8.º — Nenhuma demissão por motivo de gréve; 9.º — Pagamento quinzenal; 10.º — Hygiene nas officinas; 11.º — Reconhecimento dos delegados do syndicato nas officinas; 12.º — Prohibição aos menores de 13 annos de trabalharem nas machinas; 13.º — Trabalho igual para salario igual.

NOVA REUNIÃO DO PESSOAL DA MADEIRA

Realizou-se á noite nova reunião do pessoal da industria da madeira, na U. O. F. T., no Largo de S. José de Belém.

Foi discutida a attitude a ser assumida em face do movimento grévista desta Capital.

OS FERROVIARIOS

Communica-nos que retornaram aos seus postos cerca de 900 ferroviarios da S. Paulo Railway, entrando por esse facto em completo declinio o movimento da corporação. Espera-se para amanhã a volta dos restantes.

Informaram-se, outrosim, que não serão readmittidos os ferroviarios que pertenceram aos comités de gréve.

PRESOS POSTOS EM LIBERDADE

Foram postos em liberdade os operarios presos durante os primeiros dias de agitação operaria, com excepção dos elementos communistas que se infiltraram no movimento.

OS TECELÕES

Augmenta o numero de fabricas que adherem ao movimento paredista. O novo comité de gréve, que representa a vontade da massa dos operarios, declara que não se afastará da linha traçada nas conferencias que vêm realizando, e que é uma linha de luta.

VIDREIROS E SAPATEIROS

A situação geral da gréve dessas duas corporações não mudou de aspecto. Algumas fabricas cujos proprietarios aceitaram a tabella apresentada pelos operarios, começaram a trabalhar hoje.

O caso dos vidreiros ainda não encontrou solução, continuando paradas as fabricas.

O emprestimo de 25 mil contos ao Instituto do Cacau, da Bahia

DECLARAÇÕES DO DR. TOSTA FILHO, EM TORNO DA OPERAÇÃO DE CREDITO FEITA ENTRE AQUELLA INSTITUIÇÃO E A CAIXA ECONOMICA

O sr. Tosta Filho, director presidente do Instituto do Cacau, concedeu ao "Diario de Noticias" uma longa entrevista cujos principaes pontos são: O emprestimo de 25.000 contos, feito pela Caixa Economica directamente ao Instituto, em esplendidas condições e prazo de 18 annos, cuja [illegible] ao representa um notavel serviço prestado pelo interventor Juracy Magalhães á economia bahiana, torna possivel ao proprio Instituto, resgatar o emprestimo de dez mil contos, contraido pelo Estado ao Banco do Brasil para entrada do capital detal a que se obrigou aquelle pelo decreto de creação, apagando do passivo do Estado essa obrigação assumida, liberando, ao mesmo passo, a caução de 15.000 contos em apolices essas que poderão ser applicadas no desenvolvimento de outros serviços publicos ou no amparo de outras fontes de producção." "Quatro são as columnas mestras em que o Instituto assenta o seu plano de salvação e reorganização economica da lavoura: 1º) credito em condições estimulantes, nas differentes modalidades exigidas pelas necessidades do lavrador, tendo como uma das suas consequencias uma mais equitativa organização do commercio do producto; 2º) estandardização, immunização e rigorosa fiscalização do cacau exportado; 3º) instrucção technica e cooperação com os lavradores para garantia do melhor producto e defesa cabal das plantações, sua vida e productividade, bem como fomento da polycultura; 3º) melhoria e barateamento dos meios de transporte". "A carteira hypothecaria está em franco desenvolvimento. Nos cinco mezes decorridos já estão approvados emprestimos hypothecarios no valor de cerca de 11 mil contos, interessando a perto de 170 lavradores, incluindo negocios desde o minimo de cinco contos até quantias avultadas. Foram avaliadas, ou estão em curso de avaliação, perto de 500 propriedades, representando um valor estimado de 50 a 55.000 contos." "Na distribuição dos creditos hypothecarios o Instituto tem procurado attender á grande, média e pequena lavoura justamente na proporção do appello feito, tanto quanto possivel." "Já se iniciaram estudos para uma estrada de rodagem de grande valor economico em Cannavieiras. Na zona de Pedra Branca, no municipio de Belmonte, levantam-se os dados iniciaes para construcções de identica natureza. Em Jequié procede-se ao reconhecimento da estrada do Rio Novo, a de maior alcance na vida economicas da zona. Em Ilhéos e Itabuna os trabalhos de construcção ou estudos devem começar ainda este mez. Nos demais municipios cacaueiros colligem-se dados que possam orientar a actividade constructora do Instituto."

O sr. José Americo em franca convalescença

Pelo chefe do Governo Provisorio foi recebido hontem o seguinte telegramma:

"Bahia, 15 — O ministro José Americo continua obtendo grandes melhoras. O medico assistente acaba de consideral-o em franca convalescença, com pulsação maxima de oitenta e quatro, temperatura maxima de trinta e seis. Attenciosas saudações. — Ruy Carneiro."

Reunem-se em Turim, representantes salesianos de todo o mundo

PARA ELEIÇÃO DO SUCCESSOR DE D. RINALDI

ROMA, 16 (H.) — Reuniram-se, hoje, em Turim, 150 representantes das missões salesianas do mundo inteiro, que vão proceder á eleição do successor de D. Rinaldi, superior geral da ordem, ha pouco fallecido.

A PROVAVEL ELEIÇÃO DE D. RICARDONE

ROMA, 16 (H.) — A "Tribuna" diz que entre as altas autoridades ecclesiasticas que foram a Turim afim de tomar parte nas eleições para o novo reitor dos salesianos, figura monsenhor Manoel Gomes de Oliveira, bispo de Goyaz, no Brasil.

Este prelado foi um fiel collaborador de monsenhor Aquino Corrêa, que foi eleito reitor dos salesianos no Estado de Matto Grosso.

A "Tribuna" julga-se autorizada a informar que d. Ricardone será eleito reitor dos selesianos. Os eleitores reuniram-se hoje á tarde na igreja de S. Francisco de Salles, sob a presidencia do padre Ricardone.

Incendio a bordo de um grande paquete francez

O "GEORGES PHILIPPART", QUE VINHA DA CHINA, JA' FOI ABANDONADO PELOS PASSAGEIROS — O SINISTRO VERIFICOU-SE AO LARGO DA SOMALIA ITALIANA

PARIS, 13 (H.) — Um despacho de ultima hora annuncia que o vapor francez "Georges Philippart", de 21.4442 toneladas, se acha em chammas ao largo da costa da Somalia Italiana, em ponto situado a cerca de 8 kilometros do Cabo Guardafui. Os passageiros, em numero de 600, approximadamente, já abandonaram o navio, que se achava em viagem da China para Marselha. Tres passageiros receberam graves queimaduras. Ignora-se ainda o numero exacto das victimas. O "Hakone-Maru" que se dirige a todo vapor para o local do sinistro, encontrou uma chalupa vasia. O vapor inglez "Mahsul" e uma embarcação sovietica já alcançaram o navio sinistrado e recolheram grande numero de naufragos.

FALTAM AINDA HOMENS DA TRIPULAÇÃO

PARIS, 16 (H.) — Communicam de Aden (Arabia) que os vapores inglezes "Mahsud" e "Contractor" recolheram 263 passageiros do vapor "Georges Philippart", incendiado ao largo da Somalia Italiana. O capitão do navio sinistrado achava-se a bordo de um navio sovietico. Faltavam dois homens da tripulação. O pedido de soccorro fôra lançado pelo "Georges Philippar"; ás 5 horas e 54 minutos.

E' O SEGUNDO INCENDIO NO "GEORGES PHILIPPART"

PARIS, 16 (H.) — Telegrapham de Aden (Arabia): "Os vapores inglezes "Kaiserihind" e "Otranto" partiram em soccorro dos passageiros do vapor francez "Georges Philipart", incendiado ao largo da Somalia Italiana. O navio sovietico que accorreu ao local do sinistro é o "Sovietskaia", do "Syndicato Russo da Naphta".

O "Georges Philippart" era o mais recente, possante e luxuoso navio da companhia Messageries Maritimes. Foi lançado á agua em Saint-Nazaire em novembro de 1930. O incendio deu-se quando o navio regressava da sua primeira viagem. São as seguintes as suas principaes caracteristicas: comprimento, 172 metros; largura, 30 metros 80; arqueação, 21.448 toneladas. O navio era movido por motores Diesel de 11.600 CV.

Convém assignalar que é esta, aliás, a segunda vez que se manifesta logo a bordo do "Geofges Philippart". O primeiro incendio deu-se quando o vapor, ainda não completamente apparelhado, deixou em novembro de 1930 os estaleiros de Saint-Nazaire.

DECLARAÇÕES DO DIRECTOR DA COMPANHIA

PARIS 16 (H.) — O director geral da companhia Messageries Maritimes ainda não recebeu nenhuma noticia official do sinistro do "Georges Philippart". Ouvido esta manhã pela Agencia Havas, declarou, entretanto, que o navio preparado para receber 600 passageiros e 300 homens de tripulação, era esperado em Marselha com a lotação completa. A maior parte dos passageiros vinham da Indo-China. O commandante do vapor era o capitão Vich, de 54 annos de idade, excellente navegador e que fizera toda a sua carreira nas linhas do Extremo Oriente.

NOVOS INFORMES

LONDRES, 16 (H.) — Telegramma de Aden (Arabia) para o "Evening Stardard" refere que, ao manifestar-se o fogo a bordo do "Georges Philippart", o capitão do navio julgou que a tripulação poderia dominar sózinha as chammas, permittindo ao vapor ganhar o porto de Aden. O fogo redobrara, entretanto, de intensidade e, ás 5 horas e 54 minutos, o commandante se vira forçado a lançar signaes de S. O. S. A cerca de 5 milhas do Cabo Guardafui, a situação tornara-se, finalmente, tão grave que fôra necessario abandonar o navio. Receiava-se que houvesse diversas victimas.

Almirante Marques de Leão

UMA HOMENAGEM POSTHUMA AO ILLUSTRE MARINHEIRO

Têm despertado geraes sympathias, em nosso meio, principalmente no seio da classes armadas, as homenagens que se projectam á memoria do almirante Joaquim Marques Baptista de Leão.

Entre estas, está a da inauguração do mausoléo que os seus amigos e admiradores da Marinha fizeram construir no cemiterio de São João Baptista, e que terá logar, amanhã, ás 16 horas.

A commissão encarregada dessa homenagem distribuiu o seguinte communicado:

"A commissão encarregada da construcção do mausoleo do Almirante Joaquim Marques Baptista de Leão, que os seus amigos e admiradores da Marinha de Guerra fizeram erguer no cemiterio de São João Baptista, communica que a ceremonia terá logar amanhã 18 do corrente, ás 16 horas — A commissão: Almirante Henrique Boiteux, vice-almirante José Maria Penido, dr. Ignacio M. de Azevedo Amaral, Cesar Palhares, Celso Romero, e capitão-tenente Renato Guilhobel".

UM LEADER REVOLUCIONARIO DO ALTO SERTÃO PAULISTA

IGARAPAVA, 15.

Da janella do vetusto solar do coronel Junqueira, onde escrevo esta correspondencia, diviso o territorio de Minas. Do outro lado da rumorosa torrente do rio Grande, se estende o Triangulo Mineiro. Varamos os expedicionarios da bandeira dos "Diarios Associados" perto de 600 kilometros pelo cafesal a dentro, em duas "Lincolns" poderosas até attingir, depois de 15 horas de marcha, esse ponto de confluencia dos territorios de Minas e São Paulo. O rio Grande passa ao largo o seu limpido lençol de rio civilizado. A natureza aqui é infinitamente repousante. Nem um alcantil. Nem um espigão mal educado. Por toda a parte collinas gentis, outeiros redondos, para serem dominados, logo de saida, pelos bandeirantes paulistas que vieram senhoreal-os.

Ao meu lado, Felippe de Oliveira, presidente do "Diario de Pernambuco", contempla deslumbrado o movimento dos cannaviaes do coronel Junqueira. São mil e duzentos alqueires já plantados e toda essa terra continúa. E' uma vasta federação de cannaviaes, um imperio grande como a Russia. O poeta extraordinario da "Luz Verde" convence a todos nós, ao major Barata, a Guilherme Weinschenk, a mim, que o coronel Junqueira é o maior pintor de São Paulo. Este artista pintou telas magnificas na terra rôxa do café. Cansado de fazer quadro de cafezal o seu pincel decidiu reproduzir em pleno sertão aquelles quadros de cannaviaes do nosso vizinho Pernambuco.

Do alto de uma collina de 50 metros de altitude, descortinamos as pinturas magnificas do coronel Tito Junqueira. O presidente do "Diario de Pernambuco", que é um poeta, fraterniza com o pintor Junqueira. O velho fazendeiro fica encantado com a "trouvaille" de Felippe de Oliveira, o qual nos aponta na planicie immensa lá em baixo, no valle do rio Grande, os quadros soberbos do artista que pintou os momentos de natureza mais ricos de colorido e mais palpitantes de vida deste "salon" que é São Paulo.

⁂

Foi a nossa campanha desde a manhã seguinte á victoria da revolução em favor do consumo de artigos brasileiros que deu origem ao convite que nos dirigiram o coronel Tito Junqueira e o dr. Caires Pinto para inaugurar aqui em Igarapava a Nova Usina Junqueira — o maior emporio sul-americano de assucar e de alcool-motor. Não queira o grande publico enxergar na honra desse convite, formulado pelo capitão de industria e fazendeiro do oéste paulista, uma homenagem aos "Diarios Associados", senão antes a solidariedade de dois pioneiros da grande industria ao grupo de jornaes brasileiros que desde 1924 estão mostrando onde residem as verdadeiras finalidades do progresso economico deste paiz. Estamos lutando por dar ao povo, como ás elites brasileiras, uma mentalidade industrial, para fazel-os pensar industrialmente, como pensam os inglezes, os americanos, os allemães, os tchecoslovenos, os belgas, os australianos, os italianos, e, agora, já vêm pensando os proprios argentinos. Não se explica que a Italia compre 15 milhões de toneladas de carvão á Inglaterra e quasi todas as materias primas com que trabalha, no estrangeiro, para fazer a sua industria nacional, e o Brasil que tem carvão proprio, hulha branca e materias primas, fique eternamente reduzido á semi-escravidão dos povos agro-pecuarios e nas etapas primarias da civilização, porque alguns rotineiros entendem que só se deve ter industrias quando ellas não precisam de tarifas.

⁂

Estive com o major Barata uma semana consecutiva, o anno findo, entre Belém, Manáos e a cidade Ford. Não articulámos uma palavra de politica. Parecia que no Cattete não existia um dictador e que esse dictador chefiava um governo discricionario, do qual o interventor do Pará é subordinado.

Viajamos, ha tres dias, novamente, com o major Barata, e nenhum de nós trocou comsigo uma impressão sobre o momento politico. Só se discute politica de producção e de trabalho. Foi por isso que quando o coronel Junqueira mandou convidar os "Diarios Associados" para presidir á solemnidade que terá logar daqui a pouco, lhe pedimos que transferisse tal honra ao interventor do Pará. Poucos homens do governo no Norte, amam São Paulo e o esforço dos paulistas com a exaltação do major Barata. Aceito o convite, elle aqui está, tendo feito uma viagem apenas triumphal por São Paulo afóra. Os paulistas gostam de homens da sua simplicidade e de seu dynamismo. E' uma hospitalidade quente a que elle recebe por toda a parte. A Revolução vive um minuto de popularidade em São Paulo nos braços ao soldado, que possue o espirito mais pragmatista da Segunda Republica.

Tomei a liberdade de apresentar o interventor do Pará ao coronel Junqueira como um companheiro de armas, como um collega de carreira revolucionaria. Aos 64 annos de idade, o coronel Junqueira derrubou 400.000 pés de café e fechou uma usina de 150.000 saccas de assucar, para plantar 1.200 alqueires de canna e construir uma nova fabrica de meio milhão de saccas. E tudo isto com um rigor scientifico, que é unico no Brasil. Na Usina Junqueira a sciencia anda por todos os lados applicada á technica. Parece que estamos em Buitenzorg, naquella "proefstation oast Java". A defesa contra o mosaico foi erguida aqui em condições admiraveis. O homem de sciencia é quem governa nesse patrimonio. As cannas são todas de origem javaneza. Identificámol-as pelo seu numero logo que o dr. Caires Pinto ou o coronel Junqueira nol-as designa: B. O. J. 2.725, ou 2.727, ou 2.878, ou a "wonder cane". O superintendente da Usina, dr. Caires, foi em pessoa buscar 10 toneladas de sementes "atucuman". A Usina Junqueira planta canna com a mesma preoccupação de pureza de raça com que o sr. Guilherme Guinle cria bicho da seda em São Paulo. E' ou não um revolucionario o homem que preside a essa formidavel revolução nos methodos de cultivo da canna e seu aproveitamento industrial no Brasil?

⁂

Chegamos hoje em Igarapava ás 4 ½ horas. O dr. Caires Pinto sabia que topava homens duros do nordéste, do pampa e cariocas sacudidos como esse resistentissimo engenheiro que é Guilherme Weinschenck.

Sem considerar que caminhavamos desde 7 horas, da vespera, convidou-nos para uma visita immediata á fabrica, cujo perfil divisavamos a um kilometro dentro da garôa.

Que espectaculo sem rival! O gigantesco guindaste suspendia carros de canna de quatro toneladas, como quem levantava bonecos de creança.

— Tome o relogio, disse o dr. Caires a Guilherme Weinschenck, e vae ver em quantos minutos esse guindaste suspende e lança na esteira um carro de canna.

— O jovem engenheiro contou no relogio 52 segundos!

— Tudo aqui é grande: as moendas de capacidade para 1.500 toneladas diarias; são tres jogos com tres cylindros. As caldeiras, em numero de quatro, tem cada uma 500 metros quadrados de superficie. Os evaporadores são 50, com quatrocentos metros quadrados cada um; os 3 alcalinizadores, cada qual tem 50 metros quadrados de superficie e aquecimento; os vacuos são 5, com trinta e cinco e vinte metros cubicos; as turbinas, 18, com quarenta pollegadas de diametro; os crystalizadores, 12, de trinta e cinco metros cubicos; os filtros para filtrar o caldo após a dessecação, 18, de 64 metros cubicos; os geradores para produzir força, 2, um de mil e quinhentos e outro de mil watts. E para rematar, um tanque para garapa que não é sopa, para um milhão de litros.

O senador Sampaio Corrêa, ao regressar ha tres annos de Cuba, escrevia para O JORNAL uma serie de artigos magistraes, descrevendo a technica da lavoura e a industria da canna na Perola das Antilhas. Conversamos os dois sobre o apparecimento daquelles parques de assucar cubanos no Brasil, e enxergavamos o facto para um futuro remoto. Todavia, em pleno periodo revolucionario, com o cambio a 3, pagando a libra multas vezes a 107$000 e o dollar a 17$400, um bandeirante paulista realizou o sonho de Sampaio Corrêa fazendo surgir no coração da terra roxa um cannavial, que é rigorosamente Hawaii, Cuba ou Java, encravados no Brasil.

Assis CHATEAUBRIAND

Trabalhos do Congresso Scientifico de Lisboa

LISBOA, 16 (H.) — Proseguiram hoje os trabalhos do Congresso Scientifico. Discutiram-se as theses sobre Instrucção e Sciencias Moraes. A sessão foi presidida pelo professor Gascon y Bara Saril, da Universidade de Madrid.

Os professores Silva Carvalho, presidente da Secção de Medicina, Cirilo Soares, chefe da Secção de Sciencias Physico-Chimicas, Celestino da Costa e Pascoal Vila, da Universidade de Sevilha, pronunciaram discursos.

O empresario José Loureiro virá pelo "Atlantique"

LISBOA, 16 (H.) — A bordo do "Atlantique", partirá a 12 de junho para o Rio de Janeiro, o empresario José Loureiro.

Eugenio Cecchi

FALLECEU O DECANO DOS JORNALISTAS DA ITALIA

ROMA, 16 (UTE) — Falleceu hontem o conhecido jornalista, critico theatral, sr. Eugenio Cecchi, que era o decano dos jornalistas da Italia.

Theatro da Juventude

A Casa do Estudante pede-nos a publicação do seguinte:

"Dia 1 de junho será a data em que estreará finalmente o Theatro da Juventude, num theatro já em negociação, em beneficio da "Casa do Estudante".

O Theatro da Juventude, fundado na nossa alta sociedade que dedicar-se-á exclusivamente ao drama e a comedia musicada, onde se revelarão artistas dignos de grande merecimento, escolheu-se para sua estréa uma peça de enredo forte, emotivo e humano. Trata-se de "Nadir" e todos que já leram o popular romance do mesmo nome, de onde a peça foi adaptada, poderão dizer o mesmo.

O Theatro da Juventude está assim organizado: primeira figura, Walter de Sequeira (o autor). Estrellas: Ilan Pontes e Alba Lopes. Galãs: Carlos Eugenio e Alvaro Miranda. Papeis caracteristicos: Joaquim Amaral e Heloisa Migon. Papeis centraes: Haydée e Revayiza Santos, Marly Roballo, Zaira Pérez, Walkyria Ramos, Beduino Silva, Mario Moreno, Heitor de Castro e Maurice Janin. Ensaiador e ponto, o artista Candido Nazareth. Corpo de baile, 1ª ballarina Lelia Simoens e 12 alumnas e alumnos da professora Sinclair.

A solemnidade inaugural da Nova Usina Junqueira, em Ygarapava

(Conclusão da 1ª pag.)

contristado esta situação delicada em que se encontra a braços, em consequencia do movimento que á socapa manhosamente pos meia duzia de adeptos da doutrinas communistas. E' preciso que nesta casa de industria, se saiba que a nós revolucionarios, que combatemos de armas na mão, que soffremos durante oito annos, que passamos por vicissitudes sem conta, não nos cabe qualquer parcella de responsabilidade na propaganda da doutrina communista. Nós revolucionarios de responsabilidades, opinamos por que se desenvolva uma luta sem treguas contra os poucos elementos communistas, afim de que estraçalhemos essa doutrina apoiada por alguns individuos inconscientes. A mim penalizou sobremodo o que vi em S. Paulo, onde algumas de suas actividades se encontram paralisadas, devido á coragem de meia duzia de estrangeiros, tolerados pelas nossas autoridades. Na nacionalidade brasileira a doutrina communista absolutamente não se enquadra. Aqui o que ha é crise de homens de bem, de patriotismo e de justiça. A crise não é social. Eu, como governo, appareço sempre como intermediario entre as classes trabalhadoras e patronaes, resolvendo todas as questões que surgem sem necessidade de appellar-se para os meios postos em prova pelos adeptos da doutrina communista. Temos obrigação de cerrar fileiras afim de que não se infiltre no paiz o germe da doutrina nociva. Essa crise, repito, não é social. Os que promovem á socapa, essès movimentos escondem segundas intenções, mascaradas. A palavra dos verdadeiros revolucionarios não póde ser senão de formal condemnação a taes exploradores".

Concluindo, o major Joaquim Barata disse poderem os paulistas orgulhar-se da obra formidavel de progresso que se verifica dentro das suas fronteiras. Esse orgulho é justo, pois o progresso de São Paulo torna-o Estado padrão para as demais unidades federativas.

O DISCURSO DO DIRECTOR TECHNICO DA USINA JUNQUEIRA

Depois do discurso do interventor paraense, usou da palavra o dr. Assis Chateaubriand, que pronunciou o discurso publicado pelo O JORNAL na edição do domingo.

A seguir, o dr. Baeta Neves, director technico da Usina, leu a seguinte oração:

"Illustrissimo senhor interventor no Pará, dr. Assis Chateaubriand, o maior entre os maiores jornalistas sul-americanos, senhores e senhoras presentes — Coube-me o infinito prazer de vir agradecer em nome do coronel Francisco Maximiano Junqueira, a honrosa visita feita por vós, illustres personagens, a esta propriedade agricola e industrial para a inauguração official da Nova Usina Junqueira.

Esta grandiosa realização que se erige majestosamente na cidade do oéste paulista, onde se observa a capacidade administrativa, o methodo de trabalho, o espirito progressista, deve-se unicamente aos espiritos emprehendedores e lucidos do seu proprietario, coronel Junqueira, e o do seu superintendente geral, dr. Alvaro Caires Pinto, cujos esforços se alliaram para o levantamento desta poderosa organização industrial que muito orgulha a industria brasileira e é legitimo titulo de satisfação para S. Paulo, em cujo seio se ergue este monstro, symbolo do progresso.

Essa magnitude sem par só enaltece o espirito progressista dos seus realizadores: coronel Francisco Junqueira, varão de fé e de civismo, de notavel cultura, caracter adamantino ao que allia todos os nobres attributos de um homem probo e apaixonado pelo engrandecimento do Brasil que elle tenta com o enthusiasmo dos grandes.

Dr. Alvaro Caires Pinto é um talento multicolor, o "gentlemen" perfeito, trazendo sempre comsigo a elegancia do forte, do gesto e da palavra. Amigo dos seus amigos, dentro de um arcabouço infatigavel, tem o todo suave, mas dentro de seus ideaes é a palavra se concretizando em acto, o impulso feito realização.

Não podemos deixar na obscuridade a figura veneravel da dignissima companheira do coronel Junqueira, esposa amantissima, um coração bonissimo e cheio de fé. A sua acção é sobremodo profiqua ao lado do seu esposo, estimulando-o em todas as phases de sua vida alterosa e hoje mostra-o á victoria alcançada.

Senhores: Vós sabeis que é a industria que eleva á potencialidade uma nação. A prosperidade da Allemanha nova, que resurge depois da guerra com as suas forças economicas reconstituidas, deve-se quasi que sómente ao reerguimento de suas industrias, cujos productos invadem os mercados estrangeiros, como os tentaculos de um polvo, delles drenando o ouro para o grande paiz teutonico. Allemanha é industria, é trabalho, é economia e, com essas forças possantes, terá em breve terminado o pagamento dos pesados tributos que lhe foram impostos pelos seus inimigos de hontem.

A emancipação da industria brasileira requer não só o apoio patriotico do consumidor, que deve dar sempre a sua preferencia ao producto nacional, como tambem da protecção do governo.

A crise economico-financeira em que ora se debate o paiz, reflexo, sem duvida alguma, da crise universal, póde, apesar de tudo, ser contornada, aproveitando-se diversas possibilidades de reerguimento. Na verdade, a syncope que abalou todo o paiz veiu affectar de perto o giro de grandes capitaes, e com a estagnação industrial houve um decrescimento notavel na manufactura dos productos nacionaes que, segundo revelam as estatisticas, o collapso foi de proporções impressionantes, vindo affligir o bem estar dos operarios.

Não ha duvida que em parte foram os governos anteriores os causadores desta enorme crise, ora nos asphyxiando, pois a elles competiam estudar meios efficazes para o desenvolvimento intensivo e methodico da lavoura, facto preponderante de estabilização da nossa vitalidade.

Na opinião dos technicos em questões economicas e sociaes, verificar-se-á, dentro de pouco, um grande e novo surto, se se intensificar a agricultura.

O Brasil dotado pela natureza de um solo fertil, deve dedicar-se aos productos de sua lavoura manufacturando as materias primas unicamente de sua producção. Certamente não necessitamos de recursos externos para nossa emancipação agricola industrial e é mister destruir essa doutrina sustentada pelos mãos brasileiros de que o nosso paiz é dependente do producto estrangeiro.

Está em fóco o problema do succedaneo da gazolina pela applicação do alcool como força motriz e o seu emprego poderá contribuir efficazmente para o nosso soerguimento economico financeiro. No norte a palmeira babassú representa uma das maiores riquezas do paiz e a sua exploração racional e methodica precisa ser sentida tambem, além de muitos outros productos que merecem attenção e concorrerão para o progresso do Brasil. Agora, que surgiu a nova éra para o Brasil, éra de reconstrucção e de economia, sentiu-se a intervenção do Governo Provisorio em prol da industria nacional, fonte de riqueza, base de prosperidade".

O REGRESSO DA COMITIVA

A's 17 1/2 horas o commandante Magalhães Barata e sua comitiva, percorreram em automovel o municipio de Igarapava, de regresso a esta Capital, onde chegaram hoje ás 9 1/2 horas, fazendo assim um "raid" de 1.200 kilometros.

TELEGRAMMA DO DIRECTOR DO FOMENTO AGRICOLA DE S. PAULO

O dr. José Vizioli, director do Fomento Agricola da Secretaria de S. Paulo, enviou os seguintes telegrammas aos srs. Tito Junqueira e Caires Pinto:

"Sr. Tito Junqueira — União — Congratulo com presado amigo pela grande realização patriotica inaugurando hoje maior e mais moderna usina assucar e alcool motor sul americana. — (a) Director Fomento Agricola".

"Dr. Caires Pinto — União — Espirito eminentemente pratico de grande realizador felicito brilhante conquista firmada inauguração hoje grande usina installada sob vossa inegualavel orientação. — (a) Director Fomento Agricola".

O rompimento das relações diplomaticas entre o Mexico e o Perú

(Conclusão da 1ª pag.)

affecta nenhuma responsabilidade pela situação que se creou com a attitude injustificada de violencia da chancellaria mexicana, que, sem motivo, quiz chegar á ruptura de relações, servindo-se do pretexto de um simples incidente originado pela falta de circumspecção do seu agente diplomatico em Lima, incidente que nos autorizam a pedir sua remoção sem perturbar, como queriamos, a bôa amizade tradicionalmente cultivada entre Perú e Mexico. — (a) Freundt Rosell, ministro das Relações Exteriores do Perú."

O BOLETIM DA EMBAIXADA DO MEXICO

Tambem da embaixada mexicana recebemos o seguinte boletim:

MEXICO, 16 — Commenta-se em todos os circulos do paiz a precipitação com que o governo peruano guiado pelo seu zelo de repressão communista envolveu aos representantes mexicanos em Lima de connivencia com o Partido Aprista e com o "leader" da juventude peruana Haya de la Torre, candidato presidencial derrotado por Sanchez Cerro nas ultimas eleições. O governo peruano mal inspirado pelas relações de amizade intellectual e continental de Haya de la Torre com o Mexico solicitou do governo Ortiz Rubio o cambio do pessoal diplomatico mexicano em Lima. Ao receber esta solicitude excessiva e sem precedente e ante o injustificado da accusação o general Ortiz Rubio respondeu entregando os passaportes a todo o pessoal diplomatico do Perú nesta Capital e ordenou a sahida immediata do Perú dos membros da missão mexicana. O general Juan Cabral, ministro do Mexico em Lima e o seu pessoal são esperados amanhã nesta Capital vindos em avião. A legação da Hespanha em Lima fez-se cargo dos archivos da legação mexicana.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

MEXICO, 15 (H.) — Em consequencia da questão verificada entre o Mexico e o Perú foram hoje rompidas as relações diplomaticas entre as duas nações.

A missão mexicana em Lima teria sido accusada de se imiscuir na politica interna daquelle paiz auxiliando os elementos communistas peruanos.

OS MEIOS MEXICANOS DESMENTEM AS ACCUSAÇÕES CONTRA A REPRESENTAÇÃO EM LIMA

MEXICO, 15 (H.) — Os meios competentes desta Capital desmentem formalmente as accusações feitas pelo Perú contra a missão diplomatica mexicana acreditada em Lima:

Entretanto a pedido do Perú os representantes diplomaticos do Mexico foram chamados ao seu paiz.

Em virtude deste afastamento os interesses mexicanos foram confiados aos cuidados da legação da Hespanha.

O GENERAL JUAN CABRAL DEIXA LIMA

LIMA, 16 (A. B.) — O ministro mexicano nesta capital, general Juan Cabral, acompanhado de todo o pessoal da legação mexicana, deixou hontem a cidade em virtude da ruptura das relações diplomaticas entre o Mexico e o Peru'. O governo peruano solicitou a substituição do ministro Cabral e de todo o pessoal da Legação mexicana, em virtude de ter esta mantido relações com elementos subversivos e procurado pelo "leader" das esquerdas peruanas, antes de sua recente prisão. O representante do Peru' no Mexico tambem recebeu os seus passaportes.

A excursão do interventor paraense ao interior de São Paulo

"Venho deslumbrado por tudo o que vi" — declara o major Magalhães Barata, aos "Diarios Associados", referindo-se ao Instituto de Sericicultura, á Cia. Paulista de Aniagem e a Nova Usina Junqueira, ante-hontem inaugurada

Dois flagrantes da visita do major Barata á Fabrica Paulista de Aniagem

S. PAULO, 16 (Da Succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Regressou hoje pela manhã de Ribeirão Preto onde foi convidado de honra assistir á inauguração da grande Usina Junqueira, o major Magalhães Barata. O interventor paraense partira sabbado acompanhado dos srs. Silvestre Ferraz, dr. Manoel Rocha Ribas, secretario do major Barata; dr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados"; dr. Felippe de Oliveira, industrial no Rio e presidente do "Diario de Pernambuco; dr. Guilherme Weinschenck, da Companhia Docas de Santos; Victor do Espirito Santo, dos "Diarios Associados"; Humberto Dantas, do "Diario de S. Paulo"; Antonio Machado Sant'Anna, director da nossa succursal em Ribeirão Preto e membro da comitiva de recepção; George Carabov inspector geral do Alcool Motor da Usina Junqueira; representante do interventor federal e o conde Silvio Penteado.

O interventor no Pará e sua comitiva visitaram primeiramente o Instituto de Sericicultura de Campinas, conforme noticiamos pormenorizadamente em nossa edição de Domingo, seguindo depois para a cidade onde se ia inaugurar a maior usina de assucar e alcool motor na America do Sul.

AS IMPRESSÕES DO MAJOR BARATA

Hoje pouco depois da chegada do major Barata procuramol-o no Hotel Esplanada onde se acha hospedado afim de ouvir suas impressões. O interventor paraense recebe-nos com grande gentileza fazendo-nos as seguintes declarações:

— Venho deslumbrado por tudo o que vi. Em Campinas o Instituto de Sericicultura constituiu para mim uma revelação. Não suppunha que no Brasil existisse uma organização tão perfeita no genero, e que apesar disso não recebeu ainda a sua officialização.

No Instituto de Sericicultura tudo é modelar a começar pela analyse previa das borboletas para se verificar a qualidade dos ovos. Depois de pôr os ovos, a borboleta é esmagada e a massa resultante sujeita a um exame minucioso para se ver se não contem o germen de qualquer molestia. Em caso negativo faz-se a distribuição pelos creadores. Mas se porventura o exame accusa qualquer molestia os ovos são immediatamente separados e destruidos. Vi grande quantidade de ovos nessas condições.

OBSERVAÇÕES PROVEITOSAS PARA A SERICICULTURA NO PARA'

— O que observei — disse o major Magalhães Barata — deixou-me a melhor das impressões. Logo que chegar ao Pará mandarei ao director da Estação de Sericicultura fazer um estagio de um mez em S. Paulo para verificar o que aqui já se faz. Virão tambem dois ou tres agronomos para o mesmo fim — porque é meu intento incrementar a sericicultura no Pará. Não na perspectiva de que naquelle Estado se funde qualquer fabrica de seda, o que demanda capitaes elevados que não possuimos; mas para a preparação da materia prima que será exportada para aqui tentando assim melhorar as condições economicas locaes.

A "UACIMA"

— Ha tambem outro producto paraense que poderá ter larga applicação em S. Paulo. E' a "uacima" que no Pará cresce em estado silvestre. Na visita que fiz á fabrica da Companhia Paulista de Aniagem tive occasião de constatar a superioridade desta fibra sobre a juta indiana. Os saccos de "uacima" são de tecido uniforme e lustroso, melhores do que os fabricados com juta, de tecido mais irregular e de apparencia inferior. Essa fibra paraense até agora tem sido colhida em estado silvestre. Uma cultura racional, sem duvida, offerecerá melhores resultados. Accresce que se trata de uma materia prima de larga applicação em São Paulo que já importou só neste começo de anno 400 toneladas de "uacima."

VISITA A' USINA UNIÃO

— A conversa versou em seguida á Usina União, em Ribeirão Preto. Os termos em que se expressou o major Barata foram os mais enthusiasticos. Achára a sua organização extraordinaria. Só a plantação de canna é um oceano verde que se estende a perder de vista ! Nunca tinha visto uma cultura assim. Depois a Usina maravilhosa na sua organização, onde nada foi descurado, obedecendo aos mais modernos principios de racionalização do trabalho em que cada operario, com o menor esforço póde produzir o maximo. Fui informado que a producção da Usina será de 260.000 saccas e em 1931 essa producção, segundo me adeantou um dos engenheiros, foi de..... 500.000 saccas por anno.

S. PAULO — MOTIVO DE ORGULHO

E, após um momento de interrupção para se despedir de um amigo que o tinha ido visitar:

— Eu conhecia S. Paulo apenas de passagem. Não avaliava, portanto, o seu magnifico progresso economico, a sua organização industrial maravilhosa. Esta minha visita foi para mim uma revelação e motivo de orgulho por vêr que no Brasil já existem iniciativas e realizações que podem soffrer vantajoso confronto com o que existe no estrangeiro".

1.200 KILOMETROS EM MENOS DE 48 HORAS

— E a viagem como decorreu? — indagamos.

— Viajamos quasi sem parar. Em menos de 48 horas fizemos 1.200 kilometros. Nesse prazo de tempo tive occasião de visitar o Instituto de Sericicultura e os principaes estabelecimentos de de Campinas, uma importante usina de assucar e duas grandes fabricas: uma de seda outra de aniagem.

VISITA A' FABRICA PIRELLI

— Hoje á tarde visitarei a Fabrica Pirelli. Interessa-me muito conhecer esse estabelecimento visto dedicar-se á producção de artigos em cuja preparação entra a borracha.

Como sabe, a borracha constitúe um dos principaes productos do Norte e depois de uma phase de grande prosperidade caiu a preços vis. O kilo está se vendendo a 900 réis.

A PRODUCÇÃO DO NORTE

— A borracha, a uacima, o bicho da seda — salientou o major Barata — interessam-me profundamente. O desenvolvimento dessas culturas, a conquista de mercados, representam a solução do problema economico do Pará. E' preciso cuidar da organização da producção variada do Estado que administro, producção que se encontra em grande parte por organizar, entregue á sua propria sorte — concluiu s. s.

VISITA A' GENERAL MOTORS

Amanhã o major Barata visitará a General Motors e ás 21 horas seguirá pelo Cruzeiro do Sul para o Rio de Janeiro. No dia 28 do corrente s. s. retornará a Belém, afim de reassumir a interventoria, embarcando num dos aviões da Panair.

(Continúa na 4ª pagina)

MINISTRO CARDOSO RIBEIRO

O desapparecimento em circumstancias tragicas desse illustre juiz da nossa mais alta côrte de Justiça

O ministro Cardoso Ribeiro, hontem bruscamente fallecido, faz desapparecer uma das figuras mais respeitaveis da nossa magistratura.

O integro juiz que era o mais moço dos membros do Supremo Tribunal representava ali as tradições da cultura juridica de São Paulo, donde era natural e onde fez a sua carreira de magistrado, impondo-se pelo caracter, pela intelligencia e saber juridico, bem como pelo tacto que alliava á severidade das suas attitudes.

Depois de exercer varios postos da judicatura, o ministro Cardoso Ribeiro foi por algum tempo juiz de Direito de Campinas, donde veiu a convite do sr. Washington Luis exercer o cargo de secretario da Justiça.

Mais tarde, ainda na mesma presidencia, foi o sr. Cardoso Ribeiro nomeado juiz do Tribunal Superior de São Paulo. E quando o sr. Washington Luis exercia a suprema magistratura da Republica, o sr. Cardoso Ribeiro foi um dos primeiros escolhidos por aquelle presidente para o preenchimento da vaga no Supremo Tribunal. Essa nomeação foi muito bem acolhida nos meios forenses e O JORNAL elogiou-a em termos que exprimiam significativamente o nosso apreço pelas altas qualidades do magistrado tão justamente elevado ao exercicio daquella alta judicatura.

No exercicio desta, o ministro Cardoso Ribeiro manteve-se fiel ás normas de independencia e de dignidade pelas quaes sempre pautára as suas attitudes de magistrado, tornando-se uma das figuras mais efficientes e acatadas da nossa côrte suprema.

A morte do ministro Francisco Cardoso Ribeiro, nas circumstancias imprevistas e particularmente dolorosas em que occorreu, consternou sinceramente os seus collegas da magistratura, e os ministros srs. Rodrigo Octavio, Bento de Faria, Muniz Barreto, Arthur Ribeiro e Witacker foram as primeiras pessoas que accorreram á residencia do dr. Cardoso Ribeiro, e ali souberam de como o mallogrado jurista, tendo-se levantado cedo e passado algum tempo no seu gabinete, em seguida se dirigira ao quarto de banho onde se encerrou. A demora do dr. Cardoso Ribeiro no banheiro veiu a ser reparada por um empregado do serviço domestico, e este, constatando que eram 7 1|2 horas e, portanto, o ministro demorava-se excessivamente no quarto de banho, applicou o ouvido á porta do compartimento, nenhum rumor presentindo. Dicidiu então fazer uma observação mais rigorosa, e, pela parte exterior do predio, collocou uma escada, pela qual escalou até á altura da janella do quarto de banho. Então distinguiu o corpo do dr. Cardoso Ribeiro, vestindo ainda o pyjama, deitado em decubito dorsal, em um verdadeiro lago de sangue.

O ministro estava morto. O empregado, partindo os vidros da janella do banheiro, desceu ao interior do aposento e dahi, abrindo a porta, deu conhecimento do que se passava a outros serviçaes.

Foi constatado que o dr. Francisco Cardoso Ribeiro, utilizando a navalha de que se servia para barbear-se diariamente, havia seccionado fundamente o pescoço, rompendo as carotidas. Tomaram-se então precauções para occultar á esposa do mallogrado jurista as circumstancias tragicas em que tivera a morte o dr. Cardoso Ribeiro, e como aquella senhora se encontra presa ao leito por um forte accesso de grippe, foi possivel communicar o facto ás autoridades policiaes, e reconduzir o corpo do ministro ao seu gabinete, emquanto pessoas amigas preparavam o espirito de sua esposa para conhecer a noticia da morte do dr. Cardoso Ribeiro, que seria dada como em consequencia de uma syncope por sua vez decorrente do estado de prostração em que se encontrava o ministro que ha dois dias fôra accommettido de forte ataque de grippe. A's autoridades policiaes representadas pelo commissario dr. Aldirio Ferreira, de serviço na delegacia do 30º districto, o delegado daquella jurisdicção, dr. Guerreiro de Castro, o 2º delegado auxiliar dr. Lisboa Netto e commissario dr. André Romero foi esclarecido o movel do desespero do dr. Cardoso Ribeiro como resultante da certeza adquirida pelo saudoso magistrado de que não só a grippe que o accommettera nestes ultimos dois dias, mas um caso de ulcera no estomago, tornara grave o seu estado de saude. O diagnostico do seu medico assistente fizera culminar o abatimento nervoso de que era presa o mallogrado jurista.

A inspecção juridica do local foi feita pelo medico legista da Policia, dr. Raul Bergallo.

O ministro Francisco Cardoso Ribeiro era filho da cidade paulista de Cachoeira, onde nasceu a 17 de maio de 1876. Fez seus estudos nesse mesmo Estado, distinguindo-se desde os primeiros annos escolares pela sua applicação e intelligencia.

Embora desapparecendo muito moço, ainda, deixa um activo assaz consideravel de serviços prestados, á magistratura. Logo após a conclusão do curso de sciencias juridicas e sociaes, na Faculdade de Direito de São Paulo, foi nomeado promotor publico, em 1897; em seguida, juiz de direito, e, mais tarde, ministro do Tribunal de Contas e do Tribunal de Justiça.

No desempenho de taes cargos, em seu Estado natal, o illustre extincto deu provas continuadas

Ministro Cardoso Ribeiro

de invulgar competencia e integridade, como de grande amor á Justiça, do mesmo modo que revelava, agora, os fulgores do seu espirito preclaro na mais alta côrte judiciaria do paiz.

Quando era juiz de direito da 2ª. Vara de Campinas, foi convidado para exercer o cargo de secretario da Justiça e da Segurança Publica de São Paulo, no governo Washington Luis. Em tão alto posto, suas qualidades de espirito e de intelligencia encontraram campo para ser demonstradas de maneira inequivoca e seu nome firmou-se de maneira ainda mais incontestavel.

Terminada essa missão de confiança, occupou s. ex. o cargo de ministro do Tribunal de Contas, de onde regressou á magistratura, na qualidade de primeiro juiz de menores da capital paulista. Pouco tempo depois de entrar no exercicio dessa investidura, foi nomeado ministro do Tribunal de Justiça do seu Estado. Dahi, por decreto de 18 de abril de 1927, foi chamado pelo então presidente da Republica, sr. Washington Luis, para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, do qual tomou posse a 25 de maio desse mesmo anno.

Na mais alta côrte de justiça do paiz, era o sr. Cardoso Ribeiro o mais joven dos ministros, figurando como um lidimo expoente da cultura juridica brasileira, quer pelo seu valor intellectual, quer pelo seu valor moral, como pelo seu vasto cabedal de conhecimentos.

Quando a 4 de outubro de 1930 a quasi totalidade dos nossos companheiros redactores de O JORNAL se encontravam presos na 4ª. delegacia Auxiliar, o ministro Cardoso Ribeiro sabedor desse facto immediatamente se dirigiu ao Palacio do Cattete e fez sentir ao presidente Washington Luis a iniquidade da providencia policial, e reclamou a liberdade para os jornalistas recolhidos á Central de Policia. Em seguida, do Palacio presidencial era determinado que os nossos companheiros fossem restituidos á liberdade.

O DR. CARDOSO RIBEIRO RECEBERA DOMINGO OS SACRAMENTOS DA IGREJA

Ao que se soube em seguida ao conhecimento da noticia que tão sentidamente repercutiu na manhã de hontem, o saudoso magistrado era catholico praticante e amigo pessoal de D. Sebastião Leme, tendo S. E. visitado domingo o dr. Cardoso Ribeiro ouvindo-o nessa opportunidade em confissão, e ministrando-lhe a communhão.

COMO REPERCUTIU NA JUSTIÇA LOCAL A INFAUSTA NOTICIA

Logo que circulou a noticia no Palacio da Justiça da morte do ministro Cardoso Ribeiro, o presidente da Côrte de Appellação mandou hastear o pavilhão brasileiro em funeral e cerrar as portas dos cartorios como uma homenagem de pezar.

VOTOS DE PEZAR NAS 1ª E 3ª CAMARAS

Aberta a sessão da 1ª Camara, sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, e os demais desembargadores Angra de Oliveira e Moraes Sarmento e o procurador geral do Districto, interino, após a leitura e approvação da acta da sessão anterior, o desembargador presidente, levou ao conhecimento da Camara a noticia do fallecimento do dr. Francisco Cardoso Ribeiro, ministro do Su-

(Continúa na 5ª pagina)

Chronica Musical

CONCERTO DE MUSICA POLONEZA

Por iniciativa da Sociedade Polono-Brasileira "Kosciusko", realizou-se, ante-hontem, no Theatro Municipal, com o brilhantismo, a solemnidade e a concurrencia das festas do "grand-monde", um interessante concerto symphonico e vocal, de musica poloneza, sob a direcção do maestro commendador Francisco Braga.

Mereciam bem o carinho e o brilho, que presidiram a essa festa de arte, os seus louvaveis intuitos: a erecção, no Rio de Janeiro, de um monumento a Frederico Chopin e um auxilio á infancia escolar polono-brasileira no interior do paiz.

Nada mais natural que se constituisse com producções exclusivamente polonezas o programma desse festival, dados os seus intuitos e finalidade; entretanto, nem sempre essa caracteristica consegue ser accentuada com rigor e exactidão absoluta, pela difficuldade de reunir em um programma confiado a estranhos a litteratura genuina que caracterize uma nacionalidade, embora a procedencia exacta da origem das composições.

Os autores occidentaes de obras sobre a historia da musica costuma empregar, quando se trata da musica slava, um processo muito singular, destacando-a, de certo modo, da historia geral da musica. Depois de um estudo minucioso da musica occidental, vemos, regularmente, no fim dessas obras, um capitulo especial, em que, com o titulo "Escolas Nacionaes", estudam summariamente a musica dos pequenos povos em geral e dos slavos em particular. Isso equivale a dizer que se não attribue a essa musica caracter puramente nacional, e sim provincial, com importancia meramente local, limitada aos pequenos povos de que se trata, e, em relação á musica universal, o seu unico interesse é apenas o de existir effectivamente.

Em compensação, esse capitulo especial fórma uma salada de nomes variegados, como se pertencessem a differentes nacionalidades, representando tendencias artisticas diversas. Dado o aspecto que offerece essa musica, parece difficil fazer uma classificação das suas tendencias.

Essa observação não se applica sómente aos livros consagrados á historia da musica. O publico occidental, por sua vez, considera essa musica "nacional" dos povos slavos sob o aspecto das curiosidades nacionaes e exoticas: ella parece-lhe offerecer singularidades susceptiveis, nas horas de repouso, de proporcionar uma diversão agradavel á musica "civilizada", de fórmas por demais fixas e, por isso, já monotonas. Tendo adoptado essa concepção da musica nacional, o publico nella se mantém ouvindo-a e assim a aprecia. Quanto mais ella exprime o caracter particular da nação ou da raça, tanto mais a musica nacional o empolga. Os córos russos, principalmente, e, nestes ultimos tempos, os córos ukranios, conquistaram, em toda a Europa e America, incontestavel popularidade. Assim, elles exercitavam o gosto do publico pela arte exotica, e effectivamente o satisfizeram, tanto pela apresentação exterior, com exhibição de vesturarios "nacionaes", quanto pelo proprio repertorio de canções populares arranjadas e pela execução, na qual conservaram cuidadosamente todas as particularidades do canto popular original.

Este assumpto, realmente interessante, porque póde accentuar melhor as razões que militam em favor das qualidades que se encontram na musica estrangeira desconhecida, que nos vem revelando aspectos e fórmas novos, impregnados de interesse, serviu apenas para explicar que no programma do festival de ante-hontem muito se continha para estudos e para reflexões a que voltaremos opportunamente.

O bello festival de ante-hontem, no Theatro Municipal, começou por uma bella oração do dr. Aloysio de Castro, que lhe explicou os intuitos e a significação — e ninguem o faria com tanta eloquencia e elevação como o illustrado academico, que ás suas qualidades de homem de sciencia e de letras reune as de fino e delicado cultor da arte soberana dos sons, e nessa mesma se distinguindo, ora como creador, em bellas producções de delicada poesia, ora como interprete, quando, ao piano, reproduz, com o seu temperamento de sensitivo, as primorosas creações dos autores que lhe conquistaram a preferencia.

O selecto auditorio, que enchia o Theatro Municipal, exprimiu-lhe a sua admiração e accordo nos applausos que lhe conferiu e estendeu ao maestro Francisco Braga e á sua cohorte orchestral.

Duas artistas de eleição conquistaram merecidos applausos pela sua elevada collaboração artistica nessa festa, que souberam abrilhantar com a sua collaboração preciosa: sra. Léa Azeredo da Silveira e sra. Xenia Prochorowa — fina cantora a primeira, pianista concertista a segunda.

R. B.

O novo presidente do Nordeutscher Lloyd

A firma H. Stoltz & Cª, desta praça, agentes da Nordeutscher Lloyd Bremen recebeu communicação de que o conselheiro dr. Albert, ex-ministro do Reich, fôra convidado a entrar para a directoria do "Nordeutscher Lloyd", tendo acceito o convite.

O dr. Albert assumirá, no dia 1 de junho proximo, a presidencia da referida empresa, tomando a seu cargo, especialmente, o departamento das finanças e negocios congeneres.

Celebra-se o centenario do descobrimento das minas de Chanarcillo

SANTIAGO, 16 (U. T.) — Celebra-se hoje o centenario do descobrimento das minas de prata denominadas Chanarcillo, nas vizinhanças da cidade de Copiapó, cuja producção, em 15 annos, alcançou a mais de 40 milhões de libras esterlinas.

A riqueza de Chanarcillo foi que deu incremento a toda a vasta região e que determinou a construcção da primeira estrada de ferro chilena que foi a Austral e que trouxe, depois, comsigo, a exploração de toda a vasta zona mineira do paiz.

Chegou ao Rio um dos directores da Leopoldina Railway

A' esquerda, o sr. e a sra. Pearson, em companhia de outros passageiros do "Asturias"

Pelo paquete "Asturias", que procedeu de Southampton e escalas chegou, domingo, ao Rio, o sr. W. Pearson, um dos directores da Leopoldina Railway, no Brasil.

O desembarque do conhecido engenheiro foi muito concorrido tendo comparecido ao mesmo, grande numero de amigos e companheiros da ferrovia de que é um dos dirigentes.

A PEREGRINAÇÃO LUSO-BRASILEIRA A N. S. DE FATIMA

PARTIU, HONTEM, O "ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Um aspecto da partida no Cáes do Porto

O paquete "Almirante Alexandrino" levou, ante-hontem, para Lisboa, para onde zarpou, uma grande perigrinação luso-brasileira que vae render culto a N. S. de Fatima, que se venera em Portugal. Entre os que partiram, notamos os seguintes:

Abilio Vieira Monteiro e senhora, Annibal Moreira Bastos, Affonso de Albuquerque, Antonio José de Carvalho, Antonio Francisco de Castro, Eduardo Abreu e senhora, João Figueiredo e senhora, Joaquim Mendes Rocha, José Osorio e familia, José Soares Pinto, José Sotto Braga e senhora, Antonio Alves, Manoel Teixeira Martins, Manoel F. Campos, Riberto D. Lopes, Severo C. M. Azevedo, Antonio Marques Guimarães, Maria M. Pera Zara, Antonio Verella Amoroso, Sofia Oliveira, Alexandre Oliveira, Arthur Formigão, Joaquim Souza Monteiro, Manoel Martins, Marcos Ancã, Fernando Sá e familia, Manoel Caetano de Almeida, José Fernandes Pereira Leite, Alvaro Teixeira Moreira, Alvaro Ramalho da Silva, Adelaide Ferreira, Alice Simões, Antonio Aguiar Sucena, Manoel Luiz Amorim, Antonio Fernandes, Antonio Moreira, Antonio Pereira Lopes, Antonio Moreira Salvador, Abilio Moreira Costa e senhora, Alberto Maria Pinto Rocha, Alfredo Rebello Pinheiro, Antonio M. Figueira Souto, Abilio Gonçalves Severo, Antonio Barbosa, Antonio da Silva Cruz, Cesar Joaquim Vitorio, Delphim Dias da Costa, Etelvina Alves Bessa, Joaquim Augusto Pereira, Felippe Joaquim, José Caetano de Almeida, José Fernandes Guimarães, José Fernandes Almeida, Alvaro Palhares e familia, Francisco Alves, João Valente da Silva, Joaquim S. Rosas, Luciano Souza Azevedo, Thomaz G. Vianna, Manoel Gomes Ribeiro, Manoel Rodrigues Santos, Manoel João da Silva, Manoel Ferreira Lima, Manoel Henrique Nunes e familia, Ondina Cantuaria, Sabino M. Monteiro Mattos e outros.

A peregrinação foi organizada pela "Exprinter".

O commercio elegante do Rio

FOI INAUGURADA A NOVA CASA "A' CIDADE DE LYON"

Um novo estabelecimento para o commercio de tecidos finos para senhoras, acaba de ser inaugurado á rua Gonçalves Dias 73, sobrado.

Foi dado ao mesmo a suggestiva denominação de "A' Cidade de Lyon".

Ao acto inaugural estiveram presentes muitas familias da alta sociedade carioca, pessoas amigas dos proprietarios, collegas e representantes da imprensa diaria.

A casa "A' Cidade de Lyon" está installada com distincção, gosto e conforto. Póde-se considerar verdadeiramente precioso o sortimento que apresenta em tecidos finos, sedas, velludos, lãs, etc. A padronagem é a mais moderna, variada e linda, escolhida entre as ultimas creações de Paris. Está assim o novo estabelecimento perfeitamente apparelhado para attender á mais exigente freguezia, tendo a firma proprietaria — M. Zouvi & Cia. Ltda. — a preoccupação de manter os menores preços da praça para os artigos de sua especialidade.

Por occasião da inauguração o chefe da firma sr. Moysés Zouvi e sua senhora, fizeram servir uma taça de champagne, trocando-se então varios brindes com votos de prosperidade para "A' Cidade de Lyon", e pela felicidade pessoal de seus donos.

A' sra. Zouvi foi offerecida por suas amigas e admiradoras uma linda cesta de flores naturaes.

O JORNAL

RUA 18 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9940 (rêde particular ligando dependencias) Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

UM DEPOIMENTO PRECIOSO

O discurso pronunciado pelo major Magalhães Barata na inauguração da grande usina assucareira de Ribeirão Preto, offerece consideravel interesse actual pelas declarações que contém acerca de algumas questões bem focalizadas neste momento. O interventor paraense, rendendo homenagem ao espirito emprehendedor dos promotores daquella esplendida manifestação da pujança e da tenacidade do genio realizador paulista, observou o contraste entre a energia com que o grande Estado caféeiro soube resistir á crise do seu principal producto, não se abatendo e canalizando as suas actividades para outras fórmas de producção. O desenvolvimento da industria usineira em S. Paulo e sobretudo as proporções e o alto nivel de perfeição em que se vae expandindo, como o demonstra a nova usina de Ribeirão Preto, estabelecimento sem par na America do Sul, é realmente um facto economico do mais alto interesse.

Estamos assistindo em S. Paulo á phase de transição da economia agraria para a etapa industrial do progresso economico. O industrialismo já attingiu ali vulto e complexidade sufficientes para tornar perceptiveis as reacções beneficas que o desenvolvimento mecanofactureiro invariavelmente determina no dynamismo das outras fórmas de producção. O contraste que o major Magalhães Barata observou entre o abatimento prolongado da economia amazonica em face do colapso da borracha e o vigor do emprehendimento paulista que a crise do café não conseguiu deprimir, torna-se explicavel se attendermos ás condições de evolução economica, em que respectivamente se encontram os dois Estados amazonicos e a grande unidade federativa do sul. No Amazonas e no Pará, ainda collocados em um plano de desenvolvimento economico no qual as actividades productoras se limitam á industria extractiva, á pecuaria e á lavoura, a queda catastrophica dos preços do principal producto acarretou a depressão geral das energias productoras e uma apathia economica que se vem prolongando por cerca de dois decennios. Em São Paulo as condições eram differentes. O surto industrial attingira a proporções bastante consideraveis para elevar a economia paulista a um nivel, em que os effeitos da formidavel crise caféeira por mais extensos e profundos que fossem não envolviam a desorganização completa do dynamismo economico. Dahi a tenacidade que se manifesta em corajosa acção emprehendedora mesmo antes de normalizar-se a posição commercial do café. Esta é a lição dos beneficios economicos do desenvolvimento industrial, que a grande usina agora inaugurada em Ribeirão Preto offerece.

Outro aspecto relevante do discurso do major Magalhães Barata foi a affirmação energica e explicita por elle feita da orientação dos elementos mais caracteristicamente revolucionarios acerca da questão social. O interventor paraense, com a autoridade incontestavel que possúe para falar em nome da esquerda, repudiou qualquer associação ou sympathia desta pelos elementos extremistas, que procuram imprimir ao problema trabalhista tendencias inspiradas em ideologias exoticas. As declarações do major Magalhães Barata nesse sentido produzirão por certo a melhor impressão tanto nas classes conservadoras como no proprio operariado brasileiro que compartilha com as outras classes da nossa sociedade o antagonismo a doutrinas irreconciliaveis com o temperamento nacional e destituidas de contacto com as realidades do nosso meio.

A INELEGIBILIDADE DOS DECAIDOS

Não se póde tornar realidade a noticia corrente de que pensa o Governo Provisorio decretar a inelegibilidade, para a proxima Assembléa Constituinte, de certo numero de politicos que, em 24 de outubro, foram apeados dos postos electivos e administrativos, em cujas funcções estavam investidos.

Sabe-se que a suggestão é um facto, mas, a menos que se tenha gerado em cerebro demasiado acanhado, só poderia ter partido de algum perfido adversario do sr. Getulio Vargas, no designio de prejudicar-lhe a fama de perfeito equilibrio nas concepções de seu espirito.

De facto, que se iria arguir para evitar que deputados, senadores e autoridades do ultimo quadriennio constitucional possam concorrer aos postos electivos da futura Constituinte?

Que esbulharam os eleitos de Minas Geraes, para reconhecerem os candidatos da concentração mineira?

Que substituiram a bancada parahybana pelos representantes de Princeza?

Que attentaram contra a autonomia de Minas e da Parahyba?

Mas, isso tudo, sobre ser difficilimo individuar, sem que identicas faltas tenham de ser reconhecidas em muitos daquelles, que a victoria revolucionaria isentou de culpa, constitúe a figura juridica do crime politico, em suas varias modalidades.

Ora, o decreto n. 20.558, de 20 de outubro de 1931, no art. 1º, concedeu amnistia "aos responsaveis por crimes eleitoraes occorridos até 24 de outubro de 1930" e, no art. 2º, estendeu a medida de clemencia a civis e militares implicados em movimentos sediciosos havidos, de 24 de outubro de 1930, até a data do decreto, "ficando em perpetuo silencio os processos relativos aos mesmos".

Ficaram exceptuados sómente os responsaveis por "crimes communs, ou meramente funccionaes, bem como as praticas e os actos administrativos, previstos no artigo 5º, letras "a", "c", "d" e "e", do dec. n. 20.424, de 21 de setembro ultimo, os quaes continuarão a ser apurados e punidos na conformidade da legislação vigente".

Assim, não se justificava a expedição de um decreto especial, declarando a inelegibilidade dos citados politicos, não só porque esse acto collidiria com o decreto da amnistia, quebrando o perpetuo silencio, que é essencial ao instituto de clemencia, como porque, se culpas houver, os responsaveis serão condemnados pela justiça commum ou pela Junta de Correições, ficando, "ipso-facto", privados dos direitos politicos no decurso da pena que lhes fôr imposta.

Se, porém, forem absolvidos de culpa, ou não tiverem chegado, sequer, á instancia da pronuncia criminal, o acto declaratorio de sua inelegibilidade, sobre ser de absoluta iniquidade, não encontraria apoio na consciencia juridica de quem quem quer que seja.

Preferimos, portanto, não acreditar que o boato corrente se haja de concretizar em acto supremo do Governo Provisorio.

NOVAMENTE A QUESTÃO DOS SEGUROS

Proseguindo na marcha que vimos emprehendendo, — através o vasto cipoal que o gorado dec. 16.738 de 1924, que pretendeu regulamentar os seguros entre nós, continuamos hoje no exame de uma das muitas questões absurdas de que se acha elle juncado, ferindo os pés dos caminhantes incautos.

O alludido regulamento que felizmente já está morto, aguardando apenas um enterro de 1ª classe — pelas sensatas providencias tomadas directamente pelo ministro da Fazenda, continúa, entretanto, como um cadaver importuno a prejudicar a actividade das empresas seguradoras.

Mister se faz, pois, uma critica a todos os seus erros — para que não se reproduzam mais, em outros actos da Inspectoria ou da alçada das autoridades fiscalizadoras.

De facto, no art. 96, do alludido decreto encontra-se a exigencia de terem as companhias, nas suas sédes ou agencias principaes, ou nas em que se resolvam propostas e emittam apolices — nada menos de quatro livros especiaes de registos, cada qual o mais complicado, destinados respectivamente: a) ao registo das apolices; b) ao registo das propostas recebidas; c) ao registo de carga e descarga de responsabilidades e d) ao registo dos premios recebidos.

Todos esses livros — segundo o que o regulamento de 1924 prescrevia — deviam conter declarações numerosas e inuteis — sendo que o "de carga e descarga de responsabilidades" terá a pagina direita destinada ao registo das apolices emittidas, resgatadas ou liquidadas, com as sommas transportadas no fim de cada pagina e no fim de cada mez.

Não se comprehende, realmente, a necessidade de taes registos, impraticaveis e confusos, — fructos de uma mentalidade eminentemente burocratica — só tendo por objectivo augmentar formidavelmente o trabalho de escripturação, com os lançamentos de elementos que já devem constar nos livros da companhia, os quaes ahi podem ser verificados em qualquer momento pela Inspectoria de Seguros.

O regulamento que, em certos pontos cohibe e restringe as despesas de acquisição de novos seguros, sobrecarrega a escripturação com livros inuteis, que "exigem um exercito de funccionarios e de pesadas despesas para as companhias", além da perturbação e demora que, tal regime, traria fatalmente á expedição dos contratos effectuados.

As despesas de taes registos avultarão de modo consideravel, sem qualquer proveito para a celeridade e desenvolvimeno do contrato de seguro de vida.

O livro actualmente em vigor é bastante para os effeitos da fiscalização, podendo-se desenvolvel-o com os archivos — que é uma fórma adoptada em companhias de grande desenvolvimento e que attende á rapidez e á multiplicidade do serviço, facilitando enormemente a pesquiza que é mister fazer-se no "registo das apolices".

E' tambem largamente usado o registo de cada apolice em um cartão de fichario, onde se lançam "todas as indicações" que constam do registo, no livro correspondente.

Determinando-se apenas que taes cartões tenham aquellas indicações, ter-se-á preenchido, sem mais delongas nem detalhes irritantes, todos os requisitos ao perfeito funccionamento dos archivos.

Essa suggestão pratica e simples, decorrente da propria vida commercial moderna, é que a honrada Inspectoria de Seguros, com a sua mentalidade demasiadamente trapalhona, parece não comprehender e acredita talvez nunca possa ser posta em execução.

A situação politica

Declarações do sr. Pedro de Toledo aos "Diarios Associados" sobre o caso paulista

Ainda o mallogro dos entendimentos da frente unica de S. Paulo com o sr. Pedro de Toledo. — O Tribunal Regional do Estado do Rio. — Conferencia do general Góes Monteiro com o interventor do Districto Federal. — No Club 3 de Outubro, de Nictheroy. — Outras informações

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O interventor Pedro de Toledo concedeu hoje aos "Diarios Associados" por intermedio do "Diario da Noite" a seguinte entrevista, sobre o momento politico. Falou de inicio sobre a reorganização do secretariado, dizendo a proposito da lista de nomes da frente unica o seguinte:

— "Realmente eu espero uma lista de nomes dos partidos politicos que compõem a frente unica paulista, com a qual governarei, nomes dentre os quaes escolherei alguns para reorganizar o meu secretariado.

Essa lista, porém, ainda não me foi entregue, embora eu tenha visto nos jornaes referencias parece-me que muito seguras sobre ella pois até alguns nomes se publicaram...

Espero receber amanhã essa lista. Então estudarei a solução mais conveniente aos altos interesses da administração. E' só o que ha sobre a recomposição do secretariado.

IMPOSIÇÕES PARA A PERMANENCIA DE ALGUNS MILITARES

Referimo-nos a imposições que teriam sido feitas, para a permanencia de alguns militares que occupam cargos de relevo no governo.

O embaixador Pedro de Toledo affirma-nos:

— "Não é verdade isso. Não ha imposições de qualquer especie para que eu faça isto ou aquillo. O governo federal prestigiou-me quando da minha viagem ao Rio e continua a me prestigiar. Tenho o apoio de todas as forças militares, tanto da milicia estadual como do Exercito, e assim seria absurdo pensar que houvesse imposições de grupos ou elementos determinando a directriz a adoptar.

Se se noticiou isso, póde desmentir categoricamente. Aliás, as imposições teriam antecipadas, o que quer dizer, seriam restricções á minha actuação."

OS PEDIDOS DE DEMISSÃO E OUTRAS NOTICIAS TENDENCIOSAS

— "Agora, se se vae tratar de tudo quanto tem a desmentir, temos que rever muitas coisas publicadas pelos jornaes. Do Rio, pelas agencias telegraphicas, vem um permanente fornecimento de noticias absurdas.

Não ha um periodo de 24 horas de intervallo entre as noticias de meus pedidos de demissão! Nada mais imaginam os jornalistas que eu tenha de fazer, senão pedir demissão...

Mas talvez haja interessados nessas noticias tendenciosas, elementos dissolventes que desejem crear uma situação em que o confusionismo lhes permitta aproveitar-se das circumstancias."

E ha um sorriso malicioso sublinhando a palestra. O interventor federal conclue:

— "De uma fórma ou de outra, a imprensa precisa combater o boato porque isso perturba a opinião publica, geral mal entendidos, e faz diminuir a confiança mutua entre homens animados da melhor boa vontade. Não tenho pensado em pedir demissão, sendo destituidas de todo o fundamento as noticias que os jornaes publicaram durante todos os dias da semana passada sobre essa resolução."

COMO FICOU CONSTITUIDO O TRIBUNAL REGIONAL DO ESTADO DO RIO

Proseguindo na execução do Codigo Eleitoral, o chefe do Governo Provisorio assignou decreto na pasta da Justiça, constituindo o Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Rio de Janeiro.

Para isso foram designados os bachareis Abel Sauerbornn de Azevedo Magalhães e Antonio Cardoso Cotrim da Silva, para membros effectivos; os bachareis Luciano Amaral, Herotildes Antunes de Oliveira e Henrique Castrioto de Figueiredo e Mello, para membros substitutos; o segundo representante do Ministerio Publico junto ao Tribunal de Contas, em disponibilidade, bacharel Tranquillino Graciano de Mello Leitão para director da secretaria; o contador adjunto da Contadoria Central da Republica, em disponibilidade João Ferreira de Moraes Junior e o sub-inspector da extincta Inspectoria Geral de Bancos, em disponibilidade, Alcebiades Delamare Nogueira da Gama, para chefes de secção; os delegados de policia do Districto Federal, em disponibilidade, bacharel João José de Moraes e bacharel Felix Coelho, para officiaes; o 3º escripturario Bernardino Pereira de Carvalho, o funccionario da Imprensa Raul José dos Santos, o ajudante do movimento Leopoldo Rego da Silva e o ajudante da via permanente, todos em disponibilidade da E. de F. Central do Brasil, para auxiliares; o official encadernador da Bibliotheca Nacional, Hygino de Macedo Machado para continuo-porteiro e o guarda geral, em disponibilidade da Central do Brasil, Gratolino da Rocha Azevedo, para servente.

O "ESTADO DO RIO GRANDE" COMMENTA O DECRETO

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" diz, em editorial, que, querendo tambem ser optimista, hoje, fixa a sua attenção unicamente no decreto que marca a data das eleições.

Este é que é o facto mais importante: as eleições estão marcadas para uma data certa, e o Codigo Eleitoral já foi decretado. Estando já constituidos os tribunaes eleitoraes, resta, agora, que todos os brasileiros achando-se nas condições previstas pela lei, se disponham ao cumprimento do seu dever, inscrevendo-se como eleitores e demonstrando, assim, os seus pendores constitucionlistas, porque, uma vez inscriptos um milhão de eleitores, ou mais, ter-se-á formado uma torrente cujo impeto nada poderá deter. E conclue:

"Nós, constitucionalistas, só devemos reclamar do Governo Provisorio uma coisa: que ponha sincera honestidade na execução do Codigo Eleitoral.

E' o mais que se póde razoavelmente exigir duma Dictadura que se julgou predestinada a uma missão messianica.

O mais caberá ao povo brasileiro realizar.

Façamos abstracção do Manifesto, fixemos todos nossa attenção e toda a nossa vontade no decreto".

COMMENTARIOS DO "ESTADO DO RIO GRANDE" AO MANIFESTO DO DICTADOR

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O "Estado do Rio Grande" publica editorial sobre o manifesto do chefe do Governo Provisorio á Nação, no qual diz que o decreto marcando as eleições é claro, mas o manifesto é obscuro em muitos pontos.

Proseguindo, affirma: que é um erro funesto em que se volta a incidir "considerar como revolucionario, e devendo ser "realizado" pela revolução, um simples programma administrativo, que devera, quando muito, ser por ella formulado. O programma esboçado demandaria ainda, não um, mas dez ou vinte annos, senão um espaço de tempo indefinido para ser cumprido.

A passagem do manifesto que allude á crise verificada após a promulgação da lei eleitoral (empastelamento do "Diario Carioca") e á perturbação produzida retardadora da sua execução, é muito infeliz, porque do triste episodio foram "pars magna" os amigos mais fieis da dictadura; infeliz, porque, até agora ainda não se puniram os responsaveis; infeliz, porque dá a entender que bastaria uma scena vandalica como aquella para retardar a realização da mais vehemente aspiração da nacionalidade — a reconstitucionalização do paiz.

COMMENTARIOS DO "JORNAL DA MANHA" AO MANIFESTO DO DICTADOR

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Commentando o manfesto do sr. Getulio Vargas, diz o "Jornal da Manhã", de hontem:

"Folgamos em verificar que o sr. Getulio Vargas falou com a lealdade e franqueza que toda a Nação esperava — sem restricçõeõs nem reservas. O que todos desejam agora é reconstruir a prosperidade e a felicidade perdidas. E' reatar uma tradição de ordem e de trabalho, interrompida rudemente pelos acontecimentos nefastos, que ha um decennio enchem de tumultos e revezes a historia republicana. Aproveite o chefe do Governo Provisorio esse renascimento de esperanças e esses elevados desejos do seu povo e complete pr uma série de actos energicos e justos a nova phase aberta agora pelo decreto que marca prazo para a reconstitucionalização do paiz."

APRECIAÇÕES DO "CORREIO DO POVO" SOBRE O MANIFESTO

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — Na sua edição de hontem, o "Correio do Povo" fez as seguintes apreciações acerca do manifesto do sr. Getulio Vargas:

"O manifesto do chefe do Governo Provisorio veiu de encontro ás aspirações da nação, pois fixou o dia em que essas aspirações se traduzirão em realidade. A nação ou alguem por ella ainda poderá invocar a mesma causa fundamental para proseguir no incerto caminho de fragmentação da obra revolucionaria? Na politica, se ás vezes não ha logica, deve sempre existir moral. E' o respeito a essa moral que nos leva a affirmar que com o decreto de hontem o Governo Provisorio fechou um periodo de incertezas e deu inicio a uma nova éra de sadio optimismo nas finalidades da Revolução de outubro e nos proprios destinos da Republica. O discurso do sr. Getulio Vargas por outro lado é um documento que deve ser profundamente meditado até por aquelles que lhe tenham restricções a fazer. O manifesto lido hontem é realmente uma espontanea prestação de contas á nação por um homem que recebeu o mandato pela sancção soberana nas armas, isto é, pelo suffragio da força."

NO MINISTERIO DA FAZENDA

O ministro Oswaldo Aranha, que chegou hontem, cerca de 9 horas, ao seu gabinete de trabalho no Thesouro, recebeu em conferencias os srs. commandante Firmino dos Santos, director do Lloyd Brasileiro; Arthur de Souza Costa e Carlos de Figueiredo, presidente e director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, e S. Brandão, responsavel pelo expediente do gabinete do ministro da Viação.

A' tarde, após o almoço, o ministro Aranha recebeu em longa conferencia, reservada, os srs. general Góes Monteiro e capitão João Alberto, chefe de policia desta capital.

REGRESSOU DO SUL O SR. LUIZ ARANHA

Depois de uma estadia de mais de um mez, em Porto Alegre, regressou hontem, a esta capital, o dr. Luiz Aranha, chefe do gabinete do ministro da Justiça e um dos elementos de realce dentre os valores que o movimento de outubro revelou. O dr. Luiz Aranha que teria trazido para o ministro Oswaldo Aranha nitidas impressões da situação no Sul, foi recebido pelos seus amigos e admiradores com vivas demonstrações de cordialidade.

O GENERAL GO'ES MONTEIRO NO GABINETE DO INTERVENTOR NO DISTRICTO

O general Góes Monteiro, esteve hontem, á tarde na Prefeitura, sendo recebido no gabinete do interventor, sr. Pedro Ernesto com quem se entreteve em demorada conferencia politica.

A INSTALLAÇÃO DOS TRIBUNAES ELEITORAES

Ainda no correr desta semana devem ser installados, nesta capital, o Tribunal Regional e o Superior Tribunal Eleitoral.

A primeira tarefa do Tribunal Regional será fazer a divisão da capital em districtos eleitoraes, após o que, terá começo o trabalho do alistamento.

Por estes dias, serão remettidas, á Imprensa Nacional, ao que se espera, as formulas de inscripção.

O SR. JOÃO ALBERTO EM CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

O capitão João Alberto, chefe de policia da capital federal, esteve, hontem, á tarde, em conferencia com o ministro da Fazenda. Nada transpirou da conversação dos dois membros do governo, a qual se realizou a portas fechadas.

A julgar, porém, pelo tempo que durou e pelo sigillo de que se cercou, devem ter sido discutidos o caso paulista e outros importantes problemas politicos do momento.

ELEIÇÕES PARA A NOVA DIRECTORIA DO CLUB 3 DE OUTUBRO DE NICTHEROY

Realiza-se amanhã, em Nictheroy a eleição da directoria effectiva do Club 3 de outubro, do Estado do Rio, ferindo-se o pleito em torno dos nomes dos coroneis Luiz Braga Mury, commandante da Força Militar e Christovam Barcellos. São dois militares de prestigio, ambos com reaes serviços prestados á Revolução de outubro. Essa eleição realizar-se-á com qualquer numero de socios.

ESCOLHIDO O DIRECTORIO MUNICIPAL DO P. S. N. EM LAMBARY

LAMBARY, 16 (Do correspondente) — Houve, hontem, aqui, uma grande reunião a que compareceram cerca de seiscentos correligionarios do Partido Social Nacionalista para eleição do Directorio Municipal, que ficou constituido da seguinte maneira: Presidente, Seraphim Paiva; vice-presidente, dr. João Lisboa Junior; secretario, Aristides Moreira de Souza; membros, Antonio Clarindo Ferreira, Messias Machado Silveira, Antonio Fernandes Filho, Atalivio de Sá Silva, Urbano Adeodato Villeza, José Xavier da Silva, João Santos e José Paulino de Souza. Reinou grande enthusiasmo, terminando a sessão com a approvação de uma moção de apoio ao governo do presidente Olegario Maciel e á commissão executiva do Partido.

O novo directorio expediu um convite aos directorios municipaes do Sul de Minas para secundar a acção do presidente Olegario Maciel e proceres mineiros, no sentido de obter que o prestigioso chefe Wenceslau Braz volte á actividade politica, reassumindo as suas funcções na presidencia da commissão executiva do Partido Social Nacionalista.

UM PROTESTO DO P. R. M. DE ALÉM PARAHYBA

Recebemos o seguinte telegramma:

De Além Parahyba — O JORNAL — Rio — Ao presidente Olegario Maciel e ao dr. Arthur Bernardes foi endereçado o seguinte telegramma: "O P. R. M. de Além Parahyba, surprehendido com a noticia do jornal local que annuncia haver sido constituido um novo partido neste municipio á sua inteira revelia, contrariando as instrucções officiaes, protesta, como signatario do accordo, contra essa offensa aos seus brios politicos, declarando não reconhecer a existencia desse partido espurio. — Pelo directorio, dr. Ladario de Faria."

O SR. MAURICIO CARDOSO IRA' A PEDRAS ALTAS

PORTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O sr. Mauricio Cardoso seguirá até o fim do mez, para Pedras Altas, afim de visitar o ministro Assis Brasil.

Decretos assignados

O chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando para o Instituto de Psychologia: Roberto Monteiro Tavares, em commissão, conservador; a dactylographa da Camara dos Deputados, em disponibilidade, Maria Edmée Dutra Pereira da Cunha para dactylographia; e Alfredo Strauss, em commissão, servente.

Na pasta da Guerra

Promovendo, na aviação, a capitão, o primeiro tenente Benjamin Quintella, victima do desastre de aviação do Campo dos Affonsos.

Na pasta da Marinha

Transferindo para o quadro de contadores navaes, como segundos tenentes honorarios, os auxiliares technicos da Contadoria Seccional no Ministerio da Marinha, Adalberto Centarino Labatut e Carlos Magno da Silva.

A EXCURSÃO DO INTERVENTOR PARAENSE AO INTERIOR DE SÃO PAULO

(Conclusão da 3ª pagina)

A VISITA DO MAJOR BARATA AOS ESTABELECIMENTOS PIRELLI

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Convidado especialmente pelo commendador Giorgio Pirelli, o interventor paraense visitou hoje á tarde os estabelecimentos industriaes Pirelli S|A., installados em S. Bernardo e Capuava.

A visita se iniciou pela antiga fabrica Conal, em S. Bernardo, onde foi o major Joaquim Barata recebido pelo engenheiro Aldo Ge, director technico da Companhia e pelos srs. Franciscos Salles de Oliveira e A. Quagliotti, além de todo o pessoal da fabrica.

Nesse estabelecimento é que a borracha paraense passa por numerosas medidas até cobrir os fios de cobre que ali se fabricam.

Essas operações assistiu-as o interventor paraense que teve sobre cada uma dellas minuciosas informações ministradas pelo dr. Aldo Ge.

Encaminharam-se depois os visitantes para a portentosa fabrica de Capuava onde se fazem todas as qualidades de fios conductores de energia electrica.

DISCURSO DO SR. ALDO GE

Terminada a visita minuciosa que deixou aos presentes a melhor impressão, foi offerecido aos visitantes uma mesa de doces e fructas, aproveitando o sr. Aldo Ge o ensejo para saudar o interventor paraense, pronunciando o seguinte discurso:

"Em nome da Sociedade Anonyma Pirelli, companhia nacional de conductores electricos e em nome do nosso presidente commendador Giorgio Pirelli, tenho o prazer de agradecer a grande honra que nos concederam acceitando o convite para visitar os nossos estabelecimentos.

Não creio que, depois do quanto os senhores puderam vêr na rapida visita ás varias salas de trabalho, sejam necessarios commentarios para illustrar o que é a nossa industria. Peço-lhe, porém, permissão para salientar alguns pontos da nossa orientação industrial:

A UTILIZAÇÃO MAXIMA DAS MATERIAS PRIMAS

— Desde a borracha proveniente do Pará e Amazonas, que é a melhor que se conhece em todo o mundo, e para a qual é de se prever que reconquiste em breve a importancia que já teve no mercado mundial; ao algodão de Pernambuco e de S. Paulo que de anno para anno vae melhorando a sua qualidade; ao ferro de Minas Geraes, do qual consumimos centenas de toneladas por mez e que como qualidade é grande rival do ferro sueco, ao optimo estanho do Rio Grande do Sul, aos productos chimicos que as industrias nacionaes já começaram a produzir, como por exemplo o kaolim, etc., á preciosissima cêra de carnau'ba, ao amiantho e ao papel especial para o isolamento dos cabos, as novas fibras texteis que começaram a ser cultivadas no paiz com tanto successo, aos minerios de cobre e chumbo que um dia talvez muito proximo, poderão ser explorados, aos oleos e ás essencias que com tanta abundancia se podem tirar dos fructos e das sementes, das muitissimas plantas que aqui crescem, podemos affirmar que o Brasil é talvez o unico paiz do mundo que póde fornecer e que fornecerá a uma industria como a nossa 100 % das materias primas.

2º — **Nacionalisação da industria** — Acampanhando a politica que o grupo Pirelli tem applicado em todas as suas fabricas espalhadas pelo mundo, tambem aqui — ainda antes de ser creada a lei sobre a nacionalização do trabalho, a grande maioria dos operarios eram nacionaes. A não ser pouquissimos technicos que em vista da asoluta especialização das nossas industrias tivemos de trazer da Europa, todo o resto do nosso pessoal foi aqui escolhido com preferencia dada sempre aos brasileiros.

3º — **Creação de um ambiente de trabalho confortavel e hygienico** — Tem sido nosso principio dar aos nossos collaboradores especialmente aos operarios um ambiente de trabalho que torne sympathica e sã a vida da fabrica. Como os senhores puderam ver, o ar e a luz transbordam neste estabelecimento, as salas são amplas, as estradas espaçosas e todos os mais modernos aperfeiçoamentos para evitar accidentes foram aqui applicados. Ademais temos um ambulatorio que funcciona permanentemente sob a direcção de um medico especializado; um restaurante para todo o nosso pessoal, abriremos dentro em breve uma escola profissional gratuita para os nossos operarios e é nosso continuo cuidado preparal-os moral e materialmente em tudo quanto possam necessitar.

Certo é que para que todos os esforços industriaes sejam coroados de exito é necessario que sejam coadjuvados pelas attenções do Governo, especialmente neste terrivel periodo de crise.

E se é justificavel a desconfiança da opinião publica contra as industrias chamadas ficticias, é, porém, de esperar-se que não falte ás industrias que como a nossa podem aqui achar a totalidade das materias primas necessarias e dar trabalho a milhares de operarios brasileiros com o benevolo apoio das autoridades numa suprema visão dos interesses geraes do paiz! Excellencia!

Ao renovar os mais vivos agradecimentos pela sua benevolencia demonstrada ao aceitar o nosso convite, permitta apresentar os melhores votos de um radioso futuro pela prosperidade do Brasil."

O major Barata respondeu, levantando a taça pela prosperidade da empresa e pela felicidade pessoal de seu presidente, commendador Giorgio Pirelli.

VISITA A' FABRICA "GENERAL MOTOR", EM S. CAETANO

S. PAULO, 16 (Da succursal d'O JORNAL) — Attendendo ao convite da "General Motor", o major Magalhães Barata deverá visitar amanhã as installações que aquella empresa possue em São Caetano.

A partida do interventor do Pará e comitiva dar-se-á ás 9 horas.

NA FABRICA DE SEDAS S. CAETANO

Após a visita á "General Motor" o major Barata irá á Fabrica de sedas que o conde Francisco Mattarazzo possue naquella localidade.

Em seguida, realizar-se-á o almoço que o grande industrial offerece ao interventor paraense.

RELAÇÕES COMMERCIAES ENTRE O BRASIL E A YUGOSLAVIA

O tratado hontem assignado em Belgrado e as suas principaes estipulações. — Tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida

BELGRADO, 16 (H.) — Foi assignado o tratado de commercio entre a Yugo-Slavia e o Brasil.

O Brasil esteve representado no acto pelo ministro em Vienna, sr. Luiz de Lima e Silva, que para tal fim veiu especialmente a esta Capital.

UM BANQUETE EM HONRA DOS REPRESENTANTES BRASILEIROS

BELGRADO, 16 (H.) — O tratado de commercio entre o Brasil e a Yugo-Slavia foi assignado, ás 11 horas, no Ministerio dos Negocios Estrangeiros, pelo chanceller yugo-slavo, sr. Marinkovitch, e o ministro do Brasil em Vienna sr. Luiz de Lima e Silva.

Uma nota addicional especifica que o tratado entra em vigor no dia seguinte ao da assignatura.

Logo depois do acto, o ministro de Estrangeiros offereceu um banquete em honra do ministro Lima e Silva e do consul do Brasil, sr. Polzin.

AS ESTIPULAÇÕES DO ACCORDO

BELGRADO, 16 (H.) — Os termos do tratado commercial concluido entre o Brasil e a Yugoslavia estipulam em primeiro logar o reconhecimento do tratamento incondicional e illimitado de nação mais favorecida no concernente aos direitos de alfandega, aos direitos accessorios, ao modo de arrecadação das taxas de entrada, bem como ás regras e ás formalidades a que possam ser subordinadas eventualmente as operações de desembarque alfandegario.

O tratado reza em seguida. "Todos os productos naturaes, fabricados ou originarios de ambas as partes contractantes não serão de modo nenhum sujeitos a direitos, encargos ou onus de qualquer natureza superiores aos mesmos direitos impostos a qualquer outro Estado."

Consigna: "Todos os productos naturaes ou fabricados nos territorios das altas partes contractantes e dirigidos reciprocamente, a cada uma das partes signatarias do accordo não serão subordinados a impostos ou onus mais elevados do que aquelles que incidem sobre os respectivos productos destinados a outros paizes."

O tratado inclue, entretanto, uma clausula restrictiva na qual se excluem das estipulações firmadas certos favores já concedidos ou que deverão ser concedidos no referente a certos paizes limitrophes da Yugo-slavia em virtude da sua posição geographica para facilitar o trafego commercial das fronteiras e de entendimentos resultantes da união alfandegaria ou já existente ou em vias de ser negociada no futuro.

O tratado consigna que as formalidades de ratificação obedecerão aos preceitos estatuidos pelas leis dos respectivos paizes e que, uma vez cumpridas, o acto entrará em pleno vigor depois de notificação por via diplomatica ás partes contractantes.

As altas partes contractantes se reservam o direito de denunciar o accordo com o preaviso de tres mezes.

Os principes de Piemonte em excursão pela Sicilia

ROMA, 16 (H.) — Telegramma de Catania annuncia que os principes de Piemonte, ora em excursão pela Sicilia, passaram, hoje, por aquella cidade, onde tiveram calorosa recepção por parte das autoridades e do povo. Suas Altezas haviam almoçado na residencia do principe Borghese Manganelli e em seguida embarcado no "Cidade de Trieste", que levantára ferros ás 15 horas.

A ganancia dos negociantes a retalho em Nova York

NO CONGRESSO COGITA-SE DE ADOPÇÃO DE MEDIDAS PUNITIVAS

WASHINGTON, 16 (U. T. B.) — No Senado, hoje, commentou-se largamente a necessidade de serem empregadas medidas punitivas contra os individuos sem escrupulos que estão explorando os preços de mercadorias em Nova York, occasionando enormes prejuizos á população. Os senadores dos dois partidos, unidos, apresentarão um projecto de lei nesse sentido, seguindo as indicações do sr. William A. Gray que fôra encarregado de estudar especialmente esse assumpto.

Para obter o perdão do tenente Massie

OS PASSOS QUE O ADVOGADO D'ARROW VAE DAR

SAN FRANCISCO (California), 16 (U. T. B.) — O conhecido advogado Clarence D'Arrow, que acaba de chegar de Honolulu, onde defendeu madame Fortescue e os tres officiaes accusados de assassinarem um nativo, declarou aos reporteres que o entrevistaram que la agora tentar com o auxilio do governador do Kentucky, obter o perdão do tenente Massie, que é filho desse Estado da União.

Situação do Banco Central do Chile

SANTIAGO, 16 (U. T. B.) — O balancete do Banco Central accusa uma reserva legal de 165.300.000 de pesos de reservas, sendo o montante das notas em circulação de 359.700.00 de pesos. O total das notas em circulação e dos depositos sujeitos á reserva metallica é de 499 milhões de pesos perfazendo, assim, a reserva legal, 33,12 % desse total.

As commemorações do "Dia do Automovel e da E. de Rodagem"

Uma excursão á "Granja Comary" de propriedade do dr. Carlos Guinle, presidente do Automovel Club do Brasil

Ao alto: a magnifica vivenda da "Granja Comary". Em baixo: aspecto colhido durante o almoço offerecido pelo dr. Carlos Guinle, vendo-se a. s. entre o prefeito de Therezopolis e a engenheira Carmen Portinho

Conforme tivemos occasião de noticiar, o Automovel Club do Brasil havia resolvido commemorar condignamente, a passagem, no dia 13 do corrente, do primeiro anniversario da instituição do "Dia do Automovel e da Estrada de Rodagem".

Para dar maior brilho ás commemorações o dr. Carlos Guinle, presidente da prestigiosa sociedade, convidou os seus companheiros de directoria e os jornalistas que fazem parte do Comitê de Imprensa do Club, a fazerem uma excursão a Therezopolis.

Assim, ás 8 1|2 horas, de sexta-feira ultima, reunidos na séde do Automovel Club do Brasil, a sua directoria representada pelos drs. Carlos Guinle, presidente; Nelson Pinto, secretario; Miranda Jordão, Povina Cavalcanti e Pereira Vianna e mais alguns membros do Comitê de Imprensa, além de outros convidados, após um "cock-tail", os presentes se dirigiram para os automoveis que lhes estavam designados, iniciando-se assim a excursão.

EM PETROPOLIS

Petropolis foi alcançada após uma hora e quinze minutos de viagem. Proseguiu-se a excursão, ahi um pouco retardada, devido ao pessimo estado da estrada União e Industria.

Vencidos, porém, os 10 kilometros desta, de novo os carros correm velozes, na rodovia que se bifurcou, rumo da serra de Therezopolis. Esse trecho foi aliás, conservado por iniciativa de dois ou tres capitalistas, entre os quaes se salienta o dr. Carlos Guinle. A subida da serra de Therezopolis foi de novo um deslumbramento. No kilometro 18, um pouco além do ponto mais elevado (1.400 metros acima do nivel do mar), a caravana estacou, para receber as boas vindas do general José Ribeiro, prefeito de Therezopolis, que se fazia acompanhar do dr. Euclydes Machado.

NA GRANJA COMARY

Chegados a Therezopolis, os excursionistas se dirigiram logo para a bellissima "Granja Comary", de propriedade do dr. Carlos Guinle que foi incansavel em gentilezas para com os seus convidados.

Servido como aperitivo um explendido vinho velho Malvazia, de 1808, os convidados do dr. Carlos Guinle dirigiram-se após para a mesa do almoço.

Ao "desert" falou o dr. Carlos Guinle, justificando a ausencia do dr. Candido Mendes, orador official e designado o dr. Armando Godoy para falar, o qual proferiu um discurso que foi muito applaudido. Em seguido o dr. Nelson Pinto saudou numa brilhante oração, o Comitê de Imprensa do A. C. B., tendo respondido o nosso confrade Povina Cavalcanti.

Tambem usaram da palavra: o general José Ribeiro, prefeito de Therezopolis; o dr. Aurelliano Machado e dr. Miranda Jordão, que levantou um brinde ao ministro José Americo. Findo o almoço, os excursionistas visitaram a Granja, admirando as magnificas condições dessa vivenda, que lembra as installações dos artistas italianos, na Cote d'Azur.

A volta ao Rio se fez á noite, como a ida, em perfeita ordem, não tendo occorrido o menor contratempo.

Tanto na ida, como no regresso, o presidente do Automovel Club foi ao volante de sua Lincoln, dando assim um bello exemplo de automobilismo pratico.

O dr. Carlos Guinle foi incansavel em dar aos seus convidados e aos jornalistas um acolhimento sobremodo carinhoso. A estes o presidente do Automovel Club do Brasil fez uma interessantissima exposição do interesse rodoviario nacional.

Do Comitê de Imprensa do Automovel Club do Brasil compareceram á excursão os seguintes jornalistas: Martins Capistrano, Aurelliano Amaral, Licurgo Costa, Luiz Martins, Amorim Netto e Affonso de Carvalho.

O CAMBIO SUBIU!

O cambio melhorou e continuará na sua ascenção, pois para isso tem cooperado a conhecida e tradicional Casa Guimarães, á rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março e em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, local já hoje conhecido por Esquina da Sorte dado o grande numero de sortes e premios que dali sae continuamente para beneficio de todos os clientes da feliz agencia loterica. Hoje, cem contos por trinta mil réis fracção tres mil réis. Depois de amanhã, cem contos da Loteria da Bahia por tres mil réis e mais a Capital Federal com cincoenta contos por cinco mil réis fracção mil réis. A Loteria da Bahia vae offerecer no proximo S. João formidaveis premios para enriquecer todo o mundo!

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março. Caixa Postal 1273. Endereço telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

LIVROS NOVOS

Editados pela Livraria do Globo, de Porto Alegre, appareceram á venda nas livrarias desta Capital os seguintes livros novos:

"A Rainha da Noite", de Louis Wilton — 10º volume da collecção amarella;

"Pampas e Coxilhas", de Berilo Neves;

"Winnetou" — 2º e 3º volumes, a grande obra de Karl May, cujo terceiro volume termina a publicação do romance de aventuras — "Winnetou", que a editora riograndense do sul trouxe em bôa hora para a nossa lingua, pois ha muito se fazia sentir a falta de traducção das obras do genial escriptor germanico, de successo mundial. As obras de Karl May, traduzidas em todos os idiomas, o são também agora no nosso.

"Eu e Tu", poemas de Marcos Iolovitch;

"A vingança do Americano", de Alex Coutet, 3º volume da interessante collecção Club do Crime.

— Por estes dias teremos mais os seguintes volumes, editados pela mesma casa porto-alegrense: "Gog", de Giovanni Papini; "O Mysterio da Escada Circular", de Mary R. Rinehart — 11º volume da collecção amarella;

"Na Pista do Alfinete Novo", de Edgar Wallace — 12º volume da collecção amarella;

"O Carrasco Fantasma", de Leon Groc — 4º volume da collecção Club do Crime.

— Para muito breve: "Através do Deserto" e "Pelo Kurdistão Bravio", de Karl May.

A secca e os seus flagellos

A bandeira dos "Diarios Associados" pelos sertões do Nordeste. — Um municipio em que não chove ha tres annos. — Transpondo a serra do Araripe. — Providencias que urgem

Annibal FERNANDES

(Enviado especial dos "Diarios Associados" aos sertões nordestinos)

CRATO, (Ceará), 11 — Deixamos a zona flagellada de Pernambuco para entrar no Ceará, onde a secca opera suas devastações mais dramaticas. Grande parte dos retirantes que encontramos pelos caminhos vinha do Ceará.

O nosso objectivo era justamente penetrar na zona do Cariri, que é o oasis do deserto cearense e para onde acorre como para uma outra terra da Promissão o grosso da população flagellada do Estado.

A estrada de Salgueiros a Jardim tem alternativas: ora melhor, ora peor, cheia de altos e baixos, salpicada de pedras, e por onde o carro se aventura como numa corrida de obstaculos. Os mesmos aspectos physicos do sertão, que vimos palmilhando, a não ser nas proximidades da fronteira cearense e onde começamos a sentir algumas modificações, ao surgirem os contrafortes do Araripe.

Barracas. Pequena propriedade onde descansamos um momento. Indagamos do fazendeiro como vae atravessando a crise. A mesma serie de queixas, o mesmo rosario de lamentações: lavouras perdidas, gado desvalorizado, falta de dinheiro, perspectivas sombrias.

EM TERRITORIO CEARENSE

Avançamos no nosso caminho. Agora já estamos em territorio cearense. Os contrafortes do Araripe se succedem. A paisagem é já bem outra. Temos a impressão de atravessar um trecho da nossa zona da matta. Pequenos canaviaes verdejantes. Estacamos á beira de outra pequena fazenda. O proprietario acolhe-nos com a proverbial bondade sertaneja. A' narrativa que nos faz da secca coincide com o que vimos ouvindo em toda a parte. A engenhoca de rapadura está parada. Este anno não houve cannas. O criatorio não tem mais valor.

Marchamos na direcção de Jardim. A cidadezinha apparece ao longe rodeada do collar do Araripe. Está verdejante. Parece nadar na abundancia. Mas essa impressão cedo se dissipa. Toda gente está descontente. O commercio aniquillado. O municipio quasi nada mais produz, pois ha tres annos não chove.

UM MUNICIPIO EM QUE NÃO CHOVE HA TRES ANNOS

— "1928 foi o nosso ultimo inverno, diz-nos um commerciante da localidade. De lá p'ra cá não choveu mais. Em dezembro, deu um chuveirinho. Todo mundo plantou suas roças. Mas a secca acabou com tudo. Em janeiro deu outra "nebrina". Novas plantações. E outra vez a secca acabou com o resto. E isso em Jardim, que é logar mais "chovedor" do Cariri. O povo para não morrer de fome vae comer "piqui" na serra. Ai do povo, se não fosse o "piqui", que dá alimento, dá o oleo que é facil vender e dá até para fazer sabão. A serra do Araripe estava até bem pouco coalhada de gente, na colheita do "piqui". Mas agora a safra está se acabando. Daqui a pouco o pobre não tem mais o que comer. E a situação não é ruim só para este. E' para o arremediado. Para o pequeno proprietario, que tem suas terras e seu gado. Tem tudo isso, mas de que serve? Quer vender e não acha quem compre. Ninguem dá nada nem pelas terras nem pela criação".

O prefeito da localidade é um pernambucano do Exu'. Procuramos ouvil-o. Diz que sem exaggero póde avaliar em 12 mil o numero de flagellados, existentes no municipio, inclusive as familias. Toda essa gente póde ser considerada desde já flagellada, porque não tem o que fazer nem de que viver. E a situação só tende a peorar.

Por determinação do governo de Fortaleza, remetteu ao chefe do Departamento Municipal um relatorio minucioso de tudo, informando das necessidades do municipio e das obras mais urgentes. Couberam até aqui a Jardim 35 contos para serviços de emergencia.

TRANSPONDO A SERRA DO ARARIPE

De Jardim seguimos para Barbalha. E' preciso transpor o Araripe. Ha varias turmas que reparam a estrada. O acesso da serra ainda é um pouco difficil. E daqui a pouco estamos cortando a grande chapada da montanha. E' uma planicie immensa. Temos a impressão de estar distante do sertão, leguas e leguas. A paisagem é inteiramente diversa. Nem mais um cacto ou uma pedra ou espinho. De um lado e de outro uma vegetação opulenta e variada: pequiseiros, jatobás, visgueiros, cajui, pau d'arcos e maniçobas. O sertão ficou bem longe.

E deslisando por sobre o planalto imaginamos como alli se poderia desenvolver uma civilização nova, no dia em que fosse possivel fazer chegar a agua á serra e distribuir aquella zona fertilissima, instaurando o regime da pequena propriedade. Todo esse Nordeste flagellado, toda essa população nu'a, faminta, miseravel, farrapos humanos que encontramos pelas estradas, alli teria elemento para se desenvolver prospera e feliz.

Começamos a desvendar horisontes longinquos. Uma vasta paisagem panoramica se desenha aos nossos olhos maravilhados. No meio da verdura compacta a torre da igrejinha de Barbalha. Mais além o Crato. Mais além Missão Velha. E' a zona fertil do Cariri, oasis do Ceará, açoitado pela secca e para onde acorrem levas e levas de retirantes.

EM BARBALHA

Agora descemos as encostas da montanha. Aqui e alli um veio de agua de regra, que os proprietarios do pé da serra encaminham cuidadosamente pelos seus terrenos cultivados. Barbalha. Tufos de carnaubeiras. Bandos de retirantes pelas ruas. Meninos maltrapilhos e semi-nu's. O dr. Leño Sampaio, medico da localidade, expõe-nos o quadro da situação do Ceará flagellado: todo o Estodo, victima de uma secca peor do que a de 77, acorre para o Cariri, como a unica porta de salvação. O Cariri por si só ainda aguentaria a secca. Mas é impossivel abastecer o Estado inteiro e mais os retirantes dos Estados vizinhos. Dahi as chusmas de pedintes pelas ruas, o espectaculo de dôr e de miseria que estamos presenciando.

O nosso interesse é visitar agora o grande campo de concentração de retirantes, installado no Crato. Anoitece. Precisamos chegar quanto antes á cidade, que dista cerca de uma hora. O carro avança numa estrada regular, com uma parte arenosa, atravessando verdadeiros tunneis de verdura. Começamos a divisar pontos luminosos. São os ranchos dos flagellados, no Burity. Perto de dez mil estão alli reunidos. E chegamos ao Crato, encontrando a capital do Cariri, completamente ás escuras.

NO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO DO BURITY

Acabamos de voltar do campo de concentração do Burity, a tres kilometros do Crato. Tudo quanto é possivel fazer para attender á situação de milhares e milhares de flagellados, cujo numero augmenta dia a dia, o tenente João de Pinho, encarregado do serviço, tem feito, bravamente.

Elle é cratense, e sente como ninguem o soffrimento do seu povo. Pela manhã, é o primeiro a chegar ao acampamento. Vemol-o á frente de seu pessoal, dando ordens para a construcção das barracas, para a distribuição de viveres, para a acommodação das mulheres e das crianças doentes. São quasi dez mil flagellados do Burity. Amanhã será muito mais. Dia a dia os trens despejam levas e levas de retirantes, vindos de todos os pontos do Estado e até dos Estados visinhos Parahyba e Rio Grande do Norte, sobretudo.

UMA DOLOROSA PARADA DA FOME E DA MISERIA

O aspecto do pessoal é o mesmo: andrajosos, emagrecidos pelas privações, as crianças nu'as, de ventre enorme, esqueleticas, com os olhinhos de "sapiranga". O trachoma devasta a região de uma maneira assombrosa.

Sentimos a mesma impressão que ao visitar o sitio da Casa de Caridade e do Campo de Football onde milhares de retirantes se amontoam. A população flagellada precisa não só de alimento; mas de remedios e de roupa. O commercio cratense se tem esforçado quanto póde para distribuir soccorros. Mas o numero cada vez maior de necessitados esgotou os recursos.

E' preciso que o governo distribua roupas ás milhares de crianças, de mulheres, de mocinhas, de homens de todas as idades que aqui vivem cobertos de farrapos.

Aliás, não é aqui sómente que encontramos esse doloroso aspecto de miseria. Desde Pernambuco que nos vimos habituando com o horrivel espectaculo.

E' indispensavel que a Cruz Vermelha Brasileira se disponha a crear, não só aqui, mas nos demais campos de concentração dos flagellados, no Ceará, na Parahyba, no Rio Grande do Norte e em Pernambuco (é preciso não esquecer que Pernambuco tem 2|3 de seu territorio victima da secca) postos de soccorro para attender ás necessidades sanitarias dessa população devastada por toda a sorte de doenças.

PROVIDENCIAS QUE URGEM

Pois será possivel que continuemos a fechar os olhos deante da lamentavel situação em que se acham as nossas populações ruraes, atacadas pelo trachoma de uma maneira que se vae tornando irremediavel? E que assistamos tudo isso, de braços cruzados?

Para dar aos leitores dos "Diarios Associados" uma impressão do flagello fizemos photographar alguns aspectos do campo do Burity. Por essa documentação verão os brasileiros como se está impondo neste momento doloroso, a concentração de todas as vistas para a região do Nordeste, onde se morre de fome, e onde se estão sacrificando as gerações de amanhã pelo abandono integral em que vivem.

O Brasil precisa pôr de lado neste instante quaesquer outros serviços para cuidar do Nordeste, a menos que queira deixar succumbir, á mingua, todo um povo, laborioso e cheio das melhores qualidades.

O tenente João de Pinho, cearense da gemma, sente-se orgulhoso de sua gente, quando diz que no meio dessa miseria geral não se constata um furto, não se verifica a menor contravenção.

No immenso acampamento de retirantes, todos obedecem ás ordens e á disciplina. Entretanto, o fanatismo reinante ainda no Nordeste faz com que se vá espalhando no espirito do povo o preconceito de que o governo tem um plano occulto, concentrando os flagellados. Muitos preferem não vir para o acampamento, porque ouviram dizer que o padre Cicero acha que aquillo é um "curral". Outros dizem que de Joazeiro não saem porque, se morrem de fome vão para o céo, emquanto no Crato vão para o inferno. Outros preferem ir ao Joazeiro consultar "meu padrim" se devem ou não ir. E lá se ficam esmolando a caridade publica.

Ao terminar esta nota, escripta ás pressas, para apanhar o avião que passa segunda-feira em Fortaleza, não podemos deixar de registrar a dolorosa impressão pelo desastre da Bahia, causada em todos os meios da região do Cariri, onde a actuação do ministro José Americo, do mallogrado interventor Navarro e do inspector Lima Campos vinha despertando a admiração e o reconhecimento de todos os nordestinos.

Cincoentenario da morte de Garibaldi

UMA IMPONENTE CEREMONIA COMMEMORATIVA, EM VENEZA

ROMA, 16 (H.) — O meio centenario da morte de Garibaldi foi commemorado no pateo do palacio ducal de Veneza, com imponente ceremonia a que assistiram o general Ezio Garibaldi e as autoridades civis e militares da cidade, assim como diversos veteranos e representantes das associações de ex-combatentes.

Foram executados o hymno garibaldino e o do Risorgimento. Formou-se em seguida grande cortejo que visitou o monumento do Condottieri, sobre o qual foi collocada magnifica corôa.

Ministro Cardoso de Oliveira

(Conclusão da 5ª pag.)

premo Tribunal Federal e em homenagem ao illustre juiz que tão cedo desapparece, declarou levantar os trabalhos, mandando consignar em acta um voto de profundo pesar, o que foi feito com a a approvação unanime da referida Camara, associando-se a homenagem prestada o ministerio publico, representado pelo dr. Edmundo Bento de Faria, que requereu fosse registado em acta um voto de pezar em homenagem ao illustre extincto, que sem duvida alguma foi um dos grandes ornamentos do Egregio Supremo Tribunal Federal.

Hontem, antes de serem iniciados os julgamentos na sessão da Terceira Camara da Côrte de Appellação, presentes os desembargadores Ataulpho Napoles de Paiva, presidente; Machado Guimarães, Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende, o presidente, em longas e sentidas palavras communicou aos collegas a triste e dolorosa noticia do passamento do dr. Francisco Cardoso Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal, magistrado de grande valor, elevada dignidade, severo nos costumes, grande de coração e impeccavel integridade moral, sallentou que o extincto, durante os poucos annos que residiu nesta cidade e exerceu as elevadas funcções de ministro, se impôz pela consideração e estima de todas as pessoas que militam no fôro e do publico em geral, pela fórma, delicadeza e elevação com que desempenhava as arduas e fatigantes funcções a elle confiadas, recebendo mais de 800 processos, não poupou esforços, para trazer em dia o movimento da Alta Côrte de Justiça, era com grande magoa e sinceras expressões de sentimento, que propunha fosse consignado na acta um voto de profundo pezar. Em seguida, falou o dr. João Pinheiro de Miranda França, em nome dos advogados militantes no fôro do Districto Federal, dizendo que o conhecia desde S. Paulo, ainda quando juiz, sempre o mesmo lhano affavel, delicado e impeccavel como magistrado, gozando em tudo o elevado conceito de que era merecedor, associando-se á justa manifestação de pezar pelo fallecimento de tão eminente ministro, nada podia accrescentar ao que havia dito o presidente e requeria que fosse consignado em acta. Agradecendo, por ultimo, o presidente mandou que fosse consignado na acta.

OS FUNERAES

O corpo do ministro Cardoso Ribeiro será transportado, hoje, pelo rapido paulista que deixa a "gare" D. Pedro II ás 7 horas. O feretro deixará a residencia da familia Cardoso Ribeiro ás 6 horas.

A THERAPEUTICA ACTUAL DO ECZEMA

UMA CONFERENCIA DO DR. JOAQUIM MOTTA SOBRE O INTERESSANTE ASSUMPTO

Na série de conferencias medicas que se vêm realizando por iniciativa do Syndicato Medico Brasileiro e que tanto interesse têm despertado, o dr. Joaquim Motta occupou-se do "estado actual da therapeutica do eczema", assumpto sempre focalizado com opportunidade pela attenção que despert...

Accentuou o dr. Joaquim Motta que a therapeutica actual do eczema já é em grande parte uma therapeutica ethiologica e não tão sómente symptomatica como não ha muitos annos atrás. Isso decorre, naturalmente, dos conhecimentos adquiridos nestes ultimos tempos sobre as causas dessa dermatose, sobre cuja natureza só ultimamente se vae fazendo alguma luz. Recorda o conceito das velhas escolas a respeito do eczema, relembrando as divergencias dos antigos autores francezes e viennenses, e faz uma rapida analyse das doutrinas reinantes ainda ha pouco para mostrar a evolução que tem soffrido o conceito etiopathogenico da dermatose em questão. Estuda a seguir as modernas acquisições da pathologia experimental no que se refere aos phenomenos da alergia, da anaphilaxia e da sensibilização, de que decorrem conhecimentos uteis de alto valor para a therapeutica da doença. Mostra ainda as relações entre a dermite artificial eczematoide e o eczema para concluir que uma e outro se representam por um mesmo sindromo clinico, não sendo possivel estabelecer um limite nitido entre elles: em um e outro casos ha sempre uma causa predisponente, uma sensibilização, maior ou menor do organismo, e uma causa provocadora externa ou interna de acção eczematogenica mais ou menos accentuada. Faz então um estudo dessas causas occasionaes, que não são tão sómente mecanicas, physicas ou chimicas, mas que podem tambem ser representadas por bacterias ou cogumelos, agindo directamente ou mesmo a distancia por effeito de toxinas. Trata a seguir dos trabalhos de Labourand e dos autores da escola de Bordeaux, particularmente Petges e Joulia, sobre os eczemas estreptococcicos e os causados por tricofitons e levedos, assignalando os ultimos trabalhos de Bruno Bloch e Ravaut e seus collaboradores a respeito das tricophitides e levurides.

Por fim, estende-se o dr. Joaquim Motta sobre a therapeutica do eczema, considerado como uma simples reacção cutanea, de um organismo predisposto a causas varias e de natureza diversa. Estuda os diversos processos de desensibilização e mostra os elementos de que dispomos para o reconhecimento da causa provocadora, accentuando a necessidade de bem reconhecer um eczema bacteriano ou micotico, de maneira a que se possa agir efficientemente contra a causa determinante.

Termina frizando que, apesar dos progressos feitos ultimamente com respeito ao conhecimento da etiologia do eczema, ainda muito nos resta a desvendar e que embora se tenha em grande parte desagregado o eczema dos antigos autores para constituir dermites de etiologia bem determinada, não se póde ainda deixar de reconhecer a existencia de um "eczema essencial", que zomba de nossa ignorancia, e contra o qual temos de empregar ainda uma therapeutica mais ou menos empyrica.

SORTEIO DE APOLICES DA SUL AMERICA

Um flagrante dos trabalhos do sorteio

Hontem, ás 14 horas, realizou-se o 47º sorteio de apolices de 5:000$000 da Sul-America, com a clausula de amortizações semestraes.

O acto teve logar na Agencia Metropolitana, á Avenida Rio Branco, 152, 2º andar, e reuniu um grande numero de pessoas, na maioria segurados da poderosa companhia, autoridades e representantes da imprensa.

O sorteio realizou-se na maior ordem possivel e com todas as formalidades legaes.

Terminado este, foi offerecido aos presentes uma taça de "champagne".

A directoria da Sul-America foi muito felicitada pelos presentes, que lhe auguraram um exito crescente em seus negocios.

Os estudantes e os creados estrangeiros nos Estados Unidos

WASHINGTON, 16 (H.) — A Camara approvou unanimemente o projecto que determina que os criados dos diplomatas estrangeiros se retirem dos Estados Unidos desde que terminem os seus contratos ou sejam dispensados.

O mesmo projecto estabelece que os estudantes estrangeiros deverão prestar uma caução no Departamento do Trabalho que garanta as despesas da sua partida no caso de interrupção ou terminação dos estudos.

Commercio externo da Italia

ROMA, 16 (H.) — Durante o mez de abril o valor das mercadorias importadas pela Italia elevou-se a 784.262.864 liras e o das exportadas a 546.739.437 liras. No mesmo mez do anno de 1931 as importações attingiram a ..... 1.082.578.000 liras e as exportações a 814.784.017. As importações dos 4 primeiros mezes do corrente anno subiram a ...... 2.901.261.155 liras e as exportações a 2.225.912.120 liras. Em igual periodo de 1931 as importações foram de 4.168.968.327 e as importações de 3.204.417.020.

Actividades escolares

COLLEGIO PEDRO II —

Externato

AVISO AOS ALUMNOS

De ordem do sr. director, a secretaria previne a todos os interessados que só poderão ser submettidos ás provas parciaes, no mez de maio corrente, os alumnos que se acharem quites com o Collegio.

FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Relação para as provas de hoje:
Provas parciaes:
1º Anno Medico:

HISTOLOGIA — ás 11 horas no Laboratorio de Histologia — Ultimo dia — Os alumnos de n. 151 a 200 e os de n. 5 — 22 — 27 — 66 — 75 — 95 — 115 — 116 — 118 — 123 — 131 — 135 — 146 — 149 — Abelardo de Castro Andrade e Mario de Paula Lima.

HISTOLOGIA — Ultimo dia — Ás 11 horas no Laboratorio de Histologia — Os alumnos da relação abaixo só poderão prestar a prova de hoje mediante o pagamento da taxa de Histologia: José Goroy Monteiro de Castro — Paulo Flecher Bittencourt — Savio Balduino de Carvalho e Almeida — Avelino Alves — José Coimbra da Trindade — Guilherme de Souza — Marethzon Clementino dos Santos — Herculano Mesquita de Siqueira — James Eric Kerr — Alberto Lacerda Filho — José Pessoa Mendes — Naum Ladosky — José Pinto de Almeida.

2º Anno Medico:

HISTOLOGIA — Ultimo dia — ás 11 horas no Laboratorio de Histologia — Os alumnos da relação abaixo só poderão prestar a prova de hoje mediante o pagamento da taxa de Histologia: Clovis da Costa Bacellar — Raul Valerio de Carvalho — José Brickmann — Renato Cesar Cavalcanti Lemos — Nascimé Mathias — Antonio de Aguiar Marques — Mario José Malavazzi — Cyro Alfredo de Camargo — José Carlos Machado Costa — Sylvio Ferreira Mendes — Horacio Pinto Ferreira — José Alves Palma da Silva — Antero Neves de Arantes — João Caetano da Silva — Henrique Singer — Felippe Abrahão Ede — Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — Tarciso Soriano Aderaldo — Nilo Gomes de Lemos — José Menezes Filho — Paulo Facundo Cavalcanti — Abner Brigido Costa.

3º Anno Medico:

PATHOLOGIA GERAL — ás 13 horas no Laboratorio de Parasitologia — 1ª. Turma — Os alumnos de n. 1 a 100.

2ª. Turma — ás 15 horas — Os alumnos de n. 102 a 221.

4º Anno Medico:

TECHNICA OPERATORIA E CIRURGIA EXPERIMENTAL — No Laboratorio de Biologia — 1ª. Turma — ás 9 horas — Os alumnos de n. 255 a 381 e os dependentes do 5º, e 6º. annos.

2ª. Turma — ás 10 1|2 horas — Os alumnos de n. 382 a 431 e os alumnos do Dr. José Portugal.

5º Anno Medico:

CLINICA DE DOENÇAS TROPICAES E INFECTUOSAS — No Hospital São Francisco de Assis. 1ª. Turma — ás 9 horas — Os alumnos de n. 213 a 234. — 2ª. Turma — ás 10 1|2 horas — Os alumnos de n. 235 a 358. — 3ª. Turma — ás 14 horas — Os alumnos de n. 359 e 411.

6º Anno Medico:

CLINICA MEDICA — ás 9 horas na Sta. Casa — Os alumnos do prof. Aloysio de Castro, de n. 1 a 113 e os alumnos do prof. Miguel Couto, n. 302 e 383.

CLINICA OBSTETRICA — ás 9 horas na Pró-Matre — Os alumnos de n. 299 — 300 — 301 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 316 — 317 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 328 — 329 — 330 — 331 — 336 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 346 — 347 — 348 — 350 — 354 — 358 — 359 — 360 — Turma Supplementar — 362 — 363 — 364 — 366 — 367 — 368 — 369 — 371 — 373 — 375 — 376 — 377 — 379 — 383 —

Aviso:
5º Anno Medico:

As provas de Clinica Urologica e Clinica Cirurgica terão inicio amanhã, 18 do corrente, distribuidos os alumnos do seguinte modo:

CLINICA CIRURGICA — Os alumnos do prof. Brandão Filho e do dr. Armenio Borelli.

CLINICA UROLOGICA — Os alumnos dos drs. Raul Baptista e Pedro Moura.

São convidados a comparecer á secretaria da Faculdade, com toda urgencia, os seguintes alumnos:

1º. anno medico — Eduardo de Sá Fortes Netto.

3º. anno medico — Paulo Carvalho da Silva — Luiz Felippe Saboya Ribeiro.

6º. anno medico — José Decussati — Ausberto Rodrigues do Passo — José Ferreira — Luiz Tupy Mercio Silveira.

COLLEGIO NOSSA SENHORA DA MISERICORDIA

Attraente foi a festa que o Collegio Nossa Senhora da Misericordia celebrou a 10 do fluente, em honra de sua excelsa padroeira, corôada nesse dia em Savona, pelo papa Pio VII, então ali prisioneiro.

Precedida de um novenario em preparação á mesma, começou a solemnidade pela missa das 7 horas, celebrada pelo conego Alberto Nogueira, zeloso capellão do mesmo collegio, com canticos religiosos, entôados por alumnas, havendo muitas communhões de aspirantes á Filhas de Maria, da Pia União de Nossa Senhora da Misericordia e S. José.

A capella do collegio, na sua ornamentação, simples mas de apurado gosto, apresentava um aspecto encantador.

A's 8,30, entrou a missa festiva, sendo celebrando o cura da Cathedral, conego Augusto Vasconcellos, que muito commoveu e agradou na pratica que fez ao Evangelho.

A's 16 horas, houve encerramento da festa, com a recepção de fita para aspirantes de Filhas de Maria, terminando com a benção solemne do Santissimo Sacramento, sendo officiante o conego Alberto Nogueira, que muito vem trabalhando com amor e zelo em pról da nascente Pia União.

LYCEE FRANÇAIS

Iniciaram-se hontem, nesse estabelecimento de ensino, as provas parciaes, sob a presidencia de dona Lucia de Magalhães, inspectora federal e obedecendo ao seguinte horario:

Dia 17 — Arithmetica no 1º; Geographia, no 3º; Algebra, no 3º e Chimica, no 4º anno;

Dia 18 — Historia da Civilização nos 2º e 5º annos e Chimica, no 5º anno;

Dia 19 — Portugues nos 1º e 3º, Frances no 2º, Inglez no 4º, Cosmographia no 5º anno;

Dia 20 — Historia da Civilização no 4º, e Latim no 5º anno;

Dia 21 — Geographia no 1º, Portuguez no 2º, Historia da Civilização no 3º anno;

Dia 23 — Historia da Civilisação no 1º, Arithmetica no 2º, Frances no 3º anno;

Dia 24 — Geometria no 4º, Historia Natural no 5º anno;

Dia 25 — Francez no 1º, Inglez no 2º, Latim no 3º anno;

Dia 26 — Portuguez no 4º, Physica no 5º anno;

Dia 27 — Sciencias nos 1º e 2º, Inglez no 3º anno;

Dia 28 — Latim no 4º, Historia do Brasil no 5º anno.

ESCOLA POLYTECHNICA

Provas parciaes

Hoje, dia 17 do corrente, realizar-se-ão as seguintes provas parciaes:

Geodesia (3º anno) — ás 16 horas, na Sala de Descriptiva.

Hydraulica — ás 14 horas, na Sala de Desenho.

Resistencia (turmas A e C) — ás 15 horas, na Sala de Construcção.

Amanhã, quarta-feira, dia 18, realizar-se-ão as provas parciaes de:

Electrotechnica — ás 8 horas — na Sala de Descriptiva.

Resistencia — Turma B — ás 17 horas na Sala de Construcção.

ACADEMIA DE COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

Acham-se abertas as inscripções para as aulas da quinta turma do curso de revisão para o preparo ao exame de guarda-livros praticos, instituido pelo art. 55 do decreto n. 20,158, devendo ser iniciadas as aulas ainda esta semana.

Instituto Central de Architectos

Com a presença dos seguintes membros da Commissão Directora: architectos: José Cortez, Henrique J. Lins de Almeida, Augusto Vasconcellos, Paulo Antunes Ribeiro, C. S. de San Juan, Frederico Saboia, Paulo Candiota, Raúl Galvão e representados p. p. Salvador Batalha e J. Paulo Ferreira. Foram preenchidas as vagas existentes na mesma commissão, sendo que a de vice-presidente eleito por unanimidade o architecto A. Monteiro de Carvalho e para membro do Conselho Deliberativo o architecto Roberto Magno de Carvalho.

Em seguida, confirmada a nomeação feita em 28 de abril pelo presidente deste Instituto architecto Nestor E. de Figueiredo, "adreferendum" da mesma Commissão Directora, no cargo de procurador, o architecto Tupy Brack.

Entre outros assumptos foi concedido um voto de louvor ao interventor de Nyctheroy pela nomeação do nosso confrade dr. José Marianno Filho na qualidade de membro da Commissão de Urbanização da Cidade e um voto de congratulações a este por tão honrosa incumbencia.

Sociedade Brasileira de Chimica

REALIZA-SE AMANHÃ A PRIMEIRA SESSÃO ORDINARIA

Terminado o periodo de ferias regulamentares, a Sociedade Brasileira de Chimica realiza amanhã, 18 de maio, a sua primeira sessão ordinaria no edificio do Sylogeu Brasileiro, á rua Augusto Sever no. 4. E' a seguinte a ordem dos trabalhos: Falará sobre dosagem volumetrica do bismutho o dr. Carneiro Felippe; sobre a vida e obra de Marc Bridel o dr. Luiz de Faria; sobre os processos de analyse dos betumes e dos asphaltos o dr. Seraphim José dos Santos.

A reunião, que será publica, terá inicio ás 20 1|2 horas.

A PEDIDOS

A ALFANDEGA, CÉO ABERTO DOS FUNCCIONARIOS NEGLIGENTES E DESATTENCIOSOS

COMO AQUELLA REPARTIÇÃO ARRECADADORA INFELICITA O COMMERCIO E QUANTOS SÃO FORÇADOS ÁS SUAS RELAÇÕES

Depois que, em má hora, foi nomeado para o cargo de inspector da Alfandega o sr. Castello Branco, a nossa repartição fiscal anda á matroca. Ali ninguem se entende, e quem tiver negocios com ella deve se revestir da maior paciencia e da mais santa das resignações, ferindo embora os seus interesses, para não explodir, mandando ao diabo todo aquelle organismo burocratico e complicado.

"Jornal dos Sports" tem, ha dias, na Alfandega, para o indispensavel despacho, algumas toneladas de papel roseo, especialmente encommendado para sua impressão.

Pois bem. Durante quatro dias peregrinâmos pelas secções da aduana. Quando já nos haviamos arrastado por todas as dependencias da complicada repartição, passou a faltar apenas que o sr. Castello Branco designasse um conferente para o necessario desembaraço do papel. Mas, apesar dos esforços despendidos, das solicitações feitas, dos appellos, etc., aquelle funccionario, com o desleixo e a "non chalance" que o caracteriza, não tomou a indispensavel medida, prejudicando destarte o nosso jornal, que foi obrigado a valer-se de papel que se conseguiu obter na praça, mas de côr differente do que caracteristicamente usamos.

A desidia do inspector da Alfandega, como é natural, communicou-se a uma parte do pessoal, tanto que o conferente effectivo de uma das secções daquella repartição e justamente da qual depende o nosso papel, só ali apparece das 8 ás 10 horas, brilhando pela ausencia durante todo o resto do dia!

Na repartição que o sr. Castello Branco infelicita e desorganiza parece que o lemma é o de complicar-se as coisas mais faceis. Tudo, ali, é difficil e custoso. Não ha a menor boa vontade. A maior displicencia e o mais gelido indifferentismo pelos interesses do publico reinam pelas suas secções e departamentos, cujos funccionarios, com honrosas excepções, em absoluto não estão integrados na nova mentalidade administrativa revolucionaria, pois, ao passo que os demais servidores do Estado trabalham de 11 ás 18 horas, os seus felizardos collegas da Alfandega, seguindo o exemplo do seu director, fazem "semanas inglezas" todos os dias, ausentando-se outros horas a fio do expediente, com grave prejuizo para os interesses do publico.

Opportunamente voltaremos ao assumpto, para dissecar a administração infeliz do sr. Castello Branco, chamando para ella a esclarecida attenção do sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

(Transcripto do "Jornal dos Sports", de 15 de maio de 1932).

UM PEDIDO A' LIGHT

Moradores do bairro de São Christovão, e principalmente os da praça Argentina e adjacencias, solicitam a attenção da Light and Power para a conveniencia de prolongar o itinerario do bonde "Cancella", cujo ponto terminal é, actualmente, na esquina da rua Teixeira Junior, até á praça Argentina, que está situada pouco adeante, dotada de linha circular, e até onde vae o bonde São Januario.

Não póde ser mais improprio o local onde faz ponto terminal o bonde "Cancella", por isso que o obriga a manobras, marchas e contramarchas, deixando assim de servir a uma zona muito habitada e que se estende da rua Teixeira Junior para cima, ou sejam os moradores das ruas Abilio, Coronel Cabrita, Major Fonseca, Coronel Brandão, Tuyuty, Curuzú e Esperança.

Interessados.

DESPEDIDA

Antonio da Silva Cruz, tendo embarcado hontem para Lisboa, no "Almirante Alexandrino", por falta absoluta de tempo não se despediu pessoalmente de todos os seus caros amigos e freguezes, o que faz, agora, por intermedio do O JORNAL e communica haver deixado como seu procurador nesta praça o sr. Adelino José Leite.

Rio de Janeiro, 16 — 5 — 32.

Instituto Mineiro do Café

RUA VISCONDE DE INHAÚMA 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — RIO DE JANEIRO

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de São Paulo", em São Paulo, e no "Estado de Minas", em Bello Horizonte

AVISOS E INFORMAÇÕES

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. METROPOLITANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 102-MT. — Lista de Liberação n. 102-MT.

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
303	190	1-8-31	250	O. Fino	Nogueira & Salles	Theodor Wille & Cia.
1.330	—	1-8-31	150	Praça	A. Jabour & Cia.	Os mesmos.
306	161	1-8-31	139	Alfenas	M. Pinto Machado	Rebello Alves & Cia.
307	159	1-8-31	165	Alfenas	José P. Costa	Rebello Alves & Cia.
308	326	1-8-31	165	Machado	Lazaro S. Magalhães	Paiva Nunes & Cia.
328-1.370	505	1-8-31	165	Varginha	Francisco B. Pinto	Paiva Nunes & Cia.
390	160	1-8-31	115	S. G. Sapachy	Alberto S. Siqueira	Rebello Alves & Cia.
Total			1.149 saccas.			

O lote 1.330 foi permutado pelo lote 304 (P-9.705-31).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL AMERICANA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 35-SA. — 17-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
172	171	1-8-31	81	Alfenas	Roque Ribeiro da Silva	Cia. Nac. Com. Café.
174	38 A	1-8-31	150	P. Caldas	José A. Barros Cobra	Cia. Nac. Com. Café.
Total			331 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 105-C. — 17-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
1.278	5	1-8-31	68	Guarany	C. Dias Moreira	José Chala.
1.279	18	1-8-31	115	Bicas	Souza & Irmão	Vivacqua Irmão S. A.
1.286	21	1-8-31	125	P. Nova	Pedro Maffra	O mesmo.
1.291	89	1-8-31	50	M. Barbosa	Luiz F. S. Junior	Vieira Camões & Cia.
1.295	15	1-8-31	48	S. Fé	B. São Geraldo	Pinheiro Ladeira & Cia.
3.292	—	1-8-31	166	Praça	Felix Fonseca & Cia.	Os mesmos.
1.297	17	1-8-31	22	Ubá	Florentino Carneiro	Coelho Duarte & Cia.
1.303	7	1-8-31	80	Pirapetinga	J. C. F. Barros	Eduardo Araujo & Cia.
Total			674 saccas.			

O lote 3.292 foi permutado pelo lote 1.296 (P-15.460-32).

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 39-SM. — 17-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
129	493	1-8-31	330	Varginha	Fraga Irmão & Cia. Ltd.	Os mesmos.
133	31	1-8-31	130	Crasto	E. M. C. Lama	Avellar & Cia.
136	235	1-8-31	165	Machado	J. A. Costa	Rotundo & Cia.
137	1	1-8-31	100	Muriahé	Irmãos Magil	Marques & Cia.
Total			725 saccas.			

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA. ARMAZENS GERAES S. PAULO

LIBERAÇÃO DETERMINADA PELO CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Lista de Liberação n. 119-SP. — 17-5-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas		Remettente	Consignatario
1.600	2	1-8-31	250	Rio Novo	Domingos C. Mattos	Araujo Maia & Cia.
6.072	—	1-8-31	100	Praça	A. Sion & Cia.	Julio Motta & Cia.
1.630	35	1-8-31	125	Simplicio	Jorge José Fortes	Theodor Wille & Cia.
1.635	1	1-8-31	125	R. Grande	S. Barbosa & Irmão	B. Allemão Transatlantico.
1.636	15	1-8-31	125	P. Nova	Luiz V. Martins	Oscar Motta & Cia.
1.638	5	1-8-31	125	M. Hespanha	Salomão & Martins	Theodor Wille & Cia.
1.642	4	1-8-31	250	Rio Novo	Netto & Cia.	Os mesmos.
1.644	1	1-8-31	125	Rochedo	Villela & Bittencourt	Naves Villela & Cia.
Total			1.225 saccas.			

O lote 6.072 foi permutado pelo lote 1.614 (P-18.606-32).

A EMBOSCADA

Um chronista do ultimo quartel do Seculo, e uma perfidia infernal...

A VERDADE SOBRE O DESTINO DA TELEPHONIA

O dever de compôr, muita vez, á ultima hora, collaboração diaria para a imprensa dá que o publicista nem sempre seja razoavel...

Um chronista ironico do ultimo quartel do seculo que passou, escreveu que a telephonia era "a mais subtil invenção do Diabo no seu proposito de perpetuar o mal pelo congraçamento dos homens", entendendo o chronista que do convivio dos homens apenas resultaria o concerto de maldades, a combinação de maleficios, o accordo de vontades para a realização de perfidias.

• • •

Não terá razão esse maldizente enredador de paragraphos, improvisador de commentarios aos "faits-divers".

Até, muito ao contrario do que elle affirmou, o telephone tem concorrido entre os humanos para evidenciar os sentimentos de solidariedade da especie.

Pelo telephone o homem mundano marca encontros e recebe e transmitte convites para as festas de caridade, pelo telephone o povo reclama o soccorro dos bombeiros, obtem, os beneficios da Assistencia Municipal, e inicialmente, para nascer até, por intermedio do telephone é que os papás se dirigem á "jardineira da vida" de que falava Lima Campos, o mestre chronista e estylisador das paginas de "Confessor Supremo"...

• • •

Não tinha razão o chronista que disse no ultimo quartel do seculo passado que o telephone era "a mais subtil invenção do Diabo..."

• • •

Ao contrario, o telephone é uma creação do espirito divino, notadamente no Rio de Janeiro, onde os serviços da Companhia Telephonica Brasileira são incomparaveis.

• • •

E' até, por isso, talvez, pelo excellente funccionamento do serviço telephonico no Rio que se repete a allegação de que Deus é brasileiro...

A PREDILECÇÃO DE 20 MIL MULHERES INFLUINDO NA CREAÇÃO DE UM PRODUCTO!

COMO OS IRMÃOS LEVER REALIZARAM O SABONETE MAIS APRECIADO NO MUNDO!

Ha quasi oito annos, a fabrica norte-americana Lever Brothers Limited, mundialmente conhecida, decidiu interessar o publico e especialmente as mulheres dos Estados Unidos na creação de um novo sabonete para toilette. Os seus technicos e chimicos já tinham estudado o sabão basico ideal — de espuma facil e abundante, economico e de absoluta pureza — mas a escolha de tres caracteristicos importantes — côr, formato e perfume — só podia ser feita com successo depois de obter a opinião do publico.

Nada menos de 20.000 mulheres — sendo 1.000 em cada um dos 20 Estados que comprehendem as variedades de condições climatericas e sociaes dos Estados Unidos, foram consultadas na escolha dessas qualidades que fariam um sabão ideal. Cada mulher recebeu pessoalmente a visita de um representante do Lever Brothers, o qual lhe apresentou 20 tabletes de sabão, identicos em formato e perfume, mas de variadas côres. Pediram á mulher que escolhesse a sua côr preferida. As primeiras manifestações foram variadas. Algumas preferiram o verde "porque parecia agradavel e tranquillo", outras votavam na côr de rosa, "porque era delicado e fresco"; estas escolhiam o roxo "porque era rico e attraente" e finalmente aquellas gostavam do amarello "porque era claro e limpo". Mas, quando a senhora era informada que devia escolher a côr predilecta para o seu uso pessoal e que poderia conservar a amostra escolhida, desvanecia-se a hesitação e 87 o/o escolheram o branco. Quando lhes foi pedido o motivo dessa preferencia, grande maioria disse que era "porque parecia mais puro e asseiado."

Tinha sido resolvido um ponto importante. Para a segunda prova foram preparadas 20 tabletes, todas brancas, com o mesmo perfume e peso, mas de formatos differentes. Estavam representadas quasi todas as figuras geometricas e estas por sua vez foram submettidas ao gosto de 20.000 mulheres representativas da America do Norte. Esta nova experiencia foi tão interessante quanto a primeira. Muitas preferencias foram manifestadas á primeira vista, porém, a escolha final recaiu sobre um só formato: um tanto comprido, com cantos arredondados e com o centro um pouco elevado. Este foi escolhido "porque era de facil utilização."

Já havia o consumidor chegado a duas decisões de importancia para o fabricante que, mais uma vez, solicitou o seu auxilio para decisão de alta significação. Lever Brothers tinham aprendido que a popularidade de um sabonete é baseada principalmente na acceitação do seu perfume. Durante todo o tempo em que eram feitas as duas experiencias já descriptas, chimicos da maior competencia trabalhavam nos laboratorios Lever, fazendo experiencias sem numero na combinação de essencias. As essencias basicas de todo o mundo eram experimentadas e combinadas com o intuito de conseguir uma combinação perfeita. Da verbena leve dos paizes refrigerantes do Norte, ao pesado perfume de almiscar do Oriente, todos foram recrutados afim de ser formado um perfume que falasse ao gosto das mulheres de todos os climas e paizes. Destas milhares de combinações, 20 das mais agradaveis foram escolhidas. Agora, foram feitas 20 tabletes da côr e do formato escolhidos, mas cada um trazendo o seu perfume distinctivo. Entre essas vinte, uma já havia sido separada pelos technicos, como digna de destaque pela sua delicadeza, durabilidade e fragancia subtil. Fez-se nova consulta. Desta vez não houve hesitação. Quasi unanimemente o publico endossou a opinião dos peritos e escolheu o perfume que tem tornado o sabonete branco de Lever, famoso em todo o mundo!

A efficiencia dessa experiencia feita nos Estados Unidos com o consumidor para decidir sobre a côr, formato e perfume, tem sido provada pela preferencia manifestada pelas mulheres de 34 paizes do universo a qual resultou na venda de 263 milhões de sabonetes em 12 mezes! O seu maior triumpho tem sido no uso do mesmo pelas maiores bellezas do palco e da tela.

Agora este sabonete — creado pelo bom gosto do consumidor — é fabricado pela S. A. Irmãos Lever na sua fabrica-modelo, em Anastacio — Estado de S. Paulo — exactamente segundo a formula e com os mesmos ingredientes que têm feito com que se torne de destaque em todo o mundo. E' offerecido ao publico sob o nome de Sabonete Lever. Pela primeira vez na historia da industria de sabão no Brasil surge um sabonete que possue todas as qualidades anteriormente somente encontradas nos productos importados.

Este sabonete que tem sido o companheiro inseparavel das maiores bellezas do mundo, será certamente acolhido com enthusiasmo pelas nossas bellas patricias.

Os annuncios luminosos na Feira Internacional de Amostras

ASSIGNADO PELO INTERVENTOR PEDRO ERNESTO O DECRETO ISENTANDO-OS DE QUAESQUER IMPOSTOS

Com o intuito de proporcionar maior efficiencia á Feira Internacional de Amostras, a se realizar brevemente nesta capital, o interventor carioca assignou hontem um decreto, n. 3.879, mediante cujos termos os annuncios luminosos, collocados durante aquelle certame nos terrenos vagos da Avenida das Nações, a partir da praça Paris, ficarão isentos do pagamento de qualquer imposto. Dado o interesse commercial que a todo o Brasil traz a realização da Feira Internacional de Amostras, o acto do sr. Pedro Ernesto constitue um estimulo á maior propaganda de nossos productos, num momento em que serão elles cotejados com outros de procedencia estrangeira.

OS TERMOS DO DECRETO

São os seguintes os termos do decreto supramencionado:

"O interventor federal no Districto Federal — Usando das attribuições que lhe são conferidas pelo decreto n. 19.458, de 5 de dezembro de 1930, do Governo Provisorio da Republica, decreta:

Art. 1º. E' permittida aos expositores, concurrentes e subscriptores da Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro a collocação de annuncios luminosos, independentemente do pagamento de quaesquer impostos, taxas ou emolumentos, nos terrenos vagos da Avenida das Nações a partir da praça Paris.

Art. 2º. A isenção de impostos abrange exclusivamente o periodo de funccionamento da Feira de Amostras, devendo figurar em todos os annuncios e reclames collocados nas condições especificadas no presente decreto uma setta indicativa da séde do certame internacional, promovido pela Municipalidade do Rio de Janeiro.

Districto Federal, 16 de maio de 1932 — 44º da Republica. — (a) **Pedro Ernesto**".

Em busca do explorador Fawcett

CHEGOU HONTEM AO RIO O SR. NEVILLE PRIESTLEY

Pelo "Highland Prince" chegou hontem ao Rio de Janeiro o sr. Neville Priestley, que, attrahido por noticias divulgadas de Londres acerca da expedição do capitão Holman através do hinterland brasileiro, em busca do explorador desapparecido Fawcett, decidiu vir encontral-o para acompanhal-o na referida viagem.

Hontem mesmo o sr. Neville Priestley embarcou para S. Paulo, onde se acha o capitão Holman. De lá partirão para Matto Grosso, onde descerão o rio das Mortes, rumo ao ponto onde suppõem estar o famoso explorador.

A XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro

REALIZOU-SE DOMINGO ULTIMO O CERTAME DO BRASIL KENNEL CLUB — AS DECISÕES DO JURY

Domingo ultimo, no campo do Club de Regatas do Flamengo, realizou-se a XVI Exposição Canina Internacional do Rio de Janeiro, sob os auspicios do Brasil Kennel Club, em cumprimento ás finalidades do seu programma.

Foi uma festa brilhante, a que compareceu a nossa élite social.

Concorreram, dando realce ao certame, animaes de valor e estimação.

O "Grande Premio Criação Nacional", constante de uma linda taça offerecida pelos srs. Bittencourt & Martins, industriaes de Petropolis, coube ao cão de raça Chowchow, nascido em S. Paulo e de propriedade da sra. Laura Mendes da Silva.

O "Campeonato" foi levantado, na Classe de Pastores, por Bessy von Blumengrund, da raça Deutsche Schaferhund, de propriedade da sra. Maria Monteiro da Silva, e na Classe de Caça, por Dansa do Olympo, da raça Pointer, de propriedade do Kennel Olympos.

Os "Grandes Premios" foram conferidos ao cão Rag, da raça Wire haired fox terrier, da sra. Karin Hahne; a cadella Roxomors's Ruby Taylor, da raça Boston-terrier, de propriedade do dr. J. Merritt Fordham; cão Principe, da raça São Bernardo, de propriedade do dr. Ernesto Magioli; havendo sido conferido o "Certificado de Aptidão para Campeão" ao cão Bobby, do Paysandu', da raça Bull dog francez, de propriedade da sra. Clarita Salas.

Seguem-se outras boas classificações de primeiros premios, segundos e terceiros, como adeante se verá pelo resultado completo do julgamento, que damos a seguir.

CLASSE DE LUXO

Raça Chow-Chow — Grande Premio Criação Nacional (Taça) — Chow, de propriedade da sra. Laura Mendes da Silva;

Raça Pekinez — Conf. Ch. Ming, da sra. Luiza de Andrade; primeiro premio, Tchang, da senhorita Yedda Mello;

Raça Bull dog francez — Certificado de Aptidão para Campeão — Bobby do Paysandu', da senhorita Clarita Salas.

CLASSE DE PASTORES

Raça Deutscher Schaferhund — Primeiro premio, Iso von Sangerhausen, do dr. Othon Mauric Vianna; segundo premio, Castor, do dr. José Cortez; segundo premio (Jr.) Moppis von Blumengrund, da sra. Maria Monteiro da Silva; (F) Campeonato, Bessy von Blumengrund, da sra. Maria Monteiro da Silva; primeiro premio, Córa du Mall Roten Luch, do dr. R. Freitas Lima; segundo premio, Gaby, do sr. Francisco de Paula Torres; terceiro premio, Diva von Niederbronn, do sr. Lucien Fuchs; primeiro premio, (Jr.) Gyp von Blumengrund, da sra. Maria Monteiro da Silva;

Raça Collie — Primeiro premio, Bob, do dr. Durval Braga; primeiro premio (F), Folle, da sra. Julieta Magliocco; segundo premio, Japyr, do sr. José Ferreira Lopes.

CLASSE DE TERRIERS

Raça Wire haired fox terrier — Grande premio, Rag, da sra. Karin Hahne; primeiro premio, Sonny aus dem Dachsbau, do sr. J. H. Lowies; segundo premio, Mary of Seagale, do sr. J. H. Lowies;

Raça Boston-terrier — Grande premio, Roxomor's Ruby Taylor, do dr. J. Merritt Fordham;

Raça Toy terrier — Primeiro premio, Gigolette, do sr. José Monteiro Guedes.

CLASSE DE GUARDA E UTILIDADE

Raça Deutscher Doggen — Primeiro premio, Numa, do sr. Edgard Santos Rocha;

Raça Dobermannpinscher — Primeiro premio, Rolf, do sr. Heinrich Sichel;

Raça São Bernardo — Grande premio — Principe, do dr. Ernesto Magioli.

CLASSE DE CAÇA

Raça Pointer — Campeonato — Dansa do Olympo, do Kennel Olympos;

Raça Dachshund — Primeiro premio — Diana, da sra. Herta Stessel.

A GRIPPE E A QUEDA DOS CABELLOS

As doenças infecciosas acarretam muitas vezes a quéda temporaria dos cabellos e todo o mundo sabe que as alopecias consecutivas á febre typhoide e ás febres eruptivas são frequentes. A grippe tambem traz os mesmos inconvenientes.

Esta alopecia de natureza infecciosa faz-se bruscamente em plena convalescença, e distingue-se da alopecia de origem sebácea que se produz lentamente em muitos annos.

Apesar do seu caracter inquietador, a quéda dos cabellos de origem grippal não é senão passageira. No fim de certo tempo, ella pára e os cabellos nascem espontaneamente, na maioria dos casos, sob a influencia da ramineralização do organismo.

Para assegurar todavia, com maior segurança a regeneração do bulbo, é bom ajudar a natureza e instituir uma medicação, interna e externa, capaz de fortificar a vitalidade do couro cabelludo. O arsenico, os phosphatos, a strichnina, o sulphur, agem ao mesmo tempo sobre a fraqueza constitucional e sobre a nutrição dos pêllos.

Sobre o couro cabelludo empregar-se-á, de preferencia, substancias excitantes.

Mas as loções precisam ser escolhidas.

Entre o avultado numero de productos capillares, destacamos pelas credenciaes de uma longa existencia, a Juventude Alexandre, efficaz contra a quéda dos cabellos e prematura calvicie. A Juventude Alexandre, que é encontrada em todas as pharmacias do Brasil, não só fortifica como embelleza os cabellos.

O novo contracto para exploração das Loterias Federaes

INDEFERIDO O PEDIDO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA — UM INQUERITO DA COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES

A commissão encarregada pelo ministro da Fazenda, do julgamento da idoneidade das propostas apresentadas para o contracto da exploração das Loterias Federaes, julgou extemporaneo o pedido da Santa Casa de Misericordia, desta capital, para lhe ser entregue tal serviço, de accôrdo com as exigencias do edital de concurrencia.

— Na audiencia solicitada pelo ministro da Fazenda á commissão encarregada do julgamento das propostas para exploração do contracto das Loterias Federaes, declarou no requerimento em que a Companhia de Loterias Nacional, actual detentora do contracto das loterias, que nada tinha a oppôr ao pedido da mesma Companhia.

Solicitava a Companhia que lhe fosse permittido pagar os impostos referentes á loteria que explora até 1 de julho de 1932, para o fim de poder effectuar as vendas dos bilhetes com maior regularidade e evitar o prejuizo que vem soffrendo a supplicante desde 1 de março ultimo. A peticionaria allega que, tendo expirado o prazo do contracto com o governo federal a 1 de março referido, foi autorizada a continuar suas extracções a titulo precario, em consequencia do que vem recolhendo ao Thesouro quinzenalmente as contribuições a que se achava obrigada pelo contracto findo.

Acontece, porém, que, não tendo contracto, não lhe assiste o direito de distribuir seus bilhetes relativos á quinzena, cujos impostos é admittida a pagar, de onde resulta que as suas vendas, têm sido limitadissimas, pois se restringem quasi ao Districto Federal, uma vez que, para o interior do paiz, as remessas precisam ser feitas com maior antecedencia.

OPPORTUNIDADES

Cada leitor d'O JORNAL deve passar os olhos nesta secção, onde certamente encontrará algum annuncio que lhe interesse

A ARTE NA ILLUMINAÇÃO

Apparelhos de alto gosto, em alabastro e bronze; obras de grande arte em ferro trabalhado. Visitem a exposição á rua Uruguayana 41, proximo Ouvidor. Willmann, Xavier & C. Ltda.

Dr. PEREGRINO JUNIOR

Doenças internas — Consultorio: rua Sete de Setembro 94, 6.º andar — Sala V — A's terças, quintas e sabbados — Das 13 ás 16 horas — Tel.: 2-5629.

TERRENO-TIJUCA

Vendem-se lotes á rua Carlos de Vasconcellos, a partir de 24:000$000. Rua do Ouvidor numero 87.

AVENIDA LINEU MACHADO

JARDIM BOTANICO

Vende-se lote de terreno de 12 x 27. Informações: Sr. Frederico. Tel.: 2-1452.

AVENIDA DELFIM MOREIRA

Vende-se um terreno de 11x35 ou 22 x 35 e outro de 30 x 50. Informações: Tel. 2-1452. Sr. Frederico.

ALTO DA BOA VISTA

Vende-se lote de 25 x 50. Informações: Sr. Frederico. Telephone 2-1452.

EMPRESA GUARDADORA DE MOVEIS

A MELHOR INSTALLADA

Lavradio 144 — Phone: 2-1039

A. F. Alves & Cia.

TOMADAS A DOMICILIO

Dr. W. BERARDINELLI

Docente de Clinica Medica e Assistente da Clinica Propedeutica na Faculdade de Medicina (Hospital São Francisco de Assis) — **Doenças internas** — Consultorio: Quitanda 17-5º andar. — Terças, quintas e sabbados, de 4 horas em diante — Telephone: 4-0670. Residencia — Tel. 6-2470.

TERRENOS

EM TODOS OS BAIRROS

Em optimas condições para pagamento em prestações. Telephonar para o sr. Frederico — 2-1452

VENDEDOR A DOMICILIO

AVENIDA MARACANÃ

Vende-se lote de 10 x 20 ou 12 x 20. Informações: Telephone 2-1452. Sr. Frederico.

LIDO -- RUA DUVIVIER

Vende-se um lote de 12,5 x 26 na Avenida Atlantica. Informações: Sr. Frederico. Tel. 2-1452.

RUA JARDIM BOTANICO

Vende-se um lote de 12 x 40 antes do Jockey Club. Informações: tel. 2-1452. Sr. Frederico.

TODOS OS SANTOS

Vendem-se em prestações lotes desmembrados da rua Piauhy, ns. 30 e 48. Informações: tel. 2-1452, sr. Frederico.

CLINICA Dr. MOURA BRASIL

Molestias dos olhos, dr. Moura Brasil do Amaral — Rua Uruguayana, 25 — 1º — de 1 ás 5 horas.

Dr. R. PENNA RIBAS

Doenças de senhoras — Partos Rua Carioca 50-1.º - Tel 2-0860, de 15 ás 18 - Res.: Tel. 8-4347

VENTRE-SAN

Infallivel na Prisão de Ventre, má digestão, inflammação do figado e dos intestinos. Nas pharmacias e drogarias. Lab. **R. Machado Coelho, 115 — Telephone 2-6901 — Rio.**

PROFESSOR FRANCISCO EIRAS

GARGANTA — NARIZ OUVIDOS

AMYGDALAS: cura radical physiotherapica, **sem operação**. Coryza agudo, sinusites, anginas, otites, mastoidites agudas, **CANCER** da face, boca, labios, lingua, garganta, nariz, ouvidos: tratamento pela **diathermo-coagulação**. (Clinica de physiotherapia especialisada). Edificio Odeon, 4.º andar — sala 418 — Cinelandia — Das 10 ás 18 hs.

Dr. EMILIO SA'

Vias Urinarias, Doenças ano rectaes, Hemorr. Cons. diarias. 3 ás 6. Quitanda 17, 4º, 4-0788. Res. C. Bomfim 479, 8-3624.

ALUGA-SE

a moderna e confortavel casa mobiliada da rua Barcellos n. 98, para familia de tratamento. Pode ser vista á qualquer hora. Telephone: 7-0880.

OCULISTA

Dr. Gabriel de Andrade, rua Alcindo Guanabara 15-A (Cinelandia, 1 ás 5 horas).

DIVORCIO URUGUAY

Absoluto; conversão desquite; novo casamento; inf. Gicca. Av. Rio Branco 69-77. 3º and., sala 4. C. Postal 1.494. Rio.

Dr. OLAVO PIRES REBELLO

3 annos prat. hosp. Berlim e Vienna. **OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA.** Av. Rio Branco 183, 9º andar. Diar. 2 ás 5. Telephone 2-6054.

BOTAFOGO 250$000

Aluga-se a pessoas de tratamento ou para consultorio, o andar terreo de uma casa com 5 commodos e banheiro; entrada independente, tel. 6-3000.

PALACETE NA AVENIDA ATLANTICA

Vende-se palacete na Avenida Atlantica, inteiramente isolado, grande entrada, sala de visitas e sala de jantar mobiliadas. Informações com o sr. Ernesto — Rua 13 de Maio 33.

Dr. TITO DE ARAUJO

(DO HOSPITAL DE S. FRANCISCO DE ASSIS)

Consultorio: Rua da Carioca 28 — Das 2 ás 4 horas. Residencia: Rua Greenalgh 27 — Telephone: 8-4361.

Dr. PIRES SALGADO

Livre docente e chefe de Clinica Medica da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. — **Molestias internas — Coração — Electrocardiographia** — Rua da Quitanda 3 - 2.º andar — Telephone: 2-8163 — Das 3 em deante.

S. FRAGELLI & C. Ltd.

ENGENHEIROS E ARCHITECTOS

Construcções e reformas. Fornecem orçamentos sem compromisso. Tel.: 4-1417. Alfandega 48 - 6.º and.

DETECTIVE — LIMA

Investigações de caracter absolutamente privado chame 2-0860, sr. LIMA, rua **da Carioca** n. 50, 1º, sala 5.

RAIOS X

DR. MANOEL DE ABREU

Da Academia de Medicina Radiodiagnostico, Radiotherapia. Av. Rio Branco, 257, 2º andar. T. 2-0442.

Dr. SERGIO SABOYA

Oculista. Quitanda 17, 4º. Diariamente: 2 ás 4. Tel. 4-0783

TERRENOS EM "VILLA AMERICA"

ANDARAHY GRANDE

Vendem-se bons lotes de terreno aos preços de 6$000, 10$000 e 12$000 o metro quadrado, em prestações mensaes. Para tratar com T. Sá & Cia. Ltda., á rua S. Pedro 28 - 1.º andar.

Os annuncios nesta secção são cobrados, no balcão d'O JORNAL, a 6$000 o centimetro

Casa do Medico

SERA' ASSIGNADA, AMANHÃ, A ESCRIPTURA DA DOAÇÃO DO PROPRIO PARA A SUA INSTALLAÇÃO

Em sua séde social, á Avenida Rio Branco, 106-108, 2º andar, realiza, amanhã, ás 20 1|2 horas, o Syndicato Medico Brasileiro uma sessão solemne em que será assignada a escriptura de doação de um proprio sito á rua Cosme Velho, 136, para nelle ser installada a "Casa do Medico".

E' benemerita doadora a senhora Maria Felicia Torres, que estará presente ao acto, e que, assim, fará entrega definitiva do predio que o seu saudoso filho, dr. Luiz Felicio Torres, destinára ao nobilitante fim para o qual o Syndicato Medico Brasileiro ora o recebe.

Após o acto solemne, que será executado graciosamente pelo tabellião dr. Pinheiro Chagas, realizar-se-á a conferencia do professor Austregesilo, intitulada "Finalidade da Casa do Medico".

O traje é de passeio, não havendo convites especiaes.

Terremoto na ilha Celebes

GRANDES ESTRAGOS MATERIAES — MORTOS E FERIDOS

LONDRES, 16 (H.) — Telegramma de Batavia (Java) annuncia que a região de Menado, na ilha Celebes, foi sacudida por violento terremoto, que causou consideraveis estragos, sobretudo nos districtos de Nunhassa e Bolang Mongudu, onde tinham sido destruidas cerca de 150 habitações. A igreja catholica de Tomohon e o templo protestante de Kapasa haviam soffrido enormes damnos. Era ainda ignorado o numero exacto das victimas, que se suppunha elevado. A' ultima hora, assignalavam-se cinco mortos e numerosos feridos. O phenomeno, registado pelo Observatorio de Batavia, durára um minuto.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

ASSEMBLÉAS

Estão convocadas para hoje as seguintes assembléas de credores:

Na 5ª Vara Civel — Augusto C. Campos & Cia.

Na 6ª Vara Civel — A. L. de Alvarenga.

SUMMARIOS

Nas varas criminaes serão serão summariados, hoje, os seguintes accusados:

PRIMEIRA VARA

José Osonan, João da Cunha Mendes e Dallo Alves.

SEGUNDA VARA

Belmiro Jorge Liliorio e Ambrosio Boner.

TERCEIRA VARA

Aydanio Moura, José Alves Corrêa e Francisco Ferreira dos Santos.

QUARTA VARA

Miguel Rodrigues, Cesar de Andrade Leitão, Francisco Antonio Peluso, Manoel Ferreira Rodrigues e João Moreira Maia.

QUINTA VARA

Alfredo V. de Magalhães.

SETIMA VARA

Antonio da Cruz Repolho.

OITAVA VARA

Jerson Barbosa, João Teixeira, Alvaro da Silva Braga e Manoel Ayres da Costa.

Ministro Cardoso Ribeiro

Quem penetrasse, hontem, os humbraes do Supremo Tribunal Federal, sentiria a alma em volta numa tristeza immensa: o fim tragico do ministro Cardoso Ribeiro conjugava todos os espiritos num sentimento unico de dôr irreprimivel. Aquelle cuja intelligencia e cujo caracter, cuja cultura e cuja afabilidade o tornaram sempre uma figura irradiante cercado de admiradores e de amigos, assiduo no trabalho, coherente e methodico, vae encontrar no suicidio a forma tragica de morrer, abandonando as posições e seducções de uma vida de trabalho intenso, e para a qual se reservavam ainda as mais illustres recompensas.

Quem o conhecesse e o conversasse, não adivinharia jámais em germe, qualquer idéa suicida. Teria esta surgido em consequencia de sua enfermidade ultima, e da impressão martyrizante de que estaria soffrendo de um mal incuravel?

Os trabalhos intensissimos do seu cargo não o desanimaram nunca. O horror da responsabilidade não encontrava agasalho no seu espirito. Moço ainda, estimado e admirado entre os seus collegas, gozando de uma situação pessoal invejavel, que é o que teria levado ao extremo horripilante do suicidio á navalha? E' bem triste, na realidade, este quadro: um juiz da mais alta Côrte do paiz, um homem de respeitavel envergadura moral, uma intelligencia arregimentada de solidos conhecimentos, erguer-se do seu leito, barbear-se, deitar-se numa banheira e seccionar as veias com a propria navalha com que se enfeitou para a morte, emquanto num quarto vizinho, enferma, repousa a sua esposa.

A vida possue as suas contradicções inexplicaveis. Naquelle momento, nem mesmo a lembrança da sua companheira querida, o deteve na resolução tragica.

Nestas breves palavras quero deixar tambem a expressão da minha saudade, juntando-a ás de quantos, hontem, no salão silencioso do Supremo, se curvavam deante daquella cadeira vasia, onde pairava a sombra tragica de um suicida, marcada por uma dolorosa interrogação.

Joaquim Inojosa

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias — Pepe Benchimol Benhanon & Cia. — Mantido o despacho aggravado que julgou procedente a reivindicação do Banco Pelotense. Subam os autos.

Djalma Reis — Na forma do parecer do Curador, sejam appensados aos autos da fallencia o da habilitação de credito de Elias Capor.

Torquato Ribeiro — Expeça-se mandado de busca e apprehensão dos bens em poder de Sebastião Bonifacio.

Concordata — Arthur Nusman — Satisfeitas as exigencias do Curador, voltem á conclusão.

SEGUNDA

Fallencias decretadas — Irmãos Vieira & Cia. — O juiz da 2ª Vara Civel, attendendo a confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou hontem, a fallencia da firma Irmãos Vieira & Cia., estabelecida com usina de artefactos de borracha, á Avenida Suburbana ns. 95-101. O termo legal foi fixado a partir do dia 5 de outubro de 1931, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações do credito, designado o dia 28 de julho para a assembléa de credores e nomeado syndico o Banco do Brasil. O passivo é de 5.554:040$159.

O balanço em 3 de maio de 1932, junto aos autos é o seguinte:

Activo

Machinismos e pertences	491:766$160
Immoveis	729:173$300
Acções	21:050$000
Cobrança de n/conta	2:602$000
Novas installações	1.054:162$980
Installação de escriptorio	5:856$720
Moveis e utensilios	15:229$700
Obrigações a receber	2:635$500
Materia Prima	28:208$536
Manoel da Silva Motta (c/desconto)	377:119$408
Avaes	346:139$600
Contas correntes	1.409:554$002
Caixa da Fabrica	246$800
Lucros e Perdas	1.070:266$473
	5.554:040$179

Passivo

Capital	600:000$000
Titulos em cobrança	2.602$000
Obrigações a pagar	355:744$600
Promissorias a pagar	733:000$000
Titulos descontados	309:279$602
Hypothecas	350:000$000
Manoel da Silva Motta (c/particular)	127:119$408
Contrato de locação	4:711$400
Duplicatas a pagar	101:956$070
Impostos a pagar	30:595$273
Carretos a pagar	450$000
Titulos avalizados	346:139$600
Folhas a pagar	22:085$300
Contas correntes	2.380:350$926
	5.554:040$179

MAIORES CREDORES

Banco do Brasil	1.095:302$802
Casa Vieira Machado	326:601$590
Roque de Moraes Costa	218:689$600
A. Memoria & F. Couchet	87:536$246
J. J. de Macedo	51:500$000
Internacional Continental Caoutchouc	22:407$000
Vianna & Nunes	21:920$200
Arthur Bernardes Filhos e outros	19:000$000
Bittor Irmãos	16:635$000
M. S. Lino & Cia.	16:219$000
Dr. Ladario de Carvalho	14:084$100
Light And Power	14:071$930

E outros com menor importancia.

Impostos a pagar

Thesouro Nacional	13:183$050
Prefeitura do D. F.	10:441$560
D. G. Imposto Sobre a Renda	6:971$668

Leonardo Ferreira & Cia. — Attendendo a confissão de insolvencia, tomada por termo, o juiz da 2ª Vara Civel decretou, hontem, a fallencia de Leonardo Ferreira & Cia., estabelecidos á rua da Assembléa n. 95, com commissões e consignações. O termo legal foi fixado a partir do dia 4 de abril, sendo marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 11 de julho para a assembléa de credores e nomeados syndicos Norton Megow & Cia. O passivo é de 765:033$750.

Fallencias — Cia. Coloran S. A. — Nomeado syndico o Banco de Credito Geral.

F. P. Madruga — Mantida a decisão aggravada. Subam os autos.

TERCEIRA

Fallencias — Fernando Corrêa — De accordo com o parecer do Curador, aguarde-se o julgamento da prestação de contas do ex-liquidatario, para dizer sobre o encerramento.

Nessimian & Cia. — Diga o socio Salvador Jorge Nessimian, em 24 horas, sobre as allegações de João Baptista Junior.

Cia. Vendas Geraes Ltda. — Autorizada a venda dos bens da massa.

Manoel Joaquim Carneiro Junior — Mantida a decisão na impugnação ao credito de Santos Martins & Cia.

B. L. Fernandes & Cia. — Permaneçam os autos em cartorio, na forma do parecer do Curador.

B. do Nascimento & Cia. — Deferido o pedido de venda dos bens da massa.

M. P. Magalhães & Cia. — Deferida a petição de folhas na parte relativa á hypotheca.

QUARTA

Fallencias — João Vieira Fonseca — Ao Curador os autos das impugnações aos creditos de Henrique Seabra e Antonio Manoel Ribeiro.

Mendonça Machado & Cia. — Nomeado syndico, em substituição o dr. H. Dunshee de Abranches.

Euzebio Fernandes & Cia. — Prosiga Jorge V. Carmasmie na sua habilitação.

Cia. Constructora Progresso S. A. — Em prova a habilitação de credito de Bernardino Lopes e outros.

A. M. Bittencourt & Cia. — Em prova a habilitação de credito do Bank of London and South America.

Arlindo Oliveira Costa — Autorizada a venda dos bens da massa.

F. A. Pereira — Digam o syndico e o Curador sobre o pedido da Cia. Commissaria Mineira, referente a retroacção do termo legal.

S. A. "O Paiz" — Determinado o levantamento da quantia pela qual foi feita a arrematação do titulo do jornal.

Gomes & Rodrigues — Nomeados syndicos os credores requerentes Lopes Garcia & Cia.

Concordata — Prado Peixoto & Cia. — Ao Curador para dizer sobre o pedido de rescisão de concordata.

QUINTA

Fallencias — Esmael Ferreira Dias — Approvado o contrato com o contabilista pela quantia de 400$. **Elias Dutra** — Officie-se á Prefeitura como requer o Curador.

Germano Fukeman — Reformado o despacho que destituiu o syndico Manoel Deodoro da Fonseca Hermes.

Pinto Moreno & Cia. — Designado o dia 27 do corrente para a assembléa de credores.

Lemos & Barbosa — Diga o syndico sobre as allegações do socio Agostinho Barbosa, contrarias a venda dos bens da massa.

João Carlos Lameirinhas — Nomeado syndico, em substituição, Domingos de Souza.

Seraphim Bonifacio — Designado o dia 27 do corrente para a assembléa de credores.

Cia. Fazendas e Serraria Morro Grande — Arbitrada em 400$ a remuneração do perito, de accordo com a proposta do syndico.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Em prova a reivindicação de Anysio Spinola Teixeira.

SEXTA

Fallencias — Flavio Paes — Ao Curador das Massas, para dizer sobre a defesa do supplicado.

Francisco D'Ainto — Nomeados syndicos, em substituição, Camillo Mourão & Cia.

J. Antonio da Costa — Nomeados liquidatarios, em substituição, Santos & Reginaldo.

A. L. Alvarenga — Ao Curador as reivindicações de E. de Andrade e Seraphim Gonçalves & Filhos. Sellados e preparados, á conclusão os autos das impugnações aos creditos de José Santos & Cia., Seraphim Gonçalves & Filhos.

O aniversario do juiz Magarinos Torres

UMA HOMENAGEM DOS JORNALISTAS

Transcorrendo hontem o anniversario natalicio do juiz Magarinos Torres, presidente do Tribunal do Jury, os jornalistas alli acreditados, querendo hypothecar-lhe as suas homenagens, compareceram ao seu gabinete afim de cumprimental-o.

Interpretando o sentir de seus collegas, falou o dr. Heribaldo Rebello, do "O Globo", fazendo-lhe a entrega de um brinde e realçando o prestigio que goza nos meios jornalisticos o illustrado titular que é uma brilhante figura da nossa magistratura.

Em commovido discurso, o juiz homenageado agradeceu aos rapazes dos jornaes, sendo ao finalizar muito abraçado.

O novo Curador de Accidentes no Trabalho

Em substituição ao dr. Antonio Carlos Lafayette de Andrada, curador de accidentes no trabalho que entrou em gozo de férias, assumiu hontem o exercicio do cargo, interinamente, o promotor dr. Fernando Villela de Carvalho.

O novo curador é a segunda vez que funcciona na Vara, sendo de justiça salientar, que da primeira vez, a sua actuação foi muito efficiente em defesa dos operarios victimados.

JURY

ADIADO O JULGAMENTO DO DR. LACERDA GUIMARAES

A's 12 horas, presente numero legal de jurados, foi aberta a sessão do Tribunal do Jury sob a presidencia do juiz Magarinos Torres.

Compareceu a julgamento o réo dr. José Lacerda Guimarães. O accusado, no dia 23 de abril do anno passado, matou a tiros de revólver d. Dulce da Silva Aranha, á rua Viuva Lacerda n. 43. O dr. Lacerda Guimarães no primeiro julgamento foi absolvido, tendo o promotor appellado da sentença.

Apregoadas as testemunhas, algumas não responderam ao pregão, requerendo o promotor dr. Gomes de Paiva o adiamento do plenario.

O juiz deferiu o requerimento e o réo, visivelmente irritado, protestou, allegando que o julgamento de sua causa estava muito demorado não podendo ficar á disposição das testemunhas.

O presidente fez ver ao réo, que sómente o seu advogado tinha qualidade para fazer a reclamação e assim, deixava de tomar conhecimeneto.

O JULGAMENTO DE HOJE

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury será chamado a julgamento o réo Antonio Francisco dos Santos Souza, accusado de homicidio.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Uma criada que não se recommenda

O promotor em exercicio na 2ª Vara Criminal denunciou Laudelina Maria da Conceição, accusada de ter como empregada da casa n. 54 da rua dos Arcos, se apropriado de um pequeno cofre de madeira, que continha 200$000.

QUINTA

Assaltaram e roubaram uma padaria

O juiz Carneiro da Cunha condemnou hontem a cinco annos de prisão, os réos José da Silva e Manoel de Souza, que na madrugada de 28 de dezembro do anno passado, assaltaram e roubaram a Padaria e Confeitaria Bragança, á rua Voluntarios da Patria, esquina de Real Grandeza.

Absolvido por falta de provas

O juiz Carneiro da Cunha, da 5ª Vara Criminal, absolveu por falta de provas, Angelo das Chagas, accusado de haver desacatado e ferido o sargento da Policia Militar Adalberto Bacellar, em 27 de fevereiro ultimo, na praça Mauá.

Estado do Rio de Janeiro

Os decretos assignados pelo commandante Ary Parreiras

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes decretos:

Transferindo para a Secretaria de Agricultura e Obras Publicas o porteiro-continuo addido á Secretaria do Interior, Joaquim Baptista de Oliveira.

Nomeando Heraldo Ferreira Nunes para exercer, interinamente, o 2º officio de justiça da camara de Itaperuna.

Os julgamentos de hontem na Camara Criminal do Tribunal da Relação

Na sessão de hontem do Tribunal da Relação do Estado, foram julgadas as seguintes causas:

"Habeas-corpus" originarios: ns. 2.283, de Itaborahy. — Converteram o julgamento em diligencia para se em appensados ao processo os autos de petição de "habeas-corpus" em que são o impetrante e paciente os mesmos, unanimemente; n. 2.284, de Rio Claro. — Indeferido o pedido, unanimemente.

Appellações criminaes: n. 1.457, de Friburgo — Deram provimento para annullar o plenario e mandar réo a novo jury; n. 1.461, de Campos. — Negaram provimento á appellação, para confirmar a decisão appellada, unanimemente; e n. 1.466, de Cambucy. — Negaram provimento, para confirmar a sentença appellada, unanimemente.

Na Escola Normal de Nictheroy

Do dr. Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional de Ensino, recebeu o dr. Armando Gonçalves o seguinte telegramma: "Agradecendo convite para a solemnidade colação de grão, rogo transmittir ás alumnas que terminaram o curso minhas effusivas congratulações. Attenciosas saudações. (a.) Aloysio de Castro, director geral."

— Realizam-se hoje, 17, as revisões de Geometria e Trigonometria do 1º anno profissional e Chimica do 2º anno profissional.

Serão realizadas amanhã, 18, as revisões de Historia Geral do 1º anno profissional.

— Realizaram-se hontem, as revisões da — Portuguez, do 1º anno profissional e Anatomia, Hygiene e Primeiros Cuidados Medicos do 2º anno profissional.

Pleiteando melhoramentos para Fonseca

O INTERESSANTE COMICIO POPULAR DE DOMINGO, NESSE BAIRRO

Conforme estava annunciado, realisou-se, domingo, á tarde, por iniciativa dos principaes moradores do Fonseca, em Nictheroy, o grande comicio popular convocado para pleitear os melhoramentos que ha muito vêm sendo reclamados para o desenvolvimento desse futuroso arrabalde da capital fluminense.

A original reunião teve logar na praça de sports Magnolia Brasil, do Collegio Brasil, á Alameda São Boaventura, onde se realisou um interessante programma sportivo, com o concurso dos principaes elementos do Centro Athletico daquelle conhecido estabelecimento de ensino.

Na presença de centenas de moradores locaes, o dr. Castro Rocha deu começo ao "meeting", lendo uma desenvolvida exposição dos motivos que levaram á convocação do comicio, enumerando os melhoramentos de que o Fonseca necessita para o seu desenvolvimento.

Falou, depois, o dr. Claudio Vianna, que, em bellissimo discurso, estudou a situação actual do futuroso arrabalde, que vive entregue, por parte dos poderes publicos, ao mais irritante abandono. Referiu-se aos serviços prestados ao mesmo pelo então prefeito Villanova Machado, serviços que hoje não mais subsistem porque os administradores que o succederam não tratam sequer de conserval-os.

Teve palavras de louvor á iniciativa particular, que adquirindo lotes de terrenos baldios, levantaram predios de construcção moderna. Fez um incitamento para salientar que as novas ruas e travessas formadas por essas casas ainda não têm nem luz, nem passeios, nem agua, nem esgotos.

E nessa ordem de considerações, o orador que foi vivamente applaudido, concluiu a sua vibrante allocução, convidando os moradores locaes a se unirem sob a bandeira do Centro Progressista do Fonseca, afim de melhor poderem pleitear os melhoramentos de que necessita o bairro.

Durante o comicio tocou a banda de musica da Força Militar, gentilmente cedida pelo seu commandante.

Concessão de vantagens ao professorado do Estado

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, assignou, hontem, um decreto concedendo vantagens para o provimento de qualquer vaga aos professores cathedraticos ou adjuntos que servirem durante cinco annos consecutivos nas zonas ruraes do interior do Estado.

São as seguintes vantagens:

a) remoção para qualquer zona urbana e respectiva promoção; b) reducção de 5 para 3 annos no prazo estipulado para a concessão de licença premio; c) contagem com accrescimo de 50 % no tempo de serviço para qualquer effeito.

NOTAS MUNDANAS

Os fornecedores de illusão

Eu não sei se vocês ainda se lembram. Eu me lembro. E é uma recordação melancolica do meu espirito. Ha tempos — anda isto em alguns annos — um pobre homem sem nome, tendo deliberado retirar-se definitivamente deste mundo, antes de pôr na vida o fulminante ponto final de um tiro, enviou á policia uma carta amarga, sem orthographia e sem piedade, arguindo graves accusações contra um tal professor Bassú que então exercia a sua actividade sybillina no Rio. Esse professor Bassú, precursor do professor Mozart, da Manoelina de Coqueiros, do dr. Voronoff e do methodo Assuero, fazia entre nós milagres mirabolantes: predizia o futuro, resuscitava os moribundos, reanimava os paralyticos, amollecia os corações mais empedernidos, illuminava os destinos mais obscuros e sinuosos... A sua clientela era confiante e numerosa. E entre os que o procuraram um dia com mais confiança e enthusiasmo, estava exactamente esse pobre suicida desencantado.

E terminando a postuma catilinaria, esse homem, que tão espontaneamente deixava a companhia dos outros homens, responsabilizava aquelle mago pela sua morte.

Quando encontrei no noticiario policial dos jornaes esse facto, não pude conter uma impressão de tristeza. E duplamente lamentei o suicida — pela sua ingenuidade e pela sua injustiça.

***

Não foi bello nem foi generoso o ultimo gesto daquelle suicida anonymo. A' hora da morte, só um gesto é generoso e bello — o gesto que perdôa, porque revelando bondade e indulgencia, reconcilia o homem com Deus.

Demais, quem espontaneamente deserta a vida, não tem o direito de accusar ninguem por essa retirada, ainda que ella seja prematura e injustificavel. E accresce mais que as accusações arguidas então contra o prof. Bassú, estavam eivadas de injustiça. De injustiça e crueldade. O pobre homem, na sua carta, declarava á policia, com uma ingenuidade de commover, que se matava porque as predições do chiromante lhe haviam deixado no espirito uma forte impressão, e elle sentia que o Destino não lhe daria jamais a felicidade com que lhe acenavam as linhas da mão...

***

Ora, eis ahi o que Wilde chamaria um homem sem imaginação. Absolutamente sem imaginação. Foi á casa do chiromante comprar illusão, e sem saber tirar, desse bem divino, a parcella de alegria e de consolo que elle contém, estragou a vida. Os prophetas e os milagreiros só têm, na face da terra, uma utilidade — espalhar illusão entre os homens. Falando com a voz do engano e da mentira, elles põem no nosso coração a alegria da esperança, que faz supportar a vida — porque, como queria Taine, faz esquecer a vida...

***

Mas eu sei que esse caso não foi o primeiro que succedeu no mundo. Nem será o ultimo. Todos os clientes do professor Mozart que não obtiveram cura disseram delle o mesmo. O mesmo hão de dizer do dr. Voronoff e dos seus discipulos amados, aquelles que nos seus enxertos não encontrarem o segredo da mocidade eterna. A clientela do asuerismo, cessada a ebulição psychotherapica das suggestões, malsinou e desmoralizou o thaumaturgo e os seus sectarios... E' o engano que indefinidamente se repete. E, depois do engano, que nos dá um momento, com a esperança, a illusão da saude ou da felicidade, vem o desencanto, que é a mais pungente das melancolias — e é, ás vezes, peior do que a morte.

***

Todavia, devo declarar que não concordo, em absoluto, com essas pessoas desencantadas, que malsinam os curandeiros e os prophetas. Segundo a minha opinião, quem procura um propheta ou um curandeiro, e lhe pede a predição do seu destino ou a cura do seu mal, não deve de certo querer a revelação de uma inexoravel verdade, mas apenas o sorriso de uma bôa illusão. Os thaumaturgos e os milagreiros, sejam chiromantes ou apostolos, sejam sybillas ou astrologos, sejam medicos ou charlatães, são principalmente grandes semeadores de illusão... Só nos resta, portanto, saber comprehender e amar a belleza ou a verdade que dormem nas palavras generosas desses espiritos bons, que falam com a linguagem seductora do mysterio espalhando entre os homens, com uma doce consolação, a alegria da Esperança, que conduz á illusão da Felicidade...

PEREGRINO.

Elegancias

A directoria do Botafogo F. C. offerece, amanhã, uma sessão de cinema aos socios e suas familias, fazendo exhibir na têla, os films da Metro Goldwyn Mayer, "Legião de Viralatas", comedia em duas partes e a magnifica producção "O Gigolot", com William Haines, em 7 partes. A sessão será iniciada ás 21 horas.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Smith de Vasconcellos; a sra. Leandro Ferraz; o sr. Albertus de Carvalho.

Contratos de nupcias

Contrataram casamento o hr. José Silvares Espindola e a senhorita Laura Peixoto de Carvalho, filha da viuva José Gonçalves de Carvalho.

— Contratou casamento com a senhorita Nair Pivatelli, filha do sr. Romeu Pivatelli e de sua esposa sra. Mercedes Pivatelli, o sr. Ottilio Ferreira, negociante em Rezende.

Nascimentos

O lar do sr. Almidio Lobo de Carvalho, escrevente juramentado do 2º officio de Protesto de Letras e de sua esposa, sra. Deolinda de Carvalho, acha-se enriquecido com o nascimento da menina Glorinha.

— O sr. e a sra. Antonio Alves participam o nascimento do seu filho Rubens.

Conferencias

Sob o titulo — "Ferreira Vianna, advogado", o dr. Helvecio de Gusmão fará, hoje, ás 20 1|2 horas, no Club dos Advogados, á Avenida Rio Branco n. 181, sobrado, uma conferencia, no decorrer da qual apreciará a brilhante actuação que teve como advogado o illustre estadista, cujo centenario de nascimento passou ha poucos dias.

A entrada é franca.

Almoços

Realisou-se ante-hontem no Restaurante Roma o almoço que os amigos, collegas e admiradores do professor Barbosa Vianna lhe offereceram por motivo de ter completado dez annos de professorado na Faculdade de Medicina, onde ingressou após brilhante concurso.

A' sobremesa foi o professor Barbosa Vianna saudado pelo seu collega Antonio Austregesilo, que recordou que sendo da mesma escola e da mesma terra foi por isso escolhido para saudar o homenageado, o que fazia com immenso prazer, tendo o homenageado agradecido.

Hospedes e viajantes

Acompanhado de sua esposa, regressa, hoje, para Porto Alegre, o sr. Angelo Flôres da Cunha, da firma concessionaria da Loteria do Rio Grande do Sul.

BEBA MAIS LEITE

LEITE DESENVOLVE A INTELLIGENCIA

Em ação de graças

No dia 23 do corrente, anniversario natalicio do dr. Epitacio Pessôa, será celebrada na Cathedral Metropolitana, uma missa em acção de graças, ás 10 horas.

— Hoje, ás 10 1|2 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, será rezada uma missa em honra de Santa Therezinha do Menino Jesus, promovida pela Quinzena dos Medicos do Syndicato Medico.

Fallecimentos

João Tolentino — Falleceu hontem, na estação de Sitio, o sr. João Tolentino, actualmente director da Escola de Preservação Lima Duarte, naquella localidade mineira.

Espirito laborioso, dedicado ao serviço, desempenhou importantes commissões, ás quaes deu sempre o maximo relevo, já quando chefe do 2º Posto Fiscal de Senna Madureira, no Acre, já na Inspectoria de Mattas da Tijuca, ou nas construcções das rodovias que hoje cortam o Estado de Minas Geraes.

Cheio de civismo, foi a revolução de 1930 encontrar no illustre morto um dos seus mais ardorosos e devotados soldados, tendo sido o activo chefe do Material Bellico, em Barbacena, com o posto de tenente-coronel das forças revolucionarias.

Era o finado irmão do ex-deputado José Tolentino e cunhado dos fallecidos professores dr. Miguel Pereira e dr. Henrique Diniz e ainda do dr. Aristides Mello.

Deixa viuva a sra. Honorina Guimarães Tolentino e quatro filhos menores.

Missas

A familia do dr. Ary Telles Barbosa, morto em Jacarézinho, no Paraná, em principio deste mez, fará celebrar hoje, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral de São João Baptista, em Nictheroy, missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma.

Finanças --- Commercio e Producção

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. DE FIAÇÃO E TECIDOS CONFIANÇA INDUSTRIAL

No dia 6 do corrente foi realizada a assembléa geral da Companhia supra.

Os accionistas, por unanimidade, approvaram o relatorio, actos e contas da directoria, e o parecer do Conselho Fiscal.

Para este Conselho foram eleitos os seguintes srs.: João Baptista da Motta, José Gomes de Freitas e Henrique Duvivier, effectivos; José da Cunha Vasco, Mario Hue e Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, supplentes.

SOCIEDADE NACIONAL HARIOELECTRICA

Os accionistas reunidos em assembléa geral extraordinaria, no dia 22 de abril findo, approvaram a reforma dos estatutos proposta pela directoria.

S. A. INDUSTRIAL E AGRICOLA

No dia 15 de abril recem findo, foi realizada a assembléa geral ordinaria desta Sociedade. Os accionistas, por unanimidade, approvaram o relatorio, o balanço e o parecer do Conselho Fiscal. Depois foram eleitos directores os accionistas Eurico Teixeira Marques, Paulo Morrot, dr. Arthur Ferreira da Costa; Conselho Fiscal, membros: Jacintho Pinto de Lima Junior, Henrique Morrot e David Duperron Madeira. Supplentes: José Proença, Emygdio Cabral e Manoel Tourinho.

CIA. NACIONAL DE RENDAS E BORDADOS S. A.

Está marcada para o dia 30 do corrente a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

CIA. BRASILEIRA DE ELECTRICIDADE SIEMENS SCHUCKERT S. A.

Para modificação dos estatutos e eleição da nova directoria e Conselho Fiscal haverá uma assembléa geral extraordinaria no dia 21 do andante.

CIA. DE FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

Está convocada para o dia 30 do corrente uma assembléa geral extraordinaria, para tratar do augmento do capital e alteração dos estatutos.

CIA. SUBURBANA INDUSTRIAL

Será realizada, no dia 20 deste, a assembléa geral ordinaria da Companhia supra.

CIA. BRASILEIRA DE PORTOS

Os accionistas desta Companhia vão se reunir em assembléa geral ordinaria no dia 30 do corrente.

CIA GERAL IMMOBILIARIA S. A.

No dia 28 do corrente será realizada a assembléa geral ordinaria desta Companhia.

CIA. COMMISSARIA DE CAFE' DE MINAS GERAES

No dia 21 do corrente, ás 11 horas, será realizada uma assembléa geral extraordinaria desta Companhia, para tomar conhecimento da renuncia do presidente e eleger o novo director.

MOVIMENTO GERAL DE CAFÉS NOS ESTADOS UNIDOS E NA EUROPA EM 1931 COMPARADO COM 1930

	1931	1930	
Brasil			
Chegadas aos Estados Unidos	9.523.000	8.004.000	+ 1.519.000
Entregas ao consumo nos Estados Unidos	8.727.000	7.759.000	+ 968.000
Existencia (dezembro 31) nos Estados Unidos	1.488.000	692.000	+ 796.000
Chegadas á Europa	6.713.000	5.663.000	+ 1.050.000
Entregas ao consumo na Europa	6.267.000	5.669.000	+ 598.000
Existencias (Dezembro 31) na Europa	1.236.000	790.000	+ 446.000
Resumo			
Export. para os Estados Unidos e Europa	16.236.000	13.667.000	+ 2.569.000
Consumo nos Estados Unidos e Europa	14.994.000	13.428.000	+ 1.566.000
Existencias em 31 de dezembro	2.724.000	1.482.000	+ 1.242.000
Suaves			
Chegadas aos Estados Unidos	3.471.000	3.626.000	— 154.000
Entregas ao consumo nos Estados Unidos	3.383.000	3.637.000	— 254.000
Existencias nos Estados Unidos em 31 de dezembro	328.000	237.000	+ 91.000
Chegadas á Europa	5.658.000	5.532.000	+ 126.000
Entregas ao consumo na Europa	5.456.000	5.508.000	— 52.000
Existencias na Europa em 31 de dezembro	1.002.000	800.000	+ 202.000
Resumo			
Export. para os Estados Unidos e Europa	9.132.000	9.180.000	— 25.000
Entregas ao consumo nos Estados Unidos e Europa	8.839.000	9.175.000	— 336.000
Existencias em 31 de dezembro nos Estados Unidos e Europa	1.330.000	1.037.000	— 293.000
Brasil e Suaves reunidos			
Export. para os Estados Unidos e Europa	25.368.000	22.827.000	+ 2.541.000
Entregas ao consumo nos Estados Unidos e Europa	23.833.000	22.603.000	+ 1.230.000
Existencias em 31 de dezembro de 1931 nos Estados Unidos e Europa	4.054.000	2.519.000	+ 1.535.000

Evidencia-se, em primeiro logar, desta comparação que as entregas ao consumo, nos E. Unidos e na Europa, augmentaram em 1931 em relação a 1930 de 1.230.000 saccos, apesar da forte depressão economica, que caracterisou o anno que acaba de expirar. Este augmento se verificou, em sua maior parte, no primeiro semestre do anno, pois, no segundo, foi apenas de 73.000 saccas.

Estes numeros servem, tambem, para demonstrar que os cafés brasileiros registaram um augmento, em todos os aspectos de seu desenvolvimento commercial, tanto na Europa, como nos Estados Unidos, avanço que teve como factor principal a tendencia quasi universal de consumir cafés baratos. Tal tendencia não teve origem em uma modificação ou retrocesso quanto á preferencia, muito accentuada, do consumidor pelos cafés finos com despreso pelos ordinarios, mas, na reducção do poder acquisitivo do consumidor em virtude da pobresa geral. A isto se deve ajuntar a circumstancia evidente da diminuição na producção dos "suaves" no anno passado, pois, contra um augmento de exportação do Brasil, de 2.569.000 saccas, os suaves tiveram uma reducção de 28.000 saccas sabido como é que, com excepção do Brasil, nenhum outro paiz productor retem existencias.

Tudo isto, e os esforços do Brasil para intensificar o consumo externo de seus cafés, para o que contribuiu de maneira decisiva a depressão do mil reis, como o consigna muito intelligentemente nosso ministro no Rio, ao affirmar que "se o mil reis valesse agora como ha dois annos, não se estaria vendendo café de Santos a 7 ou 8 centavos a libra, nem se poderia gravar cada sacco com 15 shillings, nem tão pouco eliminar 12 milhões de saccas, e muito menos financiar a actual colheita", — explicará claramente a diminuição no consumo de "suaves", o que foi habilmente aproveitado pelo Brasil, mediante a manutenção de fortes e variados stocks nos principaes centros de consumo.

Voltando, de novo, ao quadro que commentamos convém notar que as existencias, nos dois fortes nucleos consumidores, augmentaram em um anno de 1.546.000 saccas, exclusivamente em virtude dos fortes despachos do Brasil, pois, as exportações dos "suaves" mostram mais uma diminuição de 28.000 saccas como o observamos atrás.

O augmento de consumo, nos Estados Unidos, foi de 714.000 saccas, isto é de 7,78 °|° em relação a 1930, e o das importações do 1.365.000 saccas ou de 11,73 °|°.

O augmento do consumo na Europa chegou a 516.000 saccas, isto é, foi de 4,60 °|° em relação a 1930, e o das importações de 1.176.000 saccas, ou de 10,50 °|°.

Temos, pois, que nestes dois grandes centros consumidores de café, a prorogação do augmento do consumo, no anno, foi de 12,28 °|°.

Outro facto que convém demonstrar é o seguinte:

	Saccas
O Brasil exportou para os Estados Unidos e Europa...	16.236.000
dos quaes se entregaram ao consumo...	14.994.000
Restando.	1.342.000

	Saccas
Os demais paizes exportaram a esses mesmos centros . .	9.132.00.
dos quaes se entregaram ao consumo.. .	8.839.000
Restando.	293.000

O que nos permitte estabelecer a seguinte comparação:

Porcentagem do consumo sobre as exportações:

Cafés do Brasil. 92,35%
Cafés de outros paizes . . 96,79%

Por ultimo, é igualmente interessante observar, para que se tenha em conta, não só na Colombia, como nos demais paizes productores distinctos do Brasil, que o augmento total de entregas do consumo de 1.230.000 saccas, correspondente integralmente ao Brasil, pois o augmento de consumo de cafés brasileiros foi de ...... 1.566.000 saccas, contra uma diminuição de 336.000 saccas dos demais paizes.

Transcripto do Boletim "Levy").

CAMBIO

POSIÇÃO DA SEMANA ANTERIOR

O Banco do Brasil, infelizmente, continuou a sua desavisada politica de valorizar o mil réis. Tendo sido afixada em mil réis a taxa de 15 shillings essa valorização cambial augmenta extraordinariamente os preços ouro do nosso café no estrangeiro, a ponto de promover uma quasi equiparação com os "milds" da Colombia e America Central, graças a essa lamentavel orientação, estamos fazendo a transfusão de sangue em soccorro dos nossos concurrentes, cuja situação, com a baixa de preços era irremediavel, entregando-nos uma parte ainda maior no consumo mundial.

Está claro que, com preços semelhantes, cessa o interesse pelos nossos cafés, que ainda não podem enfrentar, qualidade por qualidade, os cafés "milds".

Estão os nossos administradores por conseguinte, seguindo uma das mais evidentemente ruinosas orientações de valorização que já se tenha adoptado no Brasil e isso quando o Conselho Nacional e Instituto de Café, desdobram-se em louvaveis e bem orientados esforços. Simplesmente lamentavel.

	a 90 d.|v.	a vista
Londres — nesta semana. . . .	4 51|64	4 23|32
Londres — semana passada. . . .	4 5|8	4 35|64
Nova York — nesta semana . . .	13.781	13.861
Nova York — semana passada .	14$283	14$358
Paris — nesta semana.		$565
Paris — semana passada. . . .		$584

CAFÉ

RETROSPECTO DA SEMANA ANTERIOR

Eis as differenças entre o fechamento de sabbado, dia 14, e o do ultimo dia util da semana anterior, sabbado, dia 7, nos diversos mercados de cafés nacionaes e estrangeiros:

TERMO DO RIO DE JANEIRO

Contratos "A" e "B" sem cotação

Disponivel — Actual, 12$700, inalterado.

Stock — Diminuiu de 14.882 saccas, passando de 865.892 saccas (sabbado, dia 7) para 851.006 saccas (sabbado, dia 14).

TERMO DE SANTOS

Contrato "A" — Alta parcial de $075 a $125.

Maio — Alta de $125.
Junho — Alta de $075.
Julho — Alta de $075.
Agosto — Inalterado.

Contrato "B" — Inalterados.

Maio — Inalterado.
Junho — Inalterado.
Julho — Inalterado.
Agosto — Inalterado.

Disponivel — Base official, typo 4, molle, por 10 kilos, 15$500, inalterado.

Stock — Diminuiu de 117.771 passando de 909.880 saccas (sabbado, dia 7- para 792 saccas (sabbado, dia 14).

TERMO DO ESPIRITO SANTO

Contrato "A" — Baixa parcial de $200 a $400.

Maio — Baixa de $400.
Junho — Baixa de $200.
Julho — Inalterado.
Agosto — Baixa de $400.

Contrato "B" — Baixa de $300 a $400.

Maio — Baixa de $300.
Junho — Baixa de $800.
Julho — Baixa de $800.
Agosto — Baixa de $500.

Disponivel — Actual, 12$100, baixa de $200.

Stock — Actual, 56.940, diminuindo de 44.703 saccas.

Factos Policiaes

Empregaram-se para furtar

PRESAS, ESTÃO SENDO PROCESSADAS PELAS AUTORIDADES DO 12.º DISTRICTO POLICIAL

Ha dias o sr. Candido Furtado Ramos, morador á rua do Rezende n. 7, admittiu como suas empregadas Nair e Dora Pereira.

As ladras Nair e Dora Pereira

Dois dias depois ellas deixaram o serviço, carregando com diversas roupas, e 250$000 em dinheiro. O lesado apresentou queixa na policia, sendo encarregado das diligencias o detective Claudionor, que conseguiu prender as ladras e apprehender o roubo. Nair e Dora estão sendo processadas pelas autoridades do 12.º districto policial.

O movimento grevista na fabrica Mazda

FORAM TOMADAS PROVIDENCIAS PELA POLICIA DO 19º DISTRICTO

Como é do conhecimento publico, por já ter sido divulgado pelos collegas vespertinos, em as suas edições de hontem, declarou-se um movimento grévista entre os operarios da fabrica de lampadas "Mazda", situada em Del Castilho, localidade suburbana.

Muito embora fosse pequeno o grupo de operarios declarados em parede, cuja attitude, aliás, era pacifica, o facto levou a administração daquelle estabelecimento industrial a solicitar garantias á policia.

Assim é que, hontem, pela manhã, um pequeno contingente de praças da Policia Militar foi destacado para o local.

As providencias adoptadas nesse sentido foram determinadas pelas autoridades do 19º districto, em cuja jurisdicção está localizada a fabrica "Mazda".

Ao que sabemos, a administração da fabrica está disposta a não tomar conhecimento do movimento, permittindo, assim, que todos os operarios voltem ao serviço sem constrangimentos.

Accusado de chantage foi preso em Nictheroy

Foi preso, hontem, á tarde, em Nictheroy, o individuo Hermes Paulo da Silva, residente nesta capital.

Esse individuo, que vae já para um anno, estava sendo processado pela policia, pelas varias queixas contra o mesmo apresentadas, é accusado de varias "escroquerles". De uma feita elle comprou, em nome de seus ex-patrões, da Casa Borges, uma grande quantidade de mercadorias. De outra vez, conseguiu elle tambem lesar aos industriaes Carvalho Mello & Cia.

O accusado foi apresentado ao 3º delegado auxiliar, que mandou abrir inquerito a respeito.

Collisão de vehiculos na estrada Rio-São Paulo

UMA PESSOA GRAVEMENTE FERIDA

Registou-se, hontem, ás primeiras horas da manhã, uma collisão de vehiculos, na estrada Rio-São Paulo, proximo á estação de Barra Mansa da qual resultou ficar ferido Raul da Silva Leite, brasileiro, solteiro, com 21 annos de idade, residente na estação de Piquete, Estado de São Paulo.

Silva Leite, que é funccionario da fabrica de polvora daquella localidade, vinha ao Rio, em o seu automovel, com o intuito de passar aqui alguns dias em gozo de ferias.

Transportado para esta capital foi elle soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer e a seguir internado no Hospital de Prompto Soccorro.

Aggrediu o proprio progenitor

No predio n. 48 da rua Quinze, em Quintino Bocayuva, reside, em companhia de sua familia, Domingos Spinelli, de 64 annos, italiano, casado. Domingo, por motivo de somenos importancia, Domingos teve forte altercação com seu filho, Salvador Spinelli, de 24 annos, empregado em uma padaria da rua Clarimundo de Mello, sendo por elle aggredido a pedradas.

Assim é que, apresentando ferimentos contusos no thorax, foi Domingos soccorrido no Posto de Assistencia do Meyer, de onde se retirou, depois, para ir apresentar queixa ás autoridades policiaes do 20º districto.

Baleado por um desconhecido

No momento em que, hontem, pela madrugada, passava pela rua Capitão Cruz, na Penha, rua em que, aliás, reside, foi baleado, por um desconhecido seu, ficando ferido, ligeiramente, no pescoço, o menor Elpidio Ferreira Dias, brasileiro, com 19 annos, solteiro.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe os necessarios soccorros, após os quaes a victima compareceu á delegacia do 22º districto, onde apresentou queixa.

A respeito foi instaurado inquerito.

Em torno de um caso complicado

INQUERITO NA DELEGACIA POLICIAL DO 20º DISTRICTO

As autoridades policiaes do 20º districto, attendendo a uma queixa apresentada por Nicola Theodowich, residente em S. Paulo, de onde veiu especialmente para isso, instauraram inquerito, afim de esclarecerem um facto complicadissimo, verificado na sua jurisdicção.

Segundo a queixa, casára-se Nicola, ha cerca de tres annos, em S. Paulo, com Apparecida Ivanowith, filha de José e Rosa Ivanowith, ciganos legitimos. Aconteceu, porém, que tendo José, seu sogro, adoecido gravemente, fez-se necessaria a sua remoção para o Rio, onde seria hospitalizado.

Em companhia de José vieram Rosa, sua sogra, e Apparecida, que se achava em o ultimo periodo de gestação.

Ao chegarem a Barra Mansa, foram obrigados a desembarcar devido ao facto de se ter aggravado o estado de José.

Internado em um hospital daquella cidade, veiu elle a fallecer, dias depois, de modo que Rosa e Apparecida, embarcaram para o Rio, onde passaram a residir á rua "A", em Quintino Bocayuva.

Agora, varios mezes decorridos, teve Nicolas sciencia de que Apparecida, com quem elle se havia casado legalmente, tinha sido vendida por sua mãe e seu irmão a João Grego, residente á rua 24 de Maio n. 74.

Adeanta Nicolas que póde provar com muitas testemunhas, compatriotas de seus paes, que são tambem singaros, que a mãe de Apparecida e seu irmão, receberam 3:000$ pela venda da moça e que esse dinheiro lhes foi entregue pelo capitalista Jorge Grego, pae de João.

Affirma, ainda, Nicolas que a fortuna do capitalista Grego foi obtida com negocios da natureza do que acabava de denunciar.

Registada a queixa, iniciou a policia as diligencias precisas para a completa elucidação do caso.

Entre os bohemios, como se sabe, o casamento obedece a principios estravagantes.

O homem é senhor da mulher. Se é pae, tem todo o direito sobre a filha e a negocia abertamente, como venderia uma joia qualquer. Se é noivo, tem que compral-a para possuil-a. Entretanto, Apparecida é brasileira, nascida em Poços de Caldas.

No decorrer das diligencias, a joven foi detida e conduzida á delegacia, onde declarou que se tinha feito amante de João Grego, por isso que lhe dava muitos presentes.

Proseguem as diligencias da policia, afim de ser esclarecido o complicado caso.

A delegacia encheu-se de um bando exotico de ciganos, os quaes se exibiam nos seus trajes typicos e falavam, em algazarra, a lingua dos da sua raça.

Contundiu-se em consequencia do accidente

Foi soccorrido, hontem, no Posto Central da Assistencia Municipal, por apresentar contusões e escoriações generalizadas, o funccionario do M. da Marinha, Amaro Rufino Mattos, solteiro, brasileiro, com 20 annos de idade.

Transitava Amaro pela rua Marechal Floriano, quando, em frente ao Ministerio da Guerra, foi victima de um accidente. E' que, um auto-caminhão, que por ali passava, colheu-o, jogando-o de encontro a um bondo.

A policia instaurou inquerito a respeito.

Após os curativos, a victima regressou á residencia.

Furtou um relogio e vae ajustar contas com a policia

Antonio Moreira Dias

O conhecido larapio Antonio Moreira Dias, morador á rua do Cattete numero 112, furtou ha dias um relogio do sr. Manoel Affonso Medrado, domiciliado á rua do Lavradio, 125. A victima apresentou queixa ás autoridades do 12.º districto, que conseguiram prender o audacioso gatuno e apprehender o relogio que estava empenhado na casa Vieira Irmão, á rua Pedro I.

O meliante está sendo processado.

Gesto tragico de um septuagenario

PÔZ TERMO A' VIDA, ENFORCANDO-SE

A's primeiras horas da manhã de domingo, as autoridades policiaes do 8º districto foram scientificadas de que, no predio n. 38 da rua Vidal Negreiros, no Morro do Pinto, um homem puzera termo á vida, enforcando-se.

Para o local indicado seguiu, incontinente, o commissario de serviço, autoridade que, em lá chegando, constatou ter fundamento a informação.

Realmente, pendente do galho de um arvoredo existente no quintal daquelle predio, baloiçava o corpo de um ancião.

Tratava-se de João Bernardino, de nacionalidade portugueza, com 70 annos de idade, casado, ali residente.

Removido o corpo para o necroterio do Instituto Medico Legal, entrou a autoridade a syndicar dos motivos que teriam levado o septuagenario á pratica do suicidio.

Em pouco, com o encontro de um bilhete deixado pela victima, tudo se esclarecia: forte ciume levava o ancião a suspeitar da fidelidade da esposa, Maria Bernardes, que conta 72 annos de idade.

Collisão de vehiculos

DUAS PESSOAS FERIDAS NO DESASTRE

Hontem pela manhã, o auto-omnibus n. 147, conduzido pelo motorista Antonio de Carvalho, quando saia da garage Soberana, sita á rua Marquez de Abrantes n. 187, collidiu violentamente com um bonde da linha Jardim Botanico. Ambos os vehiculos ficaram avariados e sairam feridas as seguintes pessoas que viajavam como pingentes:

Manoel Alves Amaro, branco, operario, com 20 annos, solteiro, residente á rua General Camara n. 122, com contusões e escoriações generalizadas e Francisco Leite Medonho, solteiro, branco, operario, com 27 annos, morador em Campo Grande, com fractura das costellas.

Os feridos tiveram os soccorros da Assistencia Municipal.

Perdido o controle da direcção

O AUTO 3.827 SUBIU NO PASSEIO E COLHEU TRES PESSOAS

Pela rua Regente Feijó, transitava, hontem, com velocidade excessiva, o automovel n. 3.827.

Occorreu, entretanto, que, ao fazer a curva para entrar na rua da Constituição, o motorista perdeu a direcção, de modo que o vehiculo subiu no passeio e colheu as seguintes pessoas ferindo-as:

— Antonio Marques da Silva, de 37 annos de idade, solteiro, empregado no commercio e residente á rua General Bellegard n. 125, que soffreu fractura na coxa direita.

—Antonio Victorino dos Santos, de 23 annos de idade, solteiro, operario e residente á rua Senador Pompeu n. 37, que recebeu ferimentos no joelho e contusões generalizadas; e

— Leopoldo A. Denerdou, de 39 annos de idade, italiano, alfaiate e residente á rua da Constituição n. 45, que soffreu ferimentos no rosto e escoriações generalizadas.

Todos os tres foram medicados na Assistencia, sendo que Antonio, cujo estado é mais grave, foi internado, logo após, no Hospital de Prompto Soccorro.

A policia teve sciencia do facto e instaurou inquerito.

Victima de uma quéda de trem

No Hospital da Policia Militar foi internado, hontem, após ter recebido curativos urgentes no Posto de Assistencia do Meyer, José Verissimo Gonçalves, de 28 annos, praça daquella corporação, solteiro que apresentava, além de contusões e escoriações esmagamento do pé direito.

Ao que ficou apurado, fôra elle victima de uma quéda de trem, na estação de todos os Santos, ferindo-se, em consequencia.

A policia do 19º districto registou o facto.

Atropelamento por automovel, em Nictheroy

Victima de um atropelamento por automovel, quando passava pela alameda São Boaventura, em Nictheroy, em virtude do que soffreu escoriações generalizadas, foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy o individuo Carlos Jaques, solteiro, de 41 annos e morador á rua Leite Ribeiro sem numero.

Um motorneiro victima de uma syncope

Hontem, á tarde, o motorneiro n. 3.265, Oséas Nogueira de Souza, foi accommettido de uma syncope, quando dirigia um bonde, na praça 15 de Novembro. Oséas foi medicado pela Assistencia.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

111ª Extracção de 1932 — 256ª DO PLANO 40 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 16 de Maio de 1932

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
101	40$	26858	200$	37576	50$	57395	100$	67182	30$
102	40$	27213	200$	37577 Ap.	400$	57702	100$	67183 Ap.	200$
103	40$	27462	500$	37577	50$	60841	20$	67183	30$
104	40$	28716	100$	37578	50$	60842	20$	67184	30$
105	40$	29659	100$	37579	50$	60843	20$	67185	30$
106	40$	34356	100$	37580	50$	60844 Ap.	100$	67186	30$
107 Ap.	300$	34821	100$	39263	200$	60844	20$	67187	30$
107	40$	34829	100$	40240	100$	**60845**	**1:000$**	67188	30$
108	**5:000$** (Capital Federal)	34964	100$	40821	100$	60845	20$	67189	30$
108	40$	35221	20$	41248	100$	60846 Ap.	100$	67190	30$
109 Ap.	300$	35222	20$	41721	100$	60846	20$	68362	100$
109	40$	35223	20$	43210	200$	60847	20$	69877	100$
110	40$	35224	20$	44827	500$	60848	20$	71768	100$
880	100$	35225	20$	45479	100$	60849	20$	72938	100$
1855	100$	35226	20$	47938	100$	60850	20$	73234	100$
2484	200$	35227	20$	49141	100$	61533	100$	73350	100$
2616	100$	35228	20$	49162	100$	63261	100$	73756	500$
4127	100$	35229 Ap.	100$	49490	100$	63941	30$	74178	100$
4462	100$	35229	20$	49737	100$	63942	30$	76042	100$
6342	100$	**35230**	**1:000$**	50474	100$	63943	30$	76791	20$
6544	200$	35230	20$	51658	100$	63944	30$	76792	20$
7448	100$	35231 Ap.	100$	52660 Ap.	100$	63945	30$	76793	20$
7579	100$	35899	100$	**52661**	**1:000$**	63946	30$	76794	20$
9455	100$	36125	100$	52661	20$	63947 Ap.	200$	76795	20$
10989	200$	36625	100$	52662 Ap.	100$	63947	30$	76796	20$
12244	100$	36703	100$	52662	20$	**63948**	**2:000$** (Varginha—Minas)	76797	20$
13749	200$	36894	100$	52663	20$	63948	30$	76798	20$
13847	500$	36972	.00$	52664	20$	63949 Ap.	200$	76799 Ap.	100$
15577	100$	37537	100$	52665	20$	63949	30$	76799	20$
17974	100$	37571	50$	52666	20$	63950	30$	**76800**	**1:000$**
20084	100$	37572	50$	52667	20$	64283	200$	76800	20$
22133	200$	37573	50$	52668	20$	66992	200$	76801 Ap.	100$
23413	100$	37574	50$	52669	20$	67181 Ap.	200$	77158	100$
24133	100$	37575 Ap.	400$	52670	20$	67181	30$	77542	200$
24834	200$	37575	50$	53059	100$	**67182**	**2:000$** (Capital Federal)	78137	200$
24875	500$	**37576**	**20:000$** (Capital Federal)	55353	100$			78332	200$
25002	100$			55479	100$				
				56158	100$				

800 premios de 4$000 — Todos os numeros terminados em 76 têm 4$000

E mais 7.200 premios de 2$000 — Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 76

O Fiscal do Governo: René Mostardeiro — O Director Assistente: Henrique Dunham, Presidente Interino — O Escrivão: Firmino de Cantuaria

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MAIO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	GIULIO CESARE	17	17	B. Aires
Trieste	M. WASHINGTON	17	17	B. Aires
Hamburgo	MONTE OLIVIA	18	18	B. Aires
..	SANTOS	—	20	B. Aires
Hamburgo	SANTA THEREZA	21	—	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	23	23	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	23	23	B. Aires
Antuerpia	OLYMPIER	24	24	B. Aires
Bremen	GOSLAR	25	—	B. Aires
Genova	DUILIO	30	30	B. Aires
Genova	FLORIDA	30	30	B. Aires
Londres	H. BRIGADE	30	30	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	30	30	B. Aires
MEZ DE JUNHO				
Hamburgo	BAGE'	1	—	..
Hamburgo	CAP ARCONA	2	2	B. Aires
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	6	6	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DARRO	17	17	Liverpool
..	EISENACH	—	17	Hamburgo
B. Aires	BAEPENDY	17	—	..
B. Aires	ZEELANDIA	17	17	Amsterdam
B. Aires	MONTE PASCHOAL	18	18	Hamburgo
B. Aires	EGLANTIER	18	18	Antuerpia
B. Aires	HOLBEIN	—	19	Liverpool
B. Aires	MASSILIA	21	21	Bordéos
B. Aires	SUECIA	—	21	Stockholmo
..	IG. ASSU'	—	22	Gdynia
B. Aires	MONT VISO	22	22	Marselha
B. Aires	ALPHACA	23	23	Rotterdam
B. Aires	GENERAL OSORIO	24	24	Hamburgo
B. Aires	HIGH. CHIEFTAIN	24	24	Londres
B. Aires	SAALAND	—	26	Amsterdam
B. Aires	GIULIO CESARE	28	28	Genova
B. Aires	ASTURIAS	29	29	Southampt
Rosario	PERSIER	29	29	Antuerpia
..	SIQUEIRA CAMPOS	—	30	Hamburgo
B. Aires	DESEADO	31	31	Liverpool
B. Aires	L'ATLANTIQUE	31	31	Bordéos
B. Aires	ANT. DELFINO	31	31	Bremen
MEZ DE JUNHO				
Santos	NYASSA	2	2	Leixões
B. Aires	PRINC. GIOVANA	2	2	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	WESTERN PRINCE	19	19	B. Aires
N. Orleans	TAUBATE'	26	—	..
MEZ DE JUNHO				
N. York	NORTH. PRINCE.	2	2	B. Aires
N. Orleans	RUY BARBOSA	6	6	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	SOUTH. PRINCE	21	21	N. York
B. Aires	SANTOS-MARU'	25	25	Japão
..	CABEDELLO	—	28	N. Orleans
..	MANDU'	—	30	N. Orleans
MEZ DE JUNHO				
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
Manáos	SANTOS	18	—	..
Belem	ROD. ALVES	19	—	..
Recife	ARAÇATUBA	23	—	..
Belém	POCONE'	26	—	..
Recife	ARARANGUA'	30	—	..
..	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre
..	CTE. CASTILHOS	—	17	P. Alegre
..	ITA JOAN	—	18	P. Alegre
..	COMT. ALCIDIO	—	18	P. Alegre
..	IRATY	—	18	Iguape
..	ASSU'	—	19	P. Alegre
..	ETHA	—	19	S. Francisco
..	ITAPE'	—	19	P. Alegre
..	ITAPUHY	—	20	P. Alegre
..	ITAPURA	—	22	P. Alegre
..	ARAÇATUBA	—	24	P. Alegre
..	CARL HOEPCKE	—	24	Laguna
..	PARA'	—	25	P. Alegre
..	MURTINHO	—	28	Laguna
..	ARARANGUA'	—	31	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	ARARANGUA'	17	—	..
P. Alegre	IGUASSU'	18	—	..
P. Alegre	CTE. RIPPER	19	—	..
S. Francisco	CARL HOEPCKE	20	—	..
P. Alegre	MANTIQUEIRA	22	—	..
P. Alegre	ARARAQUARA	24	—	..
P. Alegre	ARATIMBO'	31	—	..
..	ITABERA'	—	15	Penedo
..	VICTORIA	—	16	Recife
..	ALICE	—	17	Bahia
..	ITASSUCE	—	17	Cabedello
..	MIRANDA	—	17	Penedo
..	UNA	—	17	Tutoya
..	ITAHITE'	—	17	Belém
..	ITAMARACA'	—	18	Fortaleza
..	ARARANGUA'	—	19	Recife
..	MANA'OS	—	20	Belem
..	BAEPENDY	—	22	Manáos
..	OSW. ARANHA	—	22	Camocim
..	MANTIQUEIRA	—	25	Maceió
..	MARIA LUIZA	—	25	Maceió
..	ARARAQUARA	—	26	Recife
..	A. NASCIMENTO	—	31	Penedo

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
P. Alegre	CONDOR	—	17	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	18	19	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	18	—	..
Natal	CONDOR	19	19	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	19	20	S. Paulo
..	CONDOR	—	20	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	20	21	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	21	21	Europa
Europa	AEROPOSTALE	21	21	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	22	24	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	24	25	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	25	26	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	25	—	..
Natal	CONDOR	26	26	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	26	27	S. Paulo
..	CONDOR	—	27	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	27	28	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	28	28	Europa
Europa	AEROPOSTALE	28	28	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	29	31	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	31	—	..
MEZ DE JUNHO				
..	A. MILITAR	—	1	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	1	2	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	1	—	..
Natal	CONDOR	2	2	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	2	3	S. Paulo
..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europe
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
..	CONDOR	—	10	P. Alegre

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 12 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 13 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 16

De Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Prince".

De Recife, o paquete nacional "Aratimbó.

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Highland Prince".

Para Laguna, o paquete nacional "Anna".

Para Recife, o paquete nacional "Victoria".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

HOJE

Itaité, para Victoria, Bahia, Recife, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até 10 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior da Republica até 10 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

Miranda, para Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracaju' e Penedo, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Itassucê, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e Cabedello, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Darro, para Liverpool, recebendo impressos até 7 horas, objectos para registar até 18 horas de 16 e cartas para o exterior até 8 horas.

Zeelandia, para Bahia, Recife, Las Palmas, Lisboa, Leixões, La Corunha, Boulogne e Amsterdam, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 16, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas, e cartas para o exterior até 7 horas.

Giulio Cesare, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

Receber-se-á: objectos para registar, até ás 11 horas; impressos, até ás 12 horas; cartas para o interior, até ás 12,30; idem com porte duplo, até ás 13 horas; e cartas para o exterior, até ás 13 horas.

AMANHÃ

Commandante Alcidio, para Santos, Paranaguá, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 17, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até ás 7 horas.

RADIO-JORNAL

RADIVERSAS

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 m. — Hora certa — Jornal da Manhã — Noticias e e Commentarios — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal de Meio Dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde — Quarto de Hora Infantil, por Tia Beatriz — Supplemento musical. 18 horas — Previsão do Tempo. Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da Noite — Supplemento musical. 19 horas e 30 m. — Programma "Odol". 20 horas — Programma "Beija-Flor". 20 horas e 10 m. — Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 21 horas — Quarto de Hora de Maria Eugenia Celso. 21 horas e 15 m. — Notas de sciencia, arte e literatura — Programma de canções regionaes no Studio da Radio Sociedade, com o concurso das senhoritas Jesy Barbosa, Linette Gor, srs. I. G. Loyola, Paulo Rodrigues e Mario de Azevedo

No intervallo (22 horas) a professora Maria Rosa Moreira Ribeiro fará uma pequena palestra sobre: "O papel moral da mulher na genesis e a sua evolução através dos tempos".

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 1 5horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 —Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18 e 30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Transmissão do Radio-Jornal, dos "Diarios Associados". Das 20 ás 20.30 — Discos da Casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 20.45 — Programma especial de discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 ás 21.15 — Discos seleccionados. Das 21.15 em deante — Transmissão do Studio, de um programma de musicas populares, offerecido aos ouvintes de P. R. A. C., pela "Tuna-Mambembe".

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

A Radio Sociedade Mayrink Veiga transmittirá hoje, terça-feira 17 de maio, o seguinte programma:

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos; Das 20 ás 20.30 horas — Discos variados; Das 20.30 ás 20.40 horas — Momento literario pelo poeta Paulo Gustavo; Das 21.40 ás 21.10 horas — Discos variados; Das 21.10 ás 21.20 horas — Palestra sobre o mez de Maria, pelo padre Almeida Leal; Das 21.20 em deante — Programma de musica theatral em seu studio, com o concurso da professora Marietta Bezerra, srta. Violeta Coelho Netto de Freitas e professor Eurico Marques, Silvio Ferrari e Ernesto de Souza; Das 22.10 ás 22.20 horas — Transmissão de informações de caracter commercial; Das 22.20 em deante — Continuação do programma, musical em seu studio. Ao terminar, Serviço telegraphico da U. T. B.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal da manhã; das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados; das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados; das 17 ás 17,10 — Radio Jornal da tarde; das 19 ás 20 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral; das 20 ás 21 horas — Programma de musicas ligeiras com o concurso dos violonistas Jayme Florence e Norival Guimarães, da sta. Nylcea Thimotheo e de Patricio Teixeira; das 21 ás 21,30 — Boletim do Departamento Official de Publicidade; das 21,30 em deante — Concerto vocal e instrumental dedicado ao grande compositor Richard Wagner, com o concurso da soprano Elisabeth Schrader e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma tem a seguinte organização:

1a parte

1 — Wagner — Ouverture do Navio Phantasma — pela orchestra.

2 — Wagner — Traume — pela soprano Elisabeth Schrader, com orchestra.

3 — Wagner — Preludio e Morte de Isolde, da op. Tristão e Isolde — Orchestra.

4 — Wagner — Elsa mahnung ao Ortrnol — pela soprano Elisabeth Schrader.

5 — Wagner — Canção premiada, da op. Os mestres cantores — pela orchestra.

6 — Wagner — Elsas traumn — pela soprano Elisabeth Schrader, com orchestra.

7 — Wagner — Murmurio da floresta, da op. Siegfried, pela orchestra.

8 — Wagner — Dich teure halle gruss ich wieder — da op. Tannhauser — pela soprano Elisabeth Schrader.

9 — Wagner — Encantamento do fogo — da opera Walkiria — pela orchestra.

Vida dos Campos

Correspondencia

PARA APRESSAR O DESENVOLVIMENTO DOS LEITÕES — COMO SE FENA O CAPIM GORDURA

João Bueno — Varginha — Esa meda deste."

"Peço informar-me: 1º, o meio para desenvolvimento rapido de leitões; 2º, qual o processo de fenar capim gordura e como se faz deste."

Resposta — 1º — O meio do desenvolvimento rapido dos leitões depende da precocidade da raça, da bôa alimentação da porca criadeira, da desmamma em época conveniente, da alimentação racional dos leitões, hygiene e bom estado de saude.

Asism, desde a gestação, deve a porca receber bôa e substancial ração, na qual não devem faltar os elementos mineraes, sempre á disposição della. Melhor ainda será usar phosphatos, por exemplo a phosphatose, que se encontra no commercio.

A desmamma deve ser feita naturalmente, isto, ahi pela 6ª á 8ª semana, na maioria dos casos, ou lá para a 10ª semana, quando mãe e filhos se apresentam em optimo estado.

Caso os leitãozinhos na 6ª semana se apresentem mal nutridos, o melhor é apressar a desmamma e alimental-os com cuidados especiaes. A alimentação dos leitões desmammados merece attenção e deve ser constituida especialmente de leite desnatado, fubá, farello de trigo, de algodão, de linhaça, de amendoim tankagem, fubá, batata doce, quirera, farinha de carne, sôro de leite, verduras, capim, mandioca, batatas, cuja proporção augmente com o desenvolvimento da idade.

E' tambem muito recommendavel, neste periodo de desenvolvimento, o uso de phosphatos. Ha no mercado o producto francez Phosphatose, cujos distribuidores no Brasil são os srs. M. Michelet, travessa da Natividade 13, Rio. O oleo de figado de bacalhau tambem é recommendavel, porém, mais caro.

2º — Eis como o dr. Alvaro da Silveira ensina a fenar, o capim gordura, conforme viu fazer na fazenda da Gamelleira, em Minas:

Cortado o capim com um segador horizontal ou de outro typo qualquer, fica elle no logar até murchar, o que se dá no fim de algumas horas. A' tarde, amontôa-se o capim já murcho, em médas de cerca de 2 metros de altura, utilizando-se de um tridente para juntal-o e collocal-o nas médas. No dia seguinte, depois do desapparecimento do orvalho, espalha-se de novo o capim das médas, tirando-o com o auxilio do tridente, e á tarde, torna-se a amontoal-o, de modo a reconstituir as médas.

No fim de dois a quatro dias, em que se praticam essas operações, o capim está prompto para ser armazenado. Este armazem é um telheiro, cujo soalho é formado de páos, espaçados entre si de uns 12 centimetros, e a uma altura de cerca de 1 metro do sólo. De distancia em distancia e na parte correspondente ao eixo desse telheiro, ha uma chaminé de varas, sendo destinada a arejar o feno armazenado.

Na Gamelleira, o feno, no fim de 15 dias, pesou 54 kilos por metro cubico; de sorte que, no espaço de 6m,70 de comprimento por 4m,30 de largura e 3m,50 de altura, correspondente a 100 metros cubicos, armazenam-se 5.400 kilos de feno. Além desse, foram enfardados em uma pequena prensa de mão, 72 fardos de feno, pesando 1.242 kilos. Todo esse feno foi obtido do côrte feito exactamente em 1 hectare, que forneceu, portanto, 6.642 kilos de feno.

Do estado verde ao de feno, o capim gordura perde 63 % d'agua, como o mostraram algumas experiencias feitas na Gamelleira."

Ha varios typos de meda, desde o que fica no campo sem coberta alguma, até o que se põe sob galpões. Depende isto do regime de chuvas, etc. Para este fim, recommendo-lhe que leia o "Manual Pratico de Criação do Gado no Brasil", do dr. Fernando Ruffier, ou o "Manual do Criador de Bovinos", do dr. Nicolau Athananof, pois já vae longa esta resposta.

E. S.

COCCIDEOS DAS LARANJEIRAS

José Maria — Ipanema — Rio — Escreve-nos:

"Tenho algumas laranjeiras de 4 annos de idade, nas quaes notei que nas suas folhas haviam uns parasitas iguaes aos que estão nas folhas que junto remetto. Peço, pois, a fineza de me indicar um remedio para acabar com este parasita damninho.

Tenho tambem uns canteiros de couve e tenho encontrado umas lagartas que roem os pés de couve junto á raiz. Já tenho posto diversos remedios e peço que v. s. me indique uma solução para applicar."

Resposta — Enviei o material e a consulta ao Instituto Biologico e eis a resposta do seu director, senhor Carlos Moreira:

O sr. José Maria, da rua Barão da Torre, em Ipanema, deve tratar suas laranjeiras que estão atacadas pelo coccideo, muito commum "Lepidosaphes pinnæformis", com os insecticidas usuaes, já tão conhecidos e reiteradamente divulgados, que são a calda sulfo calcica, ou emulsão de sabão e kerozene, ou petroleo, applicado com seringa de rega, ou pulverizador, uma vez por mez, pelo menos.

As lagartas que cortam os pés de couve vivem na terra, junto ao pé da planta e saem á noite para cortal-a; visitando a horta á noite, com uma lanterna, poderá encontral-as e matal-as.

VARIAS CONSULTAS

Aristides Lopes — Ypameri — Goyaz — Escreve-nos:

1º — Perdi, ha tempo, uma limeira com uma doença que lhe fez rachar e em seguida desprender-se a casca na base do tronco. Tendo agora se apresentado mal identico em uma segunda, observei desde os primeiros signaes da molestia mais o seguinte: a limeira permanece carregada de flores, frutos pequenos, grandes, verdes e maduros, tudo ao mesmo tempo;

2º — Noto que o pecego amarello desenvolve-se bem aqui, chegando mesmo a dar bellos frutos. Acontece, porém, ser raro encontrar-se um que não esteja bichado;

3º — Numa plantação de cedros (indigenas) de minha propriedade, observo que os mesmos engrossam bastante em detrimento da altura; o terreno em que se encontram é inculto, arenoso, secco e inclinado — terreno de campo;

4º — E' possivel o reconhecimento de especies de Eucalypto por meio de photographias de suas flores, folhas e frutos? ou satisfaz, para esse trabalho, o material de exame que, remettido daqui, chegará ahi já estragado, murcho, com os quatro dias de viagem?"

Resposta — 1º — Trata-se de gommose, molestia cujo remedio aqui temos ensinado dezenas de vezes.

2º — O "bicho" do pessego é a larva duma mosca. Exige-se grande trabalho para exterminar esta praga. O principal é colher e destruir os pessegos atacados, evitando que a larva se introduza no solo, donde fará sua evolução até adulto (mosca). Mantenha aves no pomar, escarifique o solo.

Pode-se tambem recorrer ás caldas arsenicaes ou encerrar os frutos em saquinhos apropriados.

3º — Plante os cedros com espaço menor.

4º — Photographias bem nitidas, de folhas, flores e frutos podem, na maioria dos casos, dar sufficientes dados para identificação das especies, mas nada melhor, e em certos casos é mesmo imprescindivel, o proprio material, que, embora murcho, ainda poderá fornecer indicações.

E. S.

O JORNAL NOS SPORTS

Iniciou-se brilhantemente a temporada do remo carioca

O FLAMENGO FOI O SEU MAIOR VENCEDOR, SEGUIDO DO BOTAFOGO, VASCO E INTERNACIONAL

Favorecida por uma linda tarde, a regata inaugural da temporada do remo carioca, que a Federação Brasileira do Remo levou a effeito, ante-hontem, na enseada de Botafogo, logrou o mais brilhante exito.

Certame de animação, a chamada regata dos novissimos, de anno para anno, desperta maior enthusiasmo, pondo á prova os clubs que mais se interessam pelo preparo de seus remadores novatos.

O Flamengo, que reproduziu a façanha da temporada passada, como maior vencedor que foi do dia; o Botafogo, instituidor do certame; e o Vasco da Gama, leader do nosso remo, foram os que deram mais cabal e elogiavel demonstração desse cuidado pelas classes iniciaes de seus "rowers". E não só em quantidade. Em qualidade esses tres clubs evidenciaram a efficiencia de seus principiantes e novissimos e isso porque estes foram preparados por technicos competentes, o que vem, mais uma vez, comprovar o valimento que tem para as escolas de remo a assistencia de treinadores ou professores conhecedores da technica remista.

A regata desenrolou-se no meio de grande ordem e forte enthusiasmo, empenhando-se todos os concurrentes em lutas animadas, acompanhadas com vivo interesse pela assistencia que se espalhava ao longo da praia e enchia as varandas e salões do Botafogo e do Guanabara, clubs onde se reuniu uma multidão de escol de nossa sociedade, que, após a regata, se entregou ao prazer das dansas, animadamente.

COMO SE CLASSIFICARAM OS CONCORRENTES

As victorias nos 14 pareos da regata ficaram distribuidas entre o Flamengo, campeão dos novissimos; Botafogo, Vasco e Internacional, como mostra o seguinte quadro:

Clubs	Em 1º	Em 2º	Em 3º
Flamengo	6	2	1
Botafogo . . .	4	3	3
Vasco.	3	3	2
Internacional .	1	3	2
Guanabra. . .	0	1	3
Boqueirão. . .	0	1	2
Gragoatá . . .	0	1	0
Natação . . .	0	1	0

Não obtiveram classificação o Icarahy e o S. Christovão.

Nos dois pareos reservados aos novissimos da Liga da Marinha, o "Minas Geraes" e o "Pará" levantaram um 1º logar e o "S. Paulo" e "Humaytá" um 2º cada um.

A PROVA DE PREPARAÇÃO OLYMPICA

Num dos intervallos da regata foi corrida a prova de preparação olympica, para selecção da equipe de outrigger a 2 remos com que a Federação pretende concorrer ás eliminatorias da C. B. D.

O resultado desse pareo, na distancia de 2.000 metros, foi o seguinte:

Em 1º — "Cary", do Flamengo — Jayme Segurado Pinto, patrão, Durval Ferreira Lima e Oliver Popovitch, remadores.

Em 2º — "Marcillio", do Vasco da Gama — Amaro M. da Cunha, patrão; Fernando Salvini e Antonio C. Leite, remadores.

O tempo foi de 10'18".

RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados offerecidos pela regata:

1º pareo — Yoles-franches a 2 — Novissimos — 1º, Mira (Botafogo) — Roberto Bastos, Sebastião Almeida e João Lima; 2º, Ibis (Vasco) — Amaro Miranda, Arthur Silva e José Vintem; 3º, Irany (Flamengo) — Tempo: 5',00 e 5',12 4|5.

2º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 — 1º, Alcyon (Vasco) — Francisco Bricio, Alberto Silva, José Borda, João Costa e João Mendes; 2º, Alberto, do Internacional; Alfredo Pereira, Geraldo Motta, Orlando Ribeiro, Oswaldo Costa e Armando Castro; 3º, Jara, do Guanabara. Tempo: 4,19 e 4,29 3|5.

3º pareo Yoles-franches a 8 — Principiantes — 1º, Nery (Flamengo) — Americo Garcia, Rogerio Aguirre, Manoel Madruga, Aurelio Cabral, Jarba Barbosa, Joe Bray, Milton Macedo, Danilo Nobre e Paulo Lima; 2º, Pereira Passos, do Vasco; 3º, Trem de Luxo, do Boqueirão — Tempos: 3,59 1|5 e 4,08.

4º pareo — Marinha — 1ª divisão — 1º, "Minas Geraes"; 2º, "São Paulo"; 3º Regimento Naval, Tempo, 5,18 2|5 e 5,26.

5º pareo — Principiantes — Yoles-franches a 4 — 1º, "Laura", do Botafogo — Roberto Bastos, Ruy Murtinho, Alfredo Lofki, Orlando Meringgo e Sylvio Vidal; 2º, "Porã", do Flamengo — Manoel Araujo, Draldo Muto, José Halpern, Paulo Amorim e Ernesto Santos. Tempo, 4,24 3|5 e 4,27 4|5.

6º pareo — Yoles-franches a 2 — Principiantes — 1º, "Mira", do Botafogo — Roberto Bastos, Affonso Blanco e Alexandre Salem; 2º, "Irany", do Flamengo — Americo Garcia, Honorio Medeiros e João de Carvalho; 3º, "Aida", do Boqueirão. Tempo, 5,07 e 5,13 2|5.

7º pareo — Canoes — Novissimos — 1º, "Tacape", do Flamengo — Remador: Luis Bierrenbach; 2º, "Rigel" (Botafogo) — João Maurity de Freitas. Tempo, 4,23 e 4,32 2|5.

8º pareo — Yoles-franches a 8 — Principiantes — 1º, "Nery", do Flamengo — Americo Garcia, Mauricio, Octavio Calmon, Lycurgo Salgado, Roldão Macedo, José Calmon, José Simões e Vicente Couto; 2º, "Procyon", do Botafogo — 3º, "P. Passos", do Vasco. Tempo, 3,21 e 3,23 2|5.

9º pareo — Yoles-franches a 4 — Novissimos — 1º, "Alcyon", do Vasco — Amaro Miranda, Angelo Santos, Irineu Pires, Curt Negelschimidt e Salvador Moreira; 2º, "Bellita", do Internacional. Tempo 4,22 e 4,22 4|5.

10º pareo — Canoes — Principiantes — 1º, "Santarem", do Internacional — Carlos Silva; 2º, "Falsão, do Vasco; 3º, "Biguá", do Guanabara. Tempo, 5,11 4|5 e 5,27 4|5.

11º pareo — Double-scull — Novissimos — 1º, "Parthenope" (Botafogo), Erasmo Macedo e Almir Palm; 2º "Kangurú", do Boqueirão; 3º, "Moreno", do Internacional. Tempo: 4,41 e 4,41 3|5.

12º pareo — Yoles-gigs a 4 — Novissimos — 1º, "Goytacazes", do Flamengo, Americo Garcia, Arthur Popovitch, Theodoro German, Elio Gentio e Jayme Brandão; 2º, "Pedro Ernesto", do Guanabara; 3º, "Algol", do Botafogo. Tempo: 4,22 e 4,24 1|5.

13º pareo — Yoles-franches a 2, principiantes — 1º, "Ibis", do Vasco, Jacomo Gleck, Joaquim Silva e Francisco Carvalho; 2º, "Clumento", (Internacional); 3º, "Mira", do Botafogo. Tempo: 5,03 e 5,10 2|5.

14º pareo — Yoles-franches a 8 — Novissimos — 1º, "Nery", do Flamengo, Americo Garcia, Alfredo Garcia, Luiz Santiago, Antonio Barros, Theodoro Olivet, Sebastião Baptista, Francisco Henrique, Felisberto Brant e Herminio Lucio; 2º "Itaperuna", do Gragoatá; 3º, "P. Passos", do Vasco". Tempo: 3,46 e 3,56 4|5.

15º pareo — Yoles gigs a 2 — Novissimos — 1º, "Piá", do Flamengo, Americo Garcia, Joaquim Rocha e Jorge Melschich; 2º, "Luiz", do Natação; 3º, "Perceu", do Botafogo. Tempo: 5,08 e 5,15 1|5.

16º pareo — Marinha — 2ª divisão — 1º, C. T. Pará; 2º, S. Humaytá. Tempo: 5,57 1|5.

Distancia dos pareos: 1.000 metros.

Uma apertada victoria a do Fluminense sobre o Carioca

O pequeno gremio da estrada D. Castorina elevou-se domingo consideravelmente no conceito sportivo carioca resistindo decididamente ás pretensões do Fluminense e vasando por tres vezes o arco confiado á guarda do campeão brasileiro do anno passado. Foi uma figura brilhante sem duvida o que até poderia ter sido maior, pois um empate devera ter sido o resultado do prelio, se melhor arbitrado.

O Carioca estava num dos seus dias. Trio final opportuno, linha média segura, ataque esforçado. Alcides, China, Tuica, Princeza, Anthero e Jarbas foram os melhores.

A turma tricolor resentiu-se da ausencia de Albino. Edelberto, pouco acostumado ao companheiro e inseguro da actuação de Velloso, que parece andar entorpecido no animo, desdobrou-se por isso excessivamente. Prego foi o melhor dos locaes. Trabalhou muito para obtenção do resultado de 4 a 3, com que a victoria sorriu aos seus companheiros.

O progresso ou a decadencia do basketball no Districto Federal

O CONSELHO DE FUNDADORES DA AMEA DECIDIRA' HOJE O IMPORTANTE ASSUMPTO

Está convocada para hoje, ás 21 horas, na séde da Amea, uma reunião importantissima do Conselho de Fundadores da entidade eclectica da Avenida Rio Branco. Na assembléa de hoje os sete maioraes privilegiados do sport carioca decidirão da sorte do empolgante basketball na Capital brasileira, dando-lhe permissão para progredir, embora com certas restricções antipathicas ou decretando-lhe a decadencia sob a bandeira da entidade que não póde tratar carinhosamente, senão do football.

Tivemos hontem informações de que o voto dos fundadores será contra o trabalho honesto que se vinha fazendo para dar no Rio de Janeiro uma entidade especializada do sport da cesta. Será o golpe de morte no enthusiasmo dos que se dedicam no lindo sport e desapparecido o enthusiasmo e afastada a possibilidade de um desenvolvimento que se tornava necessario, haverá o desanimo, o desinteresse e até mesmo as deserções, o que de certo contentarão ao dr. Rivadavia Meyer que prefere um voto a mais na C. B. D. do que a pujança de um ramo de sport.

FACTOS E COMMENTARIOS

O presidente da Amea, sr. Rivadavia Meyer, apesar de ter dito algumas vezes, que é amigo dos sports da sua terra, continúa procurando mostrar ao Conselho de Fundadores que este poder não deve permittir na independencia do basketball. Seus argumentos em defesa de um ponto de vista absurdo são frageis e não hão de conseguir modificar o pensamento dos que são verdadeiros amigos dessa modalidade do sport e desejam elevai-o a condição de destaque que merece. Ainda agora o sr. Rivadavia, dando informações sobre a organização das séries da 2ª divisão, puxou o assumpto do basketball para apresentar novos argumentos.

E' bom que o joven presidente ameano, mesmo depois da apresentação do libello, junte aos autos novos documentos, porque a causa é tão bella que não póde deixar de triumphar. Na Amea o basketball entrará em decadencia, disso não temos duvida, e só podemos lamentar a attitude do sr. Rivadavia, principalmente quando nos vem á memoria o caso da Apea que, não apenas applaudiu, mas auxiliou a emancipação.

Será que o sr. Meyer é contrario á emancipação com receio do desenvolvimento do sport da cesta que dirigido por uma entidade especializada poderá diminuir as rendas do football?

C. A.

A representação do tiro Brasileiro em Los Angeles

IMPORTANTES RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO TECHNICA DA C. B. D.

Em reunião hontem realizada, a commissão technica de tiro, da Confederação Brasileira tomou as resoluções seguintes, consideradas da maior importancia, pela razão de ser do seleccionamento dos representantes do Brasil em Los Angeles:

a) requisitar os atiradores de pistola — Drs. Braz Magaldi, Afranio Antonio da Costa e srs. Harvey Villela e Sebastião Wolf; o de fuzil de guerra, João Conrado Wolf;

b) determinar que as segundas eliminatorias, tanto de fuzil como de pistola, sejam realizadas em qualquer dia, até 22 do corrente, a juizo das entidades filiadas;

c) submetter á prova de pistola, nas mesmas condições da primeira eliminatoria, porém, com o minimo de 480 pontos os atiradores: Eugenio Amaral, capitão Ayrton Plaisant, capitão Carlos Amorety Osorio, Heitor Requião, capitão Guilherme Paraense, 1º tenente Antonio Ferraz e Pedro Costa;

d) submetter á prova de fuzil de guerra, nas mesmas condições da primeira, porém, com o minimo de 380 pontos os atiradores: Armando Braga, Antonio Guimarães, tenente Moacyr Salvo Castro, major Flavio Nascimento, Antonio Francisco da Silva, capitão Zenobio da Costa, João de Almeida Freitas, Manoel Costa Braga, Paulo Porto Pires, Sylvio Barbosa e Evory P. Smidt.

e) deixar abertas a qualquer atirador as inscripções para fuzil e pistola no Estado de S. Paulo e para fuzil no Paraná, porém, com os indices da 2ª eliminatoria, em virtude de não ter havido as provas da 1ª por causa do máo tempo;

f) designar o dia 22 do corrente, para serem effectuadas nesta capital as provas da 3ª eliminatoria, sendo as de fuzil no stand da Villa Militar e as de pistola no Fluminense F. C.;

g) as provas, uma vez iniciadas, não serão mais interrompidas.

O Botafogo venceu o Bangu' por grande margem

Com o resultado que obteve contra o Bangu' classificou-se o Botafogo como um dos mais fortes e mais perigosos concurrentes ao campeonato deste anno. Está com um "onze" afinado, tão afinado que, desagradavel registo para o chronista, querendo elle classificar a actuação dos companheiros de Nilo se sente forçado a dizer que todos andaram melhores do que o grande campeão brasileiro.

No team alvi-negro foi Almir o elemento de maior evidencia. Infatigavel, audaz, intelligente, participou de lances terriveis para o adversario, ajudando a defesa ou incursionando com Carlos Leite, Mourinha e Alvaro, todos tres excellentes.

A linha média produziu muito. Martim retomou definitivamente a sua antiga forma e seus companheiros Canalli e Affonso secundaram-no conscienciosamente.

O trio afinal accusou no principio certo nervosismo da parte de Victor, mas logo após firmou-se na classe que lhe é habitual.

O Bangu', na realidade um conjunto poderoso, falhou. Mario e Antoninho produziram jogo muito mediocre. Sem embargo, estamos certos de que não lhe seria tão accentuado o revez sem o erro technico da sua direcção fazendo iniciar a partida com o centro do ataque muito mal preenchido por Placido, e sem a ajuda da sorte, que mandou pôr o seu team de encontro ao sol, em condições difficeis de visibilidade. Tanto assim que a situação melhorou bastante quando Plinio e depois Machado entraram como substitutos, e quando se deu a reversão aos 40 minutos.

Sant'Anna, Ladislau e Sobral foram os mais efficientes do bando visitante. A ala direita foi a que mais trabalhou.

Antoninho deixou passar duas bolas de principiante. Foi a primeira aos seis minutos de jogo. Carlos Leite recebeu de Nilo e mandou o tiro de longe. Apenas tres minutos após Martim deu a Mourinha e este enviou ao canto direito. Ainda no primeiro meio tempo os locaes fizeram registar outro tento por intermedio de Carlos Leite, após bom preparo de Almir e Alvaro.

No segundo half-time Ladislau marcou a unica bola dos seus, e Alvaro, a derradeira dos botafoguenses.

O juiz Jorge Marinho, apesar de diligente, não poude fazer ju's infelizmente a outros encomios senão este. Deixou passar faltas, e nos seus descuidos e beneplacitos foram preferenciadas as infracções do gremio local.

O Bomsuccesso triumphou pela contagem minima

Ao campo do Olaria accorreu, domingo, uma grande assistencia para presenciar o encontro entre o club local e o Bomsuccesso.

A peleja foi equilibrada no primeiro tempo. Na segunda phase, o Olaria teve ligeiro predominio. O jogo foi um tanto violento, sendo innumeros os fouls verificados, principalmente no primeiro tempo, quando, por causa de uma falta, brigaram Vieira e Claudio.

O vencedor não esteve á altura do seu renome, jogando, mesmo, menos do que o adversario. Durval foi um keeper inseguro; Cozinheiro e Heitor, bons individualmente, falhando, porém, em conjunto. A linha de halves não cumpriu sua missão, jogando seus elementos muito atrazados. Entre os deanteiros, Leonidas foi o melhor. Carlinhos, estragando o jogo dos demais, devido á actuação pessoal. Os restantes, fracos.

O "onze" da faixa azul teve actuação destacada. Amaury muito firme. Nicanor foi o melhor da parelha, agindo Fraga mais ou menos bem.

Na linha de halves é que reside a força do Olaria. O estreante Gradim teve optima actuação; Eugenio, actuou com um pouco de violencia e, Claudionor, bom.

Dos deanteiros, Horacio, Hermes e Theodomiro, foram os melhores.

Actuou a partida o sr. Domingos D'Angelo, cuja actuação foi bôa.

As scenas que se passaram ao final foram fruto apenas, da paixão da assistencia.

O America, campeão de 31, soffreu domingo a terceira derrota no actual campeonato

Uma vultosa assistencia encheu, ante-hontem, a praça de sports da rua Figueira de Mello, onde foi travado o encontro entre o club local e o America. O São Christovão, agindo com mais technica e mais enthusiasmo, derrotou o campeão do anno passado por 2x1.

A defesa dos camisas alvas não falhou, inutilizando sempre as investidas rubras. Os medios e deanteiros tambem souberam trabalhar bem.

Na defesa visitante, Joel e Pennaforte que reappareceram, foram os mais destacados elementos. Entre os halves, Almeida foi o que mais produziu e na vanguarda, Allemão e Telê, este nos 15 minutos finaes.

No quadro vencedor Zé Luiz foi o principal esteio.

Jucá, Agricola, Joãozinho e Vicente tambem elementos destacados.

A reunião de ante-hontem no Hippodromo — Brasileiro —

Yamagata venceu o "Classico Costa Ferraz" e Larrain levantou o premio "Vevey"

Com grande assistencia, realizou ante-hontem o Jockey Club a sua 27ª reunião da temporada do anno corrente.

O "Classico Costa Ferraz" e o premio "Vevey", os attractivos principaes da festa, o primeiro pela dotação e o segundo pela classe dos animaes que nelle intervieram, tiveram por vencedores Yamagata e Larrain, respectivamente, pilotados por J. Canales e C. Gomes.

Os profissionaes ganhadores foram: J. Salfate (3), com Clever Boy, Ypiranga e Xaperú; J. Canales (2), com Yamagata e Blue Star; F. Cunha (1), com Venus; O. Maria (1), com Carinhosa; A. Feijó (1), com Haya e C. Gomes (1), com Larrain.

Todas as carreiras foram disputadas com visivel empenho de triumpho, tendo algumas offerecido finaes deveras arrebatadores.

Reflectindo o enthusiasmo do publico, pela casa de "poules" transitou a elevada importancia de 394:670$000.

O "starter" agiu com precisão e o "meeting" teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "Importação — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Clever Boy, masc., tordilho, 4 annos, França, por Tow Guard e Clever Girl, da sra. Beatriz Guinle, treinador Ernani de Freitas, jockey J. Salfate, 58 ks. 1º
Mario, I. de Souza, 53 ks. 2º
R. Hortense, R. de Freitas, 52 kilos 3º
Correu mais: Pantomime.
Tempo: 143 3|5.
Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Clever Boy, 11$500; dupla (14), com Mario, 33$500.
Placés: não houve.
Movimento do pareo: 7:520$000.

2º pareo — "Classico Costa Ferraz" — 1.000 metros — 10:000$ e 2:000$000.

Yamagata, masc., alazão, 3 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Ocarina, do sr. F. E. P. Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Canales, 53 ks. 1º
You You, I. de Souza, 51 ks... 2º
Yayá, J. Salfate, 51|52 ks..... 3º
Correu mais Yolanda.
Tempo: 60 4|5.
Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: de Yamagata, 13$400; dupla (24), com You You, 107$800.
Placés: não houve.
Movimento do pareo: 13:040$000.

3º pareo — "Quexume" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000.

Ypiranga, fem., castanha, 2 annos, S. Paulo, por Fenillage e La Faucille, do sr. L. de P. Machado, treinador Gustavo Roxo, jockey J. Salfate, 51|52 ks. 1º
Legiovel, L. Ferreira, 58 ks. . 2º
Kruppe, R. de Freitas, 53 ks.. 3º
Correram mais: Valeria, Visette e Xaxim. Não correu Yak.
Tempo: 61".
Ganho por dois corpos: do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: de Ypiranga, 22$600; dupla (12), com Legiovel, 15$000.
Placés: do 1º, 10$800 e do 2º, 11$400.
Movimento do pareo: 20:780$000.

4º pareo — "Acuerão" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Venus, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Sin Rumbo e Miraguaya, do sr. L. de P. Machado, treinador J. Lourenço, jockey-aprendiz F. Cunha, 56|53 ks. 1º
Tentadora, I. de Souza, 53 ks.. 2º
Ebro, R. de Freitas, 52 ks. .. 3º
Correram mais: Nada Menos, Picarillo, Macá e Ibar.
Não correu Cienfuegos.
Tempo: 101 1|5.
Ganho por cabeça: do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Venus, 71$500; dupla (13), com Tentadora, 40$100.
Placés: do 1º, 26$500 e do 2º, 17$700.
Movimento do pareo: 33:890$000.

5º pareo — "Rainha" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

Carinhosa, fem., castanha, 4 annos, S. Paulo, por Aymestry e Good Luck, do sr. C. Pinto Coelho, treinador Oswaldo Feijó, jockey O. Maria, 55 ks. 1º
Alsaciano, R. de Freitas, 52 ks. 2º
Joy, L. Benites, 51 ks. e Mondego, D. Suarez, 53 ks., empatados em 3º
Correram mais: Alpina, Acuerdo, Sitéa, Tuyuty, Crepusculo e Vencedor. Não correu Zezé.
Tempo: 102".
Ganho por 1|2 corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: de Carinhosa, 34$300; dupla (24), com Alsaciano, 29$100.
Placés: de Carinhosa, 17$600; de Alsaciano, 14$800; de Mondego, 12$800 e de Joy, 16$100.
Movimento do pareo: 46:110$000.

6º pareo — "Universo" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000.

Haya, fem., alazã, 3 annos, S. Paulo, por Boi Tatá e Yára, dos srs. Luiz Pisa & Artigas, treinador J. Cherubim, jockey A. Feijó, 51 ks. 1º
Xavier, J. Salfate, 53 ks..... 2º
Gravatá, N. Pires, 53 ks...... 3º
Correram mais: Valence, Xarão, Bolichero, Duggan, Xipotuba e Burby.
Tempo: 112".
Ganho por cabeça: do 2º ao 3º, dois corpos.
Rateios: de Haya, 117$600; dupla (34), com Xavier, 27$900.
Placés: do 1º, 20$700; do 2º, 18$400 e do 3º, 19$700.
Movimento do pareo: 55:180$000.

7º pareo — "Sing Sing" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000.

Xaperú, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Thermogene e Odaléa, do sr. L. P. Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Salfate, 56 ks. 1º
D. Leandro, G. Feijó, 52 ks... 2º
Gallipoli, A. Feijó, 51 ks. 3º
Correram mais: Ultramar, Cardito, Kermesse, Iberico e Palospavos.
Não correu Trompito.
Tempo: 127".
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.
Rateios: de Xaperú, 25$000: dupla (13), com D. Leandro, 18$400.
Placés: do 1º, 12$200 e do 2º, 11$900.
Movimento do pareo: 68:580$000.

8º pareo — "Tyta" — 1.750 metros — 4:000$ e 800$000.

Blue Star, masc., castanho, 4 annos, S. Paulo, por Loisir e Narceja, do sr. Luis Camacho, treinador Aggeu de Souza, jockey J. Canales, 51 kilos 1º
Catou, L. Ferreira, 52 ks. 2º
Valentão, R. de Freitas, 52 ks. 3º
Correram mais: Xiró, Cuauhtemoc, Problema, Hudson e Tomyrim.
Não correu Xaréo.
Tempo: 110 1|5.
Ganho por 1|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: de Blue Star, 26$000: dupla (14), com Catou, 59$800.
Placés: do 1º, 13$300; do 2º, 14$800 e do 3º, 12$700.
Movimento do pareo: 73:680$000.

8º pareo — "Vevey" — 2.200 metros — 6:000$ e 1:200$000.

Larrain, masc., zaino, 4 annos, Argentina, por Polemarch e La Luz, do sr. Justo Peres, treinador Juan Mocegue, jockey C. Gomez, 57 ks. 1º
Funchal, I. de Souza, 54 ks. .. 2º
Sastre, L. Ferreira, 53 ks. 3º
Correram mais: Bury, Uberaba e Vexilo.
Não correu Duggan.
Tempo: 140 2|5.
Ganho por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, cabeça.
Rateios: de Larrain, 87$400; dupla (14), com Funchal, 74$400.
Placés: do 1º, 17$700 e do 2º, 31$000.
Movimento do pareo: 80:920$000.
Pista de grama, normal.
Movimento geral de apostas: reis 394:670$000.

Uma victoria facil para o Andarahy

O jogo realizado no campo do Andarahy entre a turma local e a do Brasil, teve a presencial-o uma assistencia regular.

Sem que offerecesse grandes lances technicos, a partida apresentou-se com grande movimentação no time inicial, decaindo no final, ou porque o Andarahy já se considerasse vencedor ou porque o Brasil fosse impotente para conter os avanços dos antagonicos, tornando-se mesmo monotona. Apenas nos des minutos derradeiros os "brasileiros" reagiram sem resultado, porém.

O quadro vencedor do Andarahy fez uma optima exhibição, mostrando-se coheso e muito esforçado.

Na sua defesa, que soffreu, como dissemos, forte pressão no final, satisfazendo, porém. Ferro foi a figura destacada. Popó, a despeito de achar-se infeliz nos remates, foi o que mais produziu, sendo quasi todos os pontos marcados como sequencia de jogadas suas.

Nos vencidos apenas Aymoré, Neves e Coelho chegaram a impressionar, sendo que Paulino foi o ponto fraco do "onze". O juiz da partida, Virgilio Fedrighi, que confirmando seu renome, agiu explendidamente. Repeliu o jogo violento, que aliás é justo salientar, foi posto em pratica pelos litigantes, e foi sempre energico nas suas decisões.

A partida, numa observação geral, pode ser considerada como decorrida em sua mór parte favoravel ao Andarahy, que conquistou assim por 5x1 um largo e merecido triumpho.

O "Initium" da Metro

No campo do Deodoro a A. C. D. levou a effeito ante-hontem o Torneio Initium da Liga Metropolitana. Actuando muito bem o club local foi o campeão, seguido do Oriente A. C.

Torneio de athletismo para estreantes

No stadium do Vasco da Gama foi disputado domingo o Torneio de Athletismo para estreantes. O Fluminense foi o vencedor com 98 pontos e os demais concurrentes marcaram: Vasco 73, Botafogo 47, Flamengo 16, São Christovão 14.

A grande prova "Marcilio Dias", da nossa maruja de guerra

O ENCOURAÇADO "MINAS GERAES" E O REGIMENTO NAVAL FORAM SEUS VENCEDORES

A Liga de Sports da Marinha fez disputar, ante-hontem, pela manhã, a sua grande prova de resistencia natatoria, denominada "Marcilio Dias".

Essa ardua prova, que consta do percurso entre a ilha de Villegaignon e a praia de Botafogo, em nado livre, despertou muita animação no seio da nossa maruja de guerra e foi disputada brilhantemente.

De accordo com o seu regulamento, individualmente, foi ella vencida pelo encouraçado "Minas Geraes", por intermedeio do marinheiro João Medeiros, que foi o primeiro a chegar, gastando 1,40 horas, em conjunto ganhou o Regimento de Fuzileiros Navaes, que collocou cinco concurrentes entre os dez primeiros classificados.

Os nadadores que contribuiram para a victoria do Regimento foram estes: Manoel Alexandre, Waldemar Ramiro, Raymundo Borges, Thomaz Rodrigues e Cicero Corrêa.

A prova foi disputada pelo encouraçado "Minas Geraes", Corpo de Marinheiros Nacionaes, C. T. "Sergipe" e Regimento de Fuzileiros Navaes.

Completaram o longo percurso 26 marinheiros.

Uma prova do Infantil Hockey Club

A primeira prova publica de treinamento deste club será realizada no Rink Copacabana, á rua Salvador Corrêa, hoje, terça-feira, 17 do corrente, das 20 ás 21 horas, tomando parte na mesma os primeiro e segundo teams.

Por gentileza da 'gerencia do Rink, não pagarão entrada as crianças até 12 annos, desde que venham acompanhadas de familia.

Reunião da directoria da A. C. D.

Hoje, ás 17 horas, haverá uma reunião da A. C. D. para a qual estão convocados todos os directores.

Campeonato Carioca de Football

RESUMO DOS JOGOS DA QUARTA RODADA

BOTAFOGO x BANGU'

Compo da rua General Severiano. Vencedor: Botafogo 4x1.

Botafogo:

Botafogo — Victor; Benedicto e Rodrigues; Affonso, Martim e Canale; Alvaro, Almir, Carlos, Nilo e Mourinha.

Bangu' — Antoninho; Mario e Sá Pinto; Eduardo, Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladislão, Placido (depois Plinio e depois Machado), Buza e Dininho.

Goals do Botafogo: Carlos Leite 2, Alvaro 1 e Mourinha 1.

Goal do Bangu': Ladislão.

Juiz: Jorge Marinho, do Fluminense.

Segundos quadros — Empate — 2 x 2.

S. CHRISTOVÃO x AMERICA

Campo da rua Figueira de Mello, Vencedor: S. Christovão 2x1.

S. Christovão — Joãozinho; Ernesto e Zé Luis; Agricola, Jucá e Armando; Salgueiro (depois Vicente e depois Arthur), Arthur (depois Vicente), Virgolino, Ito e Carreiro.

America — Joel; Pennaforte e Hildegardo; Hermogenes, Almeida e M. Pinto; Allemão, Gugu' (depois Miro), Orlando, Zezinho (depois Telê) e Adalberto.

Goals do S. Christovão: Ernesto e Vicente.

Goal do America: Allemão.

Juiz: Luis Neves, do Flamengo.

Segundos quadros — America 5 x 2.

FLUMINENSE x CARIOCA

Stadium da rua Alvaro Chaves. Vencedor: Fluminense 4x3.

Fluminense — Velloso, Edelberto e Eugenio; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho, Alfredo, Préguinho e Pinto.

Carioca — Princeza; Ethero e Tuica; Waldemar, China e Alcides; Manoel (depois Giriba), Anthero, Raphael, Gentil e Jarbas.

Goals do Fluminense: Préguinho 3 e Betinho 1.

Goals do Carioca: Manoel, Raphael e Jarbas.

Juiz: Eduardo Pinto da Fonseca Filho, do Vasco.

Segundos quadros — Empate 2 x 2.

ANDARAHY x BRASIL

Campo da rua Barão de S. Francisco Filho.

Vencedor: Andarahy 5x1.

Andarahy — Irineu; Aragão e Dondon; Ferro, Arnô e Bethuel; Chagas, Astor, Romualdo, Palmier e Popó.

Brasil — Aymoré; Rodrigues e Bianco; Neves, Paulino (depois Adão) e Luciano; Walter ((depois Martins), Armando, Coelho, Waldemar e Orlandinho.

Goals do Andarahy: Chagas 2, Palmier 2 e Astor 1.

Goal do Brasil: Coelho.

Juiz: Virgilio Fredighi, da Amea.

Segundos quadros — Empate 1 x 1.

OLARIA x BOMSUCCESSO

Campo da rua Candido Silva.

Vencedor: Bomsuccesso 1x0.

Bomsuccesso — Durval; Fernandes e Heitor; Lóló, Otto e Claudio (depois Marcello); Carlinhos, Francisco, Leonidas (depois Ernesto), Ayres (depois Leonidas) e Miro (depois Ayres).

Olaria — Amaury; Nicanor e Fraga; Gradim, Eugenio e Claudionor; Horacio, Gaguinho, Vieira (depois Dódó e depois Theodomiro), Hermes e Pierre.

Goal do Bomsuccesso: Leonidas.

Juiz: Domingos D'Angelo, do Fluminense.

Segundos quadros — Olaria 4x2.

A collocação dos concurrentes, com a realização dos jogos acima ficou sendo a seguinte por pontos perdidos:

Club	Pontos perdidos
Botafogo F. C.	0
Fluminense F. C.	1
C. R. do Flamengo	2
C. R. Vasco da Gama	2
Bomsuccesso F. C.	2
Bangu' A. C.	3
S. C. Brasil	4
Andarahy A. C.	4
S. Christovão A. C.	4
Carioca F. C.	4
America F. C.	6
Olaria A. C.	8

Para domingo proximo estão marcados os jogos seguintes:

Flamengo x Botafogo—rua Paysandu'.

Brasil x Fluminense — Avenida Pasteur.

America x Bangu' — Rua Campos Salles.

Vasco x Bomsuccesso — Rua Abilio.

Carioca x S. Christovão — Estrada D. Castorina.

Folgarão: Andarahy e Olaria.

A competição infantil de natação do Flamengo

Com grande animação, realizou-se, domingo passado, na praia do Flamengo, a annunciada competição de natação dos infantis rubro-negros.

Foram disputadas oito provas, que tiveram por vencedores:

25 metros — Nado livre — Mosquitos — Walter Fonseca (28" 2|5).

25 metros — Nado livre — Infantis fracos — Armando Casaes (21 segundos e 3|5).

50 metros — Nado livre — Fortes — Rodolpho Ribeiro (45" 2|5).

25 metros — Nado livre — Fracos — Francisco Gilbert (26" 4|5).

100 metros — Nado livre — Juvenis — Jorge Fernandes (1'18" e 4|5).

100 metros — Braçada classica — Juvenis — Mario Martins (2'29" e 3|5).

Revezamento de 4 x 25 — Mosquitos — Infantis fracos — Nado livre — Milton Gomes, Rodolpho Musso e Hugo Uruguay (1'21").

Revezamento de 25 x 50, sendo o 1º e 3º em nado livre e o 2º em braçadas — C. R. do Flamengo — Vencedores: Aurelio Andrade, Oscar Garcia e Jorge Fernandes.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

Despachou hontem com o chefe do governo provisorio o ministro Francisco Campos, tendo conferenciado o sr. Mario Carneiro, encarregado do expediente da Agricultura.

Em audiencia, foi recebido monsenhor Mac Dowel.

O chefe do Estado recebeu o seguinte telegramma:

"Rio, 14 — A assembléa da Cooperativa de Chauffeurs Proprietarios approvou um voto de profundo pezar pelo lamentavel desastre de aviação militar, o que a directoria transmitte, sentindo perdas tão preciosas de vidas de heroes brasileiros. Pela directoria, José Simões, presidente."

MINISTERIO DO TRABALHO

A todos os directores geraes dos departamentos e repartições subordinados ao Ministerio que dirige, o titular da pasta do Trabalho, enviou o aviso-circular do teôr seguinte: "Recommendo-vos a rigorosa observancia das determinações contidas no Regulamento approvado pelo decreto n. 17.638, de 10 de novembro de 1926, referente á cobrança e fiscalização do imposto do sello, devendo-se ter em vista, para o fiel cumprimento dessas determinações, o constante dos arts. 37, 50 e 62 do Regulamento em apreço".

— O ministro do Trabalho, tendo em vista as determinações contidas no decreto n. 20.486, de 6 de outubro do anno p. findo, sobre o aproveitamento obrigatorio dos funccionarios em disponibilidade, addidos ou pertencentes a cargos extinctos, nas vagas que se forem verificando nas diversas repartições, transmittiu a todos os ministros, bem como ao encarregado do expediente da Agricultura, uma relação dos funccionarios de seu Ministerio que se acham em disponibilidade.

— O ministro do Trabalho, dirigindo-se ao seu collega das Relações Exteriores, solicitou providencias no sentido de ser communicado ao embaixador Macedo Soares que o seu Ministerio dá inteira liberdade ao alludido diplomata para opinar acerca da eleição do novo director da Repartição Internacional do Trabalho, em Genebra.

— O processo correspondente ao recurso interposto por José Augusto Pereira e Adib José Abrahão da decisão que lhes recusou registo á marca "Sarandy" para assignalar uma agua mineral natural, incluida na classe 42, já despachado pelo ministro do Trabalho, foi encaminhado, pela Directoria Geral de sua Secretaria de Estado, ao Departamento Nacional da Industria.

— Foi restituido tambem ao Departamento da Industria o processo concernente ao recurso que Carlos Octavio de Menezes interpoz da decisão que lhe recusou privilegio de invenção para um novo systema de annuncios e letreiros luminosos ao solo.

— Em avisos dirigidos ao interventor do Districto Federal, o sr. Salgado Filho solicitou a cessão de uma ambulancia do Posto do Meyer para servir ao Centro Agricola de Santa Cruz; a reserva de logares nos mercados da praça da Bandeira e do Campinho para os lavradores daquelle Centro; o estabelecimento de um mercado na Fazenda de Santa Cruz, onde os possuidores do nucleo possam vender seus productos e, finalmente, isenção dos tributos municipaes aos colonos do Centro.

MINISTERIO DO EXTERIOR

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, recebeu condolencias pelo desastre de aviação militar, no Campo dos Affonsos, dos srs. Higino Arbox, ministro das Relações Exteriores do Paraguay; sir William Seeds, embaixador britannico; Fernand Peltzer, embaixador da Belgica; dr. Julio Sardi, ministro da Venezuela; A. Kammerer, embaixador da França, e o dr. Carlos Valera, encarregado de negocios do Perú.

— O sr. Afranio de Mello Franco recebeu hontem, em primeira audiencia, o dr. David Alvestegui, novo enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Bolivia, que entregou a s. ex. cópias figuradas das Cartas que o acreditam, e ao mesmo tempo solicitou ao ministro das Relações Exteriores que obtivesse do chefe do Estado uma audiencia especial para a entrega das suas credenciaes. O novo plenipotenciario boliviano fez-se acompanhar pelo sr. Germán Chavesz, encarregado de negocios do seu paiz.

— O sr. Afranio de Mello Franco, por intermedio do sr. José Roberto Macedo Soares, introductor diplomatico, mandou apresentar pezames á embaixada do Japão, por motivo do attentado que victimou o sr. Inukai, presidente do Conselho de Ministros daquelle paiz.

— Chegou a Assumpção a commissão brasileira de demarcação de limites, que se reunirá amanhã, quartafeira, em commissão mixta com a paraguaya, devendo iniciar os trabalhos até o fim do mez.

MINISTERIO DA FAZENDA

Substituição de caução do Departamento de Assistencia — O ministro da Fazenda communicou ao da Educação e Saude Publica que o seu ministerio não interveiu infelizmente na transferencia para o Departamento Nacional de Saude Publica da importancia de 11:000$, anteriormente depositada no Banco do Brasil, pelo extincto Departamento Nacional de Assistencia, destinada á restituição de cauções, que deve ser processada por aquelle ministerio.

Rescisão de contrato, na Delegacia da Renda, em Porto Alegre — Foi autorizada pelo ministro da Fazenda a rescisão do contrato entre a Delegacia do Imposto sobre a Renda, em Porto Alegre, e o respectivo chefe de secção, Waldemar de Vasconcellos.

O memorial dos exportadores de matte — O consultor da Fazenda Publica transmittiu ao presidente do Banco do Brasil, para emittir parecer, o Memorial dos industriaes e exportadores de matte, incluido a sua petição daquelle Banco em Curityba, no interesse da classe.

A escripta da Casa Bancaria Vargas & Cia. — O consultor da Fazenda, dando solução á consulta que lhe foi feita pelo Banco do Brasil se podia encerrar a escripta dos livros da casa bancaria de Vargas & Cia., uma vez que o seu Diario está registado em nome da firma Malheiros Vargas & Cia., e a escripturação no livro de outr firma está em desaccordo com a lei, respondeu permittindo o encerramento, desde que os termos competentes sejam lançados nos proprios livros.

O consultor declara á Fiscalização Bancaria que o Aviso n. 4, de 1868, estabeleceu que não se devia conceder licenças a negociantes para continuarem a escripturação em livros que tenham servido a outras firmas e bem assim o Aviso de 30 de abril de 1891, citado por Bento de Faria no Commentario do Codigo Commercial e regulamentos da Junta que, aliás, não estabelece penalidades a respeito e desde que não ha na lei prohibição formal a respeito, sendo de notar que no caso da consulta se trata de firma successora com assumpção responsabilidades da anterior, continuando no mesmo ramo de negocio, é permittido o encerramento.

O consultor da Fazenda, entretanto, mandou intimar a firma Vargas & Cia., pela irregularidade, como successores dos Malheiros Vargas & Cia., referente á falta de communicação exigida pelo art. 29, do dec. n. 14.728, de 1921.

MINISTERIO DA GUERRA

O marechal Esperidião Rosas, director do Collegio Militar, no seu boletim diario registou com palavras de pezar o desastre occorrido com o avião "Tuyuty", referindo-se principalmente ao capitão Ewerton Quadros que exercera, ha annos, a funcção de instructor nesse estabelecimento de ensino.

— Foi transferido do quadro de contadores, o 1º tenente Manoel Messias de Mendonça, do 10º batalhão de caçadores (Bahia) para o Hospital Militar da mesma capital.

— Foram mandados transferir, da carga do extincto 2º grupo de regiões militares para o do 1º grupo, os moveis e utensilios constantes da relação apresentada.

— A transferencia do capitão José Alves de Magalhães, do 12º para o 8º regimento de infantaria, foi por conveniencia absoluta do serviço, e bem assim a designação do capitão Heitor Cabral Ulysséa para auxiliar de ensino do Collegio Militar do Ceará.

— Durante a presente semana o general Leite de Castro, ministro da Guerra, deverá visitar o Grupo Escola organizado especialmente para os trabalhos da E. A. O.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

A Industria Pastoril na Parahyba — Foi designado para exercer as funcções de delegado do Serviço de Industria Pastoril no Estado da Parahyba, durante o impedimento do serventuario effectivo, o encarregado da Estação de Monta de Imbuzeiro, Epitacio Pessoa Sobrinho.

O mappa da Baixada Fluminense — O encarregado do Expediente, attendendo á solicitação que lhe foi feita pelo director do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, autorizou a impressão do Mappa Geographico e Agricola da Baixada Fluminense, organizado por aquelle serviço, pelo qual se poderá avaliar o desenvolvimento da agricultura naquella região.

Outras notas — Tendo a Faculdade de Medicina e Veterinaria de Pouso Alegre, no Estado de Minas Geraes, requerido o pagamento da subvenção a que se julga com direito, no corrente anno, o encarregado do Expediente informou ao ministro da Justiça, ao qual estão affectos os processos dessa natureza, que o dito instituto, a partir de 1926, foi contemplado com diversos auxilios, não tendo, porém, requerido nem lhe sido pago auxilio algum.

—— Pelo encarregado do Expediente foram remettidas ao Tribunal de Contas, para registo, duas cópias authenticas do termo de contrato celebrado entre o Governo Provisorio e o sr. Franco Baglione, para servir na qualidade de technico agricola do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Inspecção — Regressaram hontem da inspecção feita á Linha Auxiliar, os srs. director, dr. Cicero de Faria, chefe do Trafego, e dr. Carlos Euler, chefe da Linha.

Passagens — A estação D. Pedro II forneceu hontem 52 passagens ás diversas repartições, na importancia de 3:558$100.

Revisão das I. S. T. — O dr. Luciano Véras designou hontem, em commissão, os srs. inspector commercial, inspector da Receita e sub-inspector ad. I. T. 1, para procederem á revisão das Instrucções para serviço de Transportes (I. S. T.), ora em vigor.

Despachos da Directoria — Raymundo Fernandes da Silva — Concedo dois mezes de licença, em prorogação, com 2|3 da diaria; Firmino Costa, Angelo Corrêa da Silva — Concedo um mez de licença, com 2|3 da diaria; Augusta Fernandes, José Ribeiro Ramos — Concedo um mez de licença, em prorogação, com 3|3 da diaria; Manoel Pereira de Souza, Manoel Belarmino de Moura, José Augusto Sabroza, José Alexandre Alvares Velloso de Castro, Annibal Candido Vianna, Euzebio Gonçalves da Silva, João Dutra Fernandes — Concedo com 50 °|° de abatimento; Argemiro Monteiro, Companhia de Seguros Integridade, S. A. Casas Reunidas Armbrust Laport, dr. Alvaro Ribeiro, Caixa Auxiliar de Soccorros Immediatos dos Empregados do Movimento, José Rodrigues de Almeida — Compareçam á Secretaria; J. Teixeira Lopes, Pedro dos Santos Paranhos, Manufactura de Productos King Limitada, Herundina e Souza Neves, Francisco Pereira Pinto Galvão, Christovam de Andrade, Caixa de Aposentadorias e Pensões, Alberto Boeschenstein, Abelardo Mello, José Alves Perdigão, Romero Fernando Zander, William, Xavier & Cia. — Certifique-se; Saint-Clair Euchario Peixoto, pedindo baixa de fiança e certidão — Dê-se baixa na fiança e a respectiva certidão; Pullman Standard Car Export. Corporation — Indeferido; Nunes Pires & Cia. — Indeferido; Maria Eugenia de Oliveira — Paguem-se as guias annexas; Helena Luzia Martins — Indeferido; Arthur Leitão — Não convem a proposta; Francisco D'Angelo & Cia. — Entregue-se a 1ª via do certificado, mediante recibo; Leopoldo de Sant'Anna — Indeferido; Pedro Torquato Xavier de Britto — Attenda-se, mediante recibo.

RENDAS PUBLICAS

E. F. Central do Brasil — Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro) e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 16 de maio de 1932: 814:335$000 (arrecadação de dois dias); idem em 16 de maio de 1931: 444:105$000; differença para mais em 16 de maio de 1932: 370:230$000.

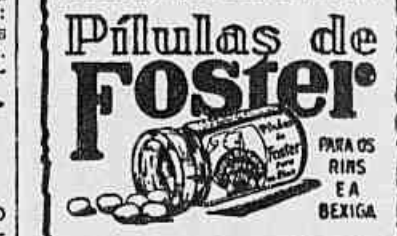
O imposto sobre as operações commerciaes na Argentina

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O Senado approvou por 15 votos contra 7 o projecto de imposto sobre as operações commerciaes.

Diminue o numero dos sem trabalho na Italia

Roma, 16 (H.) — O total dos sem trabalho, que, em fins de março, era de 1.053.016, desceu, em fins do mez passado, a 1.025.000, ou sejam 766.347 homens e 258.653 mulheres.

Para viver contente

é preciso haver boa saude. Esta depende grandemente do regular funccionamento dos rins. Milhares de pessoas manteem seus rins activos e fortes usando as inegualaveis PILULAS de FOSTER. Basta as vezes um unico vidro para que desappareçam as dores nas costas, o rheumatismo, os ferimentos nas mãos e nos pés causados pelo acido urico, o malestar, tonteiras, dores de cabeça e anomalias urinarias. - Então a saude e a felicidade não valem uns poucos de mil reis?

Pilulas de Foster

"SUPERSAL" — O SAL DOS 3 "SSS": SEMPRE SECCO E SOLTO

PEQUENOS ANNUNCIOS

Dr. FERNANDO VAZ

Cirurgião do Hospital de São Francisco de Assis — Cirurgia geral, Estomago, intestinos e vias biliares, Utero, ovarios, uretra, bexiga e rins. Rua Alcindo Guanabara 15-A — Telefones: Con. 2-4093. Res. 8-1223.

DR. RAUL PACHECO

PARTEIRO E GINECOLOGISTA

Ginecologia medico-cirurgica (operações do seio e ventre), radium diatermia ultra-violeta, etc. Os mais modernos tratamentos dos tumores malignos do seio e utero. Residencia e clinica: Sanatorio Guanabara tels. 5-0377 e 5-0403 — Cons. Praça Floriano 55-8.º andar. — Tel. 2-8305. Das 14 ás 17 horas.

Dr. BRANDINO CORRÊA

Molestias do aparelho Genito Urinario do homem e da mulher. Operações. Utero, ovarios, prostata, rins, bexiga, uretra, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da

BLENNORRHAGIA

e suas complicações. Prostatites, Orchites, Cystites, Estreitamentos, etc. Diathermia, Desenvalização. Rua Republica do Perú 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas.

Dr. Sousa Freitas

(Da Casa dos Expostos)

CLINICA MEDICA
CRIANÇAS E ADULTOS

Consultorios: Avenida Rio Branco 145-2.º — das 15 ás 17 hs., ás terças, quintas e sabbados — Telephone 2-9061; e, diariamente, das 8 ás 12 hs., á rua Teixeira de Mello 27 — Ipanema — Telephone 7-2238.

Dr. DUARTE NUNES

Doenças dos orgãos genito-urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida. HEMORRHOIDES e HYDROCELE — Cura radical sem dor e sem operação.

Rua São Pedro 64
Das 7 ás 18 horas

Clinica Dr. Souza Araujo

DOENÇAS DA PELLE EM GERAL

Diagnostico e tratamento precoce da Lepra, Granuloma venereo, Leishmaniose e de outras dermatoses tropicaes. Physiotherapia. — Cons. e Res. r. Ubaldino do Amaral n. 21. Fone 2-7471 (Das 8 ás 11 ou á hora marcada) — Telg. Souzaraujo.

Dr. SANKOTT

Clinica medica — Doenças de senhoras — Doenças nervosas — Operações

Diathermia Electrocoagulação Electricidade medica, Raios ultra-violeta — Infra-vermelhos

Das 15 ás 18 horas — Rua Quitanda 17, 6º and. — Telephone do Consultorio, 4-0821; residencia 7-4344.

Dr. ADAUTO BOTELHO

Docente e chefe de clinica da Faculdade de Medicina

Doenças nervosas e mentaes
Electricidade medica

Electro diagnostico, ultra-violeta, infra-vermelho, iono-therapia, etc Cine Odeon (Praça Floriano), 5º andar, sala 514, de 15 ás 18 horas.

Dr. Dirceo Corrêa de Menezes

Molestias do apparelho genito-urinario — Cirurgia geral — Av. Rio Branco 91 - 7.º andar, sala 7. Diariamente das 16 ás 19 horas. Fones: 3-0553 e 8-2592.

Dr. Paulo Barata — Cirurgia — Molestias das senhoras. Casa de Saude S. Geraldo, 3as., 5as. e sab., ás 4 1|2. P. Floriano, 23, 7º. 2as., 4as. e 6as. de 3 ás 5.

Dr. Asdrubal Rocha

(DA POLICLINICA GERAL)

MOLESTIAS DE SENHORAS
Das 13 ½ ás 16 horas. Gonçalves Dias 50-2.º - Tel. 2-2500

Dr. Jorge de Lima e Dr. Luiz Lindemberg

Rua Alcino Guanabara 15 - 3º andar. Phone: 2-9277. De tres horas em deante. MOLESTIAS INTERNAS — Pelle e syphilis. DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (Diabetes, obesidade, magreza e arthritismo). ANALYSES E PESQUISAS MEDICAS. VACCINAS AUTOGENAS.

Dr. OSCAR DA SILVA ARAUJO

Doenças da Pelle e Syphilis
Rua 7 de Setembro 141 — Das 4 ás 6 ½ — Tel. 2-6489

O Dr. OLIVEIRA BOTELHO — installou o seu Instituto Autotherapico, para a cura das molestias pela vaccina do proprio sangue do doente, em edificio proprio, á rua General Polydoro ns. 169 e 171 (Botafogo). Telephone: 6-0575, de 9 ás 11 horas.

Prof. GODOY TAVARES

Estomago, intestinos, colites, dysenterias chronicas, hemorrhoides, etc., coração, pulmão e rins. Uruguayana 37 — Das 3 ás 7. Res. Vol. da Patria 66. Phone: 6-3176.

Dr. R. Pitanga Santos

DOENÇAS ANO-RETAES

Cura das Hemorroidas sem operação. Cura dos estreitamentos do reto sem operação

Cirurgia ano-retal

Passeio 70 (Edificio Souza) 2º andar, 4 ás 6 — Tel.: 2-2369

Dr. MAURICIO KANITZ

Tratamento conservativo, não operatorio, da hypertrophia da prostata — Rua General Camara 107, sob. — De 1 ás 4 horas.

PHOSPHO-CALCINA-IODADA - poderoso reconstituinte

A mais feliz associação medicamentosa-fortificante perfeito.

A illustre classe medica é quem attesta o seu grande valor

Caixa Postal [illegible] Rio

(vide documentos annexos ao vidro)

DR. METON

OCULISTA — (Tratamento do trachoma). Av. Rio Branco, 122, 2º and. Cons. 2as., 4as, e Sextas, das 4 ás 6 horas.

BLENNORRHAGIA

FRAQUEZA GENITAL — SYPHILIS

Estreitamento da urethra
Tratamento rapido e moderno no homem e na mulher

Dr. Alvaro Moutinho

Rua Buenos Aires 77-4º andar
Tel. 3-4216 8 ás 18 horas

DR. JOAQUIM VIDAL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

Consultas diarias ás 15 1|2 horas
Rua S. JOSE', 45 — Tel. 3-0800

BLENORRHAGIA

aguda, chronica e complicações, tratamento indolor, sem lavagens, massagens da prostata, ou processos mecanicos ou causticos (de inconvenientes, no momento, dôr, e futuros callos e incurabilidade). Clinica do dr. Cecio Barcellos, ex-assistente da Fac. de Med. (longa pratica da especialidade — technica de Boerner, Nagelschmidt, Berlim e Kowarschik, Vienna) Das 8 ás 11 e 14 ás 18. Av. Rio Branco, 33 (1.º). Tel. 3-0001.

AVISO — Pela rapidez da cura e amplitude das installações, preços muito reduzidos.

CIRURGIA

Systema nervoso e apparelho digestivo

Prof. Alfredo Monteiro

CIRURGIAO DA CLINICA NEUROLOGICA

Assembléa 67 — Terças, quintas e sabbados — 2 ás 4
Phones: 2-7816, 7-2834, 6-1614

DOENÇAS SEXUAIS NO HOMEM

Dr. José de Albuquerque

Diagnostico causal e tratamento da **IMPOTENCIA** em moço, Rua 7 de Setembro, 207, de 1 ás 6 horas.

Doenças da Pelle-Syphilis

Dr. Joaquim Motta — Docente da Faculdade, membro titular da Academia de Medicina, chefe de serviço da Fundação Gaffrée-Guinle. — Rua Uruguayana 104 — Diariamente das 4 ás 6 — Tel. 3-2467.

GONORRHÉA

Trat. rapido, sem dor, por processos modernos, da gonorrhéa e complicações no homem e na mulher; estreitamento, orchite, cystite, prostatite, infl. do ovario, utero, etc. Doenças venereas e syphilis. Trat. Diathermia — Alta frequencia. Dr. Miguel Pizzolante. Assembléa, 67, 3º and.; diariamente das 9 ás 11 horas e das 17 em diante. — Tel. 2-8472.

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO

Dr. Paulo Zander (com 33 annos de pratica na Allemanha).

Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes Avenida Rio Branco 243-3º — Tel. 2-0328 — Em frente ao Cinema Gloria.

ESTA' GRIPPADO?

Seja previdente. Ao primeiro signal de tosse tome TUSSITOL. Expectora e acalma a tosse mais rebelde.

LABORATORIO

Dr. ARTHUR MOSES

(DA ACADEMIA DE MEDICINA DOCENTE NA FACULDADE)

Exames de urina, fézes, escarro, sangue, liquido rachiano, tumores, Hemocultura, Soro-agglutinação (Typho e Paratypho). Contagem de leucocytos (suppuração). Diagnostico bacteriologico da diphteria. Reacções de Wassermann e de Kahn. Dosagem de uréa, glycose, chloretos, cholesterina, creatinina no sangue. Constante de Ambard. Vaccinas autogenas. R. DO ROSARIO 134 - 1.º and. Tel.: 3-5505

Molestias das Crianças

Dr. WITTROCK

Especialista dos hospitaes da Allemanha. Tratamento moderno das perturbações do aparelho digestivo (diarréa, vomitos), anemia, inappetencia, tuberculose e sifilis das crianças.

Aplicação de RAIOS ULTRA VIOLETA — Ourives, 7 (Drogaria Werneck) — Norte 2658.

Residencia: Av. Atlantica, 216. Tel. 6-0972.

OCULISTA

Dr. W. Belfort Mattos

Ex-director do INSTITUTO OPHTALMICO, de Campinas. Consultorio: PRAÇA RAMOS DE AZEVEDO 16 — Apartamento 102 — S. Paulo — Phone: 4-1157 — Das 14 ás 18 hs.

MENINOS ANORMAES

E DEBEIS PHYSICOS

Direcção do dr. professor A. Leitão da Cunha. Methodo do professor Decroly, de Bruxellas e Frères de la Charité.

Petropolis — Rua M. Bacellar n. 530 — Tel. 2-113.

OCULISTA

Dr. FERREIRA FILHO

Av. Rio Branco, 137 - 7º and. Das 4 ás 7. (Edificio Guinle).

PHARMACIA

M. Capeletti — Rua Humaytá n. 149 Largo dos Leões (Circular). Telephone: 6-1048.

Depositarios da Agua da Colonia "Ethel".

VARICES

ULCERAS VARICOSAS DAS PERNAS

Cura radical sem operação e sem dôr

Dr. Rego Lins

AVENIDA RIO BRANCO, 175
Das 3 1|2 ás 5 1|2

A 1.001 BOLSAS

Fabrica de carteiras para senhoras. Aceita concertos e encommendas. Tinge carteiras, sapatos e luvas em qualquer cor. Carioca n. 40, loja.

ARTIGOS PARA COLCHOARIA

Fazendas e algodões. Painas, Crinas, Lonas para cadeira e toldos. Vendas por atacado e a varejo, J. J. Marinho — São Pedro 237 — Rio.

TAPETES PERSAS

LEGITIMOS — PERFEITOS — AUTHENTICOS

LIQUIDAÇÃO PARA MUDANÇA DE NEGOCIO

VENDAS ABAIXO DO CUSTO

DESCONTO ESPECIAL 50%

Chiraz — Bergam — Chinezes — Kerman — Bukharas, etc

FACILITA-SE O PAGAMENTO

CASA CANETTI

AVENIDA RIO BRANCO 197
EDIFICIO DO DERBY CLUB

LIMPEZA E CONCERTO DE TAPETES

CASA SANTA THEREZA

NOVA, ALUGA-SE OU VENDE-SE

Com 4 quartos, garage, etc. Rua Santo Amaro, 306, chaves ao lado. Aluga-se, com fiador, rs. 700$. Preço para venda, rs. 88:000$, facilitando-se o pagamento. Trata-se com Junqueira & Cª Ltda., Quitanda, 113, 1º andar.

BICYCLETTES

Pneus e camaras de ar só "FLYING-WHEEL"
Peçam prospectos.

ALFREDO PAVAGEAU

Rua da Constituição n. 63 — Rio.

CASA GONTHIER

(MATRIZ)

Leilão em 18 de Maio de 1932

A's 12 horas

Henry, Filho & C.

45 - Rua Luiz de Camões - 47

Fazem leilão de penhores vencidos e avisam aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até a vespera do leilão.

OURO

Joias velhas, Prata, Platina. Compra-se e paga-se bem na Joalheria Raphael — Tel. 3-0704.

RUA S. JOSÉ 43

CARTÕES de VISITA

em alto relevo entregas em 24 horas cento 12$

Papelaria Ribeiro

OUVIDOR — 164

LEILÃO DE PENHORES

JOSE' CAHEN

EM 19 DE MAIO DE 1932

LAMPADAS ECONOMICAS

De 5 a 50 velas, 3$000
Grande desconto aos revendedores

Rua São Pedro, 91

OURO PAGA ATE' 9$000 A GRAMMA. Joias usadas é quem paga mais. Não venda suas joias sem ver a nossa offerta. Concertos de joias e relogios. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco, 23.

TOLDOS EM LONA
MOVEIS DE RESIDENCIAS E ESCRIPTORIOS
GRUPOS ESTOFADOS

Executamos e reformamos qualquer modelo

Rua S. José 59 — Tel. 2-8764

Dê valor AO SEU DINHEIRO!

COMPRE SEMPRE, BOM E BARATO, NA

A NOBREZA

Gratis até dia 20!

Troque este annuncio no final da compra superior a 50$000, por um par de meias fio de escossia para senhora, e, se a compra for superior a 100$, troque por um par de sêda fio duplo com baguete, em qualquer côr.

A' NOBREZA VENDE:

POR 19$8 — Um moderno robe-manteaux, de cashá de lã cinzenta clara, côr da moda!

POR 24$5 — Um lindo robe-manteaux de cashá, com pello moderno, na golla!

78$5 — Um soberbo robe-manteaux de GIVRE' de seda francez, todo forrado, com pello de lebre, na golla e punhos!

POR 5$5 — Um macio e avelludado cobertor de bom tamanho, para solteiro!

POR 13$8 — Um encantador cobertor para casal, padrão puramente futurista!

POR 1$2 — Um metro de voile marquizete em 15 côres, lisas, enfestado, muito mimoso!

POR 2$9 — Calças de superiores brins, listados ou lisos, inclusive azul marinho, para meninos até 13 annos, só o feitio vale mais!

POR 5$9 — Uma colcha branca de fustão medindo 1,40x2,20, com franja!

POR 14$500 — Uma colcha de superior fustão em côres, para casal, medindo 1,80x2,20!

POR 4$200 — Um metro do afamado e legitimo cretone BRASIL NOVO, largura 2,20, garantida!

POR 7$8 — Um metro de toile de soie em mimosas e modernas fantasias, medindo um metro de largura!

POR 1$8 — Uma calça ou um porta-seios para senhora, artigo muito resistente!

POR 1$9 — Uma camisa de dia, com ajour, para senhora!

POR 6$9 — Um lindo vestido de voile mimoso para moças e senhoras modelos diversos!

POR 950 rs. — Um lindo vestido para crianças, diversas idades, grande saldo de maio!

POR 3$5 — Um vestido em voile ou tricoline, para mocinhas; só a fazenda vale muito mais!

POR 6$9 — Um uniforme completo para menina ou menino, para escolas publicas!

POR 12$8 — Um mimoso store do norte, em bellissimo padrão de renda, medindo 1,40x2,50, ou de decaty com applicação do norte, é mesmo um assombro!

POR 4$9 — Um interessante vestidinho de organdy, bordado com sêda, para crianças até 5 annos!

POR 6$9 — Um enxoval para baptisado, com 3 peças, em organdy ou sêda lavavel, que só de trabalho, tem muito mais!

POR 1$500 — Um par de meias para senhora, em fio de escossia, com baguete, todas as côres!

POR 3$5 — Um par de meias pura seda, fio duplo, com baguete, para moças e senhoras, artigo garantido e superior!

POR 12$5 — Um par de meias SEDAN para senhoras, a meia que possue o reforço pyramidal!

POR 6$9 — Um encorpado roupão para banho, modelo Buck-Jones!

POR 1$600 — Um metro de superior flanella branca ou em mimosa fantasia!

POR 2$9 — Um metro de atoalhado adamascado, largura 1,40 branco ou em côres firmes!

POR 7$800 — Um metro de cashá de lã, largura 1,50, cinza claro, até parece mentira, mas é verdade!

POR 9$800 — Um moderno peignoir para moças ou senhoras, em bellissimas fantasias, guarnecido com setim!

N. B. — Cuidado com os aguias, compre sempre a dinheiro, porque tudo lhe fica por metade do preço. Lembre-se sempre do velho adagio: Quem compra fiado paga dobrado!

A' Nobreza

lhe vende tudo mais barato, como V. ex. póde e deve comprovar!

95 — Uruguayana — 95

DIDIMO AGAPITO FERNANDES DA VEIGA

ADVOGADO — Ex-Consultor da Fazenda Publica

RUA PRIMEIRO DE MARÇO 84 - 2.º andar — Teleph. 3-2803

Esplanada do Castello

Oito valiosos lotes na quadra C. Ruas Mexico, Porto Alegre, Pedro Lessa e XI, leilão quinta-feira, 19, ás 16 horas, pelo leiloeiro Siqueira.

Theatro e Musica

Commentando

PRIMEIRAS: — "O AMIGO DA FAMILIA"

Sómente na vesperal de domingo tive opportunidade de assistir á representação da nova comedia de Joracy Camargo, no Trianon. Linda comedia, que teria sido uma linda peça, se o autor do "O bôbo do Rei" tivesse apurado mais o lado sentimental, que apresenta o caso que escolheu.

Todo o novo trabalho de Joracy Camargo é escripto de maneira brilhante, jogadas as scenas com extrema facilidade, quer ellas sejam hilares quer sentimentaes.

Os seus tres actos interessam vivamente pelo brilho dos dialogos, pela naturalidade das situações, pela habilidade technica com que ás scenas se succedem, entre risonhas e graves. O primeiro acto de franca comedia, que desde logo dispõe bem o espectador é a meu vêr, um primor, de habilidade. O segundo, mais grave, mais sentimental todo elle digno de um comediographo capaz de vôos muito mais altos, possue duas scenas de mestre: a primeira entre o par que desertara de casa e sua filha mais moça e a segunda entre o mesmo homem e aquelle que durante a sua ausencia, ampara-lhe a familia, com o carinho, a delicação de um verdadeiro chefe e finalmente o terceiro, não destôa dos dois outros, embora não me pareça do mesmo quilate. E' pena que esse acto, não tenha sido conduzido com maior elevação.

Se a peça é bôa, a representação de um modo geral tambem o é.

O principal papel, o do marido estroina, desapparecido de casa, coube ao actor Placido Ferreira, que o conduziu com muito acerto, tanto no seu aspecto cynico, como no do homem arrependido de suas tropelias: a actriz Mathilde Costa, esteve bem na esposa abandonada e sem forças para se impôr ao respeito das filhas; Teixeira Pinto, que ainda ha pouco, vimos fazer de um modo impeccavel um papel grave como o de Dalma fez com brilho e facilidade um joven estouvado, para quem a vida é uma continua "farra"; a sra. Cordelia Ferreira, excellente na creada de casa. Os demais papeis, estiveram bem entregues ás actrizes Aurora Aboim e Anita Spá e aos actores Antonio Ramos e Barboza Junior que mantiveram o conjunto em equilibrio. Mas, ha no elenco no Trianon, um valor que desponta, uma actrizinha que apparece e á qual se póde prever o mais brilhante futuro, uma criança ainda e que já se apresenta como uma affirmação: Margot Louro. Que estude, que trabalhe com sinceridade e muito breve será um nome em nosso theatro, tão pobre de ingenuas.

Alberto de QUEIROZ

DIVERSAS NOTICIAS

TEMPORADA FRANCEZA DE COMEDIAS

Encerra-se hoje o prazo de preferencia para os assignantes do anno passado que desejem conservar as suas localidades para os oito espectaculos da Temporada Official de Comedias a cuja frente se acha a notavel actriz Gaby Morlay, a ser como já tem sido noticiado iniciada em julho proximo no Theatro Municipal pela Empresa Artistica Associada.

A partir de amanhã serão attendidos os novos pretendentes, tornando-se depois a assignatura livre a quaesquer novos pretendentes.

"O AMIGO DA FAMILIA"

"O amigo da familia" está fazendo uma linda carreira no Trianon. Desde a sua estréa, a original e espirituosa comedia de Joracy Camargo encheu a "boite" da Avenida em todas as sessões. Em "O amigo da familia", cada scena é uma deliciosa surpresa para o publico que se diverte, realmente, com uma peça de um humorismo novo e sadio.

Hoje, ás 20 e ás 22 horas, "O amigo da familia". A seguir, "O grande Hotel", a famosa peça de Paulo Frank.

A NOVA REVISTA DO CARLOS GOMES — "VIVA O JAZZ"

A Companhia Portugueza de Revistas Maria das Neves, apresenta-nos hoje no Carlos Gomes, a sua segunda revista. Seu titulo é "Viva o Jazz" e seus autores Lopo Lauer, Silva Tavares, Lino Ferreira e Francisco Santos. A revista que constitue, ao que nos dizem, um dos maiores exitos em Portugal, nos ultimos tempos, divide-se em 2 actos e 17 quadros. O actor Carlos Leal fará o "compère" e as actrizes Maria das Neves, Philomena Casado, Maria Brazão, detêm os principaes papeis femininos; Margarida de Almeida e Charles de um lado e os Evandauns do outro, os melhores bailados. E' intensa a curiosidade em torno desse espectaculo.

PAULO DE MAGALHAES NO CARTAZ DA COMPANHIA PORTUGUEZA ADELINA-AURA ABRANCHES

Para estrear sexta-feira proxima a Temporada de Comedias Brasileiras que a Companhia Portugueza Adelina-Aura Abranches vae realizar no Theatro Casino, foi escolhido o escriptor Paulo de Magalhães que compôz uma peça romantica em 3 actos, intitulada "Saudade".

O EXITO DA COMPANHIA DE REVISTAS DO REPUBLICA

Desde sua estréa no Republica, a Companhia Portugueza de Revistas de que é director o actor Estevão Amarante, tem levado ao theatro da Avenida Gomes Freire, extraordinaria concurrencia. Assim promette completo exito a sua temporada, tão bem iniciada.

Hoje, nas duas sessões habituaes, repete-se "Ai-ló".

ESPECTACULOS DE MUSIC-HALL

O Rio estava se resentindo de uma casa de espectaculos que explorasse o genero "music-hall", o que o publico soubesse encontrar todos os dias numeros de variedades e attracções, capazes de lhe proporcionar divertimento leve, interessante e variado.

O Eldorado, que já vinha exhibindo, em seu palco, varias especies de attracção, resolveu, a partir deste mez, contractar artistas de varios generos para formar, diariamente, em matinée e á noite, espectaculos como se encontram em Paris, Nova York, Londres, Berlim e Buenos Aires.

As estréas do hontem não poderiam ser melhores.

ANNIVERSARIO DE UM ACTOR

Arthur Barbosa Junior, o querido actor comico do Trianon, faz annos hoje.

Desde a phase aurea de Roulien comediante no Lyrico, Barbosinha tem actuado em varias companhias, conquistando admiradores e amigos sinceros nas rodas theatraes e nas platéas. A data de hoje será um pretexto para que seus collegas lhe manifestem toda a estima que lhe dedicam.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

O Palacio-Theatro só exhibe, agora, films Metro-Goldwyn-Mayer. — "O Homem da Nota" (dia 23) e "Possuida" (dia 30) serão os proximos

O Palacio-Theatro, da Cia. Brasil Cinematographica, só exhibe, agora, films Metro-Goldwyn-Mayer. Os jornaes e o proprio radio já noticiaram fartamente esse facto, mas convém repisar: o grande cinema da rua do Passeio — quasi dois mil logares confortaveis numa sala sympathicissima, uma sala de espera que vale uma fortuna, uma disposição geral em que tudo é bem-estar, o Palacio-Theatro, agora, para melhor e definitiva orientação dos "fans", — só estreará films da Metro-Goldwyn-Mayer, e a popular marca do Leão, por signal, fará suas estréas unica e exclusivamente no Palacio-Theatro. Lá está, esta semana, "O Campeão", e os proximos cartazes serão estes: "O Homem da Nota", uma interessantissima e movimentada satyra jogada por William Haines ao lado de Leila Hyams, Ernest Torrence e Jimmy Durante, e, na outra segunda-feira, isto é, dia 30, "Possuida", o film que é toda uma grande sensação de elegancia encaixado num admiravel estudo de paixões, vivido por Joan Crawford e Clark Gable. Os "fans", por isso, já sabem que se o film fôr do Palacio-Theatro, é um film Metro-Goldwyn-Mayer, e que a garantia de um optimo espectaculo resulta da combinação feliz: Metro—Palacio...

William Haines, o finnncista de "O Homem da Nota"

O ELDORADO INICIA ESPECTACULOS SENSACIONAES

Começando a estação de inverno, o cinema Eldorado resolveu combinar com os seus programmas de telas, sensacionaes programmas de "music-hall", absolutamente familiares, e continuadamente variados.

Assim é que a partir desta semana de sete em sete dias teremos no palco daquelle cinema um punhado de artistas de todos os generos.

Durante a semana que corre, poderão os leitores admirar Lely Morel, a "alma do tango", com os seus formidaveis guitarristas, lançando as ultimas novidades com a sua admiravel voz, "La Goletera", a artista de baile hespanhol que Gomez Carrillo, tornou celebre em seus romances, em creações bellissimas e cheias de salero, "Philips", xilophonista do Scala de Berlim, com esplendidas excentricidades musicaes, "Jeca Tatu" que, com os seus estupendos numeros caipiras vae matar as saudades dos cariocas, e "Jim Pearson", dansarino, excentrico americano.

Além desse programma, o Eldorado exhibe ainda uma modernissima producção synchronizada e falada, da Columbia, distribuida pela United Artists, "O seductor", com Ian Keith, Dorothy Sebastian e Lloyd Hughes.

Já está marcada a data da exhibição de "O Vampiro de Dusseldorf"

Já nos temos reportado nestas columnas, por mais de uma vez, a esse film de sensação, differente, por tudo, de quantos anteriormente nos vieram, da Allemanha ou dos Estados Unidos, embora abordando themas mais ou menos semelhantes: "O Vampiro de Dusseldorf". Não ha o menor exaggero em se affirmando que logo á primeira noticia inserida, sobre a possibilidade desse violento trabalho da Nero-Film ser offerecida ao nosso publico, despertou um interesse invulgar, extraordinario a ponto de surgirem, desde logo, pedidos de informação sobre a authenticidade dessa noticia.

E' o "caso" authentico do vampiro da cidade allemã de Dusseldorf, um degenerado que raptava crianças para nellas saciar, bebendo-lhes o sangue quente, seus instinctos de tarado, arrebatou a população carioca que não o esqueceu ainda. Pois hoje já podemos satisfazer os leitores, com dois detalhes preciosos, como complemento daquella auspiciosa noticia: "O Vampiro do Dusseldorf", apresentado pelo "Programma Art", será estreado ainda este mez. A Companhia Brasil Cinematographica, não perdendo vasa em proporcionar aos "habitués" de seus cinemas o que de mais sensacional o cinema produz, em qualquer parte do mundo, fechou contrato com o "Programma Art" e cedeu-lhe o Cinema Odeon, para as exhibições de "O Vampiro de Dusseldorf". Ellas terão inicio no dia 30 do corrente e serão prolongadas até quando o publico o exigir.

Amanhã adeantaremos pormenores e detalhes de real interesse sobre o valor intrinseco desse monumento da moderna cinematographia allemã, cuja direcção technica deve-se a Frintz Lang, o realizador já sagrado desde "Metropole".

"INQUISIÇÃO MODERNA" (RULING VOICE), COM WALTER HUSTON e LORETTA YOUNG

E' segunda-feira, finalmente, que o Alhambra começará a exhibir esse film que diz bem nitidamente, com um realismo assombroso, o que pode a intelligencia de um homem que se atira pela senda da criminalidade! E' o film da actualidade... Quem era aquelle homem quasi fantastico, que tinha sob o imperio da sua vontade a cidade grandiosa, o mundo inteiro? Era vingativo, cruel, perseguidor, invencivel, venal... Mas era, ainda, um perfeito cavalheiro e o mais carinhoso dos paes! E chegou o dia em que elle declarou, impando de orgulho e satisfação: "Hoje posso dizer que me orgulho de ser o mais deshonesto dos homens!..." E o que soffrera e o que tinha que enfrentar diariamente, quasi minuto a minuto, justificavam suas palavras! ...

Walter Huston, o prodigioso interprete de ""O Codigo Penal", é

Walter Huston em "Inquisição Moderna", da Warner First National

o heroe desse drama violento que abalará os nervos dos "fans". Com elle a meiguice, a belleza e a seducção irresistiveis de uma querida artista: Loretta Young e, mais Doris Keyon... "Inquisição Moderna", da Warner First National, impressiona profundamente e arrasta-nos surpresos a meditar sobre a força avassaladora do Destino!

"A BARCAROLA DO AMOR" — COM SIMONE CEDRAN

Disse um poeta que a musica que mais o inspirára, cantando um coração de mãe a embalar o filhinho, fôra a "barcarola" de Offembach, em "Os Contos de Hoffmann". E o poeta tinha razão. "Ha nessa melodia um canto que vae direito ao coração. E' suave como um sorriso de criança, lindo como as faces de uma donzella; morno como o coração de uma amante..." disse elle.

Pois é essa mesma "barcarola" que inspirou a Gaumont, na execução do film "A Barcarola do Amor". Nós podemos aquilatar de toda a sua belleza, pois que a ouvimos por uma grande orchestra, que surge na téla, executando não só trechos da peça de Offembach, como outros trechos da opera de Wagner, "Tanhauser" —o que dá ao film um cunho de arte musical que ao mesmo tempo o tornará precioso para os virtuose da musica. E, ainda sobre a "barcarola" — nós a temos cantada por Simone Cedran, e como Simone a canta bem!

"Barcarola do Amor" possue um romance encantador, em que tambem tomam parte Charles Boyer, Maurice Lagrénê e Jim Gerald. E' um film em que ha o romance lindo, a montagem de luxo e a interpretação magistral. O Programma Serrador nol-o vae offerecer, nos ultimos dias deste mez, no Alhambra.

BABEL DE FERRO

Com este suggestivo titulo, a Fox Movietone exhibirá segunda-feira no cinema Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, mais um desempenho de Thomas Meighan.

Um film que é uma enthusiastica apologia á febre do progresso, a grande loucura de construir cada vez mais alto. Com Tommy apparecem Maureen O'Sullivan o Hardie Albright e a perturbadora Myrna Loy sob a direcção de San Taylor.

"DELICIOSA"

Em 6 de junho futuro, "Deliciosa" estará para satisfação dos "fans" no cartaz do Alhambra, afim de receber os applausos consagradores do publico carioca, ao seu querido patricio Roulien que neste film admiravel debuta em Norte America, sob os auspicios da Fox e as glorias de Janet Gaynor e Charles Farrell, e o faz de modo assombroso, porquanto, revela, embora não do seu genero, uma modalidade artistica verdadeiramente fascinante. "Deliciosa", o grande e sensacional acontecimento cinematographico desta temporada, será como acima foi dito apresentado em 6 de junho futuro no Alhambra.

PARA UM NOVO TRIUMPHO DE MARLENE DIETRICH

"O Expresso de Shanghai", o primeiro film feito por Marlene desde que regressou da Europa aos Estados Unidos, é o film marcado para occupar o cartaz do Imperio na proxima semana.

Trata-se desta vez de um sensacional argumento de romance e aventuras, primitivamente composto e escripto pelo bem conhecido "globe-trotter" e novellista americano Harry Hervey, e dramatizado depois para o écran por Jules Furthman, o scenarista a quem somos devedores tambem de Marrocos, o primeiro grande film em que Marlene Dietrich se apresentou como estrella.

Von Sternberg, que se immortalizou, como director, com "Marrocos" e "Deshonrada", foi ainda desta vez o director de Marlene em "O Expresso de Shanghai". O "cast" que rodeia a estrella é encabeçado por Clive Brook, que ainda ha pouco nos deu uma verdadeira creação em "Vinte e Quatro Horas", e tambem por Anna May Wong, a heroina oriental de "A Filha do Dragão".

Marlene representa o papel de uma fascinante mundana das terras do Imperio Celeste, e Clive a de um official medico do Exercito britannico, que, após annos de separação, vem a encontral-a no "Expresso de Shanghai", do qual se apodera Warner Oland, um general sanguinario, filiado ás hordas rebeldes que combatem o governo legal da China.

Como se vê, além de Marlene, ha no film um punhado de legitimas celebridades da téla, com credenciaes firmadas nas actividades do cinema.

Marlene em "O Expresso de Shanghai"

SAUDADES DE GLORIA SVANSON...

Os "fans" de Gloria Swanson andam saudosos. E com razão. Faz quanto tempo não lhes proporcionam um ensejo de rever a artista, cujo passado é um repositorio de triumphos, e cujo presente parece prender-se mais aos seus pastos amorosos, na vida real, que áquelles fixados no celluloide! Os consecutivos romances de coração de Gloria Swanson ainda mais a têm feito conquistar a evidencia que tantas suas collegas desejariam possuir. Mesmo sem apparecer, na téla, ha muito tempo, ella está sempre em cartaz... no noticiario telegraphico dos jornaes, nos motivos de chronicas dos chronistas cinematographicos, e no coração, e no espirito dos seus "fans", que são numerosos e cada vez mais apaixonados...

Pois bem. Ahi vae uma noticia: Gloria Swanson reapparecerá, Muito breve. No Broadway, o cinema onde as grandes apresentações la United Artists se fazem, é onde ainda hontem estreou, com ruidoso successo, esse milagroso humorista que é Eddie Cantor.. Mas Gloria Swanson — a divina — ha de recompensar os seus apaixonados, surgindo numa de suas mais luxuosas, pramaticas e inspiradas creações: "Esta noite ou nunca!" será o seu titulo. Dizem que, filmando "Esta noite ou nunca!, Gloria Swanson vivia mais um episodio sentimental, na vida real e, simultaneamente, no studio.

MUSICA

ABERTURA DA TEMPORADA OFFICIAL DE CONCERTOS

Como já tem sido amplamente noticiado, no proximo sabbado, dia 21, no Municipal, inicia-se a Temporada Official de Concertos, com a apresentação do notavel pianista polonez Mieczslaw Munz, considerado pela critica dos Estados Unidos como uma das seis actuaes maiores celebridades do teclado.

Mieczslaw Munz, que visita pela primeira vez a America do Sul, contractado pela Empresa de Concertos Daniel de Madrid é portador das mais expressivas credenciaes.

O "QUARTETTO DE LONDRES"

Antes do fim do corrente mez, teremos, de novo entre nós, para uma serie de concertos no Municipal, o afamado "London String Quartet", que tão grande impressão deixou por occasião da sua primeira "tournée". O "London String Quartet" deverá apresentar-se no Municipal nos ultimos dias de maio corrente.

Espectaculos de hoje

Trianon — "O amigo da familia", comedia de Juracy Camargo. A's 20 e 22 horas.

Carlos Gomes — "Viva o Jazz", revista, pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.

Republica — "Ai-ló", revista pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.

Recreio — "Frente unica", revista de Luiz Peixoto e Ary Pavão. A's 20 e 22 horas.

Faculdade de Direito

ELEIÇÕES NO CLUB DA REFORMA

Sexta-feira proxima, 20 do corrente, ás 21 horas, realizar-se-á, no edificio da Faculdade de Direito, uma assembléa geral dos socios do Club da Reforma, que elegerão por essa occasião o novo presidente da agremiação.

De conformidade com o paragrapho 2º do art. 10 dos estatutos, "as candidaturas á presidencia devem ser préviamente annunciadas, e aos candidatos é obrigatoria a apresentação da plataforma".

Assim sendo, a ordem do dia da sessão ordinaria de terça-feira, dia 17, será destinada á leitura das plataformas de cada um dos candidatos que se apresentarem.

Acção Catholica

A paschoa dos actuaes e dos antigos alumnos das Escolas Superiores

Grupo feito após a communhão, vendo-se no centro o Cardeal Sebastião Leme

Conforme noticiámos realizou-se domingo na Cathedral Metropolitana, a tradicional ceremonia da Paschoa dos intellectuaes, comprehendidos os antigos e actuaes alumnos das Escolas Superiores. A ceremonia revestiu-se, como as anteriores, de maximo esplendor lithurgico nella tomando parte um incontavel numero de medicos, advogados, engenheiros, professores e alumnos dos cursos superiores. A ceremonia teve logar ás 8 horas, quando S. E. o cardeal-arcebispo d. Sebastião Leme, deu entrada na capella-mór da nossa Sé metropolitana, iniciando-se o banquete eucharistico.

Ajoelhou-se deante da mesa Eucharistica toda aquella multidão, de homens formados e estudantes das Escolas Superiores da Republica. Por occasião da solemnidade S. E. dirigiu a palavra ao culto auditorio, demonstrando com eloquencia o significado do Sacramento da Eucharistia e a gloria de Deus recebida naquelle momento nos corações piedosos. Após a ceremonia, encaminhou-se o cardeal arcebispo para a sachristia seguido por sua côrte cardinalicia e todos as pessoas de suas relações onde foram trocadas effusivas congratulações.

Durante a ceremonia o templo do Cabido permaneceu illuminado, ostentando a sua riquissima ornamentação.

SANTO ANTONIO

Hoje, terça-feira, dia consagrado nesta archidiocese ao thaumaturgo Santo Antonio serão celebradas missas em seu louvor dentre outras nas seguintes igrejas:

Convento de Santo Antonio — A's 8 horas, missa com communhão geral; ás 16 horas, canticos, preces e responsorio do Santissimo Sacramento.

Matriz do Engenho de Dentro — A's 8 horas, missa com communhão.

Matriz de Cascadura — Missa cantada ás 7 horas e, ás 10, benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. João Baptista da Lagôa — A's 7 horas, missa em intenção dos agonizantes e pela conversão dos peccadores.

MATRIZ D ES. JOSE'

As missas compromissaes da matriz de São José obedecem ao seguinte horario: Em todas as segunda-feiras do mez, missa ás 8 horas, no altar de S. Miguel e Almas. A's quintas-feiras, missas ás 9 horas, no altar da capella do Santissimo Sacramento. A's primeiras sextas-feiras do mez, missa ás 9 horas, no altar do Sagrado Coração de Jesus. Nos primeiros sabbados do mez, haverá missas ás nove horas, no altar de Nossa Senhora das Dores.

S .PEDRO GONÇALVES

A Devoção do Senhor Desaggravado, com séde na igreja-basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje ás 9 horas, a missa compromissal em louvor do glorioso padroeiro.

O acto obedecerá ao ceremonial do costume servindo o banquete eucharistico Mons. Gonçalves de Rezende, que celebrará o officio divino

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELA QUINZENA DOS MEDICOS

Será celebrada hoje, ás 10.30 horas, na igreja de São Francisco de Paula, missa por intenção á Santa Therezinha do Menino Jesus, afim de implorar graças para todos os lares do Brasil e pedir as suas melhores rosas para os medicos brasileiros. Após a cerimonia serão distribuidas lindas imagens da querida Santinha e da Sagrada Face do Senhor, além de lindas rosas com pensamentos e poesias.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de São Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de São Pedro; ás 9 horas, igrejas: Santa Cruz dos Militares e Nossa Senhora Mãe dos Homens.

DARKE DAVID BHERING DE OLIVEIRA MATTOS

A Liga Brasileira Contra a Tuberculose, pela sua directoria, desejando render merecida homenagem á pranteada memoria do illustre e virtuoso brasileiro sr. Darke David Bhering de Oliveira Mattos, prestimoso e dedicado mordomo do Preventorio Dona Amelia, em Paquetá, convida todos os membros de sua administração, á familia, parentes e amigos do finado, para assistirem á missa que, em suffragio de sua alma, faz celebrar quinta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo, á rua 1. de Março.

FREI CYRILLO THEWES

30º dia

O Reitor da Escola Carmelitana Santo Alberto, convida aos alumnos, ex-alumnos e exmas. familias, para assistirem a missa de 30º dia, que faz celebrar no dia 18, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja do Carmo da Lapa, pelo eterno descanço do revmo. frei Cyrillo Thewes, fundador da Escola Santo Alberto e provincial da Provincia Carmelitana Fluminense.

PIERRE BARRENNE

Berthe Barrenne Megho (ausente) marido e filhos; Eugene Barrenne, senhora (ausentes) e filho; Charles Barrenne, senhora e filha e demais parentes, convidam os amigos de seu inesquecivel pae, sogro e avô **Pierre Barrenne** para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma mandam celebrar na proxima quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da igreja da Candelaria, pelo que se confessam agradecidos.

PIERRE BARRENNE

La colonie française invite tous les amis de son regretté doyen **Pierre Barrenne** á assister á la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame en l'église de la Candelaria (Capelle du S. S. Sacramento) le mercredi 18 courant, a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

La **Chambre de Commerce Française** invite tous les amis de son ancien président **Pierre Barrene** a assister á la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'eglise de la Candelaria (Capello de S. Miguel) le mercredi 18 courant a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

La **Societé Française de Bienfaisance** invite tous les amis de son ancien President **Pierre Barrenne** a assister a la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'église de la Candelaria (Capella de N. S. das Dores) le Mercredi 18 courant a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

L'Alliance Française invite tous les amis de son regrette President **Pierre Barrenne** a assister a la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'église de la Candelaria (Capella de S. Manoel) le mercredi 18 courant a 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

La Societé Française de Secours Mutuels invite tous les amis de son ancien President Pierre Barrenne a assister a la messe qu'elle fait dire pour le repos de son ame, en l'église de la Candelaria (Capella de Sagrada Familia) le mercredi 18 courant, á 10 1|2 heures.

PIERRE BARRENNE

Eugene Barrenne & Cia. convidam todos os seus amigos e freguezes para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu socio Eugene Barrenne, na igreja da Candelaria, 4ª-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar de N. S. da Conceição, pelo que se confessam gratos.

PIERRE BARRENNE

A. Bonnard & Cia. convidam todos os seus amigos e freguezes para assistirem á missa que mandam rezar por alma do seu saudoso amigo **Pierre Barrenne**, pae de seu socio Charles Barrenne, na Igreja da Candelaria (altar de N. S. dos Navegantes), quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

PIERRE BARRENNE

Barrenne & Cretton convidam todos os seus amigos e freguezes para assistirem á missa que fazem celebrar por alma do seu inesquecivel amigo e socio **Pierre Barrenne**, na Igreja da Candelaria (altar de N. S. da Piedade) quarta-feira, 18 do corrente, ás 10 1|2 horas, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Cada sacca de Café Fino exportada pelo Brasil desloca do consumo mundial uma sacca do café produzido pelos nóssos concurrentes

Finanças -- Commercio e Producção

CAMBIO

MERCADO GERAL DA PRAÇA DO RIO

O mercado de cambio, hontem, não apresentou nada de interessante com relação aos dias anteriores. Quanto aos negocios, foi pouco o seu desenvolvimento, restringindo-se o movimento a tomadas para cobranças e alguns saques e ordens de pagamento para "manutenção".

No periodo da manhã, o Banco do Brasil abriu o mercado com saques para libras, á vista, a 4 111/128, ou seja em mil réis 49$309, e dollares a 13$740, taxas essas que representam uma melhora de $080 e $040, respectivamente.

A' tarde, os saques para libras soffreram alteração para peor, passando para a pedra do Banco do Brasil, á vista, 4 107/128, correspondente em nosso mil réis a 49$628.

Os vales-ouro foram fornecidos pelo Banco do Brasil a 7$504.

O Banco do Brasil abriu o mercado com as seguintes taxas:

Abertura s/		*A 90 d/v*
Londres	49$309	50$196
Paris	$550	—
Zurich	2$770	—
Hamburgo	3$380	—
Milão	$730	—
Lisboa	$470	—
Madrid	1$150	—
Bruxellas	1$985	—
Nova York	13$740	—
Bruxellas	1$985	—
Buenos Aires	3$640	—
Montevidéo	6$700	—
Fechamento s/		
Londres	49$628	50$526
Paris	$558	—
Zurich	2$770	—
Hamburgo	3$380	—
Milão	$730	—
Lisboa	$470	—
Madrid	1$150	—
Bruxellas	1$985	—
Nova York	13$740	—
Buenos Aires	3$640	—
Montevidéo	6$700	—

Curso official de cambio affixado pela Camara Syndical dos Corretores, sobre as praças abaixo:

Praça	
Londres	49$051
Paris	$558
Italia	$730
Allemanha	3$380
Portugal	$474
Belgica (papel)	—
Belgica (ouro)	1$985
Hespanha	1$150
Suissa	2$770
Suecia	—
Dinamarca	—
Syria e Palestina	—
Tcheco-Slovaquia	$430
Nova York	13$740
Montevidéo	6$700
Buenos Aires (peso papel)	3$640
Buenos Aires (peso ouro)	—
Hollanda (florim)	5$850
Japão (yen)	4$615
Rumania	$100
Austria	2$100
Canadá	—
Chile	—

O Banco do Brasil affixou seu dinheiro para compras:

No periodo da manhã: Para

	90 d/v	Vista	Cabo
Libra	48$310	49$190	49$590
Dollar	13$390	13$470	13$520
Franco	$526	$532	—
Lira	$685	$694	—
Marco	3$150	3$210	—

No periodo da tarde: Para

	90 d/v	Vista	Cabo
Libra	48$640	49$520	49$920
Dollar	13$390	13$470	13$520
Franco	$526	$532	—
Lira	$685	$694	—
Marco	3$160	3$220	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas varias casas de cambio da praça vendem e compram nas seguintes bases:

	Vendem	Compram
Libra	60$000	58$000
Dollar	15$000	14$600
Franco	$630	$610
Marco	3$600	3$400
Lira	$810	$770

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem:

Em ouro	97:362$850
Em papel	44:153$210
Total	141:516$060
Sello	22:335$390
Renda de 1 a 16 do corrente	1.781:728$351
Em igual periodo de 1931	3.197:157$406
Differença a maior de 1931	1.415:429$055

MERCADO GERAL DE SANTOS E S. PAULO

O desenrolar dos negocios de hontem continuaram restrictos ás instrucções da Fiscalização Bancaria, sendo, no emtanto, fornecidos com regularidade as necessidades de cobranças e alguns saques para pequenas remessas. Os negocios em letras de exportação, pelas declarações affixadas anteriormente não tiveram uma progressão, mantendo-se em volume moderado. Os saques, no correr do dia, foram de 48$300 ou 4 111/128 para 49$628 ou 4 107/128 de libras á vista.

O dinheiro do Banco do Brasil foi cotado na abertura, para dollares exportação a 90 d/v., a 13$390, conservando-se assim em todo o desenrolar dos trabalhos, melhorando á tarde, somente, o dinheiro para compras de libras que passou a ser de 48$640 para libras a 90 d/v.

O movimento das letras de exportação vendidas foi:

Libras	19.570	Francos	81.557
Dollares	117.974	Marcos	7.430

Taxas de Importação e Exportação

SANTOS, 16 — Vigoraram, hoje, na Alfandega local, as seguintes:

15 shillings	55$000	10 shillings	30$670
Dollares, vale-ouro	13$800	3 shillings	11$700
		Agio	7$325
Mil réis ouro	8$500	Francos vale-ouro	$560

MERCADO DE CAMBIO DO EXTERIOR

Inglaterra — Londres s/	Ant.	Hoje	Estados Unidos — Nova York s/	Ant.	Hoje
Nova York ... $	3.65 ¾	3.65 ¾	Londres ... £	3.65 50	3.68 00
Genova ... L	70.95	70.95	Paris ... F	3.94.75	3.94.75
Madrid ... P	44.75	44.75	Genova ... L	5.15.25	5.15.50
Paris ... F	92.50	92.50	Madrid ... P	8.25.00	8.25.00
Lisboa ... E	109.75	109.75	Amsterdam ... F	40.58.00	40.56.00
Berlim ... M	15.30	15.30	Berna ... F	19.55.00	19.58.00
Amsterdam ... F	8.97	8.97	Bruxellas ... F	14.04.00	14.04.00
Berna ... F	18.65	18.65	Berlim ... M	23.85.00	23.90.00
Bruxellas ... F	26.03	26.03			

Argentina — Buenos Aires s/	Ant.	Hoje	Uruguay — Montevidéo s/	Ant.	Hoje
Vendedores	38 3/16	37 15/16	Vendedores	31 3/16	31 3/16
Compradores	38 1/2	38 1/4	Compradores	31 7/16	31 7/16

TAXAS DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	3 ½ %	Banco da França	5 ½ %
Banco da Italia	5 %	Banco da Hespanha	6 %
Banco da Allemanha	5 %	Londres, a 90 dias	1 ¼ %

NOVA YORK — a 90 dias

Compradores ... 1 % Vendedores ... ⅞ %

BOLSA DO RIO

Negocios realizados:

APOLICES:

Uniformizadas:

De 200$	10 a 720$000
De 1:000$	113 a 810$000
De 1:000$	23 a 812$000
Diversas Emissões:	
De 200$, nom.	5 a 800$000
De 1:000$, nom.	60 a 812$000
De 1:000$, port.	40 a 801$000
De 1:000$, port.	196 a 802$000
De 1:000$, port.	156 a 803$000
De 1:000$, port.	11 a 804$000
Obrigações:	
Obgs. do Thesouro, 1921, de 1:000$	5 a 985$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$, ex/juros	17 a 963$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	40 a 750$000
Obgs. Ferroviarias, 3.ª emissão, c/js.	10 a 1:000$
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	8 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	1 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$, caut.	4 a 915$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	42 a 918$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	33 a 920$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	77 a 823$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	84 a 925$000
Est. do Rio, 4 %	3 a 90$000
Est. do Rio, 4 %	20 a 91$000
Est. do Rio, 6 %, nom.	6 a 305$000
Est. do Rio, 8 %, port.	50 a 710$000
E. de Minas, 7 %	13 a 710$000
Municipaes:	
Emp. de 1914, port.	219 a 143$000
Emp. de 1906, nom.	10 a 140$000
Emp. de 1920, port.	4 a 144$000
Emp. de 1931, port.	100 a 154$000
Emp. de 1931, port.	227 a 155$000
Emp. de 1931, port.	39 a 156$000
Dec. 2.097, 7 %, port.	50 a 164$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	10 a 403$000
Mercantil	50 a 420$000
Boavista	20 a 510$000
Companhias:	
D. de Santos, port.	156 a 233$000
Docas da Bahia, c/ 60 %	200 a 10$000

ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Vend.	Comp.
Uniformizadas de 1:000$	812$000	810$000
Uniformizadas de 5 %, nom.	—	—
Emprestimo Nacional de 1903, port.	—	805$000
Tratado da Bolivia	—	—
Diversas Emissões, de 5 %, nominativas	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$, nom.	812$000	810$000
Diversas Emissões, de 1:000$, port.	803$000	801$000
Obrigações Rodoviarias, nom.	—	—
Obrigações Rodoviarias port.	—	—
Obrigações do Thesouro, nom., 1921	—	985$000
Obrigações Ferroviarias, 1.ª emissão	—	985$000
Obrigações Ferroviarias, 2.ª emissão	—	963$000
Obrigações Ferroviarias, 3.ª emissão	—	—
Municipaes do Districto Federal	—	—
Municipaes £ 20, port.	—	—
Municipaes, £ 20, port.	—	—
Municipaes de 1906, nom.	—	—
Municipaes de 1906, port.	153$000	149$000
Municipaes de 1909, nom.	—	—
Municipaes de 1914, nom.	—	—
Municipaes de 1914, port.	144$000	143$000
Municipaes de 1917, nom.	—	—
Municipaes de 1917, port.	—	144$000
Municipaes de 1920, port.	145$000	—
Municipaes de 1931, port.	155$000	155$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.535	164$500	164$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.550	—	—
Municipaes, 7 %, decreto 3.264	156$000	155$500
Municipaes, 7 %, decreto 1.622	—	—
Municipaes, 8 %, decreto 1.933	—	183$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.948	—	163$000
Municipaes, 7 %, decreto 1.909	164$000	160$000
Municipaes, 8 %, decreto 2.093	184$000	182$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.097	164$000	163$000
Municipaes, 7 %, decreto 2.339	164$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	—	680$000
Bello Horizonte, de 200, 6 %	—	—
Campos, de 1:000$, 8 %	—	—
Camara Municipal de Alfenas	—	—
Campos de 200$	—	—
Uberaba	—	—
Iguassu'	—	—
Bagé	—	—
Prefeitura Petropolis 1918	—	—
Intendencia Municipal de São Paulo	—	—
Prefeitura de Porto Alegre, de 500$, 8 %	—	445$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, de 1:000$, %	—	—
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	—	—
Minas Geraes, de 200$, nom.	—	—
Minas Geraes, de 200$, port.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$, antigas	—	630$000
Minas Geraes, de 1:000$, port. 5 %	—	550$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 5 %	560$000	—
Minas Geraes, de 1:000$, port. 7 %	—	710$000
Minas Geraes, de 1:000$, nom. 7 %	—	710$000
Obrigações de Minas, 9 %	920$000	918$000
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.316	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, decreto 2.416	—	—
Rio de Janeiro, de 1:000$, port. 8 %	—	—
Rio de Janeiro, de 100$, port.	94$000	90$000

	Vend.	Comp.		Vend.	Comp.
Bancos:			*E. de Ferro e Carris:*		
Brasil	409$000	403$000	São Jeronymo	107$000	103$000
Boavista	—	500$000	Victoria e Minas	50$000	18$000
Commercio	100$000	92$000	Cantareira	—	—
Regional	—	—	Paulista	—	190$000
Funccionarios	50$000	49$000	Santos, nom.	230$000	220$000
Mercantil	440$000	420$000	Santos, port.	—	231$000
Economico	—	—	Brahma	290$000	320$000
Credito Geral	40$000	30$000	D. Bahia	12$000	10$000
Portuguez	60$000	—	Mestre & Blatgé	—	—
C. Real Minas	—	—	Hanseatica	—	—
Seguros:			S. Lourenço	228$000	100$000
Previdente	—	—	Terras e Col.	—	—
Argos	—	2:350$	Carruagem	—	—
Lloyd Sul Amer.	—	—	Mercado M.	—	—
Varejistas	1:200$	900$000	M. Mercantil	40$000	—
Garantia	—	90$000	Art. Borracha	—	—
Tecidos:			*Debentures:*		
America Fabril	140$000	135$000	T. Alliança 1.ª s.	148$000	145$000
Alliança	—	95$000	Corcovado	—	—
Brasil Industrial	—	315$000	Prog. Industrial	—	156$000
Bom Pastor	—	—	Cotonificio Gavea	—	195$000
Conf. Industrial	—	18$000	Docas Bahia	102$000	97$000
Santo Aleixo	—	—	Docas Santos	—	183$000
Corcovado	—	25$000	Mestre & Blatgé	—	185$500
Magéense	—	—	Tijuca	135$000	90$000
Esperança	205$000	—	Vera Cruz	957$000	956$000
Manufactora	—	60$000	Nova America	—	998$000
Nova America	200$000	130$000	White Martins	1:005$	995$000
Prog. Industrial	—	85$000	Manufactora	170$000	—
Petropolitana	115$000	85$000	C. Brahma	—	1:002$
Indust. Mineira	—	—	Commercial Leibs	1:005$	1:003$
Indust. Taubaté	—	—	Mercado	—	206$000

BOLSA DE S. PAULO

O mercado de titulos teve um movimento regular de negocios. As vendas attingiram a 575:834$000, dos quaes 523:665$000 produzidos por transacções em titulos publicos e 52:179$000 alcançados por vendas em titulos particulares.

As Obrigações do Café tiveram apreciaveis negocios, feitos a 496$000 e a 495$000, ficando com compradores a 495$000 e vendedores a 497$000 nas ultimas offertas. As Obrigações Federaes de "1921" foram vendidas em larga escala a 975$000, emquanto que os "bonus" do Thesouro do Estado tiveram representação apenas na s/c 3 "B", que se collocou a 92$500, melhorando $500.

Os negocios em titulos particulares foram escassos. Apenas as acções da Companhia Paulista e as do Commercio e Industria tiveram negocios aos preços da vespera, em que ficaram estaveis.

DIVIDENDO — A partir de 20 do corrente, será pago o dividendo correspondente ao anno findo a 31 de dezembro ultimo, á razão de 9 %, ao anno, da Companhia Brasileira de Linhas para Coser.

O EMPRESTIMO DE BONIFICAÇÃO A' LAVOURA E AO COMMERCIO DE CAFE'

O Thesouro do Estado pagará juros, nesta semana, aos portadores de cautelas de obrigações do Emprestimo de Bonificação á Lavoura e ao Commercio de Café, de accordo com a seguinte tabella:

Dia 16 — Cautelas de obrigações do valor nominal de 5:000$, numeradas de 1.368 a 1.374 e de 3.075 a 3.455, e cautelas de obrigações do valor nominal de 10:000$, numeradas de 1 a 26.

Dia 17 — Numeradas de 27 a 144; dia 18 — Numeradas de 145 a 251; dia 19 — Numeradas de 252 a 330; dia 20 — Numeradas de 331 a 484; e dia 21 — Numeradas de 485 a 583.

NEGOCIOS REALIZADOS

FUNDOS PUBLICOS

20:000$ — 10:000$ — 10:000$ — 20:000$ — Obrigações do Café ... 496$000
100:000$ — 10:000$ — 100:000$ — Obrigações do Café ... 495$000
185:000$ — 10:000$ — 150:000$ — Obrigações Federaes "1921" ... 975$000
20:000$ — 6 — 10 — Obrigações do Estado "21" port. de 500$ ... 382$500
5 — Obrigações do Estado "1922" port. ... 760$000
2:400$ — 2:400$ — 14:000$ — 2:400$ — 2:400$ — Bonus do Thesouro s/c 3 "B" ... 92$500

TITULOS PARTICULARES

115 — 12 — 12 — Acções da Companhia Paulista, nm ... 201$000
50 — 30 — Acções do Banco Commercio e Industria ... 303$000

TITULOS QUE OBTIVERAM ULTIMAS OFFERTAS

FUNDOS PUBLICOS

	Comp.	Vend.
Federaes:		
Apolices, port.	775$000	—
Apolices, nom.	—	800$000
Estaduaes:		
Apolices 7.ª a 11.ª e 13.ª a 15.ª	665$000	—
Obrigações "1921", port.	760$000	770$000
Obrigações "1922", port.	755$000	765$000
Obrigações "1922", nom.	755$000	—
Obrigações do Café	495$000	497$000
Bonus do Thesouro c/c 2 "B" 100$ a 10$000	96$000	—
Bonus do Thesouro 3 "A" 100$ a 10:000$	99$000	—
Bonus do Thesouro 1 "A" 100$ a 10:000$	99$000	—
Bonus do Thesouro 2 "A" 100$ a 10:000$	98$000	—
Bonus do Thesouro 3 "A" 100$ a 10:000$	96$500	—
Bonus do Thesouro 4 "A" 100$ a 10:000$	95$000	—
Bonus do Thesouro 5 "A" 100$ a 10:000$	96$500	—
Bonus do Thesouro 6 "A" 100$ a 10:000$	95$500	—
Bonus do Thesouro 7 "a" 100$ a 10:000$	94$000	—
Bonus do Thesouro 8 "A" 100$ a 10:000$	92$500	—
Bonus do Thesouro 9 "A" 100$ a 10:000$	91$500	—
Bonus do Thesouro 10 "A" 100$ a 10:000$	90$500	—
Bonus do Thesouro 11 "A" 100$ a 10:000$	89$000	—
Bonus do Thesouro 1 "H" 100$ a 10:000$	87$500	—
Bonus do Thesouro 2 "B" 100$ a 10:000$	86$500	—
Municipaes:		
Capital "1913"	71$000	—
Capital "1918"	88$000	—
Apolices "1931"	780$000	790$000
Amparo	90$000	—
Campinas	75$000	—
Mocóca	—	94$000
Ribeirão Preto	88$000	—

TITULOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Acções de Bancos:		
Commercio e Industria	302$000	305$000
Commercial c/ 60 %	194$000	—
Commercial, integralizadas	282$000	—
Estado de S. Paulo	—	200$000
São Paulo, integralizadas	127$000	—
Café c/ 60 %	35$000	—
Acções de Companhias:		
Mogyana de Estradas de Ferro	97$000	102$000
Paulista de Estrada de Ferro	200$000	205$000
Paulista, port., def.	—	206$000
Paulista de Seguros	295$000	—
Paulista de Aluminio	310$000	—
Puglise	20$000	—
São Paulo de Seguros	210$000	—
Antarctica	210$000	250$000
Ferroviarias São Paulo-Goyaz	—	55$000
Cia. Itaquerê	10:000$000	—
Melhoramentos de São Paulo	—	90$000
Armazens Geraes	200$000	—
Debentures:		
Melhoramentos de São Paulo, 2.ª	99$000	—
S. A. "O Estado de S. Paulo"	—	73$000

CAFE'

MERCADO DO RIO

O mercado disponivel de café apresentou-se, hontem, bem mais calmo, com um ligeiro recúo por parte dos compradores, cujas offertas foram, em média, $500 das de sabbado ultimo.

O typo 7/8 continúa escasso, o que tem feito que o Conselho Nacional retire do mercado cafés densos, 4/5, como hontem aconteceu, comprado na secção do Centro cerca de 832 saccas.

— Café "Oéste de Minas" — "Soffiths" — typo 4/5 obteve offertas entre 22$800 e 23$500.

— Café "Sul de Minas", continúa com regular interesse, variando as offertas entre 25$000 e 27$500, de accordo com o typo, aspecto e bebida.

Os exportadores encontram-se com interesse restricto a uma ou outra amostra offerecida, para embarques de negocios já fechados.

Ante a ascenção continua do cambio, estes são obrigados a baixar suas offertas, no que tambem encontram resistencia de parte dos vendedores, o que torna desse modo limitado o numero de lotes fechados.

Café Duro, typo 7/8 — Rio — Continúa com interesse, havendo poucos lotes disponiveis.

Total das vendas no Centro, ás 10,30 horas, 6.794 saccas.

No Centro do Commercio de Café, foram affixadas as seguintes cotações:

Typo 3 por 10 kilos	14$300
Typo 4 por 10 kilos	13$900
Typo 5 por 10 kilos	13$500
Typo 6 por 10 kilos	13$100
Typo 7 por 10 kilos	12$700
Typo 8 por 10 kilos	11$900

Mercado a termo: Não funccionou.
Mercado calmo.
Foram vendidas pela manhã, 4.646 e no decorrer do dia mais 2.148, num total de 6.794 saccas.
Pauta semanal, 1$270.
Imposto ouro, 4$567. E. de Minas.

MOVIMENTO DO DIA 16

Entradas	*Saccas*
Leopoldina (Minas)	6.162
Maritima (S. Paulo)	[illegible].971
A. Geraes S. Paulo-Minas	.348
A. G. Metrop. Minas	914
A. G. Carioca Minas	761
A. G. Sul Mineira Minas	759
A. G. Sul Amer. Minas	219
A. Reg. Rio — Rio de Janeiro	2.436
A. Reg. Nictheroy — Rio de Janeiro	500
A. Aut. Cerqueira Soares — Rio de Janeiro	557
A. Aut. Lage Irmãos — Rio de Janeiro	807
A. G. Belgas — E. Santo	947
Somma das entradas:	
São Paulo	1.971
Minas Geraes	11.164
Rio de Janeiro	4.300
Espirito Santo	947
Total	18.382
Existencia anterior dia 14	251.006
Existencia até ás 17 hs.	220.941
Embarques:	
Euro — Oéste e Norte	23.869
America do Norte	22.500
Somma	46.369
Retirado do mercado	1.072
Consumo local diario	1.000
Total	48.447

MERCADO DE SANTOS

Termo — O mercado a termo, quer na abertura como no fechamento, na Bolsa Official de Café, permaneceu com os contratos A e B paralysados e sem alteração nos preços.

DISPONIVEL — O desenvolvimento dos negocios não tomou vulto apreciavel, tendo a classificação se limitado a poucas casas exportadoras interessadas.

Os mercados consumidores estiveram no mercado, interessando-se, unicamente, para as suas necessidades do momento. O termo americano accusou pequenas altas, influindo no fechamento um ou outro lote offerecido na rua.

OUTROS MERCADOS — Os mercados de entregas directas e dos cartões para trocas estiveram paralysados.

CONTRATO "A" — TYPO MOLLE

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	15$950	15$950
Junho	15$700	15$700
Julho	15$500	15$500
Agosto	15$425	15$425

Mercado: Nada paralysado.
Abertura, igual ao fechamento.

CONTRATO "B" TYPO 6

Fechamento	Hoje	Anterior
Maio	13$500	13$500
Junho	13$100	13$100
Julho	13$000	13$000
Agosto	12$875	12$875

Mercado tana,. oli ETAO 890$ 24
Nada paralysado. Nada paralysado.
Abertura igual ao fechamento.

MOVIMENTO GERAL DO DIA 16

Passagens		39.707
Desde 1.º do mez		261.813
Desde 1.º de julho		12.423.813
Entradas		44.579
Desde 1.º do mez		214.427
Desde 1.º de julho		12.395.885
Despachos:		
Paulista	22.869	
Mineiros	5.839	
Goyanos	—	
Pananaenses	—	
Catharinense	—	28.708
Desde 1.º do mez		338.619
Desde 1.º de julho		10.165.665
Embarques		31.838
Desde 1.º do mez		313.065
Desde 1.º de julho		10.188.664
Existencia		792.109

DISPONIVEL

Typo 4, molle, p/10 ks. ... 15$500
Mercado — Calmo.

INALTERADO

Pauta Paulista	2$100
Pauta Mineira	2$600

TERMO DE S. PAULO

O termo, na Bolsa de Mercadorias de S. Paulo, tanto o contrato A e B não tiveram preços, por completa falta de interessados.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

Contracto Santos centavos por libra

	Ant.	Hoje
Maio	6.66	6.65
Julho	6.65	6.66
Setembro	6.55	6.53
Dezembro	6.44	6.48

Mercado: Calmo.
Vendas: 5.000 saccas.
Alta de 1 a 6 e baixa de 1 ponto.

Contracto Rio, centavos por libra

	Ant.	Hoje
Maio	9.04	9.50
Julho	9.30	9.38
Setembro	9.15	9.22
Dezembro	9.05	9.11

Mercado: almo.
Vendas: 5.000 saccas.
Alta de 5 a 6 e baixa de 1 ponto.

HAVRE

O stock do Havre, na semana finda, sommou 468.000 saccas, tendo diminuido em relação ao da semana anterior, que foi de 473.000 saccas, de 5.000 saccas.

Os cafés do Brasil, em relação á parcella que lhes correspondeu na semana anterior, diminuiu de 8.000 saccas.

Os cafés de outras procedencias, registaram em relação á parcella que lhes correspondeu na semana anterior, um augmento de 3.000 saccas.

Os cafés do Brasil em confronto com os cafés de outras procedencias entraram no stock do Havre com uma inferioridade numerica de..... 136.000 saccas.

CARNES

MERCADO DO RIO

MOVIMENTO GERAL

Matadouro de Santa Cruz:

Bois	315
Vitelos	27
Suinos	4
Vendidos:	
Bois	99 ¼
Vitelos	1 ½
Suinos	⅛
São Diogo:	
Bois	212 ¼
Vitelos	25 ½
Suinos	3 ½
Rejeitados	¾
Entradas nos campos:	
Bois	491
Vitelos	29
Suinos	6
Stock:	
Bois	2.466
Vitelos	106
Suinos	43

Preços	Minimo	Maximo
Bois	1$040	a 1$120
Vitelos	1$400	a 1$400
Suinos	—	2$600
Carneiros	—	2$800

MATANÇA EM MENDES

Destino:

São Diogo:	
Bois	50
Vitelos	16
Porcos	—
Suburbios:	
Bois	143
Vitelos	16
Suinos	4
D. Clara:	
Bois	60
Vitelos	15
Suinos	—
Preços:	
Bois	1$080
Vitelos	1$400
Suinos	2$600

SÃO PAULO

O mercado de carne continuou a apresentar-se nas mesmas condições anteriores, com escassos negocios, que se destinaram ao consumo local e á exportação. No interior, o mercado apresentou-se tambem calmo, com poucos negocios, havendo offertas. Em média, os frigorificos pagaram nestas bases:

Novilhos gordos, arroba, posto no Matadouro, 14$000 a 15$000.

Vacca, idem, 12$000 a 13$000.

Bois especiaes, peso morto, arroba, 12$000 a 13$000.

Bois communs, idem, arroba, 12$.

Mercado calmo.

Preços das carnes nos tendaes:

Trazeiros compridos, kilo, não ha preço fixo, variavel.

Trazeiros curtos, kilo, 1$ a 1$500.

Deanteiros, kilo, $800 a 1$000.

Preços do gado em Barretos:

Gado gordo — Especial, 14$ a 15$ por arroba.

Typo consumo, 13$000 a 14$000 por arroba.

Gado magro — Leve, para engorda, 120$ a 130$000, por cabeça.

ASSUCAR

MERCADO DO RIO DE JANEIRO

O commercio assucareiro esteve bastante movimentado, notando-se regular procura, entradas na praça hontem não houve, reduzindo-se portanto o stock visivel para 108.970, com os embarques realizados no total de 2.684 saccas.

Os preços que vigoraram foram approximadamente os que abaixo publicamos, fechando o mercado em bases bem firmes.

Foram os seguintes os preços que vigoraram na Junta de Corretores:

Branco crystal	39$000 a 40$000
Crystal amarello	34$000 a 35$000
Mascavinho	— —
Mascavo	28$000 a 30$000

Mercado: Firme.

Movimento estatistico:

	Saccos
Entradas	—
Saidas	2.684
Existencia	108.970

MERCADO DE S. PAULO

O disponivel da Bolsa de Mercadoria de S. Paulo regulou calmo para todas as qualidades de assucar, com as seguintes cotações em vigor:

Assucar refinado filtrado, com.; 60 ks. Especial	49$000
Assucar refinado filtrado, com.; 60 ks. Primeira	47$000
Assucar refinado Moido, com.; 60 ks	42$500
Assucar refinado Crystal bem secco do Estado	40$500
Assucar refinado Crystal bem secco da Bahia	40$500
Assucar refinado Crystal bem secco de Pernambuco	40$500
Assucar refinado Crystal bem secco de Macció	40$500
Assucar refinado Crystal bem secco de Campos	40$500
Somenos bem secco	37$500
Mascavo bem secco	27$500

ALGODÃO

MERCADO DO RIO

Este mercado esteve promissor, notando-se grande interesse por parte de compradores, realizando-se negocios regulares de lotes de São Paulo, trabalhados com facilidade.

A' tarde, com noticias vindas de Nova York, informando da melhora do mercado após a abertura, informando que os baixistas estavam operando afim de se cobrirem, appareceram varias ordens, de fóra, para serem aqui executadas.

Os preços annotados pela Junta dos Corretores foram os seguintes:

	Preços por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	46$000 a 47$000
Typo 4	44$000 a 45$000
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	45$000 a 46$000
Typo 5	39$000 a 40$000
Fibra molle — Ceará:	
Typo 3	— —
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	33$000 a 34$000
Typo 5	30$000 a 31$000

Movimento estatistico:

	Fardos
Entradas	—
Saidas	837
Existencia	15.938

S. PAULO

COTAÇOES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Base Nova — Abertura	Comp.	Vend.	*Base Nova — Fechamento*	Comp.	Vend.
Maio	—	—	Maio	—	—
Junho	—	—	Junho	—	—
Julho	—	—	Julho	—	—
Agosto	—	—	Agosto	—	—
Setembro	—	—	Setembro	—	—

Base Velha — Abertura	Comp.	Vend.	*Base Velha — Fechamento*	Comp.	Vend.
Maio	—	—	Maio	—	—
Junho	—	—	Junho	—	—
Sem cotações.			Sem cotações.		

Mercado: Paralysado.

TRIGO

RIO — BASES DE PREÇOS PARA OS MOINHOS NACIONAES

	Comp.	Vend.
De 1ª — Sacco de 44 kilos	35$000	35$500
De 2ª — Sacco de 44 kilos	33$000	33$500

Mercado: Calmo.

CEREAES

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

ARROZ

O mercado de arroz disponivel apresentou-se em condições firmes para todas as qualidades. O arroz "meio" e "quirera" nuo ha na praça. Mercado bom, com tendencia para alta.

Os preços em que os negocios se realizaram, foram:

Japonez de Porto Alegre 1ª Classe A	de 40$000 a 42$000
Japonez de Porto Alegre 1ª Classe B	de 38$000 a 40$000
Japonez de Porto Alegre 2ª	de 35$000 a 37$000
Japonez de Porto Alegre 3ª	de 30$000 a 32$000
Agulha Paulista — Especial Amarellão	de 55$000 a 56$000
Agulha Paulista — Superior	de 54$000 a 55$000
Agulha Paulista — Especial — Branco	de 53$000 a 54$000
Agulha Paulista — Superior — Branco	de 53$000 a 54$000
Agulha Paulista — Bom — Branco	de 51$000 a 52$000

FEIJÃO

O mercado de feijão preto disponivel esteve firme. A procura de compradores continuou apreciavel, havendo, entretanto, pouco interesse pelo feijão mulatinho (Paulista).

Os preços dos negocios realizados foram os seguintes:

Feijão preto — Especial	de 34$000 a 35$000
Feijão preto — Bom	de 33$000 a 34$000
Feijão Mulatinho — Especial — Claro	de 31$000 a 35$000
Feijão Mulatinho — Bom — Claro	de 30$000 a 31$000
Feijão Branco — Porto Alegre	de 31$000 a 34$000
Feijão Manteiga — Minas	de 75$000 a 80$000

MILHO

O mercado de milho disponivel decorreu animado, ainda firme, apesar da falta de procura para embarques.

Os negocios correram nos seguintes preços:

Milhi — Commum — Baixada	de 14$000 a 14$500
Milho — Amarellinho — Paulista	de 14$500 a 15$000

AMENDOIM

O mercado de amendoim disponivel mostrou-se estavel, com regular interesse de compradores.

oMf4cr—hJmf, mfpy mfpoy mfpyok mfpyk mfpyomfpykmfpy mmyykk

Os negocios se ultimaram nos seguintes preços:

Amendoim — Bom — Paulista	de 12$500 a 13$000
Amendcim — Bom — Commum	de 10$000 a 11$000

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES DO RIO

PREÇOS EM VIGOR DO COMMERCIO ATACADISTA PARA O VAREJISTA

Cotações da semana — ARTIGOS	*Unidade*	*Preços para lotes* — *Minimo*	*Maximo*
Arroz agulha especial brilhado	60 kilos	62$000	64$000
Arroz agulha superior	60 kilos	54$000	56$000
Arroz agulha especial	60 kilos	58$000	60$000
Arroz agulha superior	60 kilos	52$000	54$000
Arroz agulha bom	60 kilos	48$000	50$000
Arroz agulha regular	60 kilos	42$000	44$000
Arroz japonez especial	60 kilos	44$000	45$000
Arroz japonez de primeira	60 kilos	41$000	43$000
Arroz japonez de segunda	60 kilos	38$000	40$000
Arroz japonez regular	60 kilos	36$000	37$000
Arroz typos japonezes	60 kilos	$000	$000
Arroz typos bons	60 kilos	$000	$000
Sanga	60 kilos	23$000	24$000
Alfafa	60 kilos	$000	$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$420	$440
Amendoim em casca	25 kilos	13$000	15$000
Alhos nacionaes	Cento	2$500	4$000
Alhos estrangeiros	Cento	6$000	6$500
Alpiste nacional	Kilo	1$250	1$300
Alpiste estrangeiro	Kilo	1$000	1$700
Araruta	Kilo	1$000	1$200
Bacalhão especial	58 kilos	200$000	230$000
Bacalhão superior	58 kilos	140$000	150$000
Bacalhão escamudo	58 kilos	110$000	115$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	162$000	172$000
Banha Itajahy	Caixa	168$000	170$000
Batatas do interior	Kilo	$460	$650
Batatas do Sul	Kilo	$000	$000
Batatas estrangeiras	Caixa	32$000	33$000
Cebolas nacionaes de primeira	Caixa	30$000	31$000
Cebolas estrangeiras de segunda	Kilo	2$800	3$000
Esvilhas	50 kilos	$000	$000
Farinha de mandioca fina	50 kilos	23$000	27$000
Farinha de mandicoa fina P. Alegre	50 kilos	19$000	20$000
Farinha entre-fina	60 kilos	18$000	18$500
Farinha grossa	60 kilos	35$000	37$000
Feijão preto especial	60 kilos	32$000	33$000
Feijão preto bom	60 kilos	38$000	40$000
Feijão branco	60 kilos	50$000	55$000
Feijão enxofre	60 kilos	75$000	80$000
Feijão manteiga novo	60 kilos	34$000	36$000
Feijão mulatinho	60 kilos	65$000	70$000
Feijão amendoim	60 kilos	40$000	48$000
Feijão fradinho nacional	60 kilos	$000	$000
Feijão fradinho estrangeiro	Kilo	$000	$000
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	2$900	3$000
Grão de bico	Uma	$000	$000
Lentilhas	Kilo	2$400	2$900
Linguas de fumeiro	Kilo	2$700	2$800
Lombo de porco salgado Minas	Kilo	$000	$000
Lombo d eporco salgado Sul	Kilo	$650	$700
Herva matte	Kilo	5$000	5$200
Manteiga do interior	60 kilos	$000	$000
Manteiga do Sul	60 kilos	14$500	15$000
Milho cattete vermelho	60 kilos	$000	$000
Milho cattete amarello	60 kilos	13$000	13$500
Milho cattete mesclado	Kilo	$000	$000
Milho cunha ou dente de cavallo	Kilo	Nominal	
Polvilho do Norte	Kilo	Nominal	
Polvilho do Sul	Kilo	$700	$800
Tapioca	Kilo	2$100	2$200
Toucinho mineiro	Kilo	2$600	2$300
Toucinho paulista	Kilo	3$100	3$300
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$400	2$800
Xarque — Manta	Kilo	$000	$060
Xanque nacional	Kilo	$000	$000
Xarque — Patos e mantas R. Prata	Kilo	1$500	2$600
Xanque — Patos e mantas nacional			

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Premio maior: 50:000$000

Leis n. 608 de 6 de Agosto de 1905 e n. 667 de 31 de Julho de 1906 — Registrada no Thesouro Federal de accordo com o decreto n. 19929 de 29 de Abril de 1931

PLANO G — Lista de Segunda-feira, 16 de Maio de 1932 — 20.ª Extracção

Os bilhetes são lithographados em papel branco, tinta côr marron, fundo verde e claro e numeração azul na frente, com a inscripção: Extracção em 16 de Maio de 1932, ás 14 horas

Attenção

Premios maiores

3830
S. PAULO

7055
S. PAULO

17763
Porto Alegre

2586
RIO

10407
Bello Horizonte

Os premios desta loteria pagar-se-ão de accôrdo com o seguinte:

PLANO G

18 mil bilhetes a Rs. 10$000	180:000$000
menos 25 %	45:000$000
75 % em premios	135:000$000

PREMIOS

1 de		50:000$000
1 "		5:000$000
1 "		3:000$000
2 "	1:000$000	2:000$000
6 "	500$000	3:000$000
20 "	200$000	4:000$000
50 "	100$000	5:000$000
150 "	60$000	9:000$000
1.200 "	30$000	36:000$000
900 "	20$000 2 U. A. dos 1º ao 5º premios	18:000$000
2 "	500$000 2 ap. do 1º premio	1:000$000
2.333		135:000$000

O ESCRIPTORIO A' RUA SETE DE SETEMBRO 164 ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCEPTO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARA' INTEGRALMENTE O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 12 MEZES DA RESPECTIVA EXTRACÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATTENDE RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA, SUBTRACÇÃO DE BILHETES OU QUALQUER OUTRO INCIDENTE ALLEGADO.

NO CASO DO PREMIO MAIOR SAIR NO NUMERO (1000), SERÃO CONSIDERADOS COMO APPROXIMAÇÕES OS IMMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERÃO APPROXIMAÇÕES O IMMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E': O NUMERO 1000.

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

O Escrivão: — Antonio Guaranho.

Os Concessionarios: — Amancio, Fernandes & Guimarães.

O Ajudante do Fiscal do Governo: — OCTAVIANO DU PIN GALVAO.

A loteria que está em circulação é composta de 16.000 bilhetes e 2.187 premios, que será extraida no dia 19 de maio de 1932, em sua administração, á rua 7 de Setembro n. 164, com o seguinte:

PLANO E

16 mil bilhetes a Rs. 20$000	320:000$000
menos 25 %	80:000$000
75 % em premios	240:000$000

PREMIOS

1 de		100:000$000
1 "		10:000$000
1 "		5:000$000
2 "	2:000$000	4:000$000
5 "	1:000$000	5:000$000
10 "	500$000	5:000$000
25 "	200$000	5:000$000
100 "	100$000	10:000$000
1.240 "	50$000	62:000$000
800 "	40$000 2 U. A. dos 1º ao 5º premios	32:000$000
2 "	1:000$000 2 ap. do 1º premio	2:000$000
2.187		240:000$000

QUINTA-FEIRA, 19 DE MAIO — 100:000$000 — JOGAM 16 MILHARES

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 17 DE MAIO DE 1932 — N. 4.151

O ESTADO ACTUAL DA THERAPEUTICA DO TRACHOMA

A conferencia de hontem do professor Abreu Fialho no Syndicato Medico Brasileiro

Diathermia cirurgica e chalmoogra brasileira, tratamentos de escolha

No programma de hontem da "Quinzena Medica", organizada pelo Syndicato Medico Brasileiro, foi inscripto o prof. Abreu Fialho, cathedratico de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina, que realizaria uma conferencia sobre o thema: "Estado actual da therapeutica do trachoma".

De facto, ás 22 horas, na séde do Syndicato, onde estão se effectuando essas palestras medicas, perante um auditorio numeroso, o eminente prof. Abreu Fialho occupou a attenção de seus collegas e discipulos.

Presidiu a sessão o dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, presidente do Syndicato, dizendo que se dispensava de apresentar o conferencista, tão conhecido, quão respeitado elle é, seja no Brasil, seja no estrangeiro.

O prof. Abreu Fialho, antes de entrar directamente no assumpto de sua conferencia, illustrada com diapositivos, estampas e modelos anatomo-clinicos em cêra, agradeceu as palavras do presidente do Syndicato, classificando-as de generosamente excessivas.

A CONFERENCIA

Referiu, de inicio, não se olvidar que, defrontando um auditorio de medicos chamados praticos, os quaes, clinicando fóra das grandes capitaes, sem cunho de especialização, essa circumstancia forçal-o-ia a ajustar as suas palavras aos propositos da "Quinzena Medica".

Antes de penetrar o amago do thema, entende de bom alvitre expender algumas noções sobre o diagnostico differencial, sobre os caracteristicos daquella entidade morbida, tanto mais necessario quanto é frequente a confusão entre o trachoma e outros aspectos folliculares da conjunctiva. Fala-se de conjunctivite trachomatosa aguda, é que o trachoma commummente de secreção escassa, ou mesmo nulla, póde superpôr-se uma infecção aguda, em geral, uma conjunctivite devida ao bacillo de Koch-Weeks.

Divide em tres phases ou periodos as etapas do trachoma: a) inicial ou de esboço; b) médio, ou de desenvolvimento activo da região, e c) final, ou de cicatrização.

Na phase inicial, por exemplo, caracteristicamente insidiosa, o diagnostico é fortuito, casual. As vezes, quando se procura um corpo estranho, ou quando, por qualquer motivo, se precisa revirar uma palpebra.

Nesta etapa, certo grão incipiente de ptose, um pouco de peso da palpebra superior é signal importante. E' raro, porém, que nessa phase o doente procure o medico.

Na etapa média da evolução do trachoma, observa-se este phenomeno: a ruptura ou enucleação espontanea de certos folliculos, dado e diagnostico de grande valor.

A THERAPEUTICA

O conferencista, depois de estudar a phase final e complicações do trachoma, lesões da cornea, pannus trachomatoso, trichiasis, etc., passa a abordar as difficuldades do diagnostico, referindo a precariedade da contribuição das descobertas microscopicas de Prowazek e Noguchi, ingressando na parte nuclear da prelecção, ou seja a moderna therapeutica do trachoma.

Alludiu, gradativamente e com pormenores a toda a gamma de recursos do arsenal therapeutico anti-trachomatoso, do sulfato de cobre, á curetagem e á auto-hemotherapia, passando pela neve carbonica, o Salvarsan, o radio, a expressão, ás vaccinas e aos sôros.

O unico tratamento a seu ver, que póde ser reunificado, é o da destruição da granulação por acção directa. Tratamento precoce, energico, feito diariamente pelo mesmo medico, especialista e escrupuloso. Os casos, por alguns chamados de trachoma agudo — inflammação infecção da conjunctiva superposta ao trachoma — exigem estancar primeiramente a fonte de secreção, para depois passar á phase de aggressão, de destruição da granulação.

A DIATERMIA CIRURGICA NO TRACHOMA

Nos ultimos tempos, novos rumos têm tomado o tratamento do trachoma:

"Assim é que vem sendo empregada a diatermo-coagulação em nosso serviço clinico da Faculdade de Medicina, na sua secção physiotherapica, sob a direcção do dr. Herminio Conde. E' technica simples, limpa, não sangrenta, não dolorosa, que se póde considerar talvez o melhor methodo actual de tratamento do trachoma.

"A adaptação das correntes de alta frequencia na therapeutica do trachoma, desde janeiro de 1930 tem sido objecto de estudos na nossa clinica. E não nos limitamos a reproduzir as pesquisas e experiencias estrangeiras nos dominios desse novo capitulo da Ophtalmologia. A determinação, feita na Clinica, do comprimento de onda de 600 metros ou sejam 500.000 oscillações por segundo como cyclagem de escolha nas applicações de diathermia cirurgica ophtalmologica, é ponto omisso na literatura ainda escassa do nascente assumpto. Detalhe interessante, e em que a Clinica poude contar com a collaboração technica do eminente physico professor Francisco Lafayette, é o da padronização do diametro da ponta dois decimos de millimetro. Nesse genero de intervenções a cyclagem portadora na equivalencia de ondas de 600 metros de alta frequencia concede á nova arma therapeutica effeito sensivel de penetração através da baixas intensidades. São destruidas, segundo o methodo da minima amperagem, camadas successivas de cellulas, umas por floculação, outras por coagulação dos grãos colloidaes de albumina do protoplasma, phenomeno irreversivel na expressão de Duke Elder. Os resultados obtidos animam o prosseguimento das pesquisas no nosso gabinete de physiotherapia, assim erigido em secção de ophtalmologia experimental".

A CHALMOGROTHERAPIA

"Depois do tratamento pela chalmoogra, preconizado pela dra. Delamoé, utilizada a chalmoogra asiatica, appareceram os trabalhos do pharmaceutico Paulo Seabra, um mixto de tenacidade intelligente, de actividade serena, de energia fecunda sobre o carpotroche brasiliensis, com o carpotran de sua descoberta (physio-hydrosal de carpotrochato cuprico colloidal) e cujas noticias vêm desenvolvidas na **Presse Medicale**, de 27 de outubro de 1926 e a publicação a parte, com o titulo de "Chalmoogra brasileira", communicação feita em outubro de 1929 á Associação Brasileira de Pharmaceuticos.

"Passei a substituir aquelle oleo asiatico pelo nosso "carpotroche brasiliensis", a Chalmoogra brasileira, não só por patriotismo, senão pelos conselhos do pharmaceutico Peckolt, que já, em 1860, pedia aos medicos que substituissem no seu receituario a cara e duvidosa Chaulmoogra asiatica pela Carpotroche brasiliensis, pelos trabalhos nacionaes, entre os quaes sobresaíam os do pharmaceutico Seabra, e além disso, o que era muito importante pela associação do cobre, considerado um dos especificos do trachoma, ao oleo de Chaulmoogra, que já era dado, por si só, como excellente therapeutica do trachoma.

Mais ou menos de accôrdo com os conselhos do dr. Delamare, substitui aquelle oleo asiatico pelo nosso Chaulmoogra, puro, seguindo a technica por elle indicada.

E quando o pharmaceutico Seabra, entregou ao mercado o seu excellente producto Karpotran (que é o Carpotrochato cuprico colloidal), vendo ahi reunidas as vantagens do oleo e do cobre que indistinctamente era topico de grande vantagem no tratamento do trachoma, pedi-lhe que me preparasse um colyrio de Carpotrochato a 20 % em lanolina. Empreguei-o, então em fricção directa sob a palpebra revirada trachomatosa, e venho seguindo este tratamento no meu serviço de clinica até agora. Não são poucos os casos. Deste tratamento dei conhecimento a alguns collegas na Europa.

Graças á amabilidade do pharmaceutico Seabra, tenho aqui o prazer de communicar o novo methodo preconizado pelo amigo e operoso assistente de clinica optalmologica, o Dr. Antonio Olivé Leite, oculista em Bagé.

"BAGÉ, 5 de março de 1932. — Srs. Souza, Seabra & Cº — Rio de Janeiro. Amigos e srs. Com muito prazer respondo á vossa ultima carta, agradecendo as empolas de Karpotran que tiveram a bondade de enviar-me.

Immediatamente, as entreguei á secretaria da Santa Casa de Caridade, para que vos agradecessem. Hoje vos remetto a cópia da nota prévia, que enviei á Sociedade de Ophtalmologia de S. Paulo, para ser lida perante a mesma Sociedade, pois della recebi uma circular sobre o Trachoma, e julguei de todo bem, fazer por intermedio daquella Sociedade, a divulgação do meu processo de cura do Trachoma.

Não vos preciso dizer que, o vosso alvitre em usar o Karpotran, foi por mim aceito com jubilo, pois desde que comecei a emprega-los, os resultados foram superiores aos do Gadusan, não só pela mesma indolencia, como pela acção mais rapida. Tenho actualmente, em tratamento mixto — Gadusan e Karpotran — 12 enfermos e só com o Karpotran — 6 enfermos.

Os resultados com esse ultimo, são mais rapidos do que com o Gadusan, com o mesmo numero de injecções.

Como vereis em minha nota previa, já os associei, para ter a primazia, com ambos os preparados, e evitar qualquer duvida futura. Agradeceria, se fosse possivel, a remessa de mais Karpotran, pois que as que vieram já estão no fim, e não desejava parar com o tratamento, afim de poder antes do fim do anno publicar na integra a minha communicação, que desejo publicar aqui no Brasil e na França, afim de que tenha maior diffusão e experimentação.

Seria de todo conveniente, que fallasseis ahi com algum collega occulista, para começar a experimentação e que me enviassem os resultados obtidos, para que eu tambem me podesse basear em observações de outros collegas.

Não tenho a minima duvida de sua efficacia, assim como de que seja o mais racional e humano de todos os tratamentos, até hoje usados contra o Trachoma.

Breve vos remetterei algumas photographias de enfermos, antes e depois do tratamento, para verdes a differença que demonstram, e a alegria que se irradia de sua physionomias, antes franzidas e lacrimosos, de olhos fixados e dolorosas, e agora risonhas e satisfeitas.

Esperando noticias de meus amigos, e a remessa de mais Karpotran, aqui fico, como sempre, ás ordens e sou amigo e collega grato. — (a) **A. Olivé Leite**".

NOTA PREVIA

Uma nova modalidade da cura do "trachoma", pela applicação do cobre colloidal, em injecções sub-conjunctivaes de "Gadusan" e "Karpotran". — Na luta contra esse mal, acantonado em muitos Estados de nosso paiz, victima da má orientação sanitaria brasileira, e da desidia sem nome de nossos governos, quer no obstar a sua entrada no paiz, quer nas medidas prophylaticas postas em acção contra essa molestia importada, com a affluencia de immigrantes, de nações e regiões européas e asiaticas, infestadas pelo Trachoma, pouco temos feito.

No nosso paiz, com a incultura das classes pobres, a deficientissima hygiene e organização sanitaria, a sua prosperidade e disseminação, tem sido avassaladora e enorme.

Nos paizes limitrophes, Uruguay e Argentina, ha uma perfeita legislação contra o Trachoma, principalmente no que toca aos elementos vindos de fóra. Aqui, com excepção talvez só de S. Paulo, nada se tem feito nesse particular, e o resultado se está vendo, com a disseminação rapida dessa ophtalmia, em todos os Estados ainda virgens desse mal.

No Rio Grande do Sul, principalmente onde exercemos ha quasi 20 annos, o mal cresce em proporções assustadoras, e ha municipios, como o de D. Pedrito, onde existem algumas centenas de casos actualmente, alguns em tratamento e outros já curados. Porém, este numero deve ser ainda muito mais avultado, pois seguidamente vemos casos novos vindos daquelle municipio. Durante esse largo periodo de tempo, temos procurado debellar esse mal e evitar a sua propagação, fazendo a prophylaxia, tanto quanto se póde fazer, e tratando-os pelos meios mais preconizados.

Fizemos o esmagamento das granulações com as varias pinças aconselhadas, raspagens, cauterizações com todos os saes usados, e mesmo até com o chlorato de sodio puro, meio esse preconizado pelo occulista uruguayo e meu companheiro na clinica universitaria de Montevidéo, dr. Martinez Salaberry, a cargo do professor Vazquez Barriere, cujas observações pude acompanhar, havendo o mesmo feito uma communicação prévia ao Congresso, realizado em Montevidéo, por occasião do Centenario da R. O. do Uruguay, em 1930, onde muito o aconselha. As nossas observações, naquelle tempo, foram sensivelmente iguaes ás do autor e por muito tempo o usámos em nosso serviço da Santa Casa de Caridade, desta cidade.

Ha mais ou menos um anno o deixámos de usar, assim como qualquer outro, fixando-nos, em vista de seus optimos resultados, no tratamento que ora descreveremos.

Estudando os variados tratamentos do "Trachoma", chegamos á conclusão de que se poderia usar, em injecções sub-conjunctivaes, de um colloide de cobre. Nesse meio tempo, lemos nos Boletins da Soc. de Ophtalmologia de Paris, um artigo do dr. Nectoux, pag. 22, de 1930, em que appreciava os resultados da applicação do electrocupro, em injecções subconjunctivaes, com resultados notaveis. A via sub-conjunctival, nos casos desse autor, desistiu perfeitamente á acção desse preparado de cobre, que sendo isotonico e indolor, tinha uma acção "in loco", sobre as granulações, e todas as consequencias da ophtalmia granulosa. Já ha muito se havia tentado a via sub-conjunctival, com soluções de sulfato de cobre, logo abandonadas, em vista dos accidentes dolorosos que provocavam assim, como pelo enorme edema que produzia, inhabilitando o enfermo para os seus affazeres quotidianos.

Ora, seria da maxima importancia encontrar-se um medicamento que fosse applicado em cauterizações ou em injecções, deixasse o enfermo em condições de poder continuar o seu trabalho, no mesmo instante de sua applicação. E, sabendo, por ter estudado e applicado varios milhares de empolas de "Gadusan", resolvemos pôr em pratica o que ha muito pensavamos da possivel introducção do cobre colloidal, por via sub-conjunctival, no "Trachoma".

Posteriormente a essa nossa resolução, communicámos aos fabricantes do "Gadusan" o nosso objectivo, e elles gentilmente, como já haviam feito antes, nos forneceram o material necessario ás nossas experiencias, e como pedissemos uma dosagem mais forte, elles nos aconselharam experimentar tambem o "Karpotran", que estamos fazendo, com os mais auspiciosos resultados, pois é de toda actualidade o emprego do oleo de chaulmoogra, no "Trachoma", quer só, quer associado a outros saes diversos.

São os resultados de nossa experimentação que vos relataremos.

Desde setembro de 1930, que começámos a fazer a applicação desses medicamentos, em todas as formas de "Trachoma", desde o "Trachoma dubiam", de Mac-Callan, até os casos de "pannus crassus total", sem excepção de data ou fórma, colhendo sempre os melhores resultados.

Desde aquella época até agora, temos 40 observações de enfermos, todos somente tratados pelo processo sub-conjunctival, e em todos, os resultados são uniformes.

Os primeiros symptomas que desapparecem, logo após as primeiras injecções, são a photophobia e a sensação incommoda e penosa de corpo estranho, e no fim de 15 a 20 injecções, o alivio é tal que os enfermos se julgam curados. O bem estar que sentem, pelas declarações unanimes dos enfermos é enorme, pois que pedem alta, dizendo-se capazes de affrontar as agruras do sol e do trabalho.

As granulações e a infiltração inflammatoria das conjuntivas, diminuem a olhos vistos, e, pouco a pouco, começam a tomar a côr normal. O "pannus", tenuis ou crassus, tende a diminuir, a cornea se clarifica e a vascularização diminue de calibro, e as ramificações dos vasos vão desapparecendo... Os enfermos as supportam perfeitamente bem, e a esclerose que sempre vem, com as injecções sub-conjuntivaes com outros saes, com o Gadusan e o Karpotran é minima, pois o liquido descolla sempre toda mucosa dos fundos de sacco e a conjuntiva bulbar.

As Doses são ao começo de 1/2 c. c., e depois de 1 c. c. e no fim de 2 c. c., em series de 20 injecções, com intervallo entre cada serie de 21 dias. Fazemos as injecções de 2 em 2 dias, e as primeiras nos fundos de sacco superiores, e a cada 3 injecções superiores, uma nos fundos de sacco inferiores.

Nas fórmas ulceradas da cornea e com pannus muito accentuado, usamos uma vez por semana, a dionina a 10 0/0, como lymphagogo. Se ha uma fórma associada, o que é commum tratamos primeiro a conjuntivite banal com collyrios adstringentes, com base de sulfato de zinco e resorcina, e só depois então, é que começamos o tratamento sub-conjuntival pelo cobre colloidal: 5 injecções de Gadusan e 5 de Karpotran. Raramente quando os collyrios acima, não jugulam logo os germes associados, usamos uns dias o sulfato de cobre, em solução glycerinada, e só depois de, pelo menos, 8 dias, é que injectamos os colloides.

Assim é que, creio firmemente ao Gadusan e Karpotran, lhes estão reservados logares de destaque na therapeutica do Trachoma, e que será o tratamento ideal para qualquer medico não especialista, pois que é perfeitamente corrente e ao alcance de qualquer pratico, o uso das injecções sub-conjuntivaes. Ha pouco li o trabalho do dr. Conde, sobre a diathermo-coagulação com amperagem minima, no tratamento do Trachoma, porém é muito mais facil fazer-se uma injecção sub-conjuntival, do que manejar os electrodos da diathermo-coagulação.

A par da simplicidade está a indolencia do tratamento, pois os enfermos só sentem a picada da agulha e a distensão sub-conjuntival, e, minutos após nada sentem; além disso, não ha necessidade de curativos oclusivos, nem mais massadas. Com o Gadusan e o Karpotran, os nossos enfermos sáem logo bem, e vão trabalhar, sendo portanto, um tratamento inegavel de ambulatorio e perfeitamente supportados pelos enfermos.

A's vezes, ha um edema sub-cutaneo, assim como suffusão sanguinea sub-cutanea e sub-conjuntival, porém, são indolores, e em nada prejudicam aos enfermos, nem aos seus affazeres quotidianos. Temos varios lavradores e campesinhos, que, após as injecções, vão trabalhar nas terras e nos campos, ao sol, como se nada tivessem feito.

Por isso, meus caros collegas, rogo-vos que os experimentem e os observem, e se os resultados forem, como espero, satisfatorios, dotaremos a therapeutica do — "Trachoma", de um meio "Efficaz", seguro, simples, indolor, e, sobretudo brasileiro.

Era o que tinha a communicar-vos, agradecendo multissimo, se tiverem a bondade de darem-me os resultados, sejam quaes forem, pois pretendo voltar sobre o assumpto, em detalhe, com o accervo de minhas observações e deducções clinicas. — Bagé, 27 de fevereiro de 1932. — **Dr. Antonio Olivé Leite**".

Hoje vou modificando a minha technica, ora empregando o carpotroche em fricções ora (parte suggestão de Nicati, parte de Olivé Leit), utilizando o **Karpotran** (sal de cobre, physiocoloidal de carpotroche cuprico, carpotrochato cuprico coloidal).

A' semelhança do que se faz com outros meios anti-infecciosos, faço injecções de 1/2 cent. cub. de Karpoterchan, no fundo de sacco superior, duas vezes por semana, e o resto da empola em injecções sub-cutaneas, ou endovenosa, conforme a gravidade do caso. Quando se amainam os symptomas oculares passo então ás fricções com o Karpotrochato em lanolium.

Assim:

a) Anesthesia pela novocaina ou cocaina;

b) Escharificação ou fricção da mucosa para que sangre um pouco;

c) Fricção energica com o carpotroche a 20 °/° em lanolina, umas cincoenta vezes (2 v. p. seman); combinado assim o tratamento mecanico com o chimico.

d) Irrigação prolongada com a solução morna physiologica de chloreto de sodio, ou compressas quentes ou vaporisações.

A dor, embora de certa intensidade, é todavia supportavel, quer com a pomada quer com a injecção de Karpotran.

Estou muito satisfeito com os resultados até agora colhidos, sendo de notar a influencia rapida deste tratamento sobre o pannus. Todavia, porque as observações ainda não são em grande numero, porque o trachoma não é commum na nossa cidade, ainda não tenho concluidos os meus juizos.

Em certos temperamentos, quando por exemplo o trachoma commette lymphaticos, escrophulosos, tuberculosos, dou preferencia ao Gadusan, então em injecções endovenosas.

Nos intervallos das injecções ou das fricções, emprego o colyrio de azul de methyleno 6 B, chimicamente puro, com ou sem atropina, conforme ha lesões de cornea ou não, o collargol, 5 °/°, etc.

No tratamento do trachoma ha que ser eclectico. Não pode haver processos ou methodos systematicos de tratamento do trachoma. Aqui tambem se poderia dizer — trata-se o trachomatoso, não se trata o trachoma."

O professor Abreu Fialho foi muito cumprimentado, bem assim o pharmaceutico Seabra, que se encontrava na assistencia.

Commandante Roberto Dollar

FALLECEU O "GRANDE VELHO DO PACIFICO", CELEBRE MAGNATA DA MARINHA MERCANTE NORTE-AMERICANA

NOVA YORK, 16 (A. B.) — Falleceu hoje o celere magnata da navegação maritima norte-americana, commandante Roberto Dollar, conhecido entre os meios maritimos do mundo como o "grande Velho do Pacifico". O commandante Roberto Dollar que era chefe da grande Companhia de Navegação Dollar Line, desapparece aos 88 annos de idade, tendo iniciado a sua carreira no tempo em que os mares ainda eram singrados pelos navios de véla.

VIOLENTAS MANIFESTAÇÕES DE DESCONTENTAMENTO POLITICO E SOCIAL NO JAPÃO

(Conclusão da 1ª pag.)

mais poderosas figuras da politicas japoneza.

Começou logo a circular pela cidade a noticia de que grandes bandos de terroristas se preparavam nos arredores da capital para assaltal-a e depôr o governo, o que deu logar a grande confusão e a panico geral.

NA RESIDENCIA DO CONDE MAKINO

Logo depois, outra bomba explodiu na residencia do conde Makino, Guarda dos Sellos Privados, e um dos mais notaveis conselheiros privados do Imperador Hirohito.

Os chefes do Partido "Seiyukai" logo se reuniram em conferencia para examinarem a situação, mas a séde do Partido foi por sua vez assaltada por um grupo de civis e soldados que dispararam varios tiros e fizeram explodir ali mais uma bomba.

TIROTEIOS

Depois disso, começaram os tiroteios em plena rua, entre os militaristas e fascistas, de um lado, e os membros do "Seiyukai", de outro.

Foram innumeros os encontros que se travaram nas ruas, entre os dois bandos rivaes, sendo que muitos desses combates foram provocados pelos membros do — "Seiyukai", que queriam vingar a morte do sr. Inukai.

A policia conseguiu deter cinco dos terroristas, os quaes confessaram terem tomado parte no assalto á residencia do sr. Inukai, e no ataque á pessôa do primeiro ministro.

Alta noite, havia já uma certa calma, tendo o sr. Takahashi, ministro das finanças, assumido a chefia do governo.

As diversas bombas que explodiram em varios logares não conseguiram causar grandes prejuizos, parecendo que os terroristas pretendiam com ellas inspirar alarma, para melhor poderem levar a termo seus planos.

A situação, porém, continua a ser gravissima.

NOVOS INFORMES SOBRE O ASSASSINIO DO PRIMEIRO MINISTRO

TOKIO, 16. (H.) — Segundo as declarações de testemunhas oculares do attentado praticado contra o sr. Inukai, dos cinco individuos que chegaram de automovel ao palacio do primeiro ministro japonez, dois vestiam uniforme de official de marinha e dois estavam fardados de sargentos do exercito. Depois de haverem abatido dois agentes de policia, os assaltantes penetraram no palacio e caminharam ao encontro do ministro Inukai. Este acabava de ser avisado por um agente do perigo que o ameaçava. O policial tentára garantir-lhe a vida, mas o chefe do gabinete japonez respondera que elle proprio se entenderia com os aggressores e os faria tornar á razão.

Nesse momento, outro grupo irrompeu pelo palacio indo reforçar o primeiro.

Os dois grupos penetraram então na sala em que se achava o chefe do governo contra o qual deram immediatamente uma descarga que o abateu.

O sr. Inukai enfrentou com grande coragem o grupo de jovens militares que assaltou a sua residencia. Insistentemente solicitado a fugir pelas pessoas que o rodeavam quando os terroristas forçavam a entrada da sua casa, o chefe do governo não só se recusou a deixar a sala em que se encontrava como ainda avançou em direcção á porta quando a mesma foi aberta e disse aos officiaes que invadiam o aposento: "Atirem si têm coragem!"

Os officiaes atiraram nove vezes. O sr. Inukai caiu com o rosto ensanguentado.

A' noite cinco officiaes de marinha e treze cadetes se constituiram prisioneiros como autores e co-autores do attentado.

A SOCIEDADE SECRETA "FRATERNIDADE DO SANGUE"

TOKIO, 15. (H.) — O sr. Inukai, que não perdeu a consciencia até o ultimo momento, exhalou o ultimo suspiro ás 23 horas e 31 minutos.

Foram realizadas sem que dessem resultado varias transfusões de sangue.

Foi lembrado hoje que o nome do primeiro ministro figurava na lista de victimas, organizada pela sociedade secreta "Fraternidade do sangue" e da qual constavam igualmente os nomes do principe Saionjy, do barão Wakatuki do barão Shidehara e de certo numero de outras personalidades financeiras e industriaes.

Ignora-se ainda si a "Fraternidade do sangue" está ligada á associação dos jovens officiaes de marinha e do exercito á qual é attribuido o attentado de hoje.

Os cinco officiaes de marinha que á noite se apresentaram á prisão, são todos aspirantes. Os outros treze rapazes que se constituiram voluntariamente prisioneiros, haviam deixado a escola militar antes mesmo de concluir os estudos.

O SR. TAKAHASHI NA CHEFIA DO GOVERNO

TOKIO, 15. (H.) A's 2 horas de hoje, o sr. Takahashi, actual ministro das finanças, passou a exercer interinamente as funcções de presidente do conselho na vaga do sr. Inukai. O novo chefe do governo assumiu immediatamente o seu posto.

Accredita-se que o soberano encarregará igualmente o gabinete actual de permanecer no poder até que seja escolhido e nomeado o futuro primeiro ministro.

IMPRESSÕES DE UM JORNALISTA PARISIENSE

PARIS, 16 (H.) — O "Petit Parisien" publica as impressões do seu enviado especial, o jornalista André Viollis, actualmente em Kyoto, sobre o assassinio do sr. Inukai.

A noticia foi impressionante mas não inesperada, diz o collaborador do orgão parisiense. Só os meios officiaes haviam sido surprehendidos porque entre elles era vedado falar no assumpto. Nos ultimos tempos alludia-se francamente á possibilidade de um golpe de estado militar. Ninguem, entretanto, o suppunha tão proximo.

André Viollis prosegue: "O attentado não visava pessoalmente o sr. Inukai, que era geralmente estimado, mas o chefe do governo, e assume assim uma importancia symbolica. Foi numa phase de assassinatos politicos que em janeiro e fevereiro foram victimados o ministro das Finanças Inuki e o barão Lai, que fazia parte da direcção do grande banco Mithui. Trata-se, pois, de um movimento de importancia primordial e que póde ser fertil em peripecias e surpresas dramaticas. Quem nessas circumstancias tragicas ficará com o fardo do poder? O partido "minseito" é tão impopular quanto o "seiyukai". Não estamos simplesmente deante de uma crise politica mas talvez de alguma coisa mais grave. Eis-nos em caminho do extremismo, dizia-me ha pouco um homem politico, o qual accrescentava: o nosso exercito é no seu conjunto tão violentamente nacionalista que poderiamos admittir uma subversão social feita pelos militares.

Essa opinião, conclue o collaborador do "Petit Parisien", não passava sem duvida de um paradoxo."

O MOVIMENTO FASCISTA NO JAPÃO

TOKIO, 16 (Communicado da Agencia Brasileira) —O movimento fascista no Japão acaba de assumir uma fórma concreta com a creação do Partido Social Nacionalista, cujo fim é combinar os principios do Socialismo e do Fascismo.

O sr. Katsumaro Akamatsu, secretario do Shakai Minshu-to, Partido Social Democrata, desligou-se dessa agremiação arrastando comsigo quasi a metade da Commissão Executiva Central para formar o novo partido, que já obteve o apoio de syndicatos comprehendendo 42.000 membros, e recebeu a adhesão de um membro da Dieta.

O sr. Akamatsu declarou que o Parlamentarismo não corresponde ás condições sociaes do Japão, que só poderão ser reformadas sob a acção reivindicadora das massas. O Socialismo sem patriotismo, diz elle, só poderá attrair alguns raros intellectuaes irrealistas, por sua vez, as associações patrioticas para não se transformarem em instrumentos do reaccionarismo, precisam defender um programma socialista.

Por emquanto, nenhum dos politicos mais eminentes se associou ao novo partido.

O sr. Kenzo Adachi, ex-ministro do Interior, que ainda no fim do anno passado fracassou na tentativa de formar um ministerio de união, declarou que o Fascismo não póde ter bom exito no Japão.

Esta é a opinião de um dos chefes de mais prestigio do Minseito, o partido que representa os interesses da burguezia liberal. Entretanto, o systema parlamentar revelou uma tal fraqueza ante as difficuldades governativas dos ultimos seis mezes que o actual movimento está despertando uma sympathia excepcional.

Estão sendo saqueados os armazens de Bombaim

A SITUAÇÃO TORNA-SE EXTREMAMENTE GRAVE. — E' GRANDE O NUMERO DE MORTOS E FERIDOS

BOMBAIM, 16 (H.) — A situação tornou-se tão grave depois das desordens de hontem que o governador da presidencia de Bombaim, sir Frederick Sykes, que havia partido no sabbado para Mahabaleshivar, voltou inesperadamente a esta cidade. O numero de victimas até agora é muito elevado. Hoje pela manhã as desordens recomeçaram ficando isolados diversos quarteirões da cidade.

Os saques continuam e diversos armazens situados nas proximidades da bolsa de metaes preciosos foram assaltados.

A policia foi obrigada a fazer uso das armas afim de restabelecer a ordem.

As desordens que a principio pareciam insignificantes, transformaram-se rapidamente em violento conflicto entre hindu's e mussulmanos, motivado pelas questões locaes. O numero de victimas do lado hindu' parece denotar que a offensiva partiu dos mussulmanos.

O trafego da cidade está interrompido e o governador recorreu á tropa do exercito visto ser a força policial insufficiente.

Até agora já houve 40 mortos e 600 feridos.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17

Districto Federal e Nictheroy — Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura — Noite ainda fria e estavel de dia.
Ventos variaveis.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo bom com nebulosidade.
Temperatura — Noite ainda fresca e estavel de dia.

PAGAMENTOS

Thesouro — Nacional — Na 1ª Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do 14º dia util: — Diversas pensões da Guerra, de A a I.

Muitas das dores de cabeça provêem de um estomago carregado de materias nocivas.

Os laxantes fortes habituam o estomago a essa ajuda artificial que cada vez requér maior dóse.

Entretanto o "Sal de Uvas Picot" contém as qualidades laxantes e naturaes da uva; limpa o estomago, tonifica-o e o refresca.

E' agradavel ao paladar e de resultados inimitaveis. Tenha sempre á mão o